INÊS 249

www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 25 DE AGOSTO DE 2024 (DOMINGO) NÚMERO 22.441 • 70 PÁGINAS • R$ 6,00

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Espantando a seca e o calor

Com sensação térmica mais baixa e umidade mais confortável, Água Mineral atrai os brasilienses. Ontem, os termômetros chegaram a marcar 33°C. PÁGINA 16

Os desafios para manter profissionais de TI no país

Até 2025, o Brasil precisaria contratar 530 mil profissionais de Tecnologia da Informação (TI). Mas o país enfrenta dificuldades para preencher essa lacuna. Baixa formação de mão de obra e melhores ofertas de emprego no exterior são alguns dos fatores que explicam essa carência no mercado nacional. Somente no Distrito Federal, onde a administração pública lida com informações estratégicas, há necessidade de contratar 100 mil trabalhadores. "Se não tomarmos medidas, esse déficit continuará crescendo. Veremos cada vez mais profissionais júnior, sem experiência, no mercado nacional", prevê Ciro Jacob, CEO do RH 360. PÁGINA 8

Histórias do esporte

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Referência nas quadras

Márcio Júnior é o cara quando se trata de basquete na rede pública de ensino. Por ele passaram mais de 1,5 mil atletas, hoje formados. São 25 anos de carreira dedicada a mostrar aos alunos os horizontes possíveis proporcionados pelo esporte. TRABALHO & FORMAÇÃO

Minervino Júnior/CB/D.A Press



No embalo da fadinha

Inspiradas em Rayssa Leal, jovens atletas investem na prática do skate e levam a presença feminina para as pistas do DF. PÁGINA 17

Da vela para os pesos

Gaúcha mais brasiliense do quadradinho, Ana Paula Marques vai competir nos Jogos Paralímpicos no halterofilismo. Força é a especialidade da atleta, que ficou paraplégica após tentativa de feminicídio. PÁGINA 19



Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Minervino Júnior/CB/D.A Press



A alternativa nuclear

HENRIQUE LESSA (Texto) / MINERVINO JÚNIOR (Fotos)

Série de reportagens do **Correio** mostra o atual estágio do programa nuclear brasileiro. Gestado por militares nos anos 1970, o projeto ganhou uma nova perspectiva com a busca mundial por fontes de energia que contribuam para a descarbonização da economia. A usina de Angra dos Reis (foto) tem papel fundamental para o Brasil se destacar nesse cenário. PÁGINA 7

Ed Alves/CB/D.A Press



Demandas urgentes

Saúde, transporte e infraestrutura lideram os pedidos dos eleitores do Entorno. Para Sebastiana de Oliveira, moradora de Cocalzinho, o trajeto das filhas para a escola é o maior problema.

PÁGINA 13

Lula e Petro cobram atas da Venezuela

Em comunicado conjunto, os presidentes do Brasil e da Colômbia reiteram a necessidade de acessar os dados da eleição ocorrida em julho. E condenam sanções unilaterais ao regime de Nicolás Maduro.

PÁGINA 5

Acordo ainda sem transparência

Pairam muitas dúvidas e questionamentos sobre o futuro das emendas parlamentares, apesar do encontro ocorrido entre os Poderes.

PÁGINA 2

Saúde tenta conter crise com Anvisa

PÁGINA 6

Revista do CORREIO

Populares e acessíveis

Ludmila Barbosa e Mayan Martins passaram de consumidores a proprietários de um brechó. Negócio está em crescimento no DF.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Detalhes do apagamento

Livro de Lilia Moritz Schwarcz analisa o racismo em pinturas, mapas, fotografias e publicidade.



ISSN 1808-2661
9 771808 266011

EMENDAS PARLAMENTARES

Poderes definiram regras para execução de recursos ao Orçamento da União. No entanto, compromissos vagos e resistência no Congresso não asseguram rastreabilidade da verba. Suspensão de repasses bilionários gerou crise

Longo caminho até a TRANSPARÊNCIA

» EVANDRO ÉBOLI
» CAMILA CURADO

O acordo entre os três Poderes em torno das emendas parlamentares não completou uma semana, mas já exibe arestas e deixa a sensação de futuro incerto da garantia de que esse bilionário recurso público será tratado com a transparência devida. Encerrado o encontro no Supremo Tribunal Federal (STF) com as principais lideranças do Congresso e ministros do governo, surgiram dúvidas e estocadas.

O ministro Flávio Dino anunciou que suas medidas de restrição ao uso desse dinheiro seguem vigentes e o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), não recolheu as duas Propostas de Emenda à Constituição (PEC) que destravou. Ambas limitam os poderes dos ministros da Corte, com vedação a decisões monocráticas, e dão ao plenário do Congresso a possibilidade de sustar medidas adotadas pelo tribunal que, segundo a Casa, "extrapolem" as funções judiciárias e invadam prerrogativas de deputados e senadores.

> "Não se colocou parâmetros mínimos de comprometimento a serem estabelecidos. Ficou muito no ar. Todos pisando em ovos"
>
> ***Marina Atoji,*** *diretora de Programas do Transparência Brasil*

Essas PECs estão pautadas para serem votadas na terça-feira, na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara. O acordo entre STF, Congresso e Executivo tinha deixado lacunas. As emendas Pix, que não exigem transparência, serão destinadas à conclusão de obras inacabadas. Perguntas ficaram no ar, como quais obras e quem exatamente vai definir. Os outros dois tipos de emenda, de bancada e de comissões, serão atreladas a "projetos estruturantes", a serem definidos entre o Parlamento e o Palácio do Planalto.

Pelo trato, celebrado na terça-feira, "será o fim da simples divisão do dinheiro" entre os integrantes do Congresso. Foi o que garantiram, em entrevistas, os presidentes Luís Roberto Barroso, do STF, e Rodrigo Pacheco, do Senado. Para quem monitora de perto as contas públicas, não está tão claro assim. É o pensamento da Transparência Brasil, entidade atenta ao destino do dinheiro público. Marina Atoji, diretora de Programas dessa organização da sociedade civil, o acordo é vago, não menciona quais decisões serão adotadas de fato e lamenta a reunião ter se dado às portas fechadas. A dirigente acentuou que as liminares drásticas de Dino se perderam com a nota pouco incisiva dos Poderes.

"O que vai acontecer com as medidas do ministro Flávio Dino, ainda que ele diga que seguem em vigência? Em relação ao mérito das ações contra a emenda Pix que estão no Supremo, como serão resolvidas? Ficou no ar. É prenúncio de estar errado anunciar um acordo antes da avaliação de mérito. Dino havia tomado decisões referendadas pelo plenário. Por que fazer um acordo depois?", questiona Marina Atoji.

A diretora do Transparência Brasil critica ainda o conceito vago de "projetos estruturantes" e reclama da falta de previsão do que vai ocorrer se nada do que está no papel não for cumprido.

"Não se colocou parâmetros mínimos de comprometimento a serem estabelecidos. Ficou muito no ar. Todos pisando em ovos. O Executivo, que já vinha com essa postura, o STF, excessivamente cauteloso, e um Congresso que resiste e bate o pé, não querendo imposição alguma. É um sistema absolutamente errado, distorcido", diz Atoji, crítica aos formatos das emendas. "Essas emendas individuais viraram um financiamento de campanha complementar", completa.

Destinação

O advogado eleitoral Dylliard Alessi destaca que a tensão entre o Judiciário e o Legislativo ficou mais acentuada por ocorrer no período de eleições municipais. "Os membros do Congresso não querem perder o poder de decidir a alocação de mais de 30 bilhões de reais por ano. Com esse dinheiro, fica muito mais fácil fazer alianças importantes com lideranças regionais e locais, notadamente os prefeitos, que são atores essenciais nas eleições gerais", aponta.

Henrique Raynal/Casa Civil



Ministros do STF, parlamentares e integrantes do governo se reuniram para discutir uma solução para as emendas parlamentares



Ao longo do tempo, as chamadas "emendas Pix" passaram a funcionar como doações por conta da falta de exigências em se estabelecer contrapartidas e em vincular recursos à determinada área. A restrição é mínima: só não é possível usá-las para despesas com pessoal e para o pagamento de dívidas. "Quanto mais rigor nos critérios, maior a transparência e menor a chance de corrupção", destaca Alessi.

Paulo Henrique Blair de Oliveira, professor de direito da Universidade de Brasília (UnB), explica que as emendas impositivas foram criadas, em 2015, com base no sistema de países como os Estados Unidos, a Austrália e o Canadá. No entanto, com a realidade brasileira, as regras foram flexibilizadas, causando desconfiança quanto à finalidade dos recursos.

"Aqui, no Brasil, elas passaram a ser feitas sem que houvesse uma necessidade de estipular valores e destinos. E isso não existe em nenhum lugar do mundo que tenha um regime democrático", afirma.

Segundo o especialista, a aplicação do dinheiro público deixou de ser eficiente a partir do momento em que não houve mais diferenciação entre despesas indispensáveis e obrigatórias. Blair destacou a autonomia de destinação como um dos principais causadores do afrouxamento de critérios.

"O dinheiro vai para um hospital de caridade, para determinado município, mas não se sabe o que vai ser feito com esse dinheiro ali. Não há clareza sobre como a prefeitura vai usar essa verba. Por isso elas passaram a ser chamadas de Pix", diz.

A solução apontada pelo professor da UnB está na elaboração de uma engenharia política sobre o tema, criando mecanismos de controle e fiscalização, e fortalecendo o corpo técnico de especialistas do Tribunal de Contas da União (TCU), que deveria estar espalhado pelo Brasil, não só concentrado em Brasília.

"Os outros países que serviram de base para o nosso modelo possuem verdadeiros exércitos fiscais. O ideal seria aumentar o número de fiscais e engenheiros concursados, e levá-los até os municípios para atuarem ali. Para existir uma transparência sobre os projetos, é necessário que haja dispositivos humanos, materiais e tecnológicos suficientes", ressalta.

Crise prolongada

» RENATO SOUZA
» LUANA PATRIOLINO

Após os dias de diálogo institucional entre os três Poderes, o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), surpreendeu os parlamentares que acreditavam no desbloqueio automático das emendas parlamentares. Na sexta-feira, o magistrado impôs novas medidas para garantir transparência na execução dos repasses bilionários.

Entre as determinações, a Controladoria-Geral da União (CGU) deverá apresentar melhoras no site para garantir a transparência. Também foram realizadas reuniões técnicas sobre a melhor forma de garantir a rastreabilidade dos recursos. O órgão deverá apresentar, em até 30 dias, um projeto do Portal da Transparência que permita a apresentação, de forma simplificada, das informações referentes às emendas de comissão (RP8) e as emendas de relator (RP9).

Todas as informações disponíveis nos sistemas do Executivo e do Legislativo devem constar no sistema. A Controladoria também deverá apresentar essa necessidade para que sejam adotadas requisições judiciais ou providências para responsabilização de agentes supostamente omissos.

Dino determinou que, a partir de 2025, os ministérios terão que usar os códigos utilizados pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) para identificar repasses vindos de emendas de relator (Código 3140) e de comissão (Código 3130).

Segundo o magistrado, o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos deve apresentar, em 30 dias, um plano de ação para garantir a transparência das transferências fundo a fundo – um tipo de repasse entre fundos federais, estaduais e municipais.

Rosinei Coutinho/SCO/STF



Ministro definiu novas regras para os repasses bilionários

Em relação a organizações da sociedade civil que atuam com recursos públicos, o relator decidiu que tais entidades devem utilizar os sistemas de licitação integrados ao portal Transferegov.br.

Flávio Dino também fixou prazo para que o portal que publica informações importantes sobre o poder público passe por mudanças na forma de divulgação das informações. "A reestruturação, que não poderá ultrapassar 90 (noventa) dias, deve ser efetuada com todas as informações disponíveis em documentos ou sistemas informatizados dos Poderes Executivo e Legislativo, atualmente dispersos e desorganizados", determinou.

Tensão

Enquanto o Supremo exige novas regras de transparência, a Câmara dos Deputados dá encaminhamento em um projeto que visa restringir as decisões monocráticas dos ministros da Corte. A intenção é reduzir o poder dos magistrados, limitando a capacidade de atuação de cada um dos 11 integrantes do tribunal e obrigando a chancela dos demais magistrados para quase todas as determinações do STF.

Nos bastidores, ministros do Supremo indicam que, a depender de como a decisão seja aprovada pelo Congresso, ela pode ser interpretada como inconstitucional e invasiva — podendo ser derrubada pelo próprio tribunal.

INÊS 249









VIVER COM SERVIÇO

- unidades com 2 e 3 quartos 57 m² a 74 m²
- unidades Garden 70 m² a 131 m²
- coberturas 88 m² a 125 m²

O EMPREENDIMENTO

- dois blocos
- cinco pavimentos





O LAZER

- 2.574 m² de lazer e convivência
- piscina, academia, spa, espaço delivery, coworking, quadra de beach tennis

A LOCALIZAÇÃO

- terreno dentro da área tombada
- próximo à Leroy Merlin, atacadista Assaí, ParkShopping
- a dez minutos do aeroporto e ao lado da estação do metrô



Registro de Cartório: R.8-110.460 1º Ofício

gabinete

PaulOOctavio®

CJ1700

CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL
3326.2222
www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE	NOROESTE	ÁGUAS CLARAS	GUARÁ II	SMAS
Eixinho, ao lado do McDonald's	CLNW 2/3	Rua 33 Sul lote 7	QI 23	Trecho 3, Lote 7 (próximo a Leroy e ao Assaí)

ACESSE E SAIBA MAIS

SELO

EMPRESA FILIADA À ADEMI

INÊS 249

ELEIÇÕES

PSB afirmou que o candidato teria remunerado seguidores para distribuírem cortes de seus vídeos nas redes sociais. Ex-coach chama decisão de "censura"

Justiça suspende redes sociais de Marçal

» HENRIQUE LESSA

O ex-coach Pablo Marçal (PRTB), candidato à Prefeitura de São Paulo, teve, ontem, seus perfis nas redes sociais (Instagram, Youtube, TikTok e X) bloqueados pela Justiça de SP. A decisão é do juiz Antonio Maria Patiño Zorz, da 1ª Zona Eleitoral, após ação movida pelo PSB, partido da candidata Tabata Amaral. A suspensão deve valer até o fim das eleições municipais.

Segundo o PSB, há indícios de que a equipe de Marçal estaria remunerando os apoiadores pela disseminação de cortes de vídeos favoráveis a sua campanha. Ele teria desenvolvido uma "estratégia de cooptação de colaboradores para disseminação de seus conteúdos em redes sociais".

"Destaco que não se está, nesta decisão, a se tolher a criação de perfis para propaganda eleitoral do candidato requerido, mas apenas suspender aqueles que buscaram a monetização dos 'cortes' por meio de terceiros interessados", afirmou o juiz. No documento, ele sustenta que "monetizar cortes" equivale a disseminar continuamente uma imagem "sem respeito ao equilíbrio que se preza na disputa eleitoral."

Em live nas redes sociais logo após a decisão, Marçal disse estar sendo censurado. Ele afirmou ser alvo de "perseguição política" e disse que isso irá ajudá-lo na eleição. Por meio de nota, o coach negou que tenha oferecido dinheiro para a divulgação dos cortes com suas imagens nas redes sociais.

O candidato alegou que o Judiciário é controlado por "comunistas" e definiu a situação como uma censura judicial. "A suspensão de todas as redes sociais do candidato Pablo Marçal e do seu site pessoal sem a observância do contraditório, ampla defesa e a devida instrução probatória, caracteriza verdadeira censura prévia, violando, sobremaneira, o direito à liberdade de expressão", disse por meio de nota.

O ex-coach também criou novas contas na internet. Pablo Marçal pode ter candidatura cassada pela Justiça Eleitoral, caso seja comprovado o envolvimento dele no pagamento dos impulsionamentos feitos por apoiadores da campanha. Esse tipo de remuneração pode configurar abuso de poder econômico e propaganda irregular.

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), que concorre à reeleição, e é apoiado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, criticou a suspensão das contas. Ele também chamou a decisão de "censura". "Sou contra qualquer tipo de censura. A regra tem que ser igual para todos. Ou a Justiça libera todos os candidatos para fazerem o mesmo, ou ninguém utiliza estrutura paralela com cortes impulsionados", afirmou.

Tabata Amaral declarou que Justiça tem "suspeitas concretas" de que o Marçal fez uso de recursos ilegais para se promover nessas eleições. "É uma decisão liminar. Basicamente, Pablo caiu no antidoping", disse a parlamentar, por meio de nota.

Durante a tarde de ontem, Marçal participou de uma motociata pela Marginal Tietê, uma via expressa da capital paulista. Ele circulou com apoiadores sem capacete e voltou a atacar a decisão judicial. O coach voltou a criticar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que declarou apoio a Nunes. "Você vai se curvar para esses comunistas, já percebeu que eu vou ganhar essa eleição e vai ficar ruim se você não tomar uma atitude de homem", disse.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Candidato a prefeito de São Paulo pode ser cassado pela Justiça Eleitoral, caso as suspeitas sejam confirmadas

Reprodução/Redes sociais/Guilherme Boulos



Presidente faz primeiras participações nos comícios do candidato do PSol, em São Paulo. A vice da chapa é a petista Marta Suplicy

Lula faz campanha para Boulos

» INGRID SOARES

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) estreou, oficialmente, como cabo eleitoral nas eleições municipais. Ontem, o chefe do Executivo participou de dois comícios do deputado federal Guilherme Boulos (PSol), candidato à Prefeitura de São Paulo. Ele enalteceu a trajetória do aliado e teceu críticas ao concorrente Pablo Marçal (PRTB), que teve suas contas retiradas do ar por ordem da Justiça.

No primeiro evento, em Campo Limpo, Lula relatou como conheceu Boulos. O petista afirmou que essa é a primeira vez que ele pede voto em São Paulo para um candidato de fora do Partido dos Trabalhadores. A vice na chapa é Marta Suplicy (PT).

"Conheci o Boulos fazendo protesto na frente da minha casa, em 2005. Cheguei em casa tinha umas barracas e me disseram que era o MTST. Eu poderia ter rompido com o Boulos, chamado ele de invasor de terras, mas resolvi me aproximar", apontou.

> **"Eu poderia ter rompido com o Boulos, chamado ele de invasor de terras, mas resolvi me aproximar"**
>
> ***Luiz Inácio Lula da Silva,*** *presidente da República*

O petista ainda alfinetou o ex-coach Pablo Marçal, apontando-o como "uma raposa cuidando de um galinheiro". "A gente não pode olhar uma raposa e achar que ela vai tomar conta de um galinheiro. A raposa pode ser simpática e cantar como uma galinha depois que põe o ovo, mas, se colocar a raposa no galinheiro, vai acordar de manhã e não vai ter nem raposa e nem galinha", disse.

Também estiveram presentes no palanque os ministros Sonia Guajajara (Povos Indígenas), Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário) e Fernando Haddad (Fazenda).

Lula citou a derrota de Haddad a prefeito de São Paulo em 2016, quando concorreu com o vice, Gabriel Chalita, e perderam para João Doria. O petista disse que "nunca conseguiu entender" o resultado do pleito.

"Todo mau caráter quer se passar por louco, mas não deixa de ser mau caráter. Precisamos compreender que tem mau caráter concorrendo na cidade de São Paulo", declarou. "A concorrência está muito fraca. Não está legal. Já vimos as loucuras que acontecem quando um mau caráter assume, já aconteceu com o Brasil. Mas não vamos deixar acontecer com SP", disse Haddad.

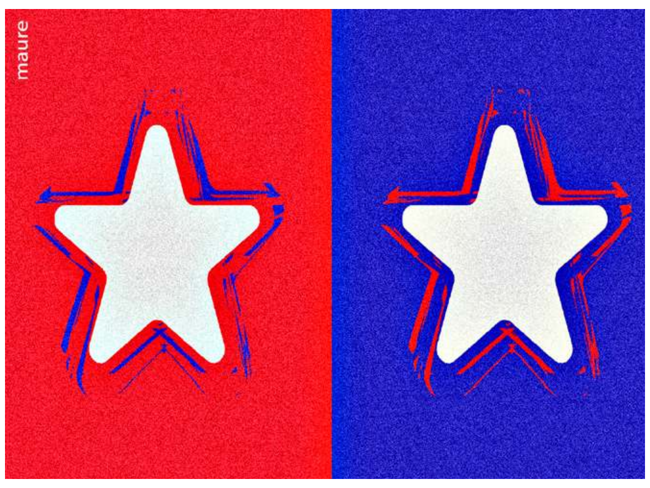
Mais cedo, Boulos sugeriu que Marçal volte para Goiás, estado natal do candidato. Segundo ele, SP não tem espaço para "bandido". "Não vou deixar um bandido como Pablo Marçal chegar perto da prefeitura de São Paulo. Aqui não, aqui não, que vá lá para Goiás. Aqui não tem espaço para isso. Que eles saibam e entendam o recado, aqui não tem filho de pai assustado não. Aqui tem sangue paraibano na veia da minha mãe, aqui nós temos coragem", afirmou.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Dubiedade enfraquece a liderança de Lula

A plena inserção do Brasil no ocidente democrático é uma conquista que está para completar 40 anos, pois seu ponto de clivagem é a eleição de Tancredo Neves, de 1985, num colégio eleitoral criado pelo regime militar com objetivo de institucionalizar seu modelo autoritário. Naquele momento, conservadores, liberais, social-democratas, trabalhistas e comunistas se aliaram para restabelecer a ordem democrática. Coube ao ex-presidente José Sarney, que assumira o poder com a morte de Tancredo, convocar uma Constituinte e garantir as liberdades para possibilitar a transição política bem-sucedida que resultou na democracia de massas que temos hoje — com eleições diretas, livres e limpas em todos os níveis.

No Brasil, a esquerda estava fraturada em relação à eleição de Tancredo Neves, como de resto ocorrera durante todo o regime militar. Uma parte minoritária ainda acreditava na possibilidade de a derrota dos militares se confundir com uma revolução socialista e via com desconfiança a candidatura do mineiro. Essa visão ainda era hegemônica no Partido dos Trabalhadores, que expulsou os três deputados que votaram a favor da eleição de Tancredo: Aírton Soares (SP), Bete Mendes (SP) e José Eudes (RJ).

Líder máximo do PT, Lula disputaria todas as eleições presidenciais (venceria em 2002 e 2006), com exceção das de 2010, quando deixou o poder, e de 2018, quando foi impedido de concorrer contra Jair Bolsonaro, que foi eleito presidente da República. Naquela ocasião, tudo indicava que a alternância de poder e o direito ao dissenso, características de um regime democrático pleno, estavam consolidados e que o governo de extrema-direita de Jair Bolsonaro seria uma inflexão pendular, que se acomodaria às contingências ditadas pelo establishment político conservador e pelas elites econômicas do país. Isso parecia se comprovar nas eleições de 2022, quando o petista voltou ao poder, mas não foi o que ocorreu.

O velho golpismo que marca nossa história republicana ainda estava vivo e encarnado no projeto autoritário de Bolsonaro, que militarizou seu governo e, mais tarde, após perder as eleições, tentaria dar um golpe de estado, o que quase se consumou em 8 de janeiro de 2023. Falou mais alto o sentimento de universalidade democrática, que predominou nas demais instituições políticas do país. Não só no Supremo Tribunal Federal (STF) e no Congresso Nacional, mas também nas próprias Forças Armadas, onde prevaleceram o respeito à Constituição, à hierarquia e à disciplina.

O governo Lula, eleito por estreita margem, é fruto de uma frente de esquerda que hegemonizou o campo da oposição, beneficiou-se do apoio de setores social-democratas, social-liberais, liberais e conservadores comprometidos com a democracia no segundo turno, ainda que a maior parte dos eleitores desses segmentos tenha sido abduzida pela polarização direita versus esquerda.

Ativo político

Graças a isso, foi possível barrar o projeto autoritário de Bolsonaro. Ser intérprete do sentimento visceralmente comprometido com a ordem democrática que caracteriza esses setores é o maior ativo político de que Lula dispõe. Tanto do ponto de vista da política nacional, como no âmbito das relações internacionais. Entretanto, a posição da cúpula do PT, de claro apoio à transformação do regime bolivariano de Nicolás Maduro numa ditadura, mostra uma visão instrumental da democracia. E a dubiedade com que o presidente Lula se conduziu nesta crise venezuelana parece endossar essa visão.

Na semana passada, o governo brasileiro não assinou o documento que refuta o resultado eleitoral na Venezuela, a pretexto de não concordar com o tom e com o teor do texto. O comunicado é assinado por Estados Unidos, União Europeia e mais dez países da América Latina (Argentina, Costa Rica, Chile, Equador, Guatemala, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana e Uruguai), além da OEA (Organização dos Estados Americanos). O texto afirma o que Lula, Celso Amorim e até o PT também sabem: a eleição na Venezuela foi fraudada.

O Conselho Nacional Eleitoral (CNE, a Justiça eleitoral do país), já havia declarado vitória de Maduro. Agora, o TSJ respaldou a decisão. Porém, o verdadeiro vencedor da eleição foi o oposicionista Edmundo Gonzalez, que divulgou as cópias das atas da maioria das seções eleitorais. O Brasil alega que ainda dialoga com Maduro e a oposição venezuelana e, por isso, não endossou o documento, mas de que adianta? Maduro não recuará, a Venezuela ingressa num novo eixo geopolítico, na órbita da Rússia, China, Cuba, Coreia do Norte e Irã. Descolou-se do ocidente democrático.

A posição do PT e as relações históricas de Lula com Maduro põem um ponto de interrogação nas verdadeiras intenções de Lula. À luz da nossa tradição diplomática, o Brasil não deve romper relações com a Venezuela, mas reconhecer a vitória do ditador venezuelano é outra história. Maduro segue a trilha de Daniel Ortega, outro aliado de Lula e do PT, que expulsou o embaixador brasileiro, o que deverá ocorrer se Lula não legitimar a vitória do presidente venezuelano. Não reconhecer nem refutar o resultado eleitoral é uma ambiguidade que fragiliza a autoridade do presidente, interna e externamente. Não se tapa o sol com peneira.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Termômetro

O término da votação do segundo projeto de regulamentação da reforma tributária, que trata da gestão e fiscalização do imposto sobre bens e serviços vem sendo tratado como um termômetro para saber como está o clima entre os Poderes. Se passar rápido, é porque melhorou.

2026 e 2014

Atentos observadores e atores privilegiados das ações de governo consideram que a próxima eleição presidencial será nos moldes do que ocorreu em 2014: o governo esticando os centavos para chegar a outubro. E, agora, ainda é pior, porque, diante da impositividade das emendas, fica difícil segurar recursos para destinar aos projetos governamentais, conforme foi feito há dez anos.

Raposa Marçal

Ao participar do comício de Guilherme Boulos, ontem, em São Paulo, o presidente Lula foi incisivo ao defender que os paulistanos escolham pessoas relacionadas à política. "Tem raposa por aí. No dia seguinte, não tem nem raposa, nem galinheiro". Citou Jânio Quadros e Fernando Collor que fizeram campanha negando a política e não terminaram seus mandatos. Referia-se ao candidato do PRTB, Pablo Marçal.

Por falar em Marçal...

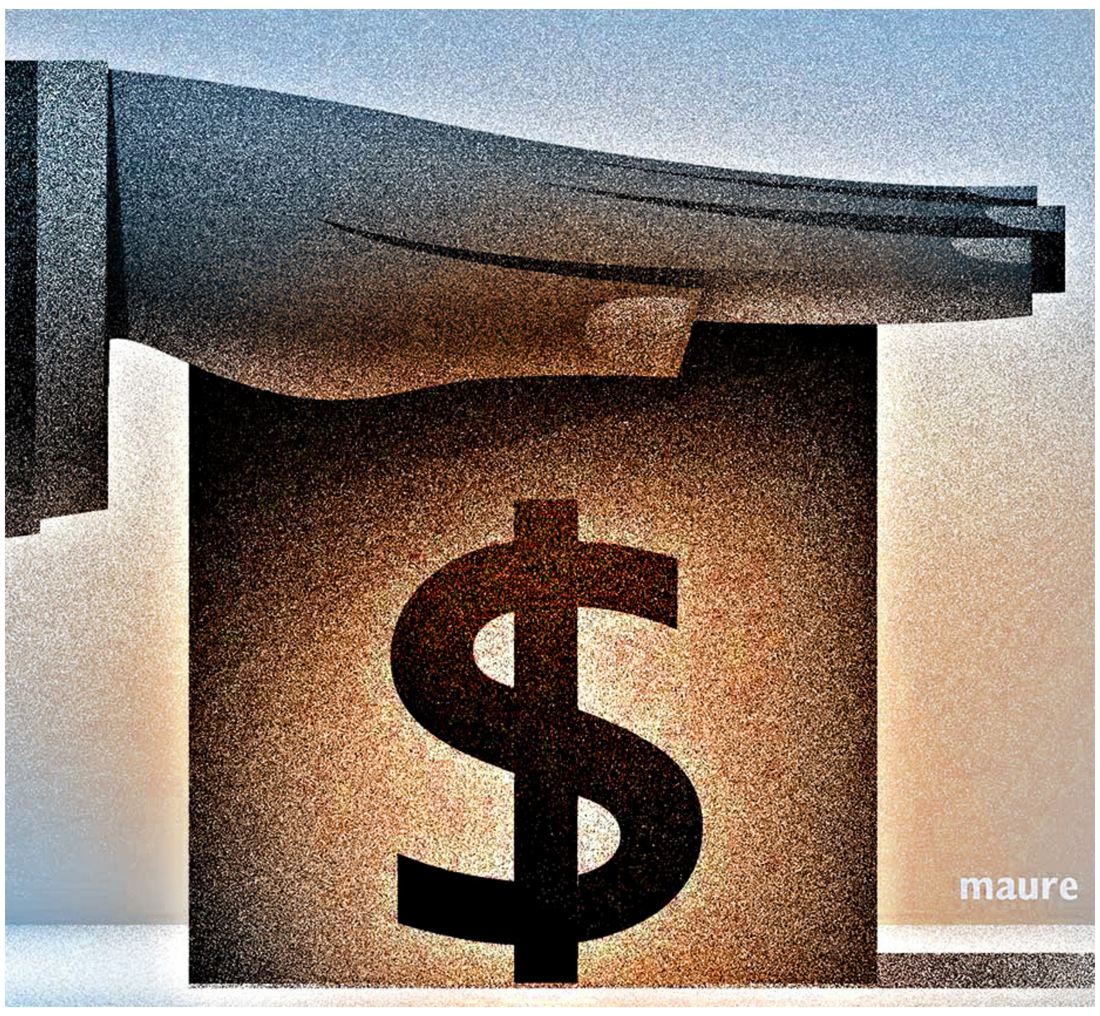
Nem aqueles que ajudam na campanha de Pablo Marçal imaginavam um crescimento rápido nas pesquisas. Afinal, dizem alguns, o projeto era só atrair o eleitorado de Jair Bolsonaro para, em 2026, tentar se lançar à Presidência da República. Aliás, ele tem repetido o jeitão de Bolsonaro na campanha de 2014. Das patadas nos adversários às motociatas.

A cobrança de Lula

Lula aproveitou sua presença em São Paulo para ordenar que seu partido participe de forma mais ativa da campanha de Guilherme Boulos na cidade. Até aqui, muitos têm tratado o deputado como candidato do PSol.

Fundos de pensão sob tensão

Em suas conversas mais reservadas, diretores de fundos de pensão mostram preocupação com a proposta discutida pelo governo, de levar essas instituições a investirem nos projetos de infraestrutura. Afinal, esses fundos, conforme alertou um diretor na semana passada, têm que aplicar seus recursos em projetos que "deem retorno" e obras do PAC não são exatamente algo que proporcionem rendimentos nos moldes de aplicações financeiras. Ninguém esquece que, nos governos anteriores de Lula e Dilma, esses investimentos terminaram alvo de uma CPI. Por isso, enquanto alguns técnicos puderem empurrar esse modelo com a barriga, muitos farão.



CURTIDAS

Nas duas pontas/ Da mesma forma que o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) tem dito que Ricardo Nunes facilitará a parceria entre governo e prefeitura, Lula reforça que Boulos terá no governo federal um parceiro para projetos nas mais diversas áreas.

Pedro França/Agência Senado



E tenho dito!/ O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), é direto quando lhe perguntam sobre a manifestação que os bolsonaristas pretendem fazer no feriado de 7 de Setembro em prol do impeachment do ministro Alexandre de Moraes. "Se for para me sensibilizar, tudo bem, mas não adianta querer me pressionar", diz.

O livro de Heráclito/ Até o final do ano, a política nacional será brindada com as memórias do ex-senador e ex-deputado Heráclito Fortes. Ele está escrevendo "A Casa". Detentor de uma capacidade de guardar detalhes dos fatos que participou e observou, ninguém tem dúvidas de que será um sucesso. A casa do político, em Brasília, foi cenário de acordos e reuniões que marcaram a história do Brasil. Hoje, ele está radicado em São Paulo.

Por falar em livro.../ O jornalista Marcelo Tognozzi lança seu livro "Ninguém Segura este Monstro: manipular, mentir e polarizar" no próximo dia 27, 18h, na Livraria da Vila, no Brasília Shopping.

AMÉRICA LATINA

Países divulgam nota pedindo transparência em eleição da nação vizinha. Lula e Petro não reconheceram vitória de Maduro

Brasil e Colômbia cobram Venezuela

» MAYARA SOUTO

AFP



Presidentes pedem que credibilidade das eleições seja restabelecida

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente da Colômbia, Gustavo Petro, divulgaram, ontem, uma nota conjunta sobre a decisão do TSJ (Tribunal Supremo de Justiça) da Venezuela que validou a vitória de Nicolás Maduro mesmo sem a divulgação das atas. No documento, eles cobram transparência do processo eleitoral no país vizinho.

"Ambos os presidentes permanecem convencidos de que a credibilidade do processo eleitoral somente poderá ser restabelecida mediante a publicação transparente dos dados desagregados por seção eleitoral e verificáveis", diz o texto.

No comunicado, eles relembram que o governo venezuelano se comprometeu em garantir a transparência do pleito. "Brasil e Colômbia tomam nota da decisão. Reiteram que continuam a aguardar a divulgação, pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE), das atas desagregadas por seção de votação. E relembram os compromissos assumidos pelo governo e pela oposição mediante a assinatura dos Acordos de Barbados, cujo espírito de transparência deve ser respeitado", afirma.

Os acordos mencionados foram firmados pelo governo e opositores venezuelanos, no ano passado, buscando garantir a realização de eleições presidenciais no país. Na ocasião, também foi estabelecido que organizações internacionais acompanhassem o processo eleitoral. Os Estados Unidos também se comprometeram em retirar algumas sanções impostas à Venezuela como parte do cumprimento do combinado internacional.

"[Brasil e Colômbia] Manifestam também sua total oposição à contínua aplicação de sanções unilaterais como instrumento de pressão. Compartilham o entendimento de que sanções unilaterais são contrárias ao direito internacional e prejudicam a população dos países sancionados, em especial as camadas mais vulneráveis", defende o texto, pois os EUA impuseram sanções a 60 autoridades venezuelanas como resposta à reeleição de Maduro.

Cobrança

Lula e Petro pedem para que todos envolvidos nas eleições venezuelanas evitem "recorrer a atos de violência e à repressão". "A normalização política da Venezuela requer o reconhecimento de que não existe uma alternativa duradoura ao diálogo pacífico e à convivência democrática na diversidade", acrescentam.

Eles se dizem abertos a manter relações diplomáticas com a Venezuela. "Como países vizinhos diretamente interessados na estabilidade da Venezuela e da região, e testemunhas dos Acordos de Barbados, Brasil e Colômbia mantêm abertos seus canais de comunicação com as partes e reiteram sua disposição de facilitar o entendimento entre elas", aponta.

O posicionamento conjunto era aguardado pela diplomacia internacional porque Brasil e Colômbia não se somaram aos comunicados de onze nações e a União Europeia, publicados na sexta-feira. Os textos rejeitam a decisão da Corte venezuelana de apoiar Maduro e cobram transição democrática no país.

INÊS 249

POLÍTICAS PÚBLICAS

Após as críticas do presidente Lula, Ministério da Saúde reconhece o sucateamento da Anvisa e garante que está investindo na melhora do órgão. Aneel também é alvo de queixas. Associação de servidores aponta situação "deficitária de pessoal"

Troca de farpas entre governo e agências

» MAYARA SOUTO

O embate entre o governo federal e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) continua. O Ministério da Saúde publicou ontem uma nota afirmando ter conhecimento do sucateamento que a agência reguladora enfrenta há anos e garantiu que está investindo na melhora do órgão. O comunicado vem logo após a troca de farpas entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente do órgão, Antonio Barra Torres.

A pasta culpa o governo Bolsonaro pela falta de servidores. De acordo com a nota, em 2023, no início do governo Lula, "a Instituição estava, como tantos outros órgãos, sucateada, sem reposição de vagas e sem o apoio necessário para cumprir seu papel com a segurança sanitária e o compromisso com a saúde da população".

O Ministério aponta o "negacionismo" do antecessor e relembra o papel da agência reguladora durante a pandemia. "Nosso compromisso com a ciência marca profundamente a diferença com o governo anterior. Aumentamos os recursos para a ciência em 5 vezes e nossa política é baseada em conhecimento científico e não em notícias falsas para a população, que tiraram centenas de milhares de vidas de brasileiras e brasileiros na pandemia", diz o texto.

> **Aumentamos os recursos para a ciência em 5 vezes e nossa política é baseada em conhecimento científico"**
>
> ***Ministério da Saúde, em nota***

A pasta reafirmou ainda o compromisso em "garantir a segurança e eficácia dos medicamentos e produtos para a saúde". "Vamos retomar sim a inserção estratégica da Anvisa para garantir o direito à saúde e a autonomia tecnológica nacional para não ficarmos vulneráveis como ficamos na pandemia da Covid-19. Sempre respeitando e valorizando os servidores e as ações integradas com o Ministério da Saúde", acrescenta o comunicado.

O estranhamento entre as esferas públicas da saúde iniciou na última sexta-feira, quando Lula criticou a Anvisa pela demora no processo de aprovação de medicamentos e insumos farmacêuticos. Na ocasião, o petista disse que a agência precisava "andar um pouco mais rápido para aprovar os pedidos que estão lá".

Em resposta, o presidente da Anvisa atribuiu a demora à falta de servidores. "O atual Governo Federal foi alertado que o número insuficiente de servidores traria impacto direto no cumprimento da missão da Agência, desde o Gabinete de Transição, logo após as eleições de 2022, quando os Diretores da Anvisa foram convidados a expor e detalhar essa carência de pessoal, e quatro ofícios foram encaminhados, à época", diz trecho de uma carta aberta do presidente.

Torres ainda acrescenta que o órgão fez reuniões com o Ministério da Gestão e enviou 26 ofícios para alertar sobre a situação. "A medida concreta que recebemos nesse ínterim, foi a liberação por parte do Governo Federal de 50 vagas (menos da metade) das 120 disponíveis no ano de 2023, para concurso público para a Anvisa", explica.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Sede da Anvisa em Brasília: entidades apontam que órgão tem menos servidores atualmente do que quando foi criado, em 1999

Entidades

Entidades representativas saíram em defesa do órgão. Afetados diretamente pela situação, a Comissão dos Aprovados no Concurso Público da Anvisa de 2024 se manifestou sobre a situação. De acordo com o grupo, a agência possui menos servidores hoje (1.409 pessoas) em relação à quando foi criada (2.360 pessoas), em 1999.

Em nota, a comissão afirmou que, além de estarem em descompasso com os marcos regulatórios, os tempos médios de análise são muito superiores aos desejados, quando comparados aos de outros órgãos reguladores internacionais, que possuem maior número de funcionários per capita. "A FDA (EUA) possui 54,81 funcionários por milhão de habitantes, a Invima (Colômbia) 36/milhão e a ANMAT (Argentina) 25,59/milhão, enquanto a Anvisa possui apenas 7,72/milhão", menciona.

"Fica evidente que a falta de reposição da força de trabalho da Anvisa compromete tanto as políticas públicas do Estado Brasileiro quanto o acesso da população brasileira a produtos e serviços de saúde seguros, eficazes e de qualidade. É imperativo, pois,- dar prosseguimento às iniciativas de criação de novos cargos, em espaço razoável de tempo, para aproveitamento dos aprovados no atual concurso público", acrescenta a comissão.

Também manifestou apoio à Anvisa a Aliança Brasileira da Indústria Inovadora em Saúde (ABIIS), que chamou a atenção para o fato de o problema afetar também dispositivos médicos. "A Anvisa é responsável pela regulação sanitária de aproximadamente 30% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro — R$ 10,9 trilhões no ano passado", defende.

"Desde agosto de 2023, a ABIIS vem a público declarar preocupação com a lacuna no quadro de colaboradores da Anvisa e alertar para o risco de colapso. A Agência opera atualmente com cerca da metade do pessoal necessário para o funcionamento pleno. O ideal seriam 2.900 colaboradores. Reforçamos o pedido da Agência – de contratação dos aprovados em concurso já concluído e incremento do número de vagas em concursos públicos a serem realizados", finaliza a instituição.

Aneel

O Executivo acumula outro desgaste também com a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). O Ministério Público (MP) pediu ao Tribunal de Contas da União (TCU) que edite uma medida cautelar para blindar uma eventual intervenção no órgão regulador. A Corte de contas está apurando as falas do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, sobre interferências na autarquia, vinculada à pasta.

Silveira enviou um ofício ao diretor-geral da Aneel, Sandoval Feitosa, no qual reclama também da "demora na tomada de decisões" sobre temas de interesse do governo. O chefe da pasta mencionou quatro demandas do MME que estariam pendentes de decisão e levantou a possibilidade de intervenção na agência, além de responsabilização da diretoria colegiada.

Em resposta, a Associação dos Servidores da Agência Nacional de Energia Elétrica (ASEA) divulgou uma carta pública em que afirma que os órgãos reguladores são instituições de Estado, e não de governo. De acordo com a entidade, há "um ponto equidistante" na atuação das agências em relação aos interesses "dos usuários, dos prestadores dos serviços regulados e do próprio Poder Executivo".

Assim como a Anvisa, a associação apontou a situação "deficitária de pessoal". "A factibilidade dos prazos não pode ser verificada tão somente pelo período mínimo necessário para instrução dessas políticas pela agência e outras instituições afetadas por esses atos, mas também devido ao reduzido quadro de servidores em exercício na Aneel frente a todas as atividades ordinárias, extraordinárias e desafios enfrentados pela autarquia", diz a Associação.

"Além do desfalque do quadro de servidores e de uma vaga em aberto na Diretoria há 4 meses, não menos graves são os sucessivos contingenciamentos no orçamento da Aneel, que, é bom lembrar, deveria contar com os recursos arrecadados previstos na Lei", destaca o documento.

QUEIMADAS

Brasil em chamas deixa setor elétrico em alerta

» VINÍCIUS DORIA
» HENRIQUE LESSA

Do Amapá a São Paulo, do Piauí a Mato Grosso, o Brasil arde em chamas. Entre os seis biomas brasileiros, apenas o Pampa registra número de focos de queimadas inferior em comparação aos oito primeiros meses do ano passado. De acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), a situação mais dramática está na Amazônia, com 45,7 mil pontos de incêndio — um aumento de 76% em relação aos oito primeiros meses de 2023. No Cerrado, somam 31 mil focos, contra 22,5 mil no ano passado — aumento de 37%.

Em termos percentuais, porém, o segundo bioma mais atingido pelas queimadas é a Mata Atlântica, com um aumento de 75% da quantidade de focos na comparação com 2023. Até quinta-feira, o bioma registrou 9,4 mil pontos de queimada, contra 5,3 mil registrados entre janeiro e agosto de 2023. No Pantanal, o aumento é de impressionantes 2.113%, passando de 379 (2023) para 8,3 mil (2024) focos no período entre 1º de janeiro e 22 de agosto.

O estado de São Paulo tem 36 cidades em alerta máximo para queimadas, conforme informou o governo estadual ontem. Dessas, 17 seguem com focos ativos. Os incêndios não respeitam fronteiras, atingem indiscriminadamente florestas, áreas de proteção ambiental, reservas indígenas, matas ciliares, nascentes, grandes e pequenas propriedades rurais. Ameaçam cidades e comunidades, põem em risco motoristas nas estradas e cobrem o país com uma densa camada de fumaça na atmosfera.

Seja em Manaus, seja em Porto Alegre, pouco importa a latitude. O ar seco agravado pela fumaça afeta a saúde e o bem-estar da população e acende o alerta para o Sistema Interligado Nacional (SIN).

Ibere PERISSE / Projeto Solos / AFP



O estado de São Paulo tem 36 cidades em alerta máximo para queimadas:17 seguem com focos ativos

O apagão que atingiu os estados do Acre e de Rondônia na semana passada pode ter sido provocado por queimadas sob as linhas de transmissão das usinas hidrelétricas de Jirau e Santo Antônio, no Rio Madeira. A interrupção no fornecimento de energia aos dois estados do Norte está sendo investigada pelo Operador Nacional do Sistema (ONS), no entanto, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira disse ter recebido a informação de que havia uma queimada forte na região de um dos operadores da transmissão.

Técnicos do ONS e das concessionárias que atuam na região estão apurando as causas do blecaute. O órgão, que é responsável pelo gerenciamento da oferta e da demanda de carga em todo o Sistema Interligado Nacional, tem 45 dias para apresentar o Relatório de Análise de Perturbação (RAP) sobre o incidente. Além de apontar as causas do apagão, o documento também trará recomendações para que eventos como esse possam ser evitados.

O fornecimento de energia ao Acre e a Rondônia foi restabelecido no mesmo dia. Ainda assim, o setor elétrico está em alerta, diante do alto risco de novas ocorrências ao longo da estação seca no Norte e no Centro-Oeste do país. "Em um país transcontinental como o Brasil, é literalmente impossível que você não tenha eventos pontuais, (mas) o importante é que você tenha respostas rápidas", admitiu Silveira.

Bolsas — Na sexta-feira: 0,32% São Paulo; 1,14% Nova York

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias: 135.778 (20/8) … 135.608 (23/8); 20/8, 21/8, 22/8, 23/8

Dólar — Na sexta-feira: R$ 5,479 (- 1,99%)

Últimos	
19/agosto	5,412
20/agosto	5,483
21/agosto	5,482
22/agosto	5,590

Salário mínimo — R$ 1.412

Euro — Comercial, venda na sexta-feira: R$ 6,132

CDI — Ao ano: 10,40%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 10,47%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Março/2024	0,16
Abril/2024	0,38
Maio/2024	0,46
Junho/2024	0,21
Julho/2024	0,38

O caminho nuclear do Brasil

De olho na descarbonização da economia, o mundo se volta para a energia gerada a partir do urânio. Com uma das maiores reservas do mineral, o Brasil busca consolidar o seu programa nuclear, com aplicações que vão da saúde à defesa nacional

A nova corrida nuclear

» HENRIQUE LESSA

Rio de Janeiro — Na busca por alternativas para reduzir a emissão de gases de efeito estufa, a energia nuclear desponta como aposta de fonte estável para a descarbonização do planeta. Apesar de defendida como energia verde, ela ainda causa medo e desconfiança na população, principalmente por conta do histórico dos acidentes de Fukushima, no Japão, em 2011, e de Chernobil, na Ucrânia, em 1986.

Apesar da inconstância dos investimentos, o programa nuclear brasileiro resiste e tenta se apresentar como a solução para o esgotamento das fontes hídricas e a instabilidade da geração solar e eólica. Além da produção de energia, a Marinha do Brasil segue o seu esforço para o desenvolvimento do submarino de propulsão nuclear, considerado pela Força como o meio absoluto de dissuasão das ameaças ao território nacional e proteção da Amazônia Azul, nome dado à zona de exploração econômica exclusiva (ZEE) do país no oceano.

Mas se os investimentos são modestos no Brasil, o restante do mundo vive uma nova corrida nuclear para a geração de energia. Na Conferência do Clima das Nações Unidas de 2023, a COP28, em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, 22 países anunciaram a meta de construir mais plantas nucleares e assim triplicar a geração desse tipo de energia até 2050, uma estratégia que mira a descarbonização para conter as mudanças climáticas.

Para o presidente da Associação Brasileira para o Desenvolvimento de Atividades Nucleares (Abdan), Celso Cunha, a corrida nuclear é evidente e o Brasil não pode ficar para trás. "Vivemos uma nova corrida nuclear, vários países que deixaram a energia estão voltando, apenas a Alemanha ainda resiste. Vivemos um momento de uma corrida nuclear, mas não pela bomba atômica, mas por energia, por novas usinas, por descarbonização", destaca o representante setorial.

Existem, hoje, 440 reatores nucleares operacionais distribuídos em 32 países. Pelo menos mais 57 estão em construção. Outros 92 já estão planejados e devem ficar prontos em até 15 anos.

A China lidera a corrida. O gigante asiático tem, atualmente, 30 novas usinas em construção e mais 41 planejadas. Somadas aos 56 reatores em operação, o país deve se tornar o líder na utilização da tecnologia. Junto com a França, que tem o mesmo número de reatores, só perde para os Estados Unidos, que contabiliza 99 equipamentos em funcionamento. A Índia já constrói sete novos reatores com outros 12 planejados. Em seguida vem a Rússia, com quatro em obras e 14 planejados.

Com tantos projetos usando o urânio, o Brasil pode ter a oportunidade de participar desse mercado de bilhões de dólares. Levantamentos realizados em um terço do território apontam que o país está entre as oito maiores reservas do mineral. Especialistas acreditam que o Brasil pode alcançar o terceiro lugar desse ranking, mas faltam estudos atualizados que identifiquem a presença de urânio em todo o território nacional.

Mapa atômico

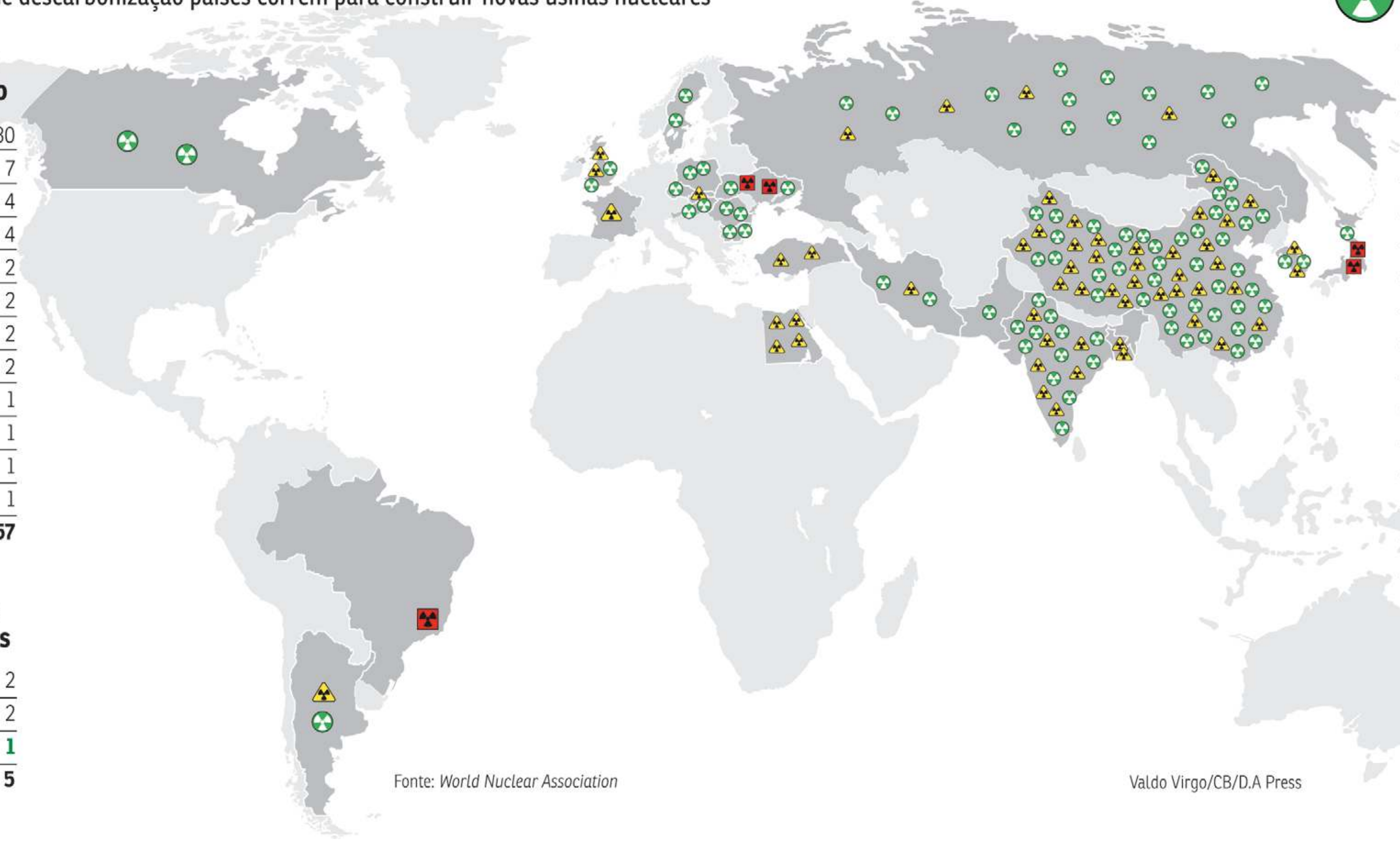
Com a promessa de descarbonização países correm para construir novas usinas nucleares

Usinas em construção

País	
China	30
Índia	7
Egito	4
Rússia	4
Bangladesh	2
Coréia do Sul	2
Reino Unido	2
Turquia	2
Argentina	1
França	1
Irã	1
Eslováquia	1
Total	**57**

Com obras paralisadas

País	
Japão	2
Ucrânia	2
Brasil	**1**
Total	**5**



Planejadas*

País	
China	41
Rússia	14
Índia	12
Polônia	3
Bulgária	2
Canadá	2
Hungria	2
Irã	2
Coreia do Sul	2
Romênia	2
Suécia	2
Ucrânia	2
Reino Unido	2
Argentina	1
República Tcheca	1
Japão	1
Paquistão	1
Total	**92**

*Já tem local definido e devem entrar em operação no máximo em 15 anos.

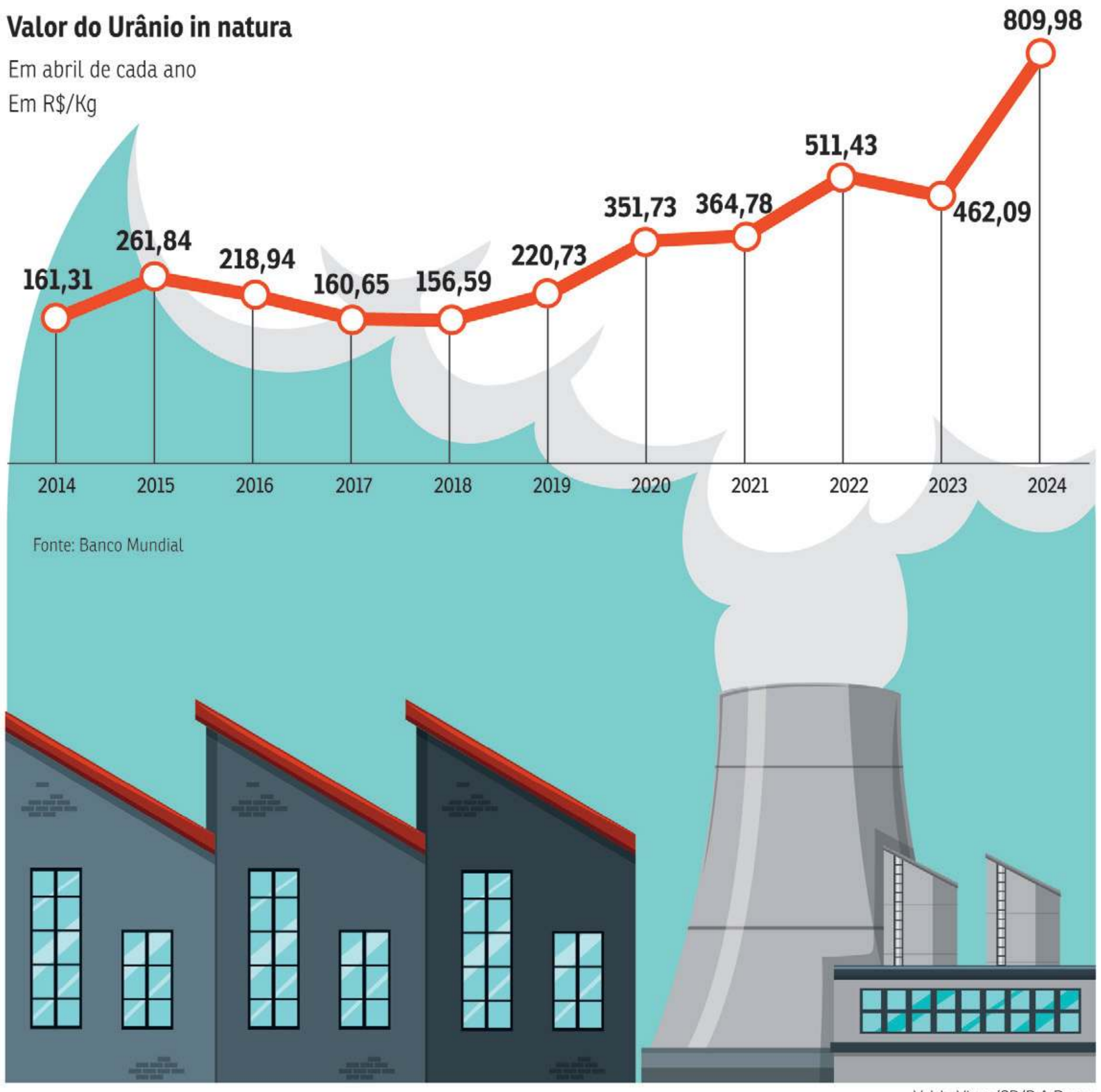
TOTAL GERAL: 246

Fonte: *World Nuclear Association*

Valdo Virgo/CB/D.A Press

Novo pré-sal

Cotação do combustível nuclear avança nos últimos 10 anos



Fonte: Banco Mundial

Valdo Virgo/CB/D.A Press

Reservas de urânio

Com essa potencialidade, o país pode se tornar um dos maiores fornecedores de energia do mundo. Essa é uma das apostas do ministro das Minas e Energia, Alexandre Silveira, que tem ressaltado a potencialidade das reservas nacionais, chamadas por especialistas de um novo "pré-sal nuclear".

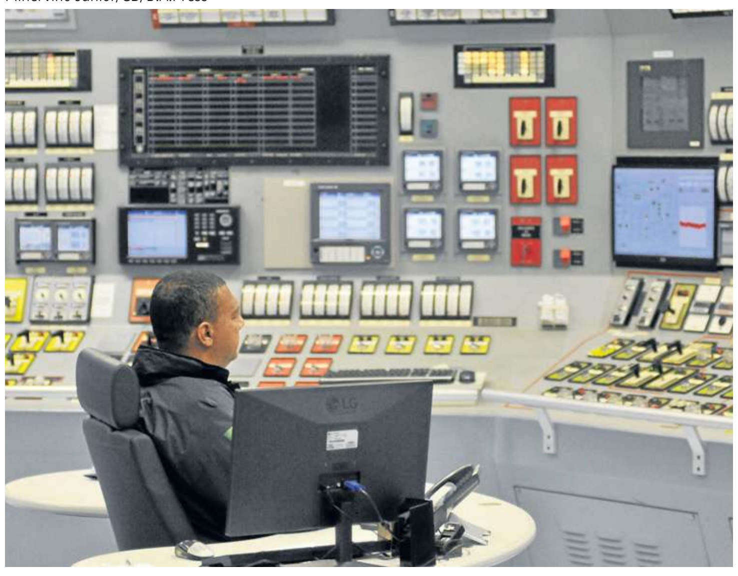
Mas, apesar do país deter todo o ciclo tecnológico, da extração do mineral, passando pelo enriquecimento e indo até a conversão em combustível, o programa nuclear vem cambaleante no último meio século. Iniciado durante os governos militares, tem sido marcado por incertezas com contingenciamentos e retomadas dos investimentos.

Sem a regularidade dos aportes, mesmo dominando o ciclo, o país ainda não desenvolveu a maturidade e a escala necessária para a produção no nível industrial. O investimento no enriquecimento do urânio é a única forma de capacitar o país a exportar o combustível nuclear e assim agregar valor ao produto, ao invés de seguir como simples exportador do mineral. A capacidade de produção, hoje, atende a apenas 20% do consumo das duas usinas brasileiras. O resto ainda é importado.

Cenário brasileiro

Em uma série de reportagens, o **Correio** vai jogar luz sobre o atual estágio do setor nuclear brasileiro. O jornal colheu relatos especialistas e percorreu as instalações nucleares do país. Um grupo relevante de cientistas, militares e profissionais de outras áreas trabalham para tornar o país uma potência nuclear, mas não atômica, já que o termo hoje é reservada para a bomba, objetivo rejeitado tanto por civis como por membros da caserna.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Sala de controle da Usina Angra 1: programa nuclear renovado

Durante a apuração, o **Correio** visitou a Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto (CNAA), que abriga as duas únicas usinas brasileiras, Angra 1 e 2, uma estrutura que gera cerca de 1,9 gigawatts, mas que não chega ainda nem 2% do total gerado na matriz energética brasileira.

Em Resende (RJ), o jornal conheceu a estrutura da Indústrias Nucleares do Brasil (INB), estatal que realiza a exploração das jazidas de urânio e faz o enriquecimento para fabricar o combustível que alimenta os reatores nucleares.

Em Itaguaí (RJ), na Nuclebrás Equipamentos Pesados (Nuclep), empresa pública especializada em caldeiraria pesada, está localizada a única planta do subcontinente capaz de construir as gigantescas estruturas usadas na indústria nuclear. Criada para fabricar as peças das oito usinas previstas no plano nuclear brasileiro elaborado na década de 1970, a unidade está subutilizada.

Ao lado da indústria está a base de submarinos da Marinha, onde o estaleiro que constrói os submarinos convencionais, parte do acordo com a França, já desenvolve também o primeiro submarino com propulsão nuclear do hemisfério sul.

Em São Paulo, na cidade de Iperó, no Centro Tecnológico Nuclear da Marinha (Aramar), visitamos a base que desenvolve as supercentrífugas, necessárias para o enriquecimento do urânio e um dos segredos industriais mais bem guardados do país. A solução nacional é cobiçada por ser uma das mais eficientes do mundo. Lá também conhecemos o Labgene, onde está sendo construído o reator do submarino, dentro de uma réplica da embarcação que servirá para a validação do projeto e para o treinamento das tripulações.

A reportagem também conheceu os reatores de pesquisa da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (Ipen) dentro da Universidade de São Paulo (USP). Essas instituições participam dos esforços para a produção de radiofármacos, fundamentais no tratamento de diversas enfermidades como câncer.

Veja na continuação da série,w amanhã, a reportagem sobre a Usina de Angra e os entraves para a conclusão de Angra 3.

*** O repórter e o fotógrafo viajaram a convite da Abdan**

INÊS 249

MERCADO DE TRABALHO

País tem desafio de formar profissionais em meio a demanda crescente. Mercado não consegue reter talentos experientes, assediados por multinacionais

Brasil enfrenta apagão de profissionais de TI

» PEDRO JOSÉ*

O mercado de tecnologia da informação (TI) no Brasil enfrenta um desafio, que é a escassez crescente de profissionais qualificados. Um relatório da Google for Startups, de 2023, prevê que o Brasil terá um déficit de 530 mil profissionais de TI até 2025. Esse déficit deve-se a um desequilíbrio entre a oferta de trabalho e a disponibilidade de talentos.

Uma das principais causas é a progressiva demanda por serviços e soluções tecnológicas. À medida que empresas de diversos segmentos buscam se digitalizar e adotar novas tecnologias aumenta exponencialmente a necessidade por profissionais capacitados em áreas como desenvolvimento de software, segurança da informação, análise de dados e infraestrutura de redes.

O sistema educacional brasileiro também tem um déficit na formação de profissionais. De acordo com a Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (Brasscom), de 2021 a 2025, anualmente, somente 53 mil profissionais irão se formar.

No Distrito Federal, onde há a necessidade de proteger dados governamentais críticos, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) aponta que, até 2025, será necessário formar mais de 100 mil profissionais somente no DF.

Outro ponto relevante é a falta de profissionais seniores. O mercado muitas vezes não consegue reter talentos experientes, o que prejudica a transferência de conhecimento e a formação de novos especialistas, conforme explicou Ciro Jacob, fundador e CEO do Meu RH 360.

“Com o aumento da demanda de profissionais da área e com a desvalorização do real, os que trabalham com tecnologia e são mais preparados, com o inglês fluente, acabaram sendo assediados por multinacionais, por empresas que estão em outro país e que acabam pagando por esse recurso muito barato. É barato para os americanos contratarem no Brasil ou na Índia”, explica Jacob, que afirma que isso acaba ajudando a esvaziar o mercado nacional.

> **Veremos cada vez mais profissionais júnior no mercado nacional, enquanto nossos talentos mais qualificados buscarão oportunidades em empresas estrangeiras**
>
> ***Ciro Jacob,*** *CEO do Meu RH 360*

A pandemia teve um papel importante na necessidade de acelerar a automação de processos, o que aumentou bastante a demanda por pessoas especializadas em desenvolvimento de software, criação de infraestrutura, segurança e tudo o que envolve a questão de desenvolvimento e automação.

“Juniorização”

Segundo Jacob, com a alta demanda e a escassez de profissionais, foi observada uma tendência de “juniorização” entre aqueles disponíveis. “Alguns se autodenominam seniores, mas, na realidade, estão no nível de júnior ou pleno. Se não tomarmos medidas, esse déficit continuará crescendo. Veremos cada vez mais profissionais júnior, sem experiência, no mercado nacional, enquanto nossos talentos mais qualificados buscarão oportunidades em empresas estrangeiras”, ressalta.

Para tornar o mercado nacional mais atrativo, o CEO acredita que é necessário uma maior organização. “Deve-se coibir ações de múltiplos trabalhos e empregos, profissionalizando o mercado e contratando mais profissionais pelo regime CLT. Um plano de desenvolvimento e carreira claro, com metas bem definidas, além de pacotes de benefícios atraentes, contribuiria para essa mudança”, afirma.

“Atualmente, a maioria dos contratados na área são PJ, o que impede o acesso a benefícios tanto para eles quanto para seus familiares. Essas medidas certamente tornaram o mercado mais atrativo”, completa.

As áreas que devem ser mais afetadas por esse déficit são desenvolvimento de software, segurança da informação e inteligência artificial, conta o professor Washington Fábio de Souza Ribeiro, coordenador dos cursos de Tecnologia da Informação do Centro Universitário Uniceplac.

Inteligência Artificial

Uma recente pesquisa da Organização Internacional do Trabalho (OIT) revelou que 37% dos empregos em território nacional poderão ser afetados pela IA, e isso equivale a cerca de 37 milhões de brasileiros impactados. “Setores como segurança da informação e inteligência artificial estão particularmente vulneráveis devido à sua importância estratégica”, destaca Spuza Ribeiro.

Em Brasília, ele afirma que a necessidade de proteger dados governamentais críticos “torna a escassez de especialistas em segurança cibernética um risco significativo”. “Além disso, a falta de profissionais capacitados em inteligência artificial pode limitar a capacidade de implementação de tecnologias inovadoras que são essenciais para melhorar a eficiência e a eficácia dos serviços públicos”, explica.

Outra questão, é como os profissionais podem se qualificar da melhor forma para atender as necessidades do mercado, para Riveiro, a qualificação contínua é essencial para que os profissionais de TI mantenham sua relevância no mercado. Ele explica que a constante atualização por meio de cursos, certificações e participação em eventos do setor é algo necessário.

“Além disso, o networking e a participação ativa em comunidades de tecnologia podem abrir novas oportunidades e ajudar os profissionais a se manterem atualizados sobre as últimas tendências e inovações”, conclui.

***Estagiário sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza**

Shutterstock



Um relatório da Google for Startups, publicado no ano passado, prevê que o Brasil terá um déficit de 530 mil profissionais de TI até 2025

CELULAR SEGURO

Governo amplia tecnologia contra roubos e furtos

Em 2023, o Brasil registrou um total de 937.294 ocorrências de roubo e furto de celular em delegacias do país, o que equivale a quase dois aparelhos por minuto. De acordo com uma pesquisa Datafolha, divulgada neste mês, quase 10% dos brasileiros tiveram seus aparelhos roubados ou furtados no último ano.

Com base na proporção de entrevistados e no tamanho da população, a estimativa é de que aproximadamente 14,7 milhões de brasileiros foram vítimas do crime no período analisado. Isso equivale a cerca de 1.680 celulares roubados ou furtados por hora no país, número significativamente maior do que os registros oficiais.

Na tentativa de combater esse problema, o Ministério da Justiça e Segurança Pública criou o programa Celular Seguro. Através de plataformas, tanto pelo site quanto por aplicativos para Android e iOS, os usuários podem bloquear rapidamente seus aparelhos, linhas telefônicas e aplicativos bancários em caso de roubo ou furto.

Uma nova atualização do programa tem agora como objetivo recuperar aparelhos furtados e roubados. A proteção oferecida também foi ampliada para incluir a prevenção de golpes financeiros.

Para desenvolver esse protocolo, foi criada uma equipe baseada na experiência bem-sucedida do governo do Piauí, o *Cell Guard*. O delegado Matheus Zanatta, coordenador do programa no estado, explicou que a motivação foi otimizar o processo de intimação.

A alimentação do banco de dados e a integração com bancos de outros estados são os principais desafios, afirmou o delegado. Para ele, a unificação de 11 estados aderirem ao mesmo sistema será um empecilho para a implementação nacional.

“Conseguimos reduzir significativamente os crimes de roubo de celulares em Teresina, tivemos uma redução em 42% nos crimes do tipo no primeiro semestre, e aumentamos em 311% na recuperação de celulares em comparação com o mesmo período do ano passado”, conclui Zanatta.

Receptadores

O programa expandido, além de recuperar aparelhos celulares, visa também identificar receptadores, seguindo o modelo de recuperação de celulares do Piauí. Quando os aparelhos têm registro de furto ou roubo, os proprietários dessas linhas são intimados via WhatsApp a comparecer à delegacia para esclarecer a situação. Caso não apresentem a nota fiscal, devem entregar os aparelhos às autoridades, que os devolverão aos verdadeiros donos.

Os resultados são promissores. De acordo com a Secretaria de Segurança Pública do Piauí, desde a implementação do protocolo estadual em 2023, houve uma redução de aproximadamente 50% nos roubos e furtos de celulares em Teresina. Além disso, oito mil celulares foram devolvidos aos proprietários em seis meses. **(PJ)**

Brasil S/A

por Antonio Machado



machado@cidadebiz.com.br

A República exaurida

O mais recente entrevero envolvendo governo, Congresso e STF foi outro sinal da exaustão da governança pública – um quadro de dificuldades orçamentárias, exemplificado pelo velho provérbio segundo o qual “em casa onde falta pão, todo mundo briga e ninguém tem razão”. Muitas disfunções emergem deste conflito no qual o pão é abundante, mas mal distribuído e, sobretudo, muito mal assado.

A disputa, mais um dos choques cada vez mais comuns entre os três poderes constitucionais, agora foi pelo destino do que tem jeito de dinheirama, e é os R$ 44,7 bilhões de emendas com as quais os parlamentares irrigam suas bases eleitorais. Mas trata-se de um troco comparado à Lei Orçamentária Anual (LOA), que prevê receitas (o grosso delas de impostos) e fixa despesas para o ano corrente.

Excluindo do orçamento o pagamento de juros da dívida do Tesouro e transferências constitucionais para estados e municípios, o naco federal das despesas — chamadas de primárias — é gordo, R$ 2,2 trilhões. As emendas representam, em números redondos, 2,0% desse total. Pouco, em termos relativos. Muito, em valor absoluto.

Equivale ao que o governo pode gastar em obras de infraestrutura em 2024, o que já é uma ninharia. O pé grande da necessidade dos investimentos tem de se acomodar no sapato aparentemente apertado do orçamento. Na verdade, é folgado, já que a carga tributária é de 33% do PIB, a maior entre as economias emergentes. Apesar dela, o orçamento é deficitário há onze anos seguidos, inflando a dívida pública bruta, hoje de 78% do PIB e tendendo a 81% em 2025.

Mas a rinha da semana que mobilizou os onze ministros do STF, os presidentes da Câmara e do Senado, o chefe do Ministério Público e dois ministros palacianos mais próximos do presidente Lula foi por um naco disso, R$ 11 bilhões, referentes às emendas de comissão das casas do Congresso, distribuídas sem critério e transparência.

Emendas individuais, únicas com obrigatoriedade constitucional, totalizam R$ 25 bilhões para os 594 parlamentares (513 deputados e 81 senadores). Tem mais R$ 8,5 bilhões de emendas de bancada, uma por estado, feitas impositivas pelo voto do Congresso. E estamos assim: carentes de investimento, com a economia crescendo graças a aditivos fiscais, e os representantes eleitos disputando o quinhão que lhes tonifica eleitoralmente às custas do resultado de todos.

“Me engana que eu gosto”

Em suma: nosso regime político é presidencialista, mas regido por uma Constituição pensada para o regime parlamentarista negado pelo eleitor no plebiscito de 1993. Nem se previu a faculdade de o presidente da República dissolver o parlamento e chamar eleições, como em países que combinam os dois sistemas (França, Peru etc.).

O quadro se agravou por que a constituição de 1988 fez mais. Deu a estados e municípios ampla autonomia orçamentária, estendeu os benefícios sociais numa sociedade com educação sofrível e carente de bons empregos, e isso quando o orçamento federal e da Federação já era menor que as suas obrigações comezinhas, fazendo a emissão monetária o meio de pagar contas. Ou seja, com inflação, debelada pela reforma monetária de 1994, seguida de aumentos de impostos.

Tudo isso em meio à anemia do investimento público e privado, com crescimento pífio, a emergência da Ásia como potência industrial, o que desviou a manufatura multinacional do Brasil para lá, e cada vez mais os descompassos estruturais sendo empurrados para frente, por meio de programas compensatórios de transferência de renda.

O problema não é a socialdemocracia que nos governa desde o fim do regime militar em 1985. É o exercício de vontades sem base econômica, coincidindo com a disseminação dos programas de estabilidade macroeconômica e dominância privada do capital financeiro. Num país viciado em subsídios, a prioridade do ajuste fiscal tem sido à base do “me engana que eu gosto”. A perda da inteligência do Estado planejador ajudou a arruinar o resto.

“É dando que se recebe”

O sistema político disfuncional tem feito eleger presidentes com maiorias no Congresso formadas à base do “é dando que se recebe”, um clássico do fisiologismo político. Até 2002 funcionou mais ou menos dada a relativa identidade entre o partido governante (PSDB) e os de sua base aliada (PFL, a costela do centrão, e o MDB).

De 2003 a 2016 a direita se fragmentou, o centro não se expandiu e a esquerda nunca chegou nem perto de um terço da Câmara. E aí?

Como há a crença de que o Congresso tem de validar as promessas do presidente eleito, faz-se de tudo para construir maiorias de ocasião. E chega-se às razões de o orçamento ter se esgarçado, o Congresso intuir que sua maioria divergente do viés programático do governo lhe permitia tirar do presidente a caneta para liberar as emendas (a chantagem mudou de mão) e outras tantas distorções.

O último capítulo está na emergência do STF como poder moderador, com viés a favor do governante de turno, confundindo sua vocação de corte constitucional com atos legislativos e até policiais. A intenção pode ser boa, mas gerando insegurança jurídica e dando ao extremismo de direita ainda muito forte um discurso antissistema.

Inteligência política

Pondo foco na disputa orçamentária, que é de partilha do quinhão da renda assalariada e de capital que os governantes tiram sob a forma de tributos e inflação, chega-se a outra analogia muito bem exposta pela gestora Kinea Investimentos em sua última newsletter.

“Tal como Frankenstein perdeu controle sobre sua criação, o Brasil luta para domar seu próprio monstro fiscal, enfrentando desafios persistentes e crescentes, enquanto a criatura passa a consumir cada vez mais do processo econômico. As diversas reformas e tentativas de ajustes fiscais têm se mostrado insuficientes para corrigir problemas estruturais já profundamente enraizados”.

Aumentar mais impostos até funciona, mas se fechar o dreno de um sistema fiscal em que 92% do orçamento é de execução obrigatória e indexado à inflação e ao resultado do PIB. Pense na previdência e na população que já na década de 2030 terá mais idosos que jovens e diminuirá a partir de 2042. Esse déficit como está não fecha.

Hoje há 104 milhões de pessoas recebendo algum cheque público, R$ 1,6 trilhão, 15% do PIB, segundo o estudo da Kinea, para um total de 141 milhões de adultos (15 a 64 anos). ‘Arcabouços’ fiscais não dão conta disso. O que nos falta é inteligência política para sair dessa armadilha, só superável com mais oferta e reformas a rodo.

GUERRA NO LESTE EUROPEU

Com o intermédio dos Emirados Árabes Unidos, Kiev e Moscou devolvem 115 soldados de cada lado, mas não ensaiam uma trégua. No dia da independência, Zelensky torna ilegal a Igreja Ortodoxa Russa, e patriarca denuncia perseguição

Rússia e Ucrânia trocam prisioneiros

AFP



Imagem divulgada por Kiev mostra militares ucranianos envoltos em bandeiras do país: alguns estavam detidos há dois anos

Na comemoração do 33º aniversário da independência da Ucrânia, a ex-república soviética e a Rússia anunciaram a troca de 115 prisioneiros de guerra de cada lado. A mediação foi feita pelos Emirados Árabes Unidos, duas semanas após Kiev lançar uma incursão surpresa na região de Kursk. A informação foi dada pelo presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, e confirmada pelo Ministério da Defesa russo.

O presidente ucraniano publicou fotos de um grupo de homens envoltos em bandeiras do país e disse que os prisioneiros são soldados da Guarda Nacional, das Forças Armadas, da Marinha e do Serviço Estadual de Guarda de Fronteiras. Segundo o comissário ucraniano para os direitos humanos, Dmytro Lubinets, 82 dos 115 recuperados por Kiev participaram da defesa da fábrica Azovstal durante o cerco a Mariupol em 2022, um marco na guerra, que começou com a invasão russa em fevereiro daquele ano.

O Ministério da Defesa russa também divulgou imagens dos ex-detidos. Eles estão, agora, em Belarus, onde receberão atendimento médico e psicológico antes de retornarem à Rússia. Desde o início da guerra, Kiev e Moscou já haviam feito trocas do tipo.

Represálias

Na Praça Santa Sofia, em Kiev, Zelensky prometeu que a Rússia sofrerá "retaliações" por ter invadido a Ucrânia. Ao lado do presidente polonês, Andrzej Duda, e da primeira-ministra lituana, Ingrida Simonyte, dois importantes aliados contra Moscou, o mandatário também revelou que as forças de seu país testaram com sucesso o míssil drone Palianytsia, uma arma "muito mais rápida e poderosa" do que os disponíveis atualmente.

Na véspera, o presidente norte-americano, Joe Biden, anunciou uma nova ajuda militar à Ucrânia. O pacote inclui mísseis e equipamentos contra drones, além de munições. "A Rússia não vai prevalecer nesse conflito. O povo independente da Ucrânia vai prevalecer, e os Estados Unidos, os nossos aliados e os nossos parceiros permanecerão sempre ao seu lado", ressaltou Biden, em conversa por telefone com Zelensky.

Outro anúncio nas comemorações da independência foi a proibição das atividades da Igreja Ortodoxa Ucraniana do Patriarcado de Moscou, que durante muito tempo foi a principal do país. "Os ortodoxos ucranianos hoje dão um passo para se libertar dos demônios de Moscou", declarou Zelensky após promulgar a lei. Embora tenha perdido influência nas últimas décadas para a recém-independente Igreja Ortodoxa Ucraniana, fundada em 2018, a confissão religiosa ainda mantém milhares de paróquias em todo o país.

A denominação cristã cortou os laços com a Rússia em 2022, mas as autoridades de Kiev continuaram a considerá-la sob influência do país inimigo, e multiplicaram as ações legais que levaram à prisão de dezenas de padres. O patriarca da Igreja Ortodoxa Russa, Cyril, chamou a situação dos paroquianos da igreja de "crítica" e pediu aos líderes de outras denominações cristãs e organizações internacionais que "levantem suas vozes em defesa dos crentes perseguidos".

Bombardeios

Apesar da troca de prisioneiros, não houve trégua na guerra. O epicentro dos combates continua sendo a bacia do Donbass, leste da Ucrânia, onde as tropas russas são mais equipadas e numerosas. Além disso, as forças de Moscou se aproximam de Pokrovsk, um importante centro logístico com cerca de 53 mil habitantes.

As autoridades locais pediram que a população abandonasse a região com urgência. Em Kostiantinivka, outra grande cidade da região, um bombardeio matou cinco pessoas e feriu outras cinco, segundo o Ministério Público ucraniano.

Kiev informou que bombardeou um depósito de munições na região de Voronezh, no oeste da Rússia. Autoridades locais relataram ataques de drones e a evacuação de uma cidade. A Ucrânia afirma que a incursão busca criar uma "zona de segurança", forçar Moscou a redistribuir forças de outras frentes, além de usar essas regiões como moeda de troca em possíveis negociações de paz.

ALEMANHA

Estado Islâmico reivindica atentado

Por meio de um comunicado, o grupo jihadista Estado Islâmico (EI) declarou, ontem, que um dos seus integrantes foi o autor do atentado a faca que deixou três mortos e nove feridos na Alemanha, sexta-feira à noite. Segundo o movimento, o terrorista agiu "para vingar os muçulmanos da Palestina e de todas as partes".

"O autor do ataque contra uma reunião de cristãos na cidade de Solingen é um soldado do EI", assinalou a nota distribuída pelo órgão de propaganda Amaq. A polícia alemã anunciou a prisão de dois suspeitos de envolvimento na ofensiva. O agressor, porém, fugiu.

O escritório da Promotoria de Dusseldorf, cidade vizinha, informou que o primeiro detido é um adolescente de 15 anos suspeito de "deixar de relatar" um ato criminoso. Os investigadores acreditam que ele pode ter estado em contato com o autor do ataque. "O culpado deve ser preso rapidamente e punido em toda a extensão da lei", escreveu o chefe do governo alemão, Olaf Scholz, na rede social X.

Desde o primeiro momento, autoridades ressaltaram que uma motivação "terrorista" não podia ser descartada. O ataque ocorreu por volta das 21h40 (16h40 em Brasília) de sexta-feira, quando milhares de pessoas se reuniram em frente a um palco para marcar a abertura das festividades do 650º aniversário da cidade.

AFP



Mulher se ajoelha diante de memorial improvisado de flores e velas para as vítimas do ataque a faca em Solingen: um preso

Paulo Delgado



contato@paulodelgado.com.br

O COLONIALISMO DIGITAL AVANÇA

A Inteligência Artificial (IA) saiu dos laboratórios de empresas e universidades e começou a modificar a forma como trabalham e vivem partes significativas da população. A invenção veio antes da educação. É mais uma das mudanças tecnológicas que chegam ao dia a dia sem uma cultura e um arcabouço legal que defina as regras do jogo para sua produção e utilização. É assim mesmo, muitas vezes resta às leis correr atrás da inventividade humana para podar nela seus eventuais abusos.

A vida baseada em dados quer se tornar uma lei rígida do mundo nascido da internet. Do ponto de vista humano, a percepção negativa da realidade aumentou e sobre a felicidade não há algoritmo capaz de ler a alma. Presa a dados, a pessoa vive na inércia ou na prontidão, um caminho para a insatisfação permanente.

Um sociólogo da prestigiada universidade britânica London School of Economics (LSE) publicou neste ano, em parceria, um livro com uma bem-acabada e provocativa análise panorâmica da questão, que denominaram no título da obra como "Furto de Dados" na escala internacional.

Lançado meses atrás pela editora da Universidade de Chicago, *Data Grab*, de Nick Couldry, da LSE, com Ulises Mejias, da Universidade do Estado de Nova Iorque (SUNY), é mais uma das bem-refletidas análises sobre os meandros desse capitalismo emergente que extrai o máximo da junção entre dois movimentos expansionistas: um irrefreado aumento da capacidade computacional acoplado a uma cada vez mais granular captura de dados sobre a vida humana e natural. No caso do livro deles, o foco está no viés neocolonial que as grandes corporações de tecnologia da informação — as chamadas big techs — têm.

Empresas de IA almejam ficar a cargo de veículos autônomos a decisões judiciais e administrativas. Não é inteligente que o Brasil se abstenha de bem conduzir esse processo — no mínimo em suas terras —, beneficiando preferencialmente empresas e trabalhadores locais.

Por mais que a história atual seja um tanto mais complicada do que no tempo das sesmarias, o conceito de "colonialismo digital" elaborado no livro de Couldry e Mejias é relevante para que se perceba o problema e se construa alternativas a fim de se evitar a permanência da população — sobretudo as dos países periféricos — na posição de otário.

As grandes corporações de tecnologia da informação estão explorando dados pessoais e georreferenciados de maneira semelhante à exploração de pessoas, recursos e territórios durante a era colonial. Nesse contexto, essas empresas coletam e utilizam informações pessoais e nacionais para gerar lucro, consolidando poder e riqueza, muitas vezes à custa da privacidade e da autonomia dos indivíduos. Assim como no colonialismo histórico, esse processo amplia desigualdades e cria novas formas de dominação e controle sobre as populações.

Os ajustes legais, conectados a políticas industriais para os setores com claro potencial de uso de IA, precisam ser feitos o quanto antes. Nesse caso, quanto mais tempo passa, mais difícil ficará reverter a tendência de subdesenvolvimento. Em todos os países circunstancialmente periféricos existe e existirá algum conflito pela redistribuição dos lucros exorbitantes entre os empreendedores locais e os interesses de negócios internacionais. Estranho é a falta de interesse de empreendedores locais.

Todavia, o Estado não pode se resignar diante de tal falta, pois é seu papel viabilizar a melhor alternativa nacional possível com vistas a ganhos de longo prazo para uma maioria. Afinal, países desenvolvidos ainda seriam uma roça arcaica, ou talvez nem fossem um país, se as classes médias e populares, por meio do Estado, não tivessem viabilizado todas as principais atividades produtivas e exportadoras nacionais, nos momentos em que os detentores de capital locais não tiveram capacidade ou disposição para investir e impulsionar determinados setores-chave. O Brasil não é, nem será diferente.

Pois bem, a Inteligência Artificial (IA), e seu instinto selvagem, veio também cheia de más intenções nascidas em laboratórios de universidades e empresas ambiciosas dispostas a ser um setor-chave da atividade econômica e da circulação social por meio de diferentes negócios e aplicações.

É normal e esperado que surjam conflitos entre países na defesa de suas empresas, pois estas geram lucros e poderes extraordinários. A competição por mercados e recursos frequentemente leva a tensões geopolíticas, com os Estados buscando proteger e promover os interesses econômicos de suas corporações nacionais, sobretudo em disputas por fronteiras tecnológicas e de acumulação. Contudo, mais extraordinário ainda seria tapar os olhos, fazer pouco caso e perder esse trem.

PAULO DELGADO é sociólogo

VISÃO DO CORREIO

Moderação no Parlamento

Causam preocupação as recentes medidas tomadas por integrantes do Congresso Nacional. Em um intervalo de duas semanas, o Legislativo impôs uma sequência de movimentos que suscitam questionamentos sobre o papel dos parlamentares na defesa do interesse público.

Tome-se como exemplo o caso das emendas parlamentares. Em resposta às decisões do ministro do Supremo Tribunal Federal Flávio Dino de suspender a tramitação das proposições enquanto não fossem observados os princípios constitucionais de transparência e rastreabilidade de recursos públicos, retiraram-se da gaveta projetos de lei que buscam cercear o Poder Judiciário. Uma das iniciativas pretende anular os efeitos de decisões monocráticas do STF — quando o próprio tribunal já impôs, em resolução interna, limites a esse expediente. Acrescente-se que o entendimento de Dino sobre as emendas parlamentares não é mais monocrático: foi referendado por unanimidade pela Suprema Corte. O posicionamento do Judiciário sobre o tema, pois, passou a ser em nível colegiado, não havendo mais razão para questionamento.

O outro projeto aventado no Parlamento em retaliação à postura do STF é um claro disparate. Delega ao Legislativo o poder de derrubar decisões colegiadas da mais alta Corte de Justiça. De tão absurdo, não merece maiores considerações.

Outros movimentos revelaram à opinião pública o espírito que tem movido deputados e senadores. O mais notório é a flexibilização da Lei da Ficha Limpa. Em votação simbólica, a Comissão de Constituição e Justiça do Senado aprovou projeto de lei que reduz o prazo de inelegibilidade de políticos condenados. A estratégia é clara: amenizar a punição de afastamento da vida pública o máximo possível. Assim, políticos com pesadas condenações por crimes como corrupção — algumas na casa de 10 anos ou mais de pena — ficariam impedidos de concorrer a cargos públicos por apenas duas eleições.

O terceiro exemplo que desabona a conduta dos parlamentares pode ser considerado como fato consumado. Na última quinta-feira, o Senado promulgou a lei conhecida como PEC da Anistia. Além de perdoar de forma generosa partidos políticos que descumpriram a legislação eleitoral, reduz a destinação de recursos do Fundo Eleitoral para candidaturas negras — em um país em que os negros formam a maioria da população, mas são exceção nos espaços de poder.

Espera-se que os integrantes do Parlamento com espírito público — e há muitos, sem dúvida — atuem para evitar os excessos que têm sido vistos nas últimas semanas. Deputados e senadores têm reivindicações legítimas — como a prerrogativa de apresentar emendas ao Orçamento —, mas deveriam buscar o aperfeiçoamento do trâmite legislativo em vez de partir para retaliações a outros Poderes. Do mesmo modo, é óbvio que matéria legislativa precisa ser aprovada levando-se em conta a opinião pública. Afinal, é o dinheiro do contribuinte que sustenta institutos como o bilionário Fundo Eleitoral e o salário e vantagens dos parlamentares.

Mais responsabilidade, mais comedimento. Essa deve ser a conduta recomendável para o Congresso Nacional no trato das questões públicas, bem como na relação com os Poderes da República.



ANA DUBEUX
anadubeux.correio@gmail.com

Um Brasil mais velho é um Brasil mais maduro?

A partir de 2042, a população brasileira vai começar a diminuir, segundo uma projeção do IBGE feita a partir de dados do último Censo. Não precisamos esperar quase duas décadas para entender o que isso significa. Entre muitas outras consequências, com menos crianças nascendo e o aumento na expectativa de vida — apesar da pandemia —, seremos um país mais velho.

Isso poderia nos levar a pensar que também seremos uma sociedade mais madura, com mais experiências vividas e com um histórico de erros que nos leva a acertar mais. Mas não é assim que a banda toca. Estamos nos preparando para esse momento? Não necessariamente. Nem entro do mérito da esfera pública, governamental, institucional, já que muitas vezes essa discussão parece limitada a postergar aposentadorias, afinal não vai ter gente suficiente para pagar essa conta.

Falo da dimensão humana. A forma como convivemos hoje com os idosos é desrespeitosa. E não apenas numa fila de caixa ou numa vaga ocupada indevidamente em estacionamentos.

Escuta atenta, respeito pela autonomia e pelas decisões, emprego, lugares dignos para acolhimento que não custem fortunas, direito à saúde mental na velhice são apenas algumas das necessidades negadas diariamente. E nem cito aqui os absurdos índices de violência doméstica e a vulnerabilidade a golpes diversos — uma conta que ninguém paga e que ninguém discute seriamente.

Pessoas com 60 anos ou mais vão compor mais de um terço da população (37,8%) até 2070 — em 2018, essa faixa etária não chegava a 10% do total. Em 2070, a expectativa de vida vai ser de 83,9 anos, enquanto a idade média da população passará a ser de 48,4 anos. Parece longe, mas não é. É preciso tempo para se adaptar às mudanças — e elas devem começar hoje.

Brasília merece destaque nesse cenário. Enquanto a expectativa de vida dos brasileiros está em 76,6 anos, o DF aparece com 79,7 anos, a maior entre as unidades da Federação. Pode parecer uma vantagem, mas até que ponto estamos comprometidos a conviver bem com os mais velhos? Isso vai além do respeito. É preciso entender o quanto é especial o aprendizado intergeracional.

Quem tem irmãos mais velhos, com uma década na frente, como eu, vai saber a bênção que é ter a oportunidade de crescer sob o olhar deles, uma lente para a realidade que traz mais sabedoria, mais insights importantes sobre a passagem do tempo, a existência, as amizades, a espiritualidade, a tolerância.

Será preciso uma revolução cultural e educacional no Brasil para chegarmos a algo minimamente razoável no tratamento das pessoas mais velhas. Aqui o velho ainda é motivo de piada, pancada ou peninha. O velho é sempre o outro. Temos imensa dificuldade em nos enxergar lá na frente e uma facilidade constrangedora de viajar em direção ao passado apenas lembrando do que foi bom na juventude.

Nossas referências precisam mudar. Nosso comportamento, idem. Te pergunto: você tem amigos velhos? Você os convida para um café, um boteco, uma roda de samba? Vocês conversam sobre a vida, trocam referências sobre filmes e livros?

Estamos perdendo muito e perderemos ainda mais se não olharmos e incluirmos essa parcela da população, a qual me incluo, no grupo de amigos, nas rodas de debate, nas redes sociais e onde mais a vida pulsa no presente. Ou no futuro você deseja ser um velho sozinho e escanteado, aguardando as visitas da família para o bolo da tarde?



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

GP da Holanda

A espera do fã da Fórmula 1 chegou ao fim. As férias de verão acabaram e o Grande Prêmio da Holanda de Fórmula 1 marca a volta às pistas! Com a primeira corrida sediada em 1952, o circuito de Zandvoort, único do país utilizado na Fórmula 1 até hoje, teve o maior período sem receber corridas, sendo ele entre 1985 e 2021. Além disso, dos 35 GPs, 15 foram vencidos pelo pole position, sendo Max Verstappen o atual campeão. Será que o holandês Max Verstappen ganhará mais um Grande Prêmio em casa ou devemos esperar mais surpresas para a fase final da temporada de 2024? A Fórmula 1 enfim, chegou para a nossa alegria.

» **José Ribamar Pinheiro Filho**
Asa Norte

Venezuela

Em relação às eleições na Venezuela, o presidente Lula está, outra vez, em cima do muro. Golpe é golpe. Seja da direita, seja da esquerda. Não dá para ficar calado. Todo o ocidente democrático exige as atas das eleições presidenciais, por que o Brasil segue fazendo o jogo de Maduro?

» **José Andrés**
Rio Verde (GO)

Homenagens

Li na coluna Sr. Redator de 20 de agosto a carta de um leitor acerca dos títulos e homenagens dados pela Câmara Legislativa do DF. Há anos, propus a mencionada Casa prestar essa homenagem a senhora Maria Margarida de Alcantara Pellizzaro, minha genitora, atualmente com 106 anos, única remanescente viva das históricas e heróicas expedições de escolha e demarcação do atual território do DF. Ela que foi a relatora da última dessas comissões, denominada Comissão de Estudos para a Localização da Nova Capital do Brasil, instituída pelo então presidente Dutra, no ano de 1945. Os originais desses relatórios encontram-se nos arquivos do Senado Federal, da Biblioteca Nacional, e de posse da nossa família. Nenhum deputado distrital se dignou a sequer responder à minha proposta, muito embora muitos títulos de cidadão honorário tenham sido concedidos nesse tempo.

» **Humberto Pellizzaro**
Asa Norte

Dívida perdoada

Legislar em causa própria deveria ser proibido ou, no mínimo, antiético. Veja o valor da remissão da dívida partidária por transgressão de quem elabora e aprova as leis, ou seja, pelos nossos deputados e senadores, componentes dos partidos políticos. Os nossos legisladores perdoaram a dívida de R$ 23 bilhões (equivalente a 76,66 Mega-Sena da Virada de R$ 300 milhões), causadas por eles mesmos. É vergonhoso o perdão. Ainda mais que, apesar dos cortes orçamentários na saúde, educação e social, não atinge a meta fiscal.

» **Humberto Schuwartz Soares**
Vila Velha (ES)

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Como pode duas pessoas furtarem a armação de um toldo de quase 4 metros, na Asa Norte à noite e ninguém vê? Eles carregaram no ombro e ninguém vê.

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

Quer dizer que a reforma tributária, que modernizará o sistema, pode nos dar o maior imposto IVA do mundo? Entendi!

Marcos Gomes Figueira — Águas Claras

Medida protetiva e tornozeleira eletrônica, acredite se quiser.

Abrahão Ferreira do Nascimento — Águas Claras

Os moradores de rua também estão sofrendo com essa seca. Leve uma garrafinha com água congelada no carro e distribua para quem precisa!

Marlon Barros — Cruzeiro

DF lidera ranking de expectativa de vida, mas, em Taguatinga, você não vê polícia na rua e, no sistema de saúde, não tem nem remédio nem atendimento.

Waldir Sousa — Taguatinga

Filho de desembargador e advogado são presos em ação contra venda de sentenças: decididamente, honestidade neste país é artigo de luxo!

Ana Salles — Brasília

Preso grupo que fazia drive-thru de drogas no DF. Parabéns por nada. A guerra contra as drogas é como tapar o Sol com a peneira,

Sara Rodrigues — Brasília

Tite é internado por arritmia após jogo do Flamengo na Bolívia: o flamenguista vive um eterno teste cardíaco. Mais uma vez, sobrevivi!

Rosilane Vieira

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 4,00	R$ 6,00

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Um grande pacto para combater a desigualdade

» ALINE ANDRADE ROCHA

Bacharel em relações internacionais e pós-graduada em gestão pública. Assessora de coordenação do Pacto Nacional pelo Combate às Desigualdades

» MAÍRA LIMA

Jornalista, pós-graduada em marketing político. Secretária executiva da Frente Parlamentar Mista de Combate às Desigualdades

As desigualdades sociais, de renda, raça e gênero, entre outras, no Brasil são historicamente um dos principais problemas que a sociedade precisa enfrentar. O país ocupa a 14ª posição entre os mais desiguais do mundo, segundo o último relatório do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud). A concentração de renda em um pequeno grupo da população, as disparidades educacionais e de saúde, e a discriminação racial e de gênero limitam as oportunidades e o potencial de milhões de brasileiros. Além disso, a violência e a falta de acesso a serviços básicos multiplicam essas desigualdades, criando uma espiral de exclusão difícil de romper, afetando a população mais vulnerável.

O Congresso Nacional desempenha um papel vital no destino dos brasileiros, pois viabiliza, ou não, a formulação e a implementação de políticas públicas que podem promover igualdades ou aprofundar o abismo social. Dessa forma, tem a capacidade de promover mudanças significativas na estrutura social e econômica do país com a aprovação de leis que criem um ambiente mais justo e inclusivo.

Pensando nisso, a Frente Parlamentar Mista de Combate às Desigualdades surge em agosto de 2023 com a assinatura de mais de 200 parlamentares e como uma resposta estratégica e necessária para enfrentar um dos maiores desafios do país. A iniciativa é um dos instrumentos mais importantes para fazer avançar projetos que, às vezes, ficam em segundo plano em um Congresso extremamente conservador e que não demonstra interesse em avançar para que o país tenha uma sociedade mais justa e igualitária. Ao contrário, gesta persistentemente iniciativas de retrocessos aos direitos constitucionais.

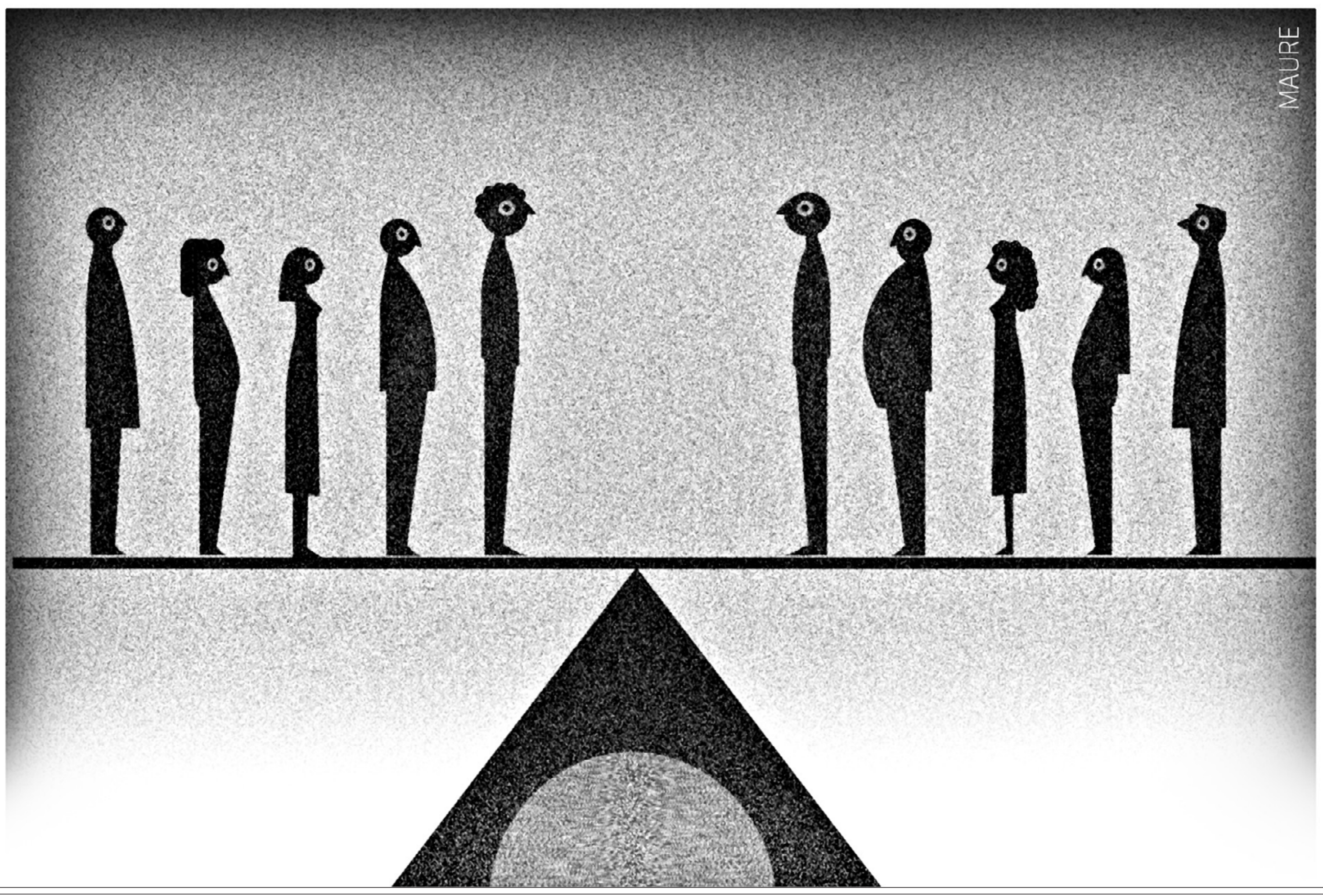
A frente parlamentar está estruturada em 10 eixos temáticos: educação; saúde; renda; riqueza; trabalho; clima e meio ambiente; desigualdades urbanas e acesso a serviços básicos; representação política; segurança pública; e segurança alimentar. Tratam-se de temas fundamentais para entender e enfrentar as desigualdades, atravessadas pelos elementos de raça/cor, gênero, renda e território. Cada eixo é coordenado por um/uma parlamentar e uma organização da sociedade civil. Esse modelo pretende garantir a inclusão de membros que estão diariamente trabalhando nas mais diversas dimensões, permitindo que diferentes perspectivas sejam incorporadas no processo de decisão e nas ações da Frente.

Essa estrutura inédita de organização pretende trazer uma atuação mais ativa e diversa, garantindo que diversas vozes e perspectivas sejam consideradas na formulação de políticas, no monitoramento de iniciativas parlamentares, promovendo um avanço de participação social no Legislativo.

A democracia brasileira se faz e se desfaz a todo tempo. É preciso organizar a defesa dos direitos constitucionais, conquistados a tão duras penas, preservando as estruturas que existem e avançando na garantia da dignidade humana. Isso significa olhar para cada dimensão dessas vidas e enfrentar os abismos que as separam. Por exemplo, a idade média ao morrer em Belo Horizonte ou Porto Alegre é de 72 anos, e em Boa Vista, de 57 anos, segundo o Mapa das desigualdades entre capitais brasileiras (Instituto Cidades Sustentáveis). Dentro de uma cidade como São Paulo, esse abismo é de mais de 20 anos entre um bairro mais central e outro mais periférico.

No próximo dia 27, essa iniciativa da Frente Parlamentar apresentará, na Câmara dos Deputados, o Observatório brasileiro das desigualdades — relatório 2024, um estudo anual do Pacto Nacional pelo Combate às Desigualdades que analisa 42 indicadores sociais, destacando transversalmente raça/cor, gênero, renda e território, determinantes para entender e agir sobre a realidade.

Nessa oportunidade, o debate se atualizará para pautar a agenda de trabalhos da Frente no próximo ano e a longo prazo. As desigualdades revelam muitos "Brasis" dentro do mesmo limite territorial e, não por acaso, essas diferenças se perpetuam ou se alteram a depender do rumo que o país toma. Elas são produzidas social e economicamente e também podem ser revertidas se houver articulação política entre todos os Poderes, e todos os níveis federativos.



Na hora do voto, vá de bicicleta

» LAURA MAGALHÃES

Docente universitária, pesquisadora e consultora internacional em sustentabilidade. Pós-doutoranda em Migrações, Direitos Humanos e Gestão sustentável do Território (Universidade de Granada, Espanha) e doutora em Direito (Universidade Federal Fluminense)

O desenvolvimento da bicicleta como meio de transporte remonta ao fim do século 19, e foi a invenção que revolucionou o modo como a sociedade se locomovia. Baixo custo de aquisição, praticidade e conforto eram seus principais atrativos. As classes com menor poder aquisitivo foram as mais beneficiadas. Hoje, ela se tornou sinônimo de sustentabilidade.

É inegável que a bicicleta representa um meio de transporte essencial para promover a mobilidade sustentável e segura nas nossas cidades. Combina as vantagens de um veículo privado, como velocidade, liberdade e versatilidade, com as vantagens sociais, económicas e ambientais do transporte público. É adequado para praticamente todas as idades, tem um custo muito acessível e não consome combustíveis fósseis, nem polui ou faz barulho.

Além disso, o ciclismo melhora a saúde das pessoas que o utilizam. Os benefícios são inúmeros, como aumento da força muscular, melhora da qualidade do sono e do condicionamento e redução do colesterol e triglicérides, além de elevação do bem-estar e de ganhos para a saúde mental.

A bicicleta como meio de transporte inclusivo e acessível requer uma abordagem abrangente que considere as necessidades e capacidades de todas as pessoas. Ao implementar essas estratégias, podemos tornar a bicicleta uma opção viável para a sociedade, contribuindo assim para uma mobilidade urbana mais equitativa, saudável e sustentável.

Em todo o mundo, nos últimos anos, muitas administrações municipais desenvolveram os seus planos estratégicos para o ciclismo, com a criação e melhoria de regulamentos e a implementação de sistemas públicos de bicicletas em muitas cidades.

Na Europa, algumas delas estabeleceram padrões para tornar viável o uso cotidiano de bicicletas por meio de políticas de transporte e utilização do solo, tornando o trajeto mais amigável para a prática de ciclismo, bem como de financiamento significativo para a criação de infraestrutura e promoção da educação pública sobre o uso e a convivência com bicicletas.

Na Espanha, por exemplo, em 2005 foi aprovado o Plano Estratégico de Infraestruturas e Transportes (PEIT), que contém, pela primeira vez, uma secção específica sobre a promoção dos meios não motorizados e a Estratégia de Promoção da Bicicleta. O documento prevê, especialmente, a melhoria da segurança rodoviária para ciclistas e a garantia da intermodalidade bicicleta-transporte público, além da criação de uma rede básica de ciclovias e financiamento às administrações locais, e a necessidade de alterações legislativas e de campanhas promocionais e de sensibilização do Estado.

No Brasil, diversas cidades já implementaram medidas para incentivar o uso de bicicletas como parte de suas políticas públicas de mobilidade sustentável. Essas medidas variam desde a construção de infraestrutura específica, como ciclovias e bicicletários, até programas de compartilhamento de bicicletas. Alguns exemplos de cidades brasileiras que se destacam nessas iniciativas são Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Recife.

Mas é preciso ir além. A opção pela bicicleta atende à necessidade de se repensar a forma de se consumir em prol das questões ambientais, especialmente no combate às alterações climáticas e em favor do bem-estar de todos.

No entanto, uma parte da sociedade ainda é muito dependente do automóvel e, nesse sentido, a nossa sensibilidade coletiva sobre a necessidade de partilhar espaços mais sustentáveis, especialmente urbanos, ainda avança lentamente. É fundamental criar espaços de formação, sensibilização e debate sobre a cidade que queremos ser e ter para o futuro.

Já temos consciência do excesso de poluição e do trânsito e dos seus efeitos nocivos para a nossa saúde e para o planeta. Agora é o momento de conscientizar cada vez mais pessoas sobre como as cidades deveriam ser e como nos movimentamos nelas. No Brasil são 40 milhões de bicicletas circulando, ocupando a quinta posição mundial, segundo o portal Bicycle Guider.

O cidadão brasileiro, portanto, já enxergou que a bicicleta é uma solução de mobilidade sustentável. Que os governantes o ouçam.

O Brasil Olímpico é motivo de orgulho para todo o país

» PAULO WANDERLEY

Presidente do Comitê Olímpico do Brasil (COB)

Quando as medalhistas de ouro no vôlei de praia Duda e Ana Patrícia desfilaram no Stade de France durante a cerimônia de encerramento dos Jogos Olímpicos Paris-2024, na noite de 11 de agosto, o Comitê Olímpico do Brasil (COB) celebrou a segunda melhor campanha olímpica do país em número de pódios com uma quebra de protocolo.

Desde que o Comitê Olímpico Internacional (COI) instituiu, em Tóquio-2020, que as delegações desfilassem com dois atletas nas cerimônias de abertura e encerramento, todos os países compartilharam seus pavilhões entre um homem e uma mulher. A excelente performance feminina do Brasil conquistou, além das medalhas, o coração de milhões de brasileiros, engajando e emocionando toda a nação. Nada mais justo que as representantes do Brasil, na noite em que se renovam os votos de dedicação por mais quatro anos, fossem duas incríveis mulheres.

Os Jogos de Paris foram marcados pelo protagonismo feminino da delegação brasileira desde o início, uma vez que as mulheres representaram 55% do Time Brasil, um marco histórico. Além disso, das 20 medalhas brasileiras, 12 foram femininas, inclusive as três de ouro, com Duda e Ana Patrícia, no vôlei de praia, Rebeca Andrade, no solo da ginástica artística, e Beatriz Souza, no judô.

Ao mencionar as medalhas femininas é preciso destacar o desempenho de Rebeca Andrade, que, ao conquistar quatro medalhas em Paris, se tornou a atleta brasileira (entre homens e mulheres) com mais medalhas numa só edição dos Jogos. E mais: Rebeca agora passa a ser, com seis medalhas no total — duas dessas em Tóquio 2020 —, o maior nome do esporte olímpico brasileiro da história.

O protagonismo feminino não é por acaso. O COB tem estratégias claras nesse sentido, e o investimento já deu resultados nos Jogos Pan-americanos Santiago-2023. A implementação da área Mulher no Esporte e a criação de uma comissão específica para o tema, em 2021, tiveram justamente o objetivo de elaborar políticas, programas e projetos que gerem mais oportunidades para o aprimoramento das atletas, treinadoras e gestoras no esporte olímpico brasileiro.

O Brasil se despediu de Paris com a segunda melhor campanha da história. Dos 276 atletas brasileiros na delegação, 56 voltaram para casa com pelo menos uma medalha no peito. O desempenho foi superior ao da Rio-2016 em número total de medalhas (19) e ficou atrás apenas de Tóquio-2020 (21). Além disso, nossos atletas alcançaram outras 11 finais, ficando em quarto ou quinto lugar.

Em toda a sua história olímpica, iniciada na Antuérpia, em 1920, o Brasil conquistou 170 medalhas. Nunca as conquistas vieram no ritmo atual. Entre Antuérpia 1920 e Barcelona 1992, nosso país conquistou 39 medalhas, uma média de 2,4 pódios por edição. Entre Atlanta 1996 e Rio 2016, foram 90 medalhas em seis edições, com uma média de 15 conquistas por participação. Nas duas últimas edições, Paris-2024 e Tóquio-2020, o Brasil mudou de patamar: conquistou 41 medalhas, o que representa uma média de 20,5 pódios.

A performance de homens e mulheres na França ajudou o COB a atingir um dos seus principais objetivos quando organiza uma missão: dar orgulho ao povo brasileiro. O COB trabalha para que esse orgulho alcance a juventude do país e sirva de inspiração para que meninos e meninas entendam o quanto vale a pena ter uma vida pautada pelos valores olímpicos e pela busca de hábitos saudáveis.

E, para que os feitos maravilhosos dos atletas olímpicos tenham cada vez mais impacto e alcance, o COB desenvolveu estratégias modernas de comunicação e marketing que também deram grandes resultados em Paris. Com a adesão de mais de 2,5 milhões de novos seguidores ao longo dos Jogos, os canais do Time Brasil tiveram um crescimento superior a 42%. O Instagram do Time Brasil ultrapassou o dos Estados Unidos e subiu ao topo do pódio como o mais seguido no mundo entre os comitês. Foram cerca de 2 milhões de novos fãs durante os 17 dias de competição.

A difusão do movimento olímpico é um pilar estratégico do COB para tornar o esporte olímpico cada vez mais popular. E a melhor maneira que encontramos para isso é o engajamento digital, que também traz investimentos para o esporte nacional. Junto ao aumento das redes sociais, vieram novos patrocinadores para o esporte olímpico. Atualmente, são 21 as empresas privadas que apoiam o COB, um recorde absoluto.

Por meio da excelência, transparência e austeridade na gestão, o COB nunca investiu tanto na delegação brasileira como neste ciclo, com o contínuo processo de descentralização de recursos para as confederações. E o investimento comprovou resultados fantásticos. O país do futebol está se tornando também um país olímpico.

Porém, para seguir evoluindo e superar esse patamar de conquistas, é necessário a ampliação dos investimentos em infraestrutura para treinamento e competições, recursos humanos, atletas e equipes, entre outros. Se investimento e políticas públicas ainda são essenciais para a construção de uma nação esportiva e saudável, o investimento privado no esporte olímpico mostrou, em Paris-2024, ser altamente vantajoso para as empresas. Associar-se à imagem dos atletas brasileiros com tanto talento e histórias inspiradoras é, sem dúvida, garantia de retorno.

O Comitê Olímpico do Brasil tem convicção do poder do esporte como uma ferramenta de transformação para todo o país e seguirá trabalhando incansavelmente em estratégias que tragam o destaque merecido aos nossos atletas, inspirem as novas gerações e encham o país de orgulho.

INÊS 249

Mais chances à vida

Cientistas avançam nas técnicas de reprodução assistida, com utilização de células-tronco, transplante de útero e uma medicação experimental que fortalece o endométrio, ajudando mulheres no sonho da maternidade

» ISABELLA ALMEIDA

Inovações e descobertas têm transformado a reprodução assistida e aproximado mulheres que desejam ter filhos do sonho da maternidade. Novas pesquisas revelam medicamentos que prometem melhorar substancialmente as taxas de sucesso dos tratamentos de fertilidade. Outros estudos indicam o sucesso de abordagens como o transplante de útero, e avanços tecnológicos que evitam procedimentos invasivos na busca por uma gestação.

Uma novidade que se revelou eficaz no tratamento da infertilidade foi a introdução de um medicamento oral não hormonal na rotina de mulheres que desejavam engravidar. O remédio experimental, chamado OXO-001, aumentou as taxas de implantação de embriões e nascimentos vivos em pacientes que passaram por fertilização in vitro (FIV) ou injeção intracitoplasmática de espermatozoides.

Apresentado na 40ª Reunião Anual da Sociedade Europeia de Reprodução Humana e Embriologia, o medicamento atua diretamente no endométrio, o revestimento interno do útero, para melhorar a chance de implantação embrionária e as taxas de gravidez. O estudo OXOART2, realizado em 28 centros na Europa, revelou que o OXO-001 aumentou significativamente as taxas de gravidez e de nascimentos vivos em comparação com o placebo. Para os cientistas, essa alternativa renova a esperança de pacientes.

A médica Melissa Cavagnoli, membro da Associação Brasileira de Reprodução Assistida (SBRA), reforça que uma das fases determinantes do processo de fertilização in vitro é a implantação embrionária. "Então, qualquer droga que possa aumentar as taxas de implantação embrionária são bem-vindas. O OXO-001 é uma medicação relativamente fácil de usar porque é administrada via oral por um tempo relativamente curto. Essa droga é bastante promissora, se ela funcionar realmente em mais estudos, com um número maior de pacientes."

O transplante de útero também tem emergido de forma significativa na medicina reprodutiva. Desde o primeiro procedimento bem-sucedido, em 2011, a técnica tem permitido que mulheres com infertilidade absoluta devido à ausência ou anomalias uterinas engravidem.

Até maio de 2024, mais de 70 nascimentos vivos foram registrados no mundo, é o que aponta o *Dallas Uterus Transplant Study (DUETS)*, o estudo mais abrangente na área, que avaliou a segurança e a eficácia do procedimento. De acordo com a publicação, as participantes, com infertilidade absoluta, passaram por fertilização in vitro (FIV) antes do transplante. O protocolo incluiu rigoroso monitoramento da rejeição do novo órgão e cuidados obstétricos especializados durante a gestação.

Freepik



Há expectativa em torno da eficácia de um medicamento oral não hormonal que aumenta as taxas de implantação de embriões

Shaare Zedek IVF Unit



Embriões de fertilização in vitro: técnicas aumentam a viabilidade

Tong Guoqing



Diferentes fases do desenvolvimento embrionário humano

Imunossupressão

O Duets, que acompanhou 20 mulheres transplantadas, revelou que o procedimento foi bem-sucedido em 70% das receptoras e associado a pelo menos um nascimento vivo para cada uma delas. As participantes receberam imunossupressão até que o órgão fosse removido após um ou dois partos, ou quando o enxerto falhasse.

Liza Johannesson, autora correspondente do trabalho e diretora de transplante uterino no Centro Médico da Universidade Baylor, nos Estados Unidos, afirmou ao **Correio** que o maior desafio é não conseguir atender à demanda por transplante de útero. "Há muitas mulheres interessadas nesse procedimento. O transplante de útero mostra uma taxa de sucesso igual ou maior em comparação a outros tratamentos de infertilidade, como a fertilização in vitro. De grande importância é que as crianças nascidas após o transplante de útero são saudáveis e se desenvolvem normalmente."

Pedro Peregrino, especialista em Reprodução Assistida pela Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo) e diretor da Clínica Venvitre, em São Paulo, detalhou que, nos últimos anos, a experiência clínica com transplantes de útero no Brasil tem avançado de maneira significativa. "Especialmente com o aumento no número de casos bem-sucedidos e o aprimoramento das técnicas cirúrgicas e de acompanhamento pós-operatório."

Peregrino, que também é associado à Sociedade Europeia de Reprodução Humana e Embriologia (ESHRE) e à Sociedade Americana de Medicina Reprodutiva, pondera que o transplante de útero é uma inovação importante, mas que envolve riscos consideráveis, tanto para a receptora quanto para a doadora. "O sucesso do procedimento depende de uma combinação de fatores, como a saúde geral da paciente, qualidade do órgão e o acompanhamento pós-cirúrgico. Para muitas mulheres, engravidar supera os riscos, mas essa decisão deve ser tomada após uma avaliação cuidadosa. O acompanhamento deve ser multidisciplinar e contínuo."

Ainda em fase pré-clínica, um trabalho recente da Universidade de Copenhague, na Dinamarca, revelou uma célula-tronco surpreendentemente versátil para a reprodução. A pesquisa feita com camundongos mostrou que essa estrutura, conhecida como endoderme primitivo ou hipoblasto, é capaz de gerar um embrião completo de forma independente.

Reorganização

O estudo, liderado pela doutoranda Madeleine Linneberg-Agerholm, mostrou que, embora essas células geralmente forneçam nutrição e suporte para o desenvolvimento embrionário, elas têm o potencial de criar um embrião por conta própria quando isoladas. Segundo a equipe, a descoberta pode ter grande impacto, porque a endoderme primitiva tem sido associado a uma alta taxa de sucesso na implantação do embrião, em estudos clínicos.

O professor Joshua Brickman, autor sênior do estudo, detalhou que essas células têm grande plasticidade e são capazes de gerar modelos embrionários conhecidos como blastoides, com alta eficiência. Esses organoides podem se tornar ferramentas cruciais para o desenvolvimento de novos medicamentos com potencial para melhorar os resultados da fertilização in vitro (FIV). Segundo o artigo, a capacidade de regeneração das estruturas promete ser uma chave para superar desafios enfrentados pelos embriões em condições laboratoriais adversas e durante a transferência para o útero.

» Conhecimento em 3 dimensões

Na 40ª Reunião Anual da Sociedade Europeia de Reprodução Humana e Embriologia, pesquisadores liderados pela Universidade de Ciência e Tecnologia de Huazhong, na China, apresentaram um novo modelo de imagem 3D para avaliar blastocistos, o estágio inicial de embriões implantados no útero, com potencial para revolucionar a seleção na fertilização in vitro (FIV). Desenvolvido para superar as limitações dos métodos 2D e aprimorar a precisão na escolha de blastocistos, o método utiliza um dispositivo chamado EmbryoScope+ para criar modelos tridimensionais detalhados das estruturas congeladas e descongeladas. A análise revelou que características espaciais específicas, como tamanho e forma da camada externa e da massa celular interna, estão fortemente associadas ao sucesso da gravidez. Com mais de 90% de precisão em comparação com imagens de fluorescência, o estudo indica que esse método pode melhorar significativamente os resultados da FIV.

Exames menos invasivos

A análise do sêmen é crucial para diagnosticar a infertilidade masculina, mas o acesso a esse tipo de exame está restrito a instituições especializadas e o custo pode ser elevado. Pensando nessa limitação, um grupo liderado pelo professor Associado Hideyuki Kobayashi, do Departamento de Urologia da Universidade Toho, no Japão, desenvolveu um modelo de Inteligência Artificial (IA) capaz de prever o risco de infertilidade masculina utilizando apenas exames de sangue para medir os níveis hormonais.

A tecnologia, detalhada na revista *Scientific Reports*, foi desenvolvida com um software de criação que não requer programação. Baseado em dados de 3.662 pacientes, o modelo apresentou uma taxa de precisão geral de aproximadamente 74%, com 100% de acerto na previsão de azoospermia não obstrutiva, a forma mais severa de infertilidade masculina. A análise incluiu exames de sêmen e hormonais, além da contagem total de espermatozoides móveis, usando critérios da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Ao **Correio**, Kobayashi destacou a capacidade de determinar o risco de infertilidade masculina a partir de um exame de sangue. "É uma boa notícia para os homens que têm sido resistentes ao teste de sêmen. A triagem para infertilidade masculina deve se expandir mais. Além disso, acredito que ajudará a enfrentar a taxa de natalidade em declínio, que é um problema em países desenvolvidos."

A validação do modelo revelou uma precisão de 58% com dados de 188 pacientes, em 2021, e 68% com 166 pessoas, em 2022. Apesar das variações, a previsão de azoospermia não obstrutiva manteve 100% de acerto nos dois anos. Kobayashi ressaltou que o modelo de IA deve ser visto como uma ferramenta de triagem inicial, complementando, mas não substituindo, a análise clínica.

@Stefamerpik/Freepik



O hemograma pode ajudar a identificar infertilidade masculina

Sérgio Andurte, urologista do Hospital Sírio-Libanês, em Brasília, frisou que a infertilidade é um problema de saúde pública com grandes impactos pessoais e econômicos e que, por isso, é preciso investir cada vez mais na melhoria das técnicas. "Ainda é um campo da medicina que demanda crescimento e aprimoramento", disse. Para o médico, o avanço da tecnologia, aliado à melhor organização e acessibilidade dos serviços de atenção especializada em reprodução, "são fundamentais para enfrentar essa condição, que pode trazer sofrimento e frustração". (**I.A.**)

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

O **Correio** foi ao maior e ao menor colégio eleitoral, entre as cidades vizinhas do Distrito Federal, para saber quais são os desafios a serem enfrentados por quem vencer as próximas eleições. Saúde, transporte e infraestrutura lideram

Ed Alves/CB/D.A Press



Daniel Carneiro Barbosa espera mais cultura, lazer e esporte

Arthur de Souza/CB/D.A Press



Maria Zélia afirma que o atendimento é ruim nas unidades de saúde

Arthur de Souza/CB/D.A Press



João Pereira quer a reforma do centro poliesportivo de Luziânia

O Entorno que os moradores querem

» ARTHUR DE SOUZA
» LETÍCIA GUEDES

Passado o período de registro de candidatura, os nomes que devem concorrer aos cargos de prefeito (a) e vereador (a) nas eleições municipais de outubro estão praticamente definidos. No Distrito Federal, não há prefeitura nem Câmara Municipal, mas as políticas públicas da Região Metropolitana afetam diretamente a capital federal. O **Correio** foi até o maior e o menor colégio eleitoral entre as cidades do Entorno — Luziânia e Cocalzinho de Goiás, respectivamente — para saber quais são os desafios a serem enfrentados por quem vencer a disputa nas urnas.

Em Luziânia, estão na corrida pela prefeitura Diego Sorgatto (União); Diretora Ana Lúcia (PSDB); Lee Almeida (PSol); e Waltinho (PL). Na cidade, as principais demandas são saúde e falta de pavimentação adequada. Maria Zélia da Silva, 50 anos, mora no Parque Alvorada I e acredita que tem que melhorar tudo. "Principalmente a saúde. Tenho alguns problemas (clínicos) e, quase sempre, enfrento dificuldades para conseguir um atendimento", destaca. "Uma vez fui no hospital regional e fiquei das 10h até às 1h30 do dia seguinte para ser atendida. É um absurdo", reclama.

O motorista Jordão Pereira, 38, morador de Luziânia desde que nasceu, comenta que o principal problema da cidade é um local que deveria ser o centro poliesportivo do município goiano. "Só que ele está completamente abandonado há cerca de oito anos e virou ponto para abrigar pessoas em situação de rua, além de ser utilizado para consumo de drogas", lamenta.

De acordo com o morador do bairro Parque Estrela Dalva II, quem assumir a prefeitura deverá dar uma atenção maior para o centro poliesportivo. "Tanto para retirar os usuários de drogas quanto para que a população possa usufruir do espaço. Tem uma escolinha de futebol que tenta, mas não consegue usar o campo, que está impraticável. É um descaso grande", avalia o motorista.



Pavimentação adequada

Nascida e criada em Luziânia, a assistente administrativa Rafaela Nascimento, 24, mora no Setor Sul 2 e aponta que a falta de uma pavimentação adequada na cidade é o que mais a incomoda. "Na rua onde moro, não tem asfalto e, quando não está chovendo, tem poeira, quando está, vira um lamaçal terrível", reclama. "Além dessa rua, existem outros locais de Luziânia que, ou falta manutenção ou nem tem pavimentação", acrescenta. Ela também avalia a saúde local. "Falta estrutura e profissionais nos hospitais, além de que o atendimento sempre é demorado. Quando a gente marca uma cirurgia, por exemplo, demora muito para chamar", ressalta.

A aposentada Antonia Gerônimo da Silva, 65, é moradora do Jardim Ingá há 20 anos e, ao ser questionada sobre o que é preciso mudar em Luziânia, afirma que é "mais fácil dizer o que não precisa de melhorias". Um dos pontos reclamados é a falta de pavimentação. "Na frente da minha casa, por exemplo, não tem asfalto", pontua. "Além disso, quase todos os dias, sabemos de algum assalto nas proximidades. O transporte público daqui é precário. Quando entramos nos ônibus, não sabemos se ele vai chegar até o nosso destino", lamenta a idosa.

Atendimento precário

Em Cocalzinho de Goiás, os candidatos a prefeito (a) são Alessandro Barcelos (União) e Biscoito (MDB). A cidade é pequena, mas as demandas também são grandes. O frentista Valdenir Jorge dos Santos, 51, mora na região há 12 anos e criticou que, apesar de haver hospital e quatro espaços do Programa Saúde da Família (PSF), é difícil conseguir atendimento.

A reportagem o encontrou voltando para casa, após não ter conseguido assistência. "Quando cheguei no hospital, falaram que eu ficaria internado e, somente quando aparecesse uma vaga, me encaminhariam para outra cidade. Fui embora e pedi ajuda para o meu filho, mas, quem não tem condições de sair por conta própria, tem que ficar esperando", lamenta o frentista.

Moradora da fazenda Santa Izabel do Rio Verde, localizada a cerca de 30 quilômetros do centro de Cocalzinho, a produtora rural Sebastiana de Oliveira, 44, é mãe de duas filhas, Ana Rosa de Oliveira, 14, e Laura Cristine de Oliveira, 6. Segundo ela, apesar da assistência do transporte escolar, todos os dias o trajeto para a escola é envolto em obstáculos. Isso porque o transporte disponibilizado pelo governo não é autorizado a acessar as estradas de chão para buscar os que vivem nas áreas rurais.

Por isso, de acordo com a eleitora, os estudantes precisam acordar muito mais cedo para que os responsáveis os acompanhem até a pista, lugar em que o escolar aguarda. "Elas levantam da cama às 4h30 e andam mais de 20 minutos, todos os dias, para chegar até o ponto. Na época da chuva, minhas filhas sofrem muito por causa da lama", contou.

O fomento à cultura, ao lazer e ao esporte também é uma demanda que merece mais atenção, de acordo com o comerciante Daniel Carneiro Barbosa, 27. Ele se decepciona com o fim inesperado das festas tradicionais que a família visitava na época da infância e adolescência dele. "Não temos mais shows e lazer, em geral. Antigamente, havia rodeios, a festa da rapadura, tradicional do município. Tudo isso foi cortado", lamenta.

Ed Alves/CB/D.A Press



Sebastiana de Oliveira reclama do transporte escolar para as filhas, Ana Rosa, 14, e Laura Cristine, 6

» Região metropolitana

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) criou uma nova Região Metropolitana, que engloba o Entorno do Distrito Federal. Ao todo, 11 municípios de Goiás integram a lista: Águas Lindas de Goiás; Cidade Ocidental; Cocalzinho de Goiás; Cristalina; Formosa; Luziânia; Novo Gama; Padre Bernardo; Planaltina de Goiás; Santo Antônio do Descoberto; e Valparaíso de Goiás. A ideia é que a criação ajude a integrar a organização, o planejamento e a execução de funções públicas de interesse comum.

Nas urnas

Luziânia
População: 209.129
Eleitores: 135.083
Candidatos Prefeito (a) e vice
- Diego Sorgatto (União) e Télio Rodrigues (MDB)
- Diretora Ana Lúcia (PSDB) e Nelson Rebelato (PSDB)
- Lee Almeida (PSol) e Teresa Lima (PSol)
- Waltinho (PL) e Prof. Rachel Machado (PL)

326 disputam uma cadeira de vereador

Cocalzinho de Goiás
População: 25.016
Eleitores: 18.074
Candidatos Prefeito(a) e vice
- Alessandro Barcelos (União) e Gilmar Meneses (PRD)
- Biscoito (MDB) e Ferreto (Cidadania)

107 disputam uma cadeira de vereador

Fontes: IBGE e TSE

Apoio do DF

Secretária do Entorno do DF, Caroline Fleury afirma que a pasta está acompanhando o processo eleitoral nas cidades da região. "Temos enviado aos candidatos uma série de sugestões de políticas públicas relacionadas ao desenvolvimento regional. Para nós, enquanto secretaria, o mais interessante é que sejam eleitos prefeitos comprometidos com esse tipo de política", ressalta.

A integrante do governo destaca que a secretaria tem dialogado, com todos os candidatos, sobre as pautas que o estado tem para os municípios, já buscando apoio para grandes projetos. "O nosso papel é o de mostrar quais são as políticas públicas que o estado quer desenvolver nas cidades do Entorno e, para isso, precisamos das parcerias com os prefeitos de cada município, tanto atuais quanto futuros", observa.

Arthur de Souza/CB/D.A Press



Rafaela Nascimento solicita mais asfalto na cidade

Ed Alves/CB/D.A Press



Valdenir Jorge dos Santos quer uma saúde melhor para Cocalzinho

Arthur de Souza/CB/D.A Press



Para Antonia Gerônimo, os assaltos no Jardim Ingá são constantes

INÊS 249

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Determinação e apoio levaram Daniele a Paris

Divulgação/Agência Brasília



Mãe é mãe. Foi por insistência dela e da própria determinação que Daniele Souza, 29 anos, chega agora a Paris como primeira brasileira na Paralimpíada para disputar em badminton. A brasiliense está na oitava colocação no ranking mundial de sua categoria no parabadminton. O início dessa trajetória começou há 12 anos atrás. Em 2012, aos 19, foi inscrita pela mãe no Centro Olímpico e Paralímpico de Samambaia. "Eu gostava de assistir, mas não me via no esporte. Eu costumo falar que foi pela insistência da minha mãe. Na época, eu não andava sozinha, então ela me levou arrastada mesmo para o Centro Olímpico. E aí eu comecei no tênis em cadeira de rodas e, depois de duas semanas, eles me apresentaram o parabadminton", disse em entrevista à Agência Brasília. Daniele teve uma infecção hospitalar ao nascer que lhe tirou os movimentos das pernas aos 11 anos. A identificação foi instantânea. "Quando eu peguei na raquete, falei: 'É esse o esporte'", lembra. "Foi uma conexão surreal, até porque o professor mesmo falava que, quando ele levava os alunos para a modalidade, eles tinham muita dificuldade em rebater a peteca. Já no meu caso foi totalmente diferente, eu já estava conseguindo bater e ele ficou abismado com o meu potencial", acrescenta. As principais medalhas até agora são um ouro e uma prata conquistados nos Jogos Parapan-Americanos de Santiago, em 2023, e um bronze no Parapan de Lima, em 2019. Enquanto lutava por mais uma, em 16 de maio deste ano, durante a primeira etapa do Circuito Nacional, em Curitiba, Daniele recebeu a notícia de que seria a primeira mulher da história a representar o Brasil em Jogos Paralímpicos.

Arquivo pessoal



Pai coruja

O presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Bruno Dantas, está curtindo muito o primeiro filho, Pedro, que nasceu em julho, com a CEO do Grupo Esfera, Camila Funaro Camargo. Aos 45 anos, Bruno é pai de primeira viagem e é pai coruja.

Um símbolo de Brasília

Nesta época do ano, os brasilienses não se cansam de apreciar os ipês brancos, amarelos e rosas, uma preciosidade de Brasília. Já pensou ter um no ambiente de trabalho para contemplar todos os dias com exclusividade? A vice-governadora Celina Leão (PP) ganhou um exemplar para seu gabinete no Palácio do Buriti. Foi um presente da Casa das Artes de Ceilândia. "Receber um ipê-amarelo como presente para ornamentar meu gabinete na Vice-Governadoria do Distrito Federal é um gesto que carrega um simbolismo profundo. Em Brasília, os ipês não são apenas árvores, são uma expressão da alma da nossa cidade. Este presente vai além da natureza que tanto amamos. Ele representa o talento, a dedicação e a arte dos nossos artesãos", registrou Celina. "Este ipê-amarelo não é apenas uma decoração, é um símbolo de amor por Brasília, um tributo àqueles que, com suas mãos, moldam a nossa cultura e embelezam nossa cidade", acrescentou.

Agência Brasília



Roda da sorte

Bolsonaristas estão convencidos de que a roda da sorte vai girar para o ex-presidente Jair Bolsonaro se Donald Trump vencer as eleições nos Estados Unidos.

Sem intermediários

Na cabeça de Jair Bolsonaro, o candidato à Presidência da República em 2026 não é o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), ou o de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), nem mesmo o filho 01, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). O nome para a sucessão de Lula, na cabeça de Bolsonaro, se chama Jair Bolsonaro.

Evaristo Sa / AFP



MANDOU BEM

O governador Ibaneis Rocha (MDB) assinou um decreto que institui a Política de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Moral e Sexual para a administração direta e indireta do DF. A nova medida tem como objetivo assegurar que os ambientes de trabalho e as relações socioprofissionais sejam respeitosos, seguros e saudáveis.

MANDOU MAL

Mais um inexplicável caso de feminicídio aconteceu no Distrito Federal: uma mulher foi atropelada no Gama, por um ex-namorado no dia do seu aniversário quando saía de uma comemoração ao lado da filha de cinco anos e da mãe, que também ficaram feridas. As duas precisaram ser hospitalizadas. Que tristeza!

SÓ PAPOS

"Trump não é um homem sério. Considerem o que vai acontecer se ele chegar ao poder. Ele já foi claro (na intenção de) prender todos que são considerados inimigos. Considerem o poder que ele vai ter, especialmente depois que o Supremo decidiu que ele será imune a processos criminais"

Kamala Harris, vice-presidente dos Estados Unidos e candidata do partido Democrata à Presidência

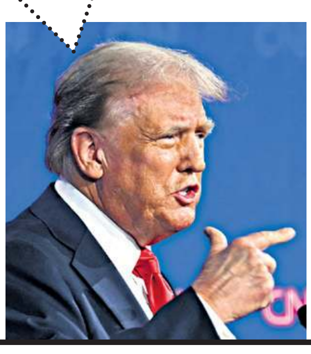
AFP



"Se você acha que as coisas estão caras agora, elas ficarão 100 vezes piores se Kamala conseguir quatro anos como presidente. Sob seu plano, Kamala implementará controles de preços no estilo soviético. Ela abolirá a assistência médica privada e tornará as políticas fiscais ridículas da Califórnia a lei do país, o que significa que todo americano será taxado em até 80% de sua renda!"

Ex-presidente Donald Trump, candidato do partido Republicano à Presidência

AFP



ENQUANTO ISSO.. NA SALA DE JUSTIÇA

Depois de participar da sessão solene pelo dia dos advogados e da homenagem ao ex-presidente da OAB-DF Juliano Costa Couto que morreu em abril, o criminalista Cléber Lopes volta nesta segunda-feira à Câmara Legislativa como o centro das atenções. Pré-candidato à Presidência da seccional, Cléber vai receber o título de cidadão honorário do DF em sessão, às 10h. A iniciativa é do presidente da Casa, Wellington Luiz (MDB).

À QUEIMA ROUPA

ROZANA NAVES,
Candidata à reitoria da UnB

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



OLGAMIR AMANCIA,
Candidata à reitoria da UnB

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Os cortes orçamentários prejudicaram a gestão das universidades brasileiras e reduziram investimentos em pesquisas. Como enfrentar essa questão?

Rozana - A UnB é uma universidade multicampi e a solução da questão orçamentária passa pela alocação eficiente e a execução transparente dos recursos, alinhando-os às prioridades da instituição, o que pretendemos fazer por meio de um planejamento orçamentário participativo. Também envolve a agilidade na captação de recursos, os quais podem ser potencializados por meio de um escritório de apoio técnico aos pesquisadores que ofereça suporte à prospecção de projetos, e à interlocução com o governo federal e o poder legislativo, visando à recomposição orçamentária da UnB.

Olgamir - Com articulação política, negociação com o Ministério da Educação, captação de recursos de emendas parlamentares, além de arrecadação por meio de projetos em agências de fomento. Tudo isso traz recursos para ensino, pesquisa e extensão. Eu fiz isso no Decanato de Extensão de forma bem-sucedida e vou fazer para toda a Universidade. Nós temos a capacidade de diálogo e a articulação necessárias junto ao Governo Federal, com o Congresso Nacional, a Câmara Legislativa e o Judiciário para conseguir mais recursos para a UnB. Minha história na política também comprova que eu tenho a competência necessária para buscar esses recursos, como fiz também como a primeira Secretária da Mulher do DF.

A UnB é a quinta melhor universidade federal do país, segundo o QS World University Rankings 2025. No Brasil, é a nona. Como manter e ampliar esse padrão?

Rozana - Nossa proposta de universidade tem um compromisso ético com a valorização das pessoas. Por meio de uma gestão radicalmente democrática e participativa, entendemos a UnB como uma construção coletiva que, por meio da competência e humanização da gestão, promova a excelência acadêmica em ensino, pesquisa, extensão e inovação. Também, é preciso investir fortemente na infraestrutura de ensino e pesquisa, modernizando-a e buscando mais espaços colaborativos de pesquisa e inovação.

Olgamir - É importante destacar que essas posições mais elevadas da UnB nos rankings nacionais internacionais são muito recentes. São o resultado dos grandes investimentos feitos nos últimos anos para fortalecer o ambiente de pesquisa e inovação, mesmo com o cenário da pandemia e de consecutivos cortes na ciência. Nossa gestão vai avançar com esses esforços e fazer mais. Queremos simplificar os processos. Sabemos que isso é crucial para que mais e mais pesquisadores estejam motivados para desenvolver seus projetos com tranquilidade, de forma célere e com a qualidade que é característica da UnB. Entendemos que dar condições para os nossos pesquisadores é essencial para produzir ensino, pesquisa e extensão de excelência e com compromisso social.

Como a UnB pode colaborar na busca de soluções para os problemas do Distrito Federal?

Rozana - Fazendo jus ao pioneirismo da Universidade Necessária imaginada por Darcy Ribeiro e Anísio Teixeira, a UnB pode e deve atuar de modo mais incisivo, consequente e propositivo na defesa da democracia, da justiça socioambiental. Para tal, é fundamental assegurar que as atividades formativas, de pesquisa, extensão e inovação da UnB estejam alinhadas aos desafios existentes no território no qual ela se localiza, o Distrito Federal. Assim, propomos uma gestão de fortalecimento da vocação primordial da UnB como agente de construção de uma universidade crítica, vibrante, qualificada, inclusiva e diversa, que prospera com justiça, equidade, saúde e sustentabilidade e referenciada em seu território.

Olgamir - A UnB desempenha um papel fundamental na busca de soluções para os problemas do DF, atuando em múltiplas frentes estratégicas. Por meio do desenvolvimento de pesquisas direcionadas a desafios específicos como mobilidade urbana, saúde pública, formação de professores e conservação ambiental, a UnB oferece suporte crucial ao governo local. Um exemplo claro desse impacto é a coordenação dos testes clínicos da CoronaVac no DF durante a pandemia, liderados pelo meu candidato a vice-reitor, professor Gustavo Romero. Da mesma forma, a professora Mercedes Bustamante tem sido uma figura central nos esforços de preservação do Cerrado, contribuindo significativamente para a sustentabilidade regional. A UnB também é uma formadora de profissionais altamente qualificados que atuam em diversas esferas, incluindo a administração pública, organizações sociais e o setor privado, fortalecendo o desenvolvimento da nossa região. O Hospital Universitário de Brasília (HUB) tem ampliado os atendimentos médico-hospitalares na rede pública de saúde do DF. A inauguração em 2024 da tão esperada Unidade da Criança e Adolescente (UCA) do HUB tem melhorado a qualidade da assistência à saúde das crianças, adolescentes e gestantes. Residentes dos cursos de saúde e medicina, de diferentes especialidades, também atuam em outros equipamentos públicos de saúde do DF. A creche recentemente inaugurada no campus Darcy Ribeiro, que terá início em breve, é outro exemplo das relações de colaboração da Universidade com outras instituições públicas em benefício da sociedade.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

INÊS 249



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Passagens subterrâneas

Certa vez, fiz uma lista dos problemas, aparentemente, insanáveis e insolúveis do DF. E um desses é o das passagens subterrâneas do Eixão. Todo brasiliense tem uma história dramática de travessia do Eixão, a via de alta velocidade que corta o Plano Piloto de ponta a ponta, das asas Norte e Sul.

O poeta Nicolas Behr tem poema minimalista sobre o drama de cruzar a célebre pista: "Nossa Senhora do Cerrado/Protetora dos pedestres/Que atravessam o Eixão/Às seis horas da tarde/Fazei com que eu chegue são e salvo/ à casa de Noélia".

No caso, Noélia era a então musa de Behr, que tornou-se poeta. Renato Russo gostava muito dos versos de Behr, musicados por Nonato Veras, e a Legião Urbana gravou uma versão musical do poema no terceiro disco da banda. Eu tinha uma implicância com os versos e eles só passaram a fazer sentido para mim depois de uma experiência dramática de travessia no Eixão.

Resolvi atravessar a pista, na altura da 206 Norte, com o meu filho, João, na época, um moleque de uns quatro anos. O movimento estava relativamente tranquilo, mas ele era intempestivo e, quando esperávamos no meio da faixa central, em um átimo, se desgarrou, abruptamente, de minha mão e cruzou a via, quase sendo atropelado por um carro em alta velocidade. Dei-lhe uma daquelas broncas memoráveis, mas, até hoje, quando me lembro do episódio, me vem um frio na espinha e agradeço à Nossa Senhora do Cerrado e a todos os santos pela salvadora proteção.

No início do ano, o Ministério Público apresentou a proposta de redução da velocidade dos carros. No entanto, a proposição foi esquecida e o problema permanece. É sempre saudável reduzir a velocidade dos carros. Mas não se pode esquecer do descaso com as passagens subterrâneas, que precisam ser revitalizadas com urgência. Diariamente, milhares de trabalhadores, de pedestres e de ciclistas se expõem ao risco no Eixão.

E não há para onde fugir; se optarem pelas passagens enfrentarão um caminho de calçadas quebradas, acúmulo de lixo, sujeira e perigo de ser assaltado. Se atravessam pelo Eixão, a possibilidade de um atropelamento é real.

Os artistas plásticos poderiam ser convocados por meio de concursos para promover a integração arte-arquitetura com painéis de azulejo, sem prejuízo das manifestações espontâneas. As passagens pedem uma ação conjunta que inclua reformas na estrutura, iluminação, limpeza e medidas de segurança. Existe, ainda, a sugestão para que a área se dinamizada pela instalação de quiosques e pelo comércio. Seriam necessárias rondas contínuas da polícia para proteger os passantes.

É absurdo o descaso com as passagens subterrâneas e com as pessoas que precisam usá-las para atravessar o Eixão. A lógica rodoviária precisa ser contestada. Existe dinheiro para construir viadutos, mas não para revitalizar as passagens subterrâneas.

A questão não é insanável nem insolúvel. O problema poderia se transformar em uma bela solução se houvesse investimento de verbas, inteligência e talento nas passagens subterrâneas.

PEDOFILIA

Pai estuprou a filha

Prisão do homem de 48 anos foi efetuada após atendimento médico constatar que menina de 1 ano e 9 meses sofria abuso sexual. Evidências apontam o autor do crime

» NAUM GILÓ

Após o atendimento médico do Hospital Regional do Paranoá constatar que uma menina de 1 ano e 9 meses estava sofrendo abusos sexuais, o pai da criança, um homem de 48 anos, foi preso preventivamente por estupro de vulnerável.

A prisão ocorreu por volta das 22h da sexta-feira, no âmbito da operação batizada de Tio Chico, executada por policiais da Seção de Atendimento à Mulher (SAM) da 6ª Delegacia de Polícia. Segundo a apuração da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), a criança já vinha, há um tempo, demonstrando dores na região da genitália e não deixava ninguém se aproximar para verificar as partes íntimas.

Ao estranhar a atitude da menina, a mãe acreditava que se tratava de alguma infecção e a levou ao posto de saúde na região do Paranoá. O profissional de saúde que atendeu a menor suspeitou da gravidade do caso e a encaminhou para o Hospital Regional do Paranoá, onde foi constatado o abuso sexual e foi feita a denúncia.

Como as evidências apontavam o pai como autor dos abusos, foi expedido mandado de prisão preventiva, o qual foi cumprido imediatamente pela PCDF.

Segundo a delegada-chefe da 6ª DP, Íris Helena Rosa, a mãe da vítima tem outras duas filhas de outro relacionamento. Uma delas, uma adolescente de 16 anos, recebia mensagens de cunho sexual do acusado, que falava abertamente que queria ter relações sexuais com a menor.

A audiência de custódia deve ocorrer hoje, mas a delegada afirma que dificilmente ele deve sair da prisão. "Houve uma articulação com a promotoria para expedir, o mais rápido possível, o mandado de prisão preventiva, tendo em vista a gravidade dos fatos", relata Íris, que alerta: "Infelizmente, esse tipo de abuso, contra crianças e adolescentes, é muito comum. Como são novas, elas não sabem se defender. Por isso, caso seja percebida uma mudança suspeita de comportamento da criança, denuncie".

Ainda de acordo com a delegada, o acusado dificultava o contato da menina com outras pessoas, para evitar ser descoberto. "Ele nega o abuso, mesmo assumindo que já foi um 'monstro', mas disse que mudou e que não teria uma atitude dessas com a filha", conta Íris.

A prisão preventiva, ao contrário da temporária, não tem tempo definido para o deferimento do juiz. No código Penal, a pena prevista para quem comete o crime de estupro de vulnerável é de oito a 15 anos de reclusão.

O suspeito já tem passagens na polícia por crimes semelhantes. Em 1999, foi autor de dois estupros na região de Ceilândia.

Dados recentes

No DF, de janeiro a março, foram registradas 122 ocorrências por estupro de vulneráveis, 19,7% a menos, comparado ao mesmo período de 2023, segundo a Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF). A queda no índice é resultado de um trabalho articulado pelas forças de segurança do DF. Na capital, a Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA) cuida de casos específicos contra esse público, tais como maus-tratos, abusos sexuais, subtração de incapaz, armazenamento ou compartilhamento de pornografia infantil na internet e não pagamento de pensão alimentícia.

Em 2023, houve 587 casos envolvendo esse tipo de crime. Em 2022, 627 e, em 2021, 463. Na linha de combate, a secretaria criou o eixo Escola Mais Segura, que faz parte do novo programa da pasta, o DF Mais Seguro — Segurança Integral, para a realização de ações de prevenção e intervenção no ambiente escolar, garantindo um espaço saudável para o desenvolvimento pleno de crianças e jovens, e promovendo a cultura de paz nas escolas. Ações como essas inibem tanto os chamados pedófilos "externos", como os "internos".

Ocorrências em agosto

No dia 6 deste mês, a PCDF recebeu novas denúncias contra o sócio de uma creche particular, preso no final de julho por estupro de vulnerável. O suspeito, que ocupava o cargo de sócio da instituição, é acusado de abusar sexualmente de crianças matriculadas na creche. A investigação inicial aponta que os crimes começaram em 2022 e envolveram vítimas de 3 a 5 anos de idade.

Dois dias depois, um pedófilo foi preso no Espírito Santo depois de aliciar dezenas de crianças. O homem se infiltrou no jogo on-line Free Fire e utilizava o ambiente virtual da plataforma para conquistar a confiança das vítimas, enviando presentes virtuais e realizando conversas privadas.

Já no dia 14, a equipe da 35ª DP (Sobradinho II) prendeu um homem de 64 anos, por estupro de vulnerável. O idoso estava foragido da Justiça desde 2022, após ser acusado de violentar três irmãos, sendo dois meninos e uma menina, entre 6 e 13 anos. Além disso, o acusado também violentou um amigo das vítimas. Ambos os crimes teriam acontecido entre 2018 e 2021.

Divulgação/PCDF



Preso preventivamente no Paranoá, homem tem ocorrências semelhantes

ÁPICE DOWN 2024

Encontro combate desinformação

Em comemoração a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, celebrada anualmente, de 21 a 28 de agosto, Brasília foi sede do I Encontro Ápice Down 2024, ontem.

Organizado pelo Instituto Ápice Down, o evento ocorreu no auditório do Iesb, no Campus de Ceilândia, e contou com palestras e rodas de conversa abordando os diagnósticos do Transtorno do Espectro Autista (TEA) e da Trissomia 21, síndrome de Down.

Os temas foram diversos, indo desde os cuidados pediátricos, passando pelo desenvolvimento cognitivo e comportamental, até as questões educacionais, de inclusão no mercado de trabalho e sobre os direitos das pessoas com deficiência.

De acordo com a presidente do Instituto Ápice Down, Janaína Parente, faltando quatro dias para o evento gratuito, foi necessário mudar o local para que fosse possível alocar todos os inscritos, que chegaram a 350. "Isso nos mostra que existe o interesse do público, das famílias, dos profissionais e acadêmicos", comentou.

Janaína comemora a grande adesão da sociedade, que vai de encontro a missão do instituto, que é fomentar a informação sobre a síndrome de down e outras deficiências e desmistificar esses diagnósticos. Ela acredita que essas mudanças são decisivas para que possamos construir uma sociedade melhor.

O intuito do evento é mostrar para a sociedade em geral que os antigos estigmas sobre pessoas com deficiência já não cabem mais e mostrar a potência e a capacidade que essas pessoas têm.

Fotos: Divulgação



I Encontro Ápice Down 2024: ontem, participantes debateram temas como saúde e inclusão social



Clara Israel, Pedro Arão, Giovanna Pinelli e Matheus Lima

No talk, além de especialistas das áreas de direito e saúde, pessoas com síndrome de Down e TEA formadas, com empregos consolidados e independência, deram seus depoimentos e palestras. Janaína afirma que esse tipo de exemplo é primordial para as famílias ali presentes, para que os pais e responsáveis entendam as capacidades de seus filhos e não imponham limitações baseadas na falta de informação. "Foi emocionante. Vimos as famílias e profissionais chorando, se emocionando. Trouxemos jovens que atuam em diversas áreas, uma moça estilista, formada em moda, outro que é fotógrafo, outra que trabalha no TST. Eles mostram que tudo é possível", concluiu Janaína.

O instituto

O Ápice Down é uma organização voltada para fomentar a equidade, a acessibilidade e a informação clara e simples sobre aspectos da síndrome de Down e seus cuidados. O objetivo principal é promover a qualidade de vida das pessoas com a trissomia 21, lutando contra a discriminação e os estigmas que a síndrome carrega.

Além disso, em eventos de conscientização e troca de informações como o deste fim de semana, a ONG aborda também outros tipos de deficiência intelectual.

A ONG estava fechada há cerca de quatro anos e reiniciou suas atividades este ano, sob uma nova gestão e em uma nova sede, no Edifício FAPE, entre a 709 e 909 Sul. Depois da reabertura, a data mais importante para o instituto e para as pessoas assistidas pelas suas atividades foi o encontro que aconteceu no sábado.

A Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla tem eventos por todo o país e os organizadores ressaltam a importância de que o DF também tenha a sua representação na data.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 24 de agosto

» Campo da Esperança

Adalgisa Santiago de Aquino, 93 anos
Angela de Carvalho Pinheiro, 88 anos
Angelina Ribeiro dos Reis, 84 anos
Carlos Gilberto Barbosa, 83 anos
Ermila de Azambuja de Lima, 10 anos
Ezenil Santos Peixoto, 72 anos
Giovani Cordeiro Santana, 59 anos
José Magno da Silva, 46 anos
Leonel Alves de Carvalho, 74 anos
Onélia de Almeida Rocha, 81 anos
Wolney Rosa, 86 anos

» Taguatinga

Ademar da Costa Tavares, 44 anos
Carlos Max Santiago do Nascimento, 42 anos
Francisca Chagas de Medeiros Chaves, 84 anos
Jose Vito Mourão Bezerra, 77 anos
Lazaro Manoel Galdino, 76 anos
Leandro Mendes da Costa, 39 anos
Manoel Lacerda de Oliveira, 82 anos
Maria Luzanira da Silva Gonçalves, 73 anos
Maria Tereza da Costa Fonseca, 86 anos
Raimundo Nonato Leite, 68 anos
Terezinha Carvalho e Silva, 76 anos
Vera Lúcia Amorim, 66 anos

» Gama

Resilda da Silva Cézar, 70 anos

» Planaltina

Hélio das Chagas Alves de Oliveira, 49 anos
Maria das Neves Rodrigues de Oliveira, 81 anos
Silveira Alves Viana, 55 anos

» Sobradinho

João Lucas de Jesus Teixeira, menos de 1 ano
Maria Rosa da Silva,78 anos

» Jardim Metropolitano

Elias Xavier de Jesus, 70 anos
Luiza da Silva, 84anos
Noah Marinho da Silva, menos de 1 ano
Maria Rita da Silva,86 anos
Elisa Celeste Vieira, 98 anos (cremação)
Carlos Ricardo Fernandes Cacaes, 63 anos (cremação)

FIM DE ANO / Administradores desses espaços e de bufês esperam um aumento de até 30% no movimento em comparação a 2023, o que vai gerar novos postos de trabalho no setor. Especialista alerta para o risco de golpes

Salões de festas concorridos

» LUIS FELLYPE RODRIGUES*
» HENRIQUE SUCENA*

Divulgação



A Mansão Catavento está com a agenda praticamente lotada a partir de outubro

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Matheus Mizuno reforça os serviços que mais movimentam a época

Já de olho no fim do ano, donos de salões de festas e bufês estão com ótimas expectativas e esperam um aumento entre 5% e 30% no movimento, em comparação com o mesmo período de 2023. Por conta disso, eles pretendem contratar funcionários para atender à alta demanda.

Para Matheus Mizuno, proprietário da Maison Mizuno — espaço de festas, bufês e decorações —, localizado em Taguatinga, a promessa é de que este fim de ano seja o melhor pós-pandemia da covid-19. “O mercado está bem animador em relação aos últimos anos. Acredito que teremos um aumento em torno de 10% em relação a 2023. Faremos uma contratação de freelancers para atender à demanda”, observa, dizendo que a agenda está praticamente sem vagas, com exceção de algumas datas às sextas e aos domingos.

Em novembro e dezembro, os serviços mais buscados são para formaturas e confraternizações, disse Matheus. “Durante o ano, os mais recorrentes são os casamentos e as festas de 15 anos. Trabalhamos com várias opções de serviços, mas, em média, nosso pacote completo — espaço, bufê e decoração — para 200 pessoas fica em torno de R$ 25 mil”, pontua.

Outro espaço que também tem poucas vagas restantes para o fim do ano é a Mansão Catavento — espaço de festas infantis —, localizada no Park Way. Vladimir Matteo, proprietário do local, conta que, a partir de outubro, a agenda está praticamente cheia. “No mês das crianças, as escolas fazem muitos passeios durante a semana, nos períodos matutino e vespertino. Em novembro e dezembro, realizamos muitas formaturas”, conta.

“Não existe mais reflexo da pandemia”, disse Vladimir, informando que, para 2024, a variação não será muito grande e deve ficar na casa dos 5% em comparação com o mesmo período do ano anterior. E, para conseguir atender a todos a partir de outubro, é necessário um aumento da equipe, que varia de 22% a 25%, devido ao volume de festas. “O valor muda de acordo com a quantidade de convidados e vai de R$ 9,8 mil para 60 pessoas a R$ 22.750 para 200”, detalha.

Divulgação



Empresas de bufês recomendam que as reservas sejam feitas com antecedência

DE 5% A 30%
é a estimativa de aumento na procura dos espaços para dezembro deste ano em relação a 2023

Outubro sem vagas

Remarcar a festa para o próximo ano foi a solução encontrada por Carlos Diogo Junior, 46 anos, que buscava uma data para comemorar o aniversário de 10 anos da filha, que será em 27 de outubro. “Tentei nos dias 18/10, 20/10, 25/10, 27/10, 01/11, 03/11, 08/11 e 10/11, mas não consegui marcar”, lamenta. A celebração seria realizada na Mansão Catavento, um pedido especial de Catarina ao pai.

Carlos disse que esse desejo da filha se deve ao fato de que já foram ao local em outras oportunidades, e ela sempre pediu essa festa. “E para filho a gente faz tudo. A felicidade deles não tem tamanho”, conta. Pai de outra menina de 14 anos, ele pensa em comemorar os 15 no mesmo espaço, mas já planeja fazer a reserva para não passar pelo mesmo perrengue. “Nunca mais corro esse risco”, brinca.

Cuidados

O **Correio** falou com uma especialista que alertou sobre os cuidados que os clientes devem tomar no momento da escolha dos espaços. Para os interessados em alugar serviços para festejos, Daniella Torres, professora de Direito do Consumidor do UniCEUB, aconselha cautela. A fim de garantir maior segurança, ela recomenda que se evite pagar o valor total antes do evento. “Apesar de possíveis descontos para pagamentos à vista, há o perigo do uso desse dinheiro para outros fins”, orienta.

“Uma coisa que também se recomenda é, se puder, ir no início da tarde do dia da festa ao local e ver se realmente ele está sendo preparado para a cerimônia. É uma boa precaução”, avisa Daniella. Caso sofra um golpe, Daniella orienta o cliente a buscar ajuda no Procon, registrar o caso em sites como o Reclame Aqui e abrir uma ação na Justiça contra o estabelecimento. Nesse caso, ela adiciona a importância de se procurar um advogado especializado.

Confraternizações

O mercado de bufês é outro que começa a se movimentar para o fim do ano. Empresários comentam que os clientes geralmente pretendem contratar os serviços próximo às datas festivas. Essa realidade já se desenha para a Casa do Coffee Break. O proprietário Alexandre Miranda relata que a procura já está bem maior do que em anos anteriores, cerca de 30%, mas que o serviço de bufê ainda tem vagas.

“A procura é bem alta, principalmente para o fim de ano. Para a contratação de serviços, quanto antes melhor, principalmente para dezembro. Se deixar para cima da hora pode ter certeza de que não encontra vaga”, afirma o empreendedor.

Essa procura mais alta também é sentida pela Chef Manduco. O chef, de mesmo nome da empresa, afirma que teve um aumento significativo na procura desde o último ano, especialmente entre novembro e dezembro.

“Nós, que trabalhamos com prestação de serviço, sentimos realmente uma melhora do ano passado para cá. Este ano nós já temos agendadas festas de confraternização para dezembro e novembro. As pessoas começaram a procurar antes, para garantir, porque nem sempre conseguem vagas de buffet para essas datas, que são muito procuradas”.

Para driblar o excesso de trabalho, é comum empresas do ramo procurarem a ajuda de freelancers. Além da Casa do Coffee Break, a equipe do Chef Manduco costuma fazer o mesmo. O chef afirma que contrata garçons, copeiros e barmans para completar o staff e sobreviver à temporada de formaturas e festas natalinas.

*** Estagiários sob a supervisão de Eduardo Pinho**

BAIXA UMIDADE

Refúgio do calor e da seca

» NAUM GILÓ



Os amigos Jaqueline Cardoso, 27, e Gabriel Reis, 34



Bárbara Zimbres, 39, com o filho, Lino, 3

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Jocielly, Davi, Brian e Micael: curtindo sombra e água fresca

São mais de 120 dias sem chuva no Distrito Federal. Ontem, os termômetros bateram na casa dos 33ºC. O tempo deve continuar do mesmo jeito até a quarta-feira e, de acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a umidade relativa do ar segue baixa, variando entre 80% na parte da manhã e podendo chegar a 15% no período da tarde. Para aplacar o calor e a secura, uma solução é buscar refúgios, com sensação térmica mais baixa e umidade, como a Água Mineral, no Parque Nacional de Brasília.

Jaqueline Cardoso Portela, 27, mora em Brasília há três anos, mas conta que a adaptação ao clima não foi tão difícil, porque sua terra natal, Pirassununga (SP), também costuma ser seca no inverno. “Eu acho aqui uma delícia. A proposta de ser algo mais natural deixa mais gostoso”, opina a advogada, que diz que o jeito de aguentar o tempo seco e quente é justamente ir para lugares onde haja mais contato com a natureza.

O amigo Gabriel Reis de Vasconcelos, 34, acompanhava Jaqueline no passeio. Ele conta que tinha parado de ir ao local, mas que, nos últimos três anos, por conta da prática de atividades físicas e das trilhas, voltou a frequentar a Água Mineral. “Esta época do ano é muito seca e aqui acaba sendo um refúgio, além de ser acessível”, avalia o analista. “Para aguentar o calor, é muita água, alimentação e vir para cá e outros banhos da cidade”, sugere.

Garotada

A área de piscina do espaço funciona de terça a domingo, das 6h às 16h. No fim de semana, é sempre bem movimentado. Ontem, Paulo Henrique Pereira de Sousa, 30 anos, aproveitou o dia livre para levar os pequenos Jocielly, Davi, Brian e Micael para o “oásis” em meio à seca. “Ar condicionado, bastante água e buscar sombra. Não dá para ficar no sol quente”, ele lista como soluções para aliviar o calorão. “O ambiente e a natureza são tranquilos. Não tem confusão e a água é gelada e corrente”, diz o trabalhador de serviços gerais sobre a Água Mineral.



Bruna Freitas e a família buscam o local para fugir do calorão

Cuidados na seca

- Manter boa hidratação
- Hidratar periodicamente as narinas e os olhos com soro fisiológico
- Utilizar umidificador, baldes ou bacias com água ou panos molhados para elevar a umidade
- Manter limpeza adequada dos ambientes
- Dar preferência a refeições leves
- Evite fazer atividades físicas nos períodos mais quentes do dia.

O frio do inverno que marcou os meses de junho, julho e parte de agosto já não é mais um incômodo para dar um mergulho na água gelada. Isso possibilitou que a bióloga Bárbara Zimbres, 39, levasse o pequeno Lino, 3, pela segunda vez ao local. “Eu venho para a Água Mineral para buscar a natureza. Gosto muito desse esquema de piscina natural”, diz Bárbara, que também confessa que o desconforto causado pelas altas temperaturas é atenuado pelo fato de morar em um núcleo rural. Ela conta que não tem tomado muitas medidas para enfrentar o calor, só o aumento de ingestão de água. “A gente é brasiliense, já é adaptado”, brinca.

Bruna Freitas diz que ia com mais frequência para o parque quando era criança. No sábado, foi a primeira vez que estava levando os pequenos Enzo, 12, David, 9, e Olívia, 6. “Viemos na tentativa de aliviar esse calorão. É um ambiente fresquinho, de fácil acesso e de contato com a natureza , além da sensação de nostalgia”, diz a gestora financeira. “A gente tem sofrido com o calor. É roupa fresca, frutas geladas e ventilador”, revela.

Previsão

“Pelo menos daqui até quarta-feira, nada vai mudar, seguimos com as médias típicas do inverno e de agosto, que é o mais seco quando comparado aos demais”, adianta Andrea Ramos, meteorologista do Inmet. Há dois alertas para o Distrito Federal. O primeiro é o amarelo, que começa a partir das 11h e vai até 19h, com a umidade variando entre 20% e 30%, e o segundo, que se inicia meio dia e vai até 17h é o laranja, que indica umidade entre 12% e 20%. Na última semana, o alerta vermelho também foi emitido pelo instituto meteorológico.

Colaborou: Ailim Cabral



Carolina Arroyo quer seguir os passos de Rayssa e brilhar no skate

Nos passos da medalhista olímpica

A "fadinha" do skate brasileiro, Rayssa Leal, inspirou jovens atletas e movimentou o comércio especializado do DF abraçando o público feminino

» JOSÉ ALBUQUERQUE*
» CAIO RAMOS*

Hit do final do século passado, o skate voltou a empolgar os brasileiros após a modalidade conquistar cinco medalhas olímpicas, três em Tóquio (2021) e duas em Paris (2024). O grande estímulo, principalmente para as meninas, é a "fadinha do skate", Rayssa Leal, medalhista olímpica que trouxe uma prata (Tóquio) e um bronze (Paris) para o Brasil.

Na pista Sukata, localizada no Cruzeiro, a jovem Carolina Arroyo, 15 anos, voava alto nas manobras. Ao lado da prima carioca Mariana Brito, também skatista, ela comentou que iniciou no skate depois de ver vídeos da Rayssa Leal. "Foi a minha principal inspiração. Também acompanhei meu pai, que andava de skate. Depois disso, passei a gostar muito do esporte e pedi um skate para ele", revelou. Carolina disse que, além de Rayssa, também se inspirou na britânica Sky Brown e no brasileiro Gui Khury.

Colecionando várias participações em campeonatos pelo DF, Carolina destacou os momentos marcantes. "No último, ocorrido na semana passada, aqui no Sukata, fiquei em segundo lugar. Mas o mais memorável foi o primeiro campeonato que fiquei em primeiro lugar, também aqui no Sukata. Depois daquele momento, descobri que queria ser skatista profissional", recordou.

Gerente de uma loja que vende produtos de skate na Asa Sul, Célio José, 44, comentou que o aumento das vendas de skate para meninas em Brasília veio após Rayssa Leal ter atuações contundentes nas duas últimas olimpíadas. "Antes das olimpíadas de 2021, nosso público feminino não chegava a 20%. Após os jogos olímpicos de Tóquio, onde Rayssa conquistou a prata, passamos a vender mais skates para meninas do que para meninos", detalhou.

O exemplo de Rayssa atinge todas as idades. A estudante de pedagogia Marcela Santana tem 29 anos e relata que começou a andar de skate este ano. "Sempre curti o lifestyle e andei com a turma do skate. Mas só depois de assistir à Fadinha nas olimpíadas que eu decidi me arriscar nas pista. Estou apaixonada pelo esporte", confessa a moradora de Sobradinho.

No ritmo

Algo a se destacar é que muitos dos competidores do skate praticam o esporte escutando música, inclusive Rayssa Leal. Entre os skatistas, esse ato é comum e, muitas vezes, serve como incentivo para tomar coragem e voar nas pistas. Carolina contou que também utiliza a estratégia. "Nas competições, não escuto, mas, para treinar, sempre coloco uma música. Geralmente, a playlist tem funk e pagode", detalhou.

A jovem disse que, para ela, a música funciona tanto para relaxar quanto para dar energia nos treinos. "Só abriria uma exceção sobre ouvir em competições se fosse em uma final olímpica", ressaltou. "Não sei qual banda seria, mas, com certeza, estaria tocando uma música brasileira no meu fone", brincou Carolina.

Presidente da Federação de Skate do Distrito Federal (FSKTDF), Adolfo Frederico explicou um pouco sobre a relação da música com o skate. "Os dois sempre andaram juntos. Quando não havia pistas, todos os skatistas escutavam músicas, está relacionado ao estilo de vida", avaliou. "Ajuda muito a se concentrar na manobra, ficar focado, perder o medo de arriscar. Ela estimula os sentidos e dá um gás a mais na hora de andar", acrescentou.

Já a playlist que Marcela escuta nas pistas é repleta de rock. "Escuto sempre um metal pesado. Me dá adrenalina o suficiente para esquecer o medo da queda", explica a estudante universitária.

Incentivo e fomento

O presidente da FSKTDF comentou sobre a condição atual das pistas do DF e como isso incentiva a comunidade skatista. "De uns anos para cá, algumas empresas especializadas no ramo de pista vieram para Brasília e o nível das pistas vem melhorando. Depois que o skate virou olímpico, também teve muito mais atenção das autoridades", enfatizou.

Atualmente, o DF conta com nove pistas de skates construídas e subsidiadas pelo Governo do Distrito Federal (GDF) e a Secretaria de Esporte e Lazer (SEL). Esses locais são importantes para incentivar os interessados a andarem de skate em um espaço apropriado. A qualidade e a boa conservação da pista são essenciais para que o skatista continue frequentando e praticando o esporte.

Para incentivar a meninada a competir e colocá-las na trilha do sucesso, a FSKTDF promove eventos visando identificar os talentos femininos de Brasília. "O que deu visibilidade ao esporte foi ter feito, por três anos seguidos, o circuito feminino de skate brasiliense que ranqueava atletas femininas de Brasília para participar dos campeonatos nacionais", ressaltou Frederico.

Carolina Arroyo comentou que, em duas oportunidades, "se machucou feio" tentando realizar manobras. "Em uma delas, cheguei a romper ligamentos. Durante um tempo, fiquei traumatizada, mas recuperei a confiança e voltei a andar de skate", afirmou. "Andando de skate, foco só naquele momento e todos problemas acabam 'sumindo'. É como se fosse um refúgio", acrescentou a jovem. Mãe da jovem, Mariana Arroyo, 49, disse que só quer ver a filha feliz. "(O futuro dela) não é uma coisa que eu me preocupe agora. Apoio aquilo que faça bem a ela", destacou.

Fora do Plano

No skate há cerca de um ano, a jovem Gisele Neves, 21, observava alguns parentes que curtiam o esporte, mas a verdadeira influência foi uma amiga próxima que também pratica a modalidade.

Apesar de não ter sofrido grandes problemas por ser mulher, ela comenta que alguns pequenos incômodos ainda são presentes, como a ignorância de alguns homens que querem sempre chamar atenção ou ensinar uma "trick" sem serem requisitados. Para Gisele, atualmente, as principais dificuldades estão relacionadas à falta de valorização e investimento no esporte, principalmente fora do Plano Piloto.

Moradora de Ceilândia, ela se aventura pelas pistas da cidade, mas frequenta, assim como a maioria dos skatistas brasilienses, os points do Deck Sul, Sukata e Bancários. "Assim como todo e qualquer espaço público, os melhores e com mais investimento são no Plano e esses são os lugares que os skatistas do DF vão e desejam que as pistas locais fossem tão bem cuidadas quanto", comenta.

Uma das coisas que Gisele acredita serem essenciais para o skate — e outros esportes — é o investimento público. Para ela, esse cuidado com o lazer de crianças, jovens e adultos de regiões periféricas é essencial para o bem-estar e também para que o Brasil e Brasília recebam ainda mais destaque nas competições mundiais, dando oportunidades para que esses talentos sejam trabalhados e revelados.

"Gostaria que olhassem mais para outras regiões além de Brasília. Antes mesmo das Olimpíadas, o skate vem salvando milhares de pessoas pelos simples momentos de bem-estar que nos são proporcionados", ressalta.

Além disso, Gisele acredita que falta uma força maior das federações, bem como gestões mais justas, respeitosas e igualitárias. "O skate do DF é muito potente, porém, precisamos de mais mulheres e homens que entendam do esporte e que também tenham a intenção de somar na cena", pontua.

Para ela, o skate é um momento de prazer. Diferentemente dos skatistas brasileiros nas Olimpíadas, ela não escuta música enquanto pratica. Seu ritual consiste em se alongar e beber muita água. Cada uma na sua, mas sempre com muita adrenalina sobre rodinhas nas pistas.

***Estagiários sob a supervisão de Patrick Selvatti**



De Ceilândia, Gisele Neves pratica há um ano



Marcela Santan, Carol Arrulio e Mariana Brito se reuniram na pista Sukata, no Cruzeiro

DIFERENCIE

STREET

•Modalidade em que compete Raissa Leal, ela é realizada em um circuito que lembra um ambiente urbano. Há obstáculos com escadas, corrimão e coisas que você encontraria nas ruas. A competição é dividida em duas partes. Primeiro, cada skatista tem duas voltas de 45 segundos no percurso para fazer quantas manobras conseguirem. A melhor nota é a que conta. Na segunda, os atletas têm cinco tentativas para realizar sua melhor manobra. As duas maiores pontuações são somadas às da primeira parte para dar a nota final;

PARK

• É bem diferente da primeira: a pista lembra uma "tigela" e é construída pensando nas manobras que podem ser feitas. As regras também mudam: são três voltas de 45 segundos cada para cada skatista. A maior nota é considerada como a pontuação final. Em caso de igualdade, a segunda melhor volta é usada para desempatar.

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

CURSOS

Logosofia
Até 7 de outubro, a Fundação Logosófica do Vale do Paraíba promove a 10ª edição do curso de Logosofia. Os participantes terão a oportunidade de descobrir como superar a si mesmos e atingir novos patamares de desenvolvimento pessoal e mental. O curso é on-line e gratuito. Inscrições pelo WhatsApp (12) 99717-8157.

Projeto Cerradotec
O projeto Cerradotec — promovido pelo Instituto Oriens em parceria com a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação — tem como objetivo de inserir o ecossistema empreendedor tecnológico em Planaltina. A iniciativa oferece cursos nas seguintes áreas: competências e habilidades tecnológicas, inclusão digital e noções de empreendedorismo. As inscrições vão até 30 de agosto. Mais informações, no Instagram *@cerradotec*.

Leite
Projeto de Extensão do Centro Universitário Uniceplac oferece consultoria na área da produção de leite para pequenos e médios produtores do Distrito Federal (DF). As atividades são realizadas na propriedade rural do produtor selecionado para o projeto de extensão, seguindo as etapas de diagnóstico, criação do plano de ação, execução do plano e monitoramento. Criado em 2019, o objetivo é auxiliar na melhoria de todas as etapas da produção de leite, reduzindo custos e aumentando a rentabilidade para o produtor. A iniciativa é gratuita, e o produtor interessado no projeto deve enviar e-mail para: *consuleiteuniceplac@gmail.com*.

Terceiro setor
Gestores de organizações da sociedade civil e voluntários de ações sociais podem se inscrever no projeto Rede Comunidade. A iniciativa oferece capacitação ao terceiro setor para que as entidades tenham conhecimentos sobre prestação de contas, gestão, planejamento, marketing digital e captação de recursos públicos. As inscrições vão até 8 de novembro e podem ser feitas pelo site *comunidade.df.gov.br* ou presencialmente, na sede da Secretaria de Atendimento à Comunidade (Seac), anexo do Palácio do Buriti.

Desligamentos programados de energia

» **Não há desligamento previsto**

OUTROS

Cinema
A Mostra de Cinema 100 Anos de Fernando Sabino segue até o dia 29 de setembro. A iniciativa que celebra o centenário do escritor abre inscrições para duas oficinas voltadas para o público interessado em aprimorar suas habilidades no audiovisual, com aulas on-line. Mais informações pelo Instagram *@sececdf*.

Dança
O Complexo Cultural de Planaltina promove a 3ª Mostra de Dança de Planaltina, que irá reunir companhias e grupos de 30 de agosto a 1º de setembro. Realizada com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC-DF), a mostra tem entrada gratuita. Mais informações pelo Instagram *@mostradedancaplanalatina.*

Teatro
O Teatro da Unip, na 913 Sul, recebe o espetáculo infantil "Maria Clara & JP — Brincar e Imaginar" que ocorre pela primeira vez em Brasília de 31 de agosto a 1º de setembro. Os irmãos Maria Clara e JP trazem a diversão do canal para um show ao vivo, assinado pela Síntese Produções. Interessados devem adquirir os ingressos na plataforma bilheteria digital.

Exposição
Casa Aerada Varjão recebe, de 1 a 29 de setembro, a exposição ...*minhas sombras são...* , da artista plástica Terezinha Losada. A mostra, que contém seis pinturas e 30 desenhos, teve curadoria de Renata Azambuja. A classificação é livre e a entrada é franca. Mais informações pelo Instagram *@casaaeradavarjao.*

Natureza Urbana
O movimento cultural Vulica realiza, até 20 de outubro, o projeto *Natureza Urbana*, no CCBB. A iniciativa promove trabalhos da área das artes plásticas urbanas, como o graffiti e a bioarte. A exposição pode ser apreciada das 9h às 21h. Interessados podem retirar ingressos, gratuitamente, no site *ccbb.com.br*

Ambulatório
O Ceub oferece atendimento ambulatorial em especialidades como reumatologia, psiquiatria, cardiologia, geriatria e ginecologia/obstetrícia. Coordenados pelo Centro de Atendimento à Comunidade (CAC), os tratamentos são realizados por uma equipe de médicos-professores, orientadores de práticas e estagiários do curso de medicina. As consultas custam R$ 40 e podem ser agendadas pelo telefone 3966-1660 ou presencialmente, de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 17h30, no Edifício União, Setor Comercial Sul. Mais informações pelo site *uniceub.br/atendimentos-de-medicina*.

Tradição
O Circuito Interativo de Educação Patrimonial Filhos da Terra será realizado no dia 28 de agosto no Espaço Cultural Renato Russo. O evento é parte do projeto Filhos da Terra e Rede Cultura Game que oferecerá aos alunos das escolas públicas do Distrito Federal jogos que aproximem os jovens das tradições populares brasileiras. A entrada é gratuita. Mais mais informações no Instagram *@espacoculturalrenatorusso*.

Inovação
Com o tema Novas Formas de Cuidar, a 10ª edição da Semana de Inovação, promovida pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap), pretende trazer reflexões sobre a construção de políticas públicas e inovações em governo a serviço do cuidado. Serão mais de 600 horas de programação gratuita, dedicada ao tema, em um evento híbrido, em Brasília, nos dias 29, 30 e 31 de outubro. Mais informações e inscrições no site *semanadeinovacao.enap.gov.br*.

Praça no Guará
O projeto de reforma da praça da EQ 23/25, no Guará 2, ficará exposto até 6 de setembro, das 8h às 12h e das 14h às 18h, na sede da administração regional. No período, estará disponível um formulário para registro de manifestações dos moradores. A ideia é coletar sugestões para a reforma, que inclui a instalação de um parque infantil, horta comunitária, ponto de encontro comunitário e tratamento paisagístico.

Telefones úteis

Serviço	Telefone
Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Isto é Brasília

Lúcio Bernardo Jr./Agência Brasília



Praça Índio Pataxó Galdino Jesus dos Santos

Localizado entre as quadras 703 e 704 Sul, o espaço de lazer recebeu o nome Praça Índio Pataxó Galdino Jesus dos Santos, em 19 de abril de 2023. Foi uma maneira de manter viva a memória e as homenagens ao indígena morto, ao ter seu corpo incendiado por um grupo de grupo de jovens, na noite de 20 de abril de 1997, enquanto dormia naquele mesmo local.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Feira
» Hoje, o Espaço Cultural Renato Russo promove o "rabiscão". Trata-se de um encontro de ilustradores profissionais e amadores em que desenharão coletivamente. No evento, em que estarão presentes mais de 60 artistas, haverá um espaço para que pessoas de todas as idades possam participar e aprender com os mais experientes na arte. A entrada é franca. Mais informações pelo Instagram @ *espacoculturalrenatorusso.*

Fotografia
» O Águas Claras Shopping recebe até 6 de setembro a exposição fotográfica Diamante Líquido. Idealizada pelo mergulhador Ricardo Stangorlini, a mostra apresenta as belezas de rios, nascentes, lagos, poços de cachoeira e cavernas espalhados pelo país, bem como chama atenção para a importância da preservação da água no planeta. O trabalho pode ser visto de segunda a sexta-feira, das 10h às 22h, e aos domingos, das 13h às 19h.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense
@correio.braziliense
@correio
@correio.braziliense

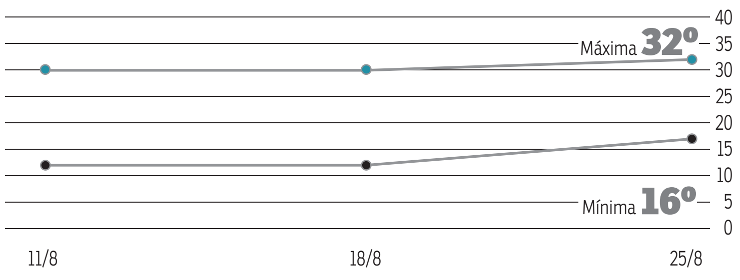
O tempo em Brasília

Poucas nuvens com névoa seca

Umidade relativa

Máxima **60%** Mínima **15%**

A temperatura



O sol

Nascente **6h33**
Poente **17h47**

A lua

Cheia **19/8**
Minguante **26/8**
Nova **4/8**
Crescente **12/8**

grita geral

grita.df@dabr.com.br **(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

GUARÁ
PLACAS APAGADAS

Luiz Saturnino, 64 anos, morador do Guará queixa-se da situação das placas que indicam os conjuntos na quadra QE 26, no Guará 2. “Está muito complicada essa situação. Ou as placas não existem ou estão apagadas, e não é uma exclusividade da minha quadra. Basta dar uma volta pelo Guará que você irá encontrar outras quadras na mesma situação”, diz.

» ***A Administração do Guará informa que tem intensificado a instalação de novas placas de endereços em diversos pontos da cidade. Nesta semana, o Departamento de Estradas de Rodagem (DER-DF) concluiu mais uma etapa da sinalização, com a instalação de placas na QI 18, no Guará I. Além disso, todos os conjuntos e áreas especiais da QE 40, no Guará II, também foram beneficiados. No total, 46 novas placas de endereços foram instaladas nos últimos dias, além da recomposição de estruturas danificadas. A QE 26 está entre as quadras que receberão novas placas nos próximos meses.***



SÃO SEBASTIÃO
FALTA DE PAVIMENTAÇÃO

Gabriel Rodrigues, 42 anos, reclama da falta de pavimentação do bairro Bela Vista, em São Sebastião. “Estamos enfrentando um problema muito grande com a poeira devido a esse período seco. Queria saber se há previsão para que o bairro seja pavimentado, seria muito importante para a comunidade, gera um maior bem estar. Além de tudo, não precisaremos lavar, todos os dias, a garagem da casa”, contou.

» ***A Administração Regional de São Sebastião informa que há um processo em tramitação para solucionar o problema.***

correiobraziliense.com.b ortes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-m adabr.com.br Telefone: (61)





Fotos: Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Ana Paula Marques é a gaúcha mais brasiliense dos Jogos Paralímpicos. Moradora da capital há 11 anos, sobreviveu a uma tentativa de feminicídio que a deixou paraplégica, tornou-se multicampeã da vela e encontrou novo rumo no halterofilismo

Na base da força

ARTHUR RIBEIRO*

O apelido de Ana Gaúcha não esconde o vínculo com o estado onde nasceu, o Rio Grande do Sul. Entretanto, o Distrito Federal foi, aos poucos, tomando conta do coração de Ana Paula Marques. Moradora da capital federal há 11 anos, orgulha-se de ser multicampeã mundial de vela. Um dos desejos no esporte era representar tanto o quadradinho quanto Porto Alegre nos Jogos Paralímpicos. A modalidade, porém, foi retirada do programa a partir de Tóquio-2020. Apesar dos pesares, o sonho se tornará realidade em Paris-2024, mas no halterofilismo. Mostrar força, inclusive, é marca registrada da protagonista do oitavo capítulo da série *Équipe Brasília*, especial do **Correio** sobre os personagens da cidade no megaevento em solo francês.

Aos 20 anos, sobreviveu a uma tentativa de feminicídio cometida pelo ex-marido. Inconformado pelo término do relacionamento, sacou uma arma de fogo e disparou dois tiros nas costas da jovem. Paraplégica em decorrência da agressão, a gaúcha teve Brasília como escala frequente durante o processo de reabilitação, no Hospital Sarah Kubitschek, onde também teve os primeiros contatos com o paradesporto.

"O esporte salvou a minha vida, me livrou de entrar em depressão e querer desistir de tudo. Foi algo que me trouxe de volta, após um episódio que transformou minha vida. Um dia eu pegava condução, andava para cima e para baixo e, depois, tive limitações com a deficiência. Mas o esporte me mostrou que a vida continuava e que mesmo na cadeira de rodas eu poderia seguir", compartilha ao **Correio**.

Ana resolveu se mudar para o DF por influência de um amigo atleta, que a recomendou clubes paralímpicos para inseri-la no alto rendimento. Na busca pela modalidade que faria o coração bater mais forte, tentou basquete, corrida de cadeira de rodas, aventurou-se no tiro com arco e na natação até encontrar o grande amor: a vela.

Após iniciar os treinos em 2014, a gaúcha frequentou campeonatos e viu os resultados aparecerem, com direito ao reconhecimento de conduzir a Tocha Paralímpica nos Jogos do Rio-2016. O primeiro pódio foi em 2017, com prata no Mundial da Holanda, mas o ápice foi na edição seguinte, quando se tornou a primeira brasileira campeã mundial de vela adaptada.

Enquanto mantinha o preparo, as visitas à academia a levaram a outra paixão: o levantamento de peso. "A vela pede muito condicionamento físico, porque são várias regatas em dias consecutivos. Nisso, conheci o halterofilismo como esporte, em 2016. Comecei a treinar para isso, fui tendo bons resultados e peguei gosto", detalha Ana.

PARIS 2024 — Équipe Brasília

> "O esporte salvou a minha vida, me livrou de entrar em depressão e querer desistir de tudo. Foi algo que me trouxe de volta após um episódio que me transformou"
>
> **Ana Paula Marques**, halterofilista



A escolha de competir nos Jogos Paralímpicos no halterofilismo também passa pela retirada da vela do programa paralímpico. A modalidade nas águas foi considerada como sem alcance internacional suficiente para justificar a permanência. Então, Ana, mesmo sendo a terceira no ranking internacional, sequer teria a chance de participar do megaevento. Ainda assim, as duas modalidades têm lugar no coração da atleta.

"Me apaixonei na primeira vez que velejei, é o que eu mais amo fazer, mas o halterofilismo é uma paixão diferente. Hoje, deixei a vela mais como um hobby, até porque o halterofilismo me deu condições melhores financeiramente e também pela situação das Paralimpíadas. É difícil ter que escolher um, acho que os dois me completam", relata.

O peso do sonho

A preparação para garantir um lugar em Paris começou em 2022. Mesmo com o ciclo mais curto, pois Tóquio-2020 aconteceu em 2021, devido à pandemia de covid-19, Ana só entrou na classificação internacional faltando dois anos para a atual edição. Apesar de treinar há mais tempo, novos atletas como ela não tinham ranking, pois não podiam entrar nas competições.

A oportunidade surgiu em 2022, quando abriram novas inscrições, e a gaúcha abraçou. Tornou-se a brasileira mais alta na classificação da categoria até 55kg e conseguiu entrar na nota de corte paralímpico, para as 10 melhores. Ciente do que passou, dosa as expectativas, mas se permite sonhar.

"Meu maior objetivo é subir no ranking. Eu me classifiquei na 7ª posição, a meta é entrar no top-5. Quem sabe vem algo melhor, não dá para deixar de mirar alto. Como aqui todo mundo começa do zero, sem vantagem para ninguém, tudo pode acontecer", analisa.

Embora não abra mão das raízes do Rio Grande do Sul, a gaúcha se considera uma brasiliense de coração. "Lá é muito frio, chega dói, aqui é melhor (risos). Não penso em voltar para o Sul, nem no futuro, quero ficar em Brasília, com certeza. Hoje posso dizer que me sinto brasiliense", discursa.

Em Paris, pode garantir a terceira medalha do Brasil na modalidade e repetir Mariana D'Andrea (ouro em Tóquio-2020) e Evânio da Silva (prata no Rio-2016). A jornada de Ana começa em 5 de setembro.

***Estagiário sob supervisão de Victor Parrini**

Giro esportivo

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Tênis

Bia Haddad perdeu a final do WTA 250 de Cleveland para a americana Mcartney Kessler, por 2 sets a 1 (parciais de (6/1, 1/6 e 5/7). Agora, a brasileira direciona o foco para o US Open.

Justin Tallis/AFP



Chama paralímpica

Apesar da chuva, foi acesa a chama, em Stoke Mandeville, na Inglaterra. "Encharcado, mas orgulhoso de iniciar o revezamento da Tocha ", disse o presidente do Comitê, Andrew Parsons.

Aaron Hughes/World Surf League



Surfe

Prata em Paris-2024, a gaúcha Tatiana Weston-Webb foi vice da etapa de Fiji da WSL e garantiu vaga no Finals, de 6 a 14 de setembro, em Trestles, na Califórnia. No masculino, o país avançou com Italo Ferreira.

John Thys/AFP



Fórmula 1

Lando Norris é o pole position do GP da Holanda, hoje, às 10h. Max Verstappen largará em segundo e Oscar Piastri em terceiro. Lewis Hamilton será o 14º após punição por atrapalhar Sérgio Perez (4º).

WTT/Divulgação



Tênis de mesa

Giulia Takahashi e Henrique Noguti são campeões por equipes mistas do WTT Contender de Lima. Os brasileiros bateram, por 3 sets a 1, a dupla formada pelo francês Vincent Picard e pela chilena Paulina Vega

Divulgação



Ciclismo

Lucca Marques (E) encerrou jejum de 42 anos do Brasil sem pódio no Mundial Júnior de ciclismo de pista. Aos 18, faturou prata na China e recolocou o país em evidência após o ouro de Mauro Ribeiro, em 1982.

BRASILEIRÃO

Rio acima!

Como os desempenhos na Libertadores e na Copa do Brasil elevam a moral dos quatro gigantes cariocas

VICTOR PARRINI

Arena da Amazônia, Manaus. Dezessete de janeiro de 2024. O Flamengo goleia o Audax-RJ por 4 x 0 no primeiro jogo oficial da temporada, pelo Estadual, e o técnico Tite dispara: "O Campeonato Carioca atual, na minha opinião, é o mais forte do Brasil. Hoje. Antes, era o de São Paulo. Agora, é o do Rio. É muito difícil". O ex-dono da prancheta da Seleção Brasileira polemizou, feriu o ego dos vizinhos paulistas e virou alvo de deboche. O tempo, porém, o inocentou. Os clubes da Cidade Maravilhosa estão com a bola toda em diferentes aspectos na temporada.

No meio de semana, o Rio de Janeiro se tornou a primeira cidade a emplacar três times nas quartas de final da Libertadores. Embalado, o Botafogo despachou o Palmeiras e enfrentará o São Paulo. Defensor do título, o Fluminense superou o Grêmio para travar novo duelo com o Atlético-MG. Na caça ao tetra continental, o Flamengo salvou-se na altitude contra o Bolívar e terá pela frente o Peñarol. Mas não para por aí.

O país também pode testemunhar um Rio acima na principal disputa do país. Vice-líder da Série A do Brasileirão, o Botafogo pode fechar a rodada novamente na liderança. Para isso, precisa bater o Bahia hoje, às 16h, em Salvador, e torcer para o tropeço do Fortaleza diante do Corinthians no Castelão, no mesmo horário. Correndo por fora, o Flamengo busca se manter na cola dos primeiros colocados. A manutenção da proximidade depende do sucesso contra o Bragantino, às 20h, no Maracanã.

O Fluminense tem objetivos mais modestos no Brasileirão. A ordem do técnico Mano Menezes é estabelecer sequência de vitórias na competição e se distanciar da zona de rebaixamento. Ontem, bateu o Atlético-MG por 2 x 0 no Mineirão, com gols dos colombianos Kevin Serna e Jhon Arias. E por falar em degola, o Vasco está longe dela. Traumatizada pelas quedas à Série B em 2008, 2013, 2015 e 2020, a embarcação cruzmaltina navega em águas mais tranquilas, com possibilidade de classificação à disputa internacional em 2024. Vitória sobre o Athletico-PR amanhã, às 20h, no confronto direto em São Januário pode ajudar no alcance do objetivo.

Se Botafogo, Flamengo e Fluminense comemoram a presença no round entre os oito melhores times da Libertadores, o Vasco celebra o retorno às quartas de final da Copa do Brasil após nove anos. Adversário do Furacão nos duelos de 29 de agosto e 11 de setembro, o Gigante da Colina não chegava a esse estágio da segunda principal competição do país desde a edição de 2015, quando caiu diante do São Paulo. Campeão em 2011, acumulou vexames, como as eliminações para o ABC (2023), Juazeirense (2022), ambas na segunda fase. Há possibilidade de final contra o arquirrival rubro-negro. Tite e companhia estão do outro lado da chave. Enfrentarão o Bahia e podem ter como pedágio até a decisão Corinthians ou Juventude.

O bom momento dos clubes cariocas respinga na Seleção Brasileira. A prova está na convocação do técnico Dorival Júnior para os duelos contra Equador e Paraguai, em 6 e 10 de setembro, respectivamente, pelas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026. Dos 23 jogadores chamados, seis atuam no futebol doméstico e quatro estão vinculados aos cariocas. O volante André é o representante do Fluminense. Ex-jogadores de Dorival Jr. no Flamengo, o meia Gerson e o centroavante Pedro são opções para o par de compromissos. Uma das grandes novidades foi o anúncio do atacante botafoguense Luiz Henrique. A segunda contratação mais cara da história do futebol nacional vestirá a Amarelinha pela primeira vez, aos 23 anos.



Desempenho no Fla alçou Gerson à Seleção de Dorival Jr.

O argentino Pablo Vegetti é o artilheiro vascaíno em 2024: 16 bolas na rede

Thiago Silva tomou conta da zaga tricolor. Na terça, marcou gol contra o Grêmio

Luiz Henrique se tornou amuleto do Botafogo e também recebeu chance na Seleção

Marcelo Cortes/Flamengo — Leandro Amorim/Vasco — Marcelo Gonçalves/Fluminense — Vitor Silva/Botafogo

Tite deixa o hospital após arritmia

Internado desde a sexta-feira em um hospital da Zona Sul do Rio de Janeiro, após ter sofrido uma arritmia cardíaca na altitude de 3.640m, quando o Flamengo jogou contra o Bolívar, em La Paz, na quinta, pela Libertadores, o técnico da equipe, Tite, recebeu alta ontem pela manhã.

O treinador de 63 anos deve permanecer em repouso por recomendação médica durante 48 horas e, portanto, não vai estar à beira do gramado no duelo de hoje contra o Red Bull Bragantino, pelo Brasileirão. Matheus Bachi, filho de Tite e auxiliar do time, comandou o treino de ontem e estará à frente da equipe no Maracanã.

A expectativa é que o dono da prancheta retorne às atividades na segunda-feira, como informado em nota pelo Flamengo. "Fui muito bem cuidado pelo doutor. Estou legal. Bom trabalho para vocês e muito obrigado", disse Tite, na saída do hospital, acompanhado pela esposa, Rosmari Rizzi Bachi.

Tite começou a se sentir mal na noite de quinta-feira, após a entrevista coletiva da partida contra o Bolívar, em La Paz. Com dores no peito, palpitação e dificuldade para respirar, foi atendido no vestiário pelos médicos do clube. Naquele momento, foi constatado que o técnico estava com a frequência cardíaca elevada, e assim identificada a arritmia cardíaca. Os médicos do clube deram uma medicação venosa e, com a situação controlada, o Flamengo monitorou a volta de Tite no avião, com suporte médico.

Ao desembarcar no Rio de Janeiro, o treinador foi encaminhado para o hospital para realizar uma série de exames que confirmaram o diagnóstico de arritmia cardíaca. Apesar de ter sido cogitada uma intervenção cirúrgica, o procedimento não foi necessário, tendo sido feito apenas o tratamento medicamentoso.

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Botafogo	46	23	14	4	5	41	24	17
	2º Fortaleza	45	22	13	6	3	29	20	9
	3º Palmeiras	44	24	13	5	6	36	19	17
	4º Flamengo	41	22	12	5	5	36	25	11
	5º Bahia	38	23	11	5	7	33	25	8
	6º São Paulo	38	23	11	5	7	31	23	8
	7º Cruzeiro	37	22	11	4	7	31	24	7
	8º Atlético-MG	30	22	7	9	6	29	31	-2
	9º Athletico-PR	29	21	8	5	8	25	24	1
	10º Vasco	28	22	8	4	10	26	33	-7
	11º Juventude	28	23	7	7	9	28	32	-4
	12º Bragantino	27	21	7	6	8	26	26	0
	13º Internacional	25	19	6	7	6	18	18	0
	14º Criciúma	25	21	6	7	8	30	32	-2
	15º Grêmio	24	21	7	3	11	20	25	-5
	16º Fluminense	24	23	6	6	11	18	26	-8
REBAIXADOS	17º Vitória	22	23	6	4	13	25	36	-11
	18º Corinthians	22	23	4	10	9	20	29	-9
	19º Cuiabá	18	22	4	6	12	21	34	-13
	20º Atlético-GO	18	24	4	6	14	20	37	-17

24ª RODADA

Ontem

Atlético-GO 2 x 1 Juventude

Palmeiras 5 x 0 Cuiabá

Atlético-MG 0 x 2 Fluminense

Hoje

16h Bahia x Botafogo

16h Fortaleza x Corinthians

16h Criciúma x Grêmio

18h30 São Paulo x Vitória

19h Internacional x Cruzeiro

20h Flamengo x Bragantino

Amanhã

21h Vasco x Athletico-PR

Palmeiras reage com goleada e show de Estêvão

Cesar Greco/Palmeiras



Estêvão agora coleciona nove gols e oito assistências na temporada

Convocado para a Seleção Brasileira, Estêvão mostrou a Dorival Júnior ser, de fato, um jogador especial. Ontem, o Palmeiras aplicou 5 x 0 no Cuiabá e lavou a alma depois das eliminações na Libertadores e na Copa do Brasil, muito graças ao jovem. Foram dele duas assistências e dois gols no passeio alviverde no Brinco de Ouro, em Campinas, na noite em que o Allianz Parque foi reservado para o show da banda Natiruts.

A vitória por 1 x 0 seria de enorme importância para o Palmeiras elevar a autoestima. Mas Estêvão quis mais. Em noite inspiradíssima, flutuou em campo e fez o que quis diante dos frágeis marcadores do Cuiabá, um time de muitas debilidades.

A atuação reforça que o Palmeiras lutará novamente pelo título. Resta saber se terá forças para desbancar novamente as concorrências de Botafogo e Flamengo, além do Fortaleza, a maior surpresa entre os líderes. O time de Abel Ferreira é o terceiro. Tem 44 pontos, dois a menos que o Botafogo, líder do torneio e algoz na Libertadores.

A goleada, completada pelos gols de Murilo, Maurício e do brasiliense Felipe Anderson, entra para as maiores do campeonato. Estão na lista: o 6 x 1 do Flamengo sobre o Vasco; O 5 x 0 do próprio Cuiabá diante do Fortaleza; e o 5 x 1 do Botafogo contra o Juventude.

Homenagem a Zico

Tomaz Silva/Agência Brasil



Maior nome da história do Flamengo e campeão da Libertadores e do Mundial de Clubes de 1981, Arthur Antunes Coimbra, o Zico, recebeu, ontem, uma estátua de bronze em comemoração aos 70 anos, comemorados em 3 de março do ano passado. A homenagem foi instalada na Praça Quintino Bocaiúva, no bairro Quintino, onde o lendário camisa 10 nasceu. "É gratificante ser homenageado no lugar em que vivi praticamente 22 anos. Ser homenageado em vida no local onde praticamente tudo aconteceu no início... Só tenho gratidão. E agradecer também à torcida do Flamengo, porque, graças a ela, eu me tornei o que sou hoje", discursou o Galinho diante dos súditos rubro-negros.

Destaque do dia



Flamengo fatura o Mundial Sub-20

O gol marcado por Felipe Teresa aos 48 do segundo tempo brindou o Flamengo com o título do Mundial Sub-20. Treinados pelo ex-lateral Filipe Luís, os rubro-negros largaram atrás, mas empataram com Caio Garcia. Com a conquista, os cariocas se juntam a Benfica e Boca Jrs. como vencedores do torneio.

CORINTHIANS

O Corinthians renovou o contrato de Rodrigo Garro até dezembro de 2028. O meia recusou recentemente proposta do River Plate. Enquanto Garro fica, Wesley se despede. O ponta foi vendido ao time de Cristiano Ronaldo, o Al-Nassr, da Arábia Saudita, e está fora do jogo contra o Fortaleza, hoje. As cifras se aproximam de R$ 110 milhões.

SANTOS

O Santos conheceu o terceiro tropeço consecutivo na Série B ao ficar no empate sem gols com o Amazonas, ontem, na Vila Belmiro, pela 23ª rodada. O time paulista continua, até o momento, na segunda posição. A igualdade levou o Peixe aos 39 pontos, um a menos do que o líder Novorizontino, que enfrenta o Ceará amanhã, às 21h.

BRASILIENSE

O Brasiliense inicia, hoje, a decisão pelo acesso à Série C do Brasileiro. Às 17h, a equipe de Taguatinga visita o Retrô-PE, na Arena Pernambuco, pelo jogo de ida da quarta divisão. Uma vitória pode deixar o time do DF em situação confortável para definir a vaga em casa, no próximo domingo, no Estádio Serejão, em Taguatinga.

BRASILEIRÃO FEM.

Atual tetracampeão, o Corinthians abriu as quartas de final com empate por 1 x 1 com o RB Bragantino, ontem. Hoje, dois jogos dão sequência à competição. Às 10h45, o Palmeiras visita o Cruzeiro em Belo Horizonte. Simultaneamente, o Internacional recebe a Ferroviária no Rio Grande do Sul. O São Paulo encara o Grêmio amanhã, às 17h.

CANDANGÃO FEM.

Uma vitória simples seria suficiente para manter o Minas Brasília na liderança do Campeonato Candango Feminino. No entanto, a equipe foi além com a goleada por 9 x 0 sobre o Botafogo-DF. Agora, soma seis pontos em dois jogos. Também ontem, o Real Brasília superou o Cresspom por 5 x 0, no Defelê, na Vila Planalto.

IZQUIERDO

O zagueiro do Nacional, Juan Izquierdo, continua internado na UTI do Hospital Albert Einsteinm na capital paulista, após desmaiar no campo do MorumBis em partida contra o São Paulo, pela Libertadores. Boletim médico publicado ontem revelou que o atleta teve parada cardíaca e arritmia. Foi necessário o uso de desfibrilador para reanimá-lo.

LITERATURA / Nicolas Behr lança antologia especialmente concebida para alunos das escolas públicas do DF

Poesia para a galera

» ANA CAROLINA RUBO

Criado a partir do desejo de levar a poesia para escolas, o livro *Poesia, Galera!*, de Nicolas Behr, será apresentado para alunos do Instituto Federal, da rede pública de ensino. *Poesia, Galera!* reúne 96 poemas de Behr, em uma antologia escolar. As visitas serão às escolas de Ceilândia, Brazlândia, Sobradinho e São Sebastião. "Leitura e escrita estão interligados. Se o escritor exerce o trabalho com prazer, provavelmente, o leitor também lê com prazer. Entrar no mundo imaginário do escritor é uma grande aventura", reflete Behr.

"Anunciaram a utopia/mas foi Brasília/que apareceu". Os poemas dizem respeito a Brasília, desde o processo de construção às críticas sociais da estrutura da capital. Nicolas Behr chegou a Brasília em 1974 e afirma que as inspirações para os poemas são longas e profundas: "Brasília é uma cidade moderna que inspira bastante, porque ela permite várias associações entre a modernidade e a antiguidade, entre o burocrático e o poder e a rebeldia".

"JK construiu Brasília/os candangos/ficaram olhando". Apesar de Brasília ser fonte de inspiração, o autor não teme tecer críticas à estrutura política e econômica da cidade, mas afirma ser apaixonado pela capital. "Brasília é minha obsessão poética. Você sabe o que é paixão? Paixão é a mistura de amor e ódio, essa palavra ódio é meio forte, mas eu tenho uma paixão muito grande por Brasília. E eu acredito que Brasília, sendo uma proposta modernista e nós sendo cobaias, temos que opinar o que está indo bem, o que não está bem, as contradições de Brasília. O autor provoca para que o leitor eleve o pensamento crítico: "Eu tenho uma visão crítica, obviamente, e eu acho que é boa essa visão crítica. Ela leva ao melhoramento de um modelo de convivência que foi proposto pelos criadores de Brasília, os arquitetos modernistas".

"Três da madrugada no eixão/sem ter para onde ir/sem ter para onde correr/gritar não vale/morrer não adianta". Nicolas Behr observa que é preciso mais bibliotecas públicas para que as poesias cheguem aos jovens. "As poesias já chegam ao jovem, chegam de uma forma ou de outra. Não precisa ser através da poesia escrita no papel, mas chega através do rock, da MPB, do rap, e outras manifestações do hip-hop".

Celso Junior

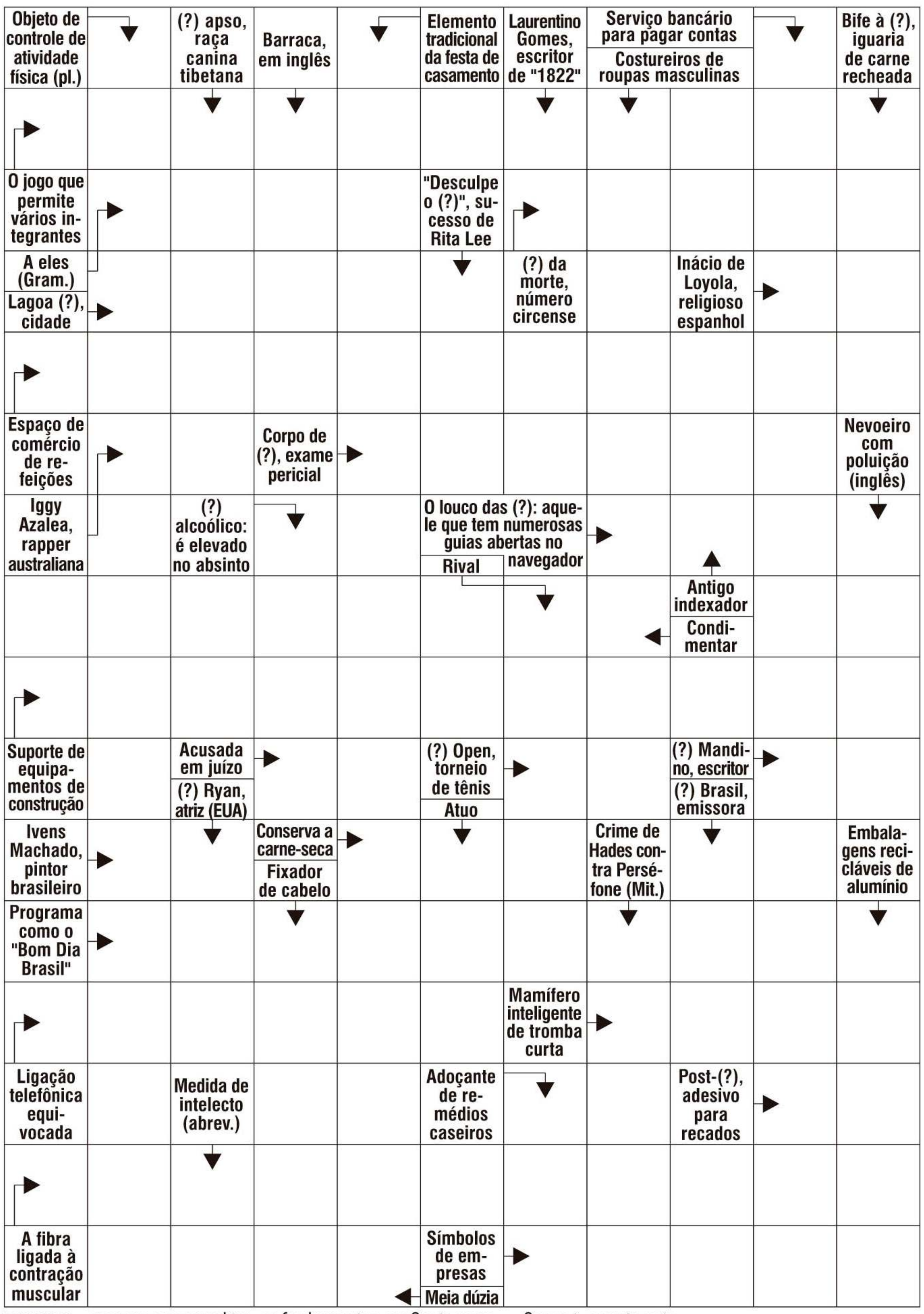


Nicolas Behr: relação de amor e conflito com Brasília

Apesar de ser um livro de papel, a obra possui páginas com um QR Code, que, se escaneado, o leitor ouve o poema na voz da atriz Malu Mader. *Poesia, Galera!* Está disponível no site oficial de Nicolas Behr: "cerrado invade/sufoca cidade/tira cerrado/troca paisagem/cimenta tudo/asfalta o céu".

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

CRUZADAS



BANCO 2/it. 3/btn. 4/smog — tent. 5/logos. 11/multiplayer. 16/pulseiras fitness.

63

CRUZADAS DE ONTEM

	E			C				A	
A	F	E	R	I	M	E	N	T	O
	E	R	I	E		F		E	U
	I	R	O	N		I	N	S	S
	T	A		C	O	G	I	T	A
F	O	R	T	I	F	I	C	A	R
	C		A	A		E	A	D	
	I	A	N	S	Ã		R	O	R
	N	C		H		C	A	D	E
	D	E	C	U	P	A	G	E	M
S	E	T	I	M	A		U	O	
	R	O	S	A		T	A	B	U
	E	N		N	O	E		I	P
A	L	A	G	A	M	E	N	T	O
	A	S	A	S		N	E	O	N

SUDOKU DE ONTEM

3	8	4	5	7	1	2	9	6
1	2	7	6	8	9	4	3	5
6	9	5	4	2	3	8	7	1
5	3	1	2	9	4	6	8	7
9	7	2	3	6	8	1	5	4
4	6	8	7	1	5	3	2	9
2	4	9	8	5	6	7	1	3
8	1	6	9	3	7	5	4	2
7	5	3	1	4	2	9	6	8

FALA, ZÉ



Humor

por José Carlos Vieira >> *josecarlos.df@dabr.com.br*

FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGO MOSQUITO, O COACH DE BOTECO

"Comecei a fazer regime, tirando o miolo do pão" (agora vai!)

"Coisa Linda! A convenção do Partido Democrata nos EUA parecia uma micarê"

"Combo de torcedor do Botafogo: camomila, benzeção, reza braba para extraterrestres, promessa de que vai parar de beber, etc, etc" (vamo que vamo!)

PERGUNTAR NÃO

OFENDE

Por que no Legislativo tem rato gordo?

CARNAVAL NO

CONGRESSO

"Ei, você aí, me passa um Pix aí!"

CONVERSA NO

PONTO DE ÔNIBUS

"Não aguento mais político Ivermectina (não serve pra nada)"

POEMINHA

amor
bateu
para ficar
nesta varanda descoberta
a anoitecer sobre a cidade
em construção (...)
Ana Cristina Cesar

Um abração!!!! (A vida é curta, mermão!)

SUDOKU

	1			9				3
	8				2			
	6	9	1	5				
		2	8			6		7
		1	4					2
		8					4	9
9								
				4			2	
			9			5		4

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Diversão&Arte

Correio Braziliense
Brasília, domingo, 25 de agosto de 2024

PARA UMA EDUCAÇÃO DO OLHAR SOBRE O RACISMO

EM LIVRO SOBRE A REPRESENTAÇÃO DO NEGRO NA ICONOGRAFIA BRASILEIRA E COLONIAL, **LILIA MORITZ SCHWARCZ** PROPÕE UMA ANÁLISE DOS DETALHES PARA ENTENDER COMO A BRANQUITUDE DOMINA A IMAGEM



Imagens da branquitude A presença da ausência

Fotos: Giselle Rocha/Divulgação

» NAHIMA MACIEL

É a ideia de que a imagem naturaliza, a noção de que, de tanto ver, deixamos de ver, que o leitor deve levar ao mergulhar em *Imagens da branquitude — A presença da ausência*, de Lilia Moritz Schwarcz. Fruto de uma pesquisa "que nunca acaba", a obra, recém-chegada às livrarias, é um verdadeiro exemplo de como um documento visual é capaz de produzir realidades e representações de tal modo calcificadas que é preciso investir em "contranarrativas contraintuitivas" para perceber significados nem sempre explícitos.

No livro, Lilia reúne uma série de imagens — de pinturas, esculturas e mapas dos séculos 18, 19 e 20 a fotografias e peças publicitárias do século 21 — para refletir sobre a construção do racismo a partir da concepção do olhar dominada pela branquitude, responsável por moldar a maneira de encarar e representar o negro na produção imagética do Brasil e do mundo. "A branquitude é uma tremenda presença. (As pessoas brancas) não são classificadas, porque são as donas da classificação, criam normas, mas não vivem essas normas. É um mundo muito poderoso, mas muito ausente", afirma a antropóloga. "Como diz Foucault, o poder está de fato disseminado quando você não o vê. A branquitude é também um modelo de vigilância, quanto mais presente, mais ausente".

Se o branco é a norma, então o diferente é o outro, o estrangeiro, o que não pertence. É a partir dessa ideia que a autora estrutura a análise proposta no livro: deixar de lado uma leitura naturalizada e focar nos detalhes, nas ausências e no que elas contam ao observador. Uma pintura de autoria desconhecida, intitulada Don Eusebio de la Santa Federación, dá início à proposta de Lilia. Don Eusebio era uma figura conhecida na história da Argentina, um bufão que acompanhava o caudilho Juan Manuel de Rosas. À primeira vista, o retrato pode até ser enaltecedor, mas nos detalhes se percebe as insinuações preconceituosas que nortearam o autor.

Na obra, vê-se um negro bem-vestido, com trajes nobres. Um olhar mais atento aponta para o sapato furado, a veste rasgada no cotovelo. "O artista quer nos fazer olhar uma coisa mas, se você olhar pelos detalhes, o imaginário de uma época escapa. E você começa a não tornar tão óbvia a imagem", diz Lilia. "Toda imagem trabalha com convenções visuais e essas convenções não são um duplo da realidade, é a falácia da imagem ideológica. Elas não duplicam, elas produzem a realidade de maneira que a gente não vê".

Mais adiante, uma fotografia de 1910, tirada por Chichico Alckmin, dono de ateliê badalado na Diamantina do início do século 20, apresenta uma família brasileira formada por um casal e dois filhos, todos muito arrumados, asseados e brancos. Nas laterais, duas moças negras seguram a paisagem que servirá de fundo para a imagem. Na foto de família feita na época, as moças foram cortadas do registro. Só retornaram ao lugar de origem em 2017, quando o Instituto Moreira Salles (IMS) exibiu, em uma exposição, a imagem revelada do filme original. A ausência das negras no recorte da época é reveladora do apagamento em uma sociedade na qual a branquitude é a norma.

O capítulo do livro dedicado à fotografia, com as coleções de cartões-postais dos "tipos" negros brasileiros para serem apreciados como souvenirs de uma terra exótica e registros domésticos das amas de leite sem nome e seus sinhôs e sinhás devidamente nomeados, só não é mais revelador do que aquele dedicado à produção visual mais recente. Nesse, Lilia retoma uma coleção de imagens publicitárias de todo o século 20 para propor uma leitura na qual, a essa altura, o leitor já embarca com certa facilidade. A campanha do publicitário Oliviero Toscani para a Benetton com a menina loira penteada como um anjo e a negra, como um demônio, os folhetos de sabonete que prometem tornar a pele escura mais clara, a campanha de 1997 da Parmalat na qual uma moça negra abraça um rapaz banco sob o slogan "O café à altura do nosso leite", os exemplos são muitos.

A autora encontrou até uma peça do Governo do Distrito Federal (GDF), de 2023, para uma campanha de combate às queimadas na qual os cabelos de um rapaz negro são transformados no fogo que consome a natureza. Como bem lembra a pesquisadora, "não são pessoas negras que têm destruído nossas florestas". A peça foi retirada de circulação após o GDF alegar que se tratava de uma campanha educativa de apelo à consciência para a preservação da natureza.

Imagens da branquitude nasceu, principalmente, do curso Lendo imagens, ministrado por Lilia na Universidade de São Paulo (USP) e na Universidade de Princeton (EUA), nas quais é professora. O objetivo é sempre dar instrumentais para os alunos de ciências humanas em geral perceberem como os documentos não são reflexos nem ilustrações de uma época, mas produções de realidades e representações. Em entrevista ao Correio, Lilia fala sobre o livro e sobre as escolhas para a produção de um texto que propõe uma abordagem particular e didática para a educação do olhar.



Publicidade do governo do Distrito Federal, 12 de julho de 2023.

LEG



O livro da antropóloga traz um capítulo sobre fotografia

Companhia das Letras



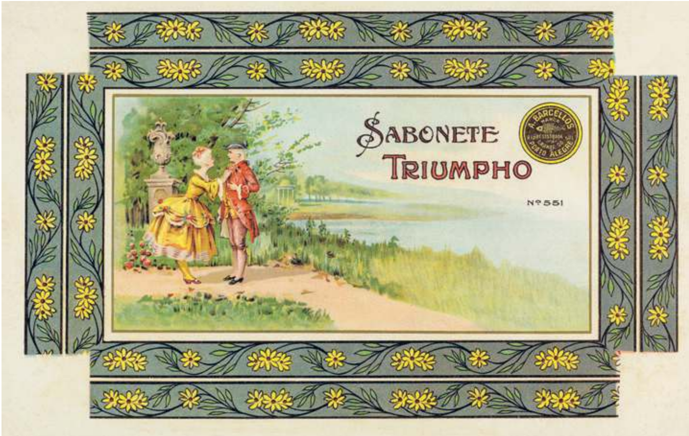
IMAGENS DA RANQUITUDE — A PRESENÇA DA AUSÊNCIA

De Lilia Moritz Schwarcz. Companhia das Letras, 428 páginas. R$ 99,90

Chichico Alckmin



Fotografia de Chichico Alckmin resgatada do filme original



Nos folhetos publicitários, a pele branca era a norma



No quadro de Pedro Paulo Leal, a mulher negra aparece escondida, ao fundo



Racismo em propaganda de sabonetes

ENTREVISTA / LILIA SCHWARCZ

Você fala muito, em todo o livro, da necessidade de exercitar uma contranarrativa contraintuitiva na leitura das imagens e documentos. Como isso funciona?

Contranarrativa e contraintuitiva porque o artista quer nos fazer olhar uma coisa mas, se você olhar pelos detalhes, o imaginário de uma época escapa. E você começa a não tornar tão óbvia a imagem. Essas imagens produzem a realidade de maneira que a gente não vê. São feitas para a gente não ver. E a gente sempre tem que pensar estruturalmente, as imagens carregam sua estrutura de visão. Muitas vezes as imagens se revelam a partir de detalhes aleatórios, pequenos. A gente aprende muitas coisas a partir dos detalhes.

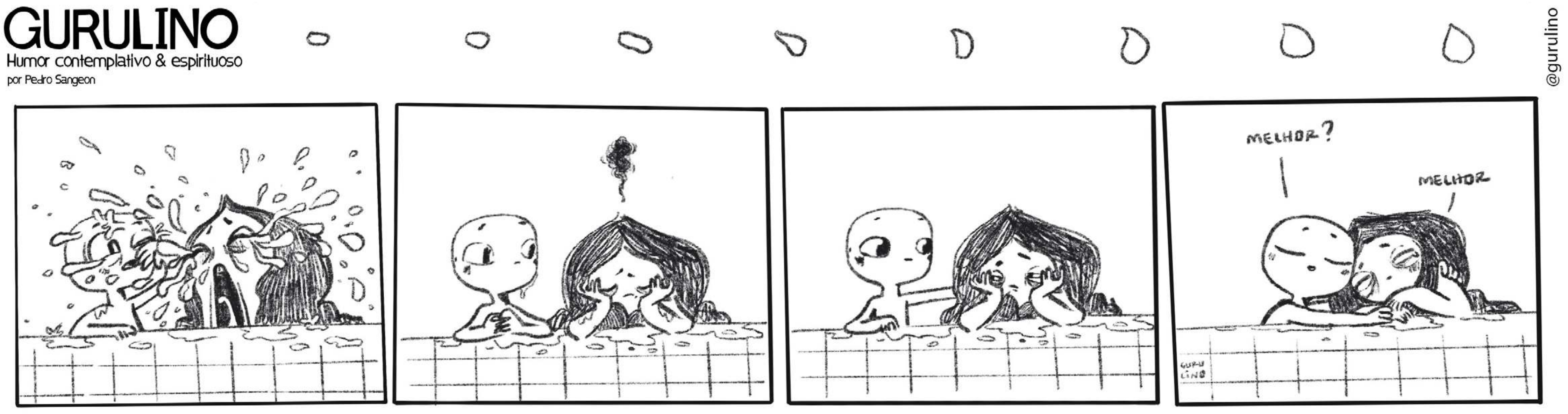
Há uma obviedade perversa que nem sempre notamos, e o retrato de Eusebio parece óbvio após uma leitura detalhada, assim como os mapas, que trazem uma cartografia feita pelo conquistador, com uma postura já colonial...

Eusebio, quando olhei a primeira vez, não vi. Também penso muito a partir da agência, sobretudo no caso das fotografias. Como se tratam de fotografias do século 19, a câmera abre muito lentamente e, nesse tempo lento da câmara, o modelo poderia realizar todo tipo de contrariedade. Então leio dessa maneira: o que o fotógrafo incluiu ou não. Nos mapas, é preciso perguntar aos geógrafos: 'o que está incluindo?'. Lemos de maneira muito racional. Na hora de fazer o território invadido, você coloca monstros, nativos. Há 'terras desconhecidas', mas, se está no mapa, ela é desconhecida para quem?

Em 2020, depois de um artigo sobre um filme de Beyoncè, você recebeu muitas críticas de artistas negros por não estar no lugar de fala por ser branca. Isso gerou dúvidas em relação a escrever Imagens da branquitude?

Esses embates me deram mais força. Recebi, sobretudo no contexto da Beyoncé, mensagens que me ajudaram a entender várias coisas: do que devo falar e do que não devo, afrofuturismo, minha inserção nesse lugar. Foi um livro que relutei muito em fazer, mas falei, quer saber, esse é meu processo, não é despolitizado, é um livro que inclui. Podem me acusar de não estar no meu lugar de fala, mas tem um lado urgente que as pessoas brancas falem desse tema, mesmo levando pedrada. O racismo incide mais fortemente na população negra, por razões óbvias, mas diz respeito às pessoas brancas também.

GURULINO
Humor contemplativo & espirituoso
por Pedro Sangeon



INÊS 249

Revista do CORREIO

CORREIO BRAZILIENSE

domingo, 25 de agosto de 2024

Ano 17. Número 1004



Consolidado no mundo e crescente no Brasil, o mercado de brechós tem se tornado uma alternativa econômica e sustentável de se vestir. Mayan Martins e Ludmila Barbosa transformaram a paixão de consumidores em negócio

TV

Duas décadas depois, *Cidade de Deus* vira série

MATERNIDADE

Desmistificando os tabus da amamentação

Do seu guarda-roupa PARA O MEU

Do editor

Durante a pandemia da covid-19, repensamos uma série de valores, e algumas mudanças, parece, vieram para ficar. Uma delas foi a forma de consumir. Não à toa, durante o período de confinamento, houve um boom de abertura de brechós, a princípio on-line e, depois do fim da crise sanitária, com lojas físicas. Consolidado na Europa, esse mercado rompe barreiras e conquista pessoas preocupadas com o consumo consciente e em busca de preços mais acessíveis. As estagiárias Gabriela Sena e Tainá Hurtado visitaram alguns estabelecimentos do DF e dão dicas de como garimpar peças nesses locais. E mais: os benefícios do banho premium, como as temperaturas ajudam na recuperação do corpo após atividade física e a acessibilidade em projetos arquitetônicos.

Bom domingo e boa leitura!

Sibele Negromonte

Revista do CORREIO

Editor:	José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br
Subeditora:	Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br
Diagramação:	Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br
Diretora de Redação:	Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br
Telefones:	3214-1192 e 3214-1156
E-mail:	*revistad.df@dabr.com.br*
Capa:	Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Siga @*revistadocorreio* no Twitter e no Instagram

Curta a página da *Revista do Correio* no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS

No www.correiobraziliense.com.br

INÊS 249


Faça
FACULDADE
MACKENZIE
Brasília
vestibular
2024
VALORIZE-SE
1º LUGAR
OAB
DISTRITO FEDERAL
E CENTRO-OESTE
906 Sul
www.mackenzie.br
Faculdade Presbiteriana
Mackenzie
Brasília

ALÉM DO BANHO

Tendência necessária, o autocuidado tomou conta de mais um momento do dia a dia. Transforme sua chuveirada em um banho premium

POR AILIM CABRAL

De tempos em tempos, antigos hábitos e coisas que parecem até comuns no dia a dia de algumas pessoas se tornam tendências e viralizam nas redes sociais. A moda da vez é o banho premium, super trend no TikTok. Somente na plataforma, são mais de 26 mil vídeos sobre o tema.

Já a hashtag #banhopremium teve mais de 55 mil buscas no TikTok e no Instagram. No Google Analytics, onde é possível ver os temas mais procurados, o banho premium foi pesquisado mais de 18 mil vezes entre maio e julho deste ano.

Regiane Bueno, VP de Marketing da Coty Brasil & Latam, acredita que a tendência está fazendo sucesso no Brasil pelo grande valor que os brasileiros dão para o bem-estar e o autocuidado.

"Uma prova é o fato de o Brasil ser o segundo país em consumo de produtos de beleza. Só perdemos para os Estados Unidos. E de forma global, uma pesquisa feita pela McKinsey & Company em seis países mostrou que 42% das pessoas consideram o autocuidado uma das prioridades para ter mais qualidade de vida", detalha Regiane.

Certo, mas o que o tal banho premium tem de diferente de um banho normal? A novidade nada mais é que um ritual de banho relaxante incrementado com elementos que prometem estimular os sentidos e promover o descanso. E, mesmo que pareça comum, um banho premium é quase um artigo de luxo para quem tem a rotina corrida e pode, enfim, parar e se concentrar apenas em si mesmo por pelo menos 20 minutos.

O banho premium começa na preparação. Primeiro, planeje o momento para um dia mais tranquilo e depois que terminar suas obrigações, assim, pode relaxar sem precisar se preocupar com o tempo ou os compromissos pendentes.

Em seguida, escolha uma playlist, pode ser qualquer estilo ou tipo de música, desde que seja o que você gosta e se sente bem ouvindo. A iluminação ideal é mais fraca e é possível usar tanto luminárias diversas, que criam padrões diferentes no teto e nas paredes, ou investir em velas, que trazem um ar aconchegante e podem ser aromatizadas.

Prepare todos os produtos que pretende usar e os deixe ao alcance. Esfoliantes capilares, corporais e faciais estão entre os mais usados, sempre seguidos de uma hidratação poderosa, com cremes e óleos.

Máscaras faciais, óleos de massagem e escalda-pés são alguns dos elementos que podem incrementar o banho, assim como aproveitar para fazer a rotina de skincare e o protocolo de hidratação, reconstrução ou nutrição dos fios.

Regiane comenta que o banho é um momento interessante para se dedicar ao autocuidado. Por ser uma tarefa cotidiana que vai acontecer de qualquer maneira, por que não aproveitar e transformá-la nesse momento de prazer?



Kit Sabonete Facial e Esfoliante Facial de Carvão Ativado, da Catharine Hill (R$ 101,88)



New Bright Lift Day, da Kiko Milano (R$ 149,90)



Linha Skala Brasil Cacau



Manteiga e Esfoliante Corporal Carioca, da linha Vintage Granado (R$ 90 cada)



Sabonete Óleo de Banho, da NIVEA (R$ 35,99)



Toalhas Maggiori, da Trussardi (preço sob consulta)





Linha Cuide-se Bem Melancia, de O Boticário



Linha Elseve (Glycolic) Gloss, de L'Oréal Paris



Manteiga e Esfoliante Corporal Carioca, da linha Vintage Granado (R$ 90 cada)



Vela perfumada Purificar, da Kur My Home Spa (R$ 140)



Kit Spa, da Tok&Stok (R$ 249,60)



Creme de Massagem Alcachofra, da L'Occitane en Provence (R$ 379)



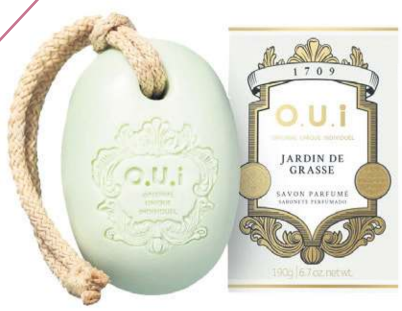
Loção Hidratante NIVEA Milk (R$ 25,11)



Ritual Banho Hidratante Tania Bulhões (R$ 410)



Espuma facial The Face, da Bioré (preço sob consulta)



Sabonete em Barra O.U.i Jardin de Grasse (R$ 59)



Eucerin pH5 Óleo de Limpeza para Banho (R$ 109,90)



Creme de Massagem Alcachofra, da L'Occitane en Provence (R$ 379)

Cuidados

Quem tem banheira em casa pode incluir no ritual o banho de imersão, que deixa o momento ainda mais relaxante e com cara de filme, ainda mais se acompanhado de uma taça de vinho — por que não?

Nesses casos, é importante fazer algumas ressalvas para que o que deveria ser um dia de spa não acabe trazendo ainda mais preocupações para sua rotina. A dermatologista Ana Coutinho, diretora médica dos Laboratórios Pierre Fabre do Brasil, comenta que, embora esses banhos tenham importante papel como experiência sensorial, de acomodação e repouso, nem sempre serão o ideal para a sua pele.

Antes de tudo, é necessário atentar-se para a temperatura da água, que não pode ser muito quente para não promover a irritação da pele. Quanto mais quente a água, mais fácil ela remove a camada de proteção da derme.

Independentemente do banho premium, mas especialmente para aqueles que estão aderindo à tendência, Ana ressalta a importância de manter a pele bem cuidada no dia a dia. "Se a rotina de skincare estiver sempre em dia, naquele dia da semana que você optar pelo banho premium, sua pele vai estar com a barreira de proteção garantida e preparada para tratamentos mais intensos, como uma esfoliação", comenta.

E o cuidado é ainda mais importante para quem vai investir em banhos de imersão. Nesses casos, a dermatologista comenta que a pele fica muito tempo em contato com diversos produtos e muitos deles não são adequados para esse contato intenso, como alguns óleos aromáticos e espumas, por exemplo.

Ana também não recomenda o uso de produtos abrasivos durante banhos de imersão. Máscaras detox e géis de limpeza com carvão, por exemplo, bem como esfoliantes, são mais indicados fora do banho de banheira. Podem ser usados até mesmo em uma etapa anterior ao banho de imersão, no mesmo dia.

"A água quente ou morna facilita a permeação de substâncias na pele, então aqueles produtos podem afetar o corpo. Além disso, acaba acontecendo uma mistura dos produtos para pele, rosto, cabelo e sabemos que cada um tem uma função específica para a área que se destina", explica.

Dessa forma, nos banhos de banheira, é importante tomar um cuidado extra com os produtos escolhidos e ter certeza da integridade da pele. Os banhos longos, mesmo os de chuveiro, e com muitos produtos, também podem remover a camada lipídica da pele, facilitando a perda de ativos hidratantes, então, depois do banho, é mais do que necessário investir em uma hidratação intensa e de qualidade.

Ana comenta que se o uso de hidratantes acontece todos os dias, a pele está mais preparada para curtir esse relaxamento sem grandes prejuízos.



Reprodução Instagram/ @perifabrechoo

PEÇAS COM HISTÓRIAS

Os brechós têm se tornado cada vez mais populares no mundo da moda. No DF, vários empreendimentos encantam clientes com sua autenticidade e itens exclusivos

POR GABRIELA SENA* E TAINÁ HURTADO*

Amados por muitos e odiados por alguns, os brechós são cada vez mais procurados quando o assunto é qualidade e acessibilidade. Apesar dos estigmas que percorrem a cabeça de muitos brasileiros a respeito de roupas de segunda mão, estabelecimentos espalhados pela cidade provam que autenticidade e exclusividade são as palavras chaves desses empreendimentos.

O mercado de brechós tomou grande proporção no mundo, principalmente na pandemia, porém, o hábito de comprar roupas e produtos usados é muito mais antigo. No século 19, nos grandes mercados europeus, a prática já era bem comum, principalmente entre cidadãos de classes mais baixas, que encontravam uma alternativa para o consumo mais acessível.

No Brasil, o primeiro brechó surgiu no século 19, no Rio de Janeiro, quando um comerciante chamado Belchior abriu uma loja de roupas e objetos de segunda mão. Com o tempo, o nome foi passando por transformações até se tornar a palavra já tão popular e conhecida — brechó.

De acordo com dados apresentados pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas (Sebrae), em 2023, no Brasil, são 118.778 negócios ativos de brechós. O levantamento também consta que entre os primeiros semestres de 2020 e 2021, houve um crescimento de 48,5% na abertura de estabelecimentos que vendem mercadorias usadas.

Para a consultora de moda e personal stylist Tiara Mendes, o crescimento do mercado de brechós pode ser atribuído à influência da Geração Z, nome dado aos indivíduos nascidos a partir de 1995. "Eles têm uma conscientização sobre consumo e os malefícios que o descarte de milhões de peças por ano causam ao meio ambiente", destaca. Outro fator apontado pela especialista foi a normalização do consumo de peças de segunda mão, que foi facilitada pelas redes sociais.

Aqui no Quadradinho, os brechós também se tornam cada vez mais presentes pelas ruas. A cidade possui uma ampla variedade de lojas, oferecendo opções para todos os estilos e gostos. Entretanto, os empreendimentos não se limitam a espaços físicos; muitos brechós on-line têm se destacado e estão presentes em peso no mercado.

Não só aumentam o número de lojas e empreendimentos, como nomes famosos e muito conhecidos na cidade ganham espaço fora da capital brasileira. O Peça Rara iniciou sua trajetória aqui na cidade há 17 anos, e em 2021 iniciou a expansão de franquias pelo país, contando com 180 lojas comercializadas, das quais, 165 estão em operação.

No DF, a loja é quase onipresente nas quadras do plano piloto e nas ruas das regiões administrativas. Segundo dados levantados pela própria empresa, no primeiro semestre deste ano, foram comercializados 1,5 milhão de itens, que equivalem a um aumento de 57% do faturamento do brechó. O Peça Rara é exemplo de empreendimento que alia sustentabilidade e acessibilidade.

Um bem para a Terra!

A indústria da moda é uma das maiores responsáveis pela poluição do meio ambiente. Dados de 2023 do Sebrae mostram que, anualmente, são produzidas 170 mil toneladas de resíduos têxteis, somente no Brasil, das quais apenas 20% são reciclados. As 135 mil toneladas restantes são descartadas e acabam nos aterros sanitários ou no meio ambiente.

Os dados revelam uma realidade preocupante e urgente. Dentro desse contexto, os brechós se mostram como grandes aliados na busca por um consumo mais consciente e por um cuidado inevitável com a natureza. Vestir-se com estilo e consciência é o lema propagado por esse mercado.

Um movimento importante dentro da cena da moda sustentável do DF é o Perifa Brechó (*@perifabrechoo*). A feira itinerante, que reúne diversos brechós, ocorre sempre no segundo sábado do mês em diferentes periferias do Distrito Federal.



Para Kellen Vieira, uma da idealizadoras do Perifa Brechó, o projeto tem como objetivo difundir a moda sustentável no DF

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



O B ao Quadrado foi um transformador na vida da dona e fundadora do brechó, Bethânia Mayara

Arquivo Pessoal



De todos os garimpos que Milena Mello já fez, o blazer foi o melhor achadinho da empresária

O primeiro encontro ocorreu em 20 de novembro de 2020, e teve a participação de quatro brechós. "Na segunda, a gente já conseguiu 13 brechós, uma escalada muito grande. E aí vimos que essa ideia dava certo", relata Kellen Vieira, 27, uma das idealizadoras do projeto. Hoje, a feira reúne cerca de 20 a 25 estabelecimentos por edição.

Segundo Kellen, o perifa pode ser considerado um dos pioneiros do movimento de feiras de brechós no DF, pois várias outras começaram a se movimentar desde o surgimento do projeto. "E isso, para a gente, é super legal porque a ideia é difundir a palavra e não centralizar", afirma. "Eu acho que o nosso papel é de ser uma vitrine sobre a moda sustentável."

O principal objetivo do Perifa Brechó é difundir a moda sustentável dentro das periferias, principalmente uma visão empreendedora a partir do tema, como uma possibilidade de transformação social. Para Kellen, os brechós são uma alternativa imediata para um problema urgente.

Transformador de realidades

O brechó B ao Quadrado (*@baoquadrado_*) foi um divisor de águas na vida de Bethânia Mayara, 25 anos, proprietária do empreendimento. O negócio nasceu da necessidade financeira e do interesse crescente de Bethânia pelo mundo da moda. "Eu sempre vesti brechó, desde pequena. Tive uma origem humilde, que não me dava a possibilidade de usar roupas de marca e caras, por isso sempre usei roupas de segunda mão", lembra.

O que antes era motivo de vergonha transformou-se, com o tempo, em uma grande oportunidade de gerar renda extra e realizar seu sonho de atuar no setor da moda. "Quando entrei na faculdade de serviço social, vendia algumas peças de roupa para amigas e colegas, como forma de ganhar algum dinheiro quando as coisas apertavam. E isso foi me abrindo os olhos do potencial que o mercado tinha", narra.

Em 2020, durante a pandemia, Bethânia tomou a decisão de pedir demissão e se dedicar integralmente ao brechó. "Abri uma página no Instagram e comecei a postar", relata. Em abril de 2021, abriu sua primeira loja física em Sobradinho, onde o brechó ainda se encontra. Mais de dois anos depois, em setembro de 2023, inaugurou uma segunda unidade, desta vez na quadra 412 da Asa Sul.

Para Bethânia, as lojas físicas são uma das partes mais gratificantes de seu empreendimento. "Eu sou completamente apaixonada pelo B ao Quadrado, ele mudou minha vida. As lojas são um cantinho mega especial, porque podemos conhecer nossos clientes e sair do on-line", afirma. O público do brechó é, em sua maioria, mulheres de 18 a 55 anos. Por isso, a loja foca em itens para esse público, tendo peças versáteis e atemporais em seu acervo.

Milena Mello, 24 anos, empresária e cliente fiel do B ao Quadrado, é moradora de Sobradinho e frequenta brechós há mais de oito anos. "Eu tive uma mudança muito grande de estilo por conta da maternidade, e os brechós trouxeram um novo olhar para mim. Uma das lojas que me ajudaram a construir esse olhar foi o B ao Quadrado, que traz muita versatilidade de peças. Então eu desenvolvi um estilo pós-maternidade em que consegui me olhar e me ver como uma pessoa com autoestima", compartilha Milena.

***Estagiárias sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Dando **vida** ao **antigo**

Apesar do potencial que os brechós têm como agentes transformadores, muitas pessoas ainda acreditam que as roupas vendidas são de má qualidade, velhas e até com más energias. Velhas até podem ser, mas isso não necessariamente anula a qualidade. Pelo contrário, é possível encontrar roupas raras e escassas no mercado tradicional — e ainda — muito bem conservadas.

O social media Edy Ferreira, 29 anos, é amante e consumidor de brechós há três anos, possui um guarda-roupa diverso e autêntico com roupas de segunda mão. Para ele, o mais atrativo do mercado são os preços acessíveis, as peças exclusivas e únicas, além do fortalecimento do comércio local e do consumo consciente.

"Garimpei uma camiseta da Britney Spears importada dos EUA, que é o meu xodó. Além de ser muito fã da cantora, eu sempre quis ter um produto oficial dela e encontrei essa camiseta que hoje não desapego de jeito nenhum", conta.

O social media é consumidor de carteirinha do To Face Brechó (*@toface.brecho*). "Eles têm, na minha opinião, a curadoria mais absurda de incrível de Brasília." O brechó queridinho de Edy surgiu há sete anos, quando os donos, Ludmila Barbosa, 26, e Mayan Martins, 27, começaram o empreendimento na intenção de fazer uma renda extra, administrando com os estudos. Na época, eles não imaginavam a proporção que alcançaria.

"O meu amor por brechós vem da exclusividade e da autenticidade das peças, sou consumidora há quase 10 anos, e em 2017 tive a oportunidade de tornar profissional a minha paixão em garimpar", conta Ludmilla.

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Mayan e Ludmila, donos do To face, criaram o empreendimento com a intenção de fazer dinheiro extra e trabalhar com moda



A seleção de peças que compõem o acervo do To Face passa por todo um cuidado de higienização e reparos necessários

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Com loja física em Ceilândia Sul, o To Face possui um acervo variado e de grande qualidade, com foco em peças vintage e streetwear.

Diferentemente do estigma de que peças de brechós são ruins, a curadoria do To Face Brechó prova que são várias etapas e cuidados antes de a roupa ser exposta. Desde a higienização, os reparos necessários, como remover manchas, trocar botões, costurar, tirar bolinhas, até a etiquetagem, a precificação e, finalmente, a exposição.

"A melhor parte de ter o To Face é poder dar um novo ciclo para peças que, em algum momento, deixaram de ter valor para alguém. De saber que aquela peça vai fazer mais uma pessoa feliz, em vez de ser descartada", declara Ludmilla.

Especializado em óculos

Foi pensando nisso que Mayton Campelo, 37 anos, decidiu resgatar alguns óculos esquecidos na tradicional ótica de sua família e fundar o Brechó do Óculos (*@brechodooculos*). A história começou enquanto ele ainda trabalhava no empreendimento familiar e percebeu que várias peças estavam abandonadas nos armários da loja há mais de 20 anos, acumulando poeira e teias de aranha.

"Um dia, uma amiga minha me chamou para participar de um evento



Atualmente, o espaço do Brechó do Óculos fica na 102 norte

de brechó e eu tive a ideia de levar aqueles óculos", relembra. Assim, Mayton deu os primeiros passos na criação do seu próprio negócio.

Inicialmente, as atividades do brechó foram realizadas de forma on-line, por meio do site criado para o Brechó do Óculos, além de feirinhas e lojas colaborativas, que estão presentes até hoje. Foi apenas em dezembro de 2017 que o Brechó do Óculos ganhou sua primeira loja física, em uma pequena sala comercial na 706 Norte.

A partir daí, começou a crescer, e o acervo de peças aumentou significativamente. "Percebi que existia um mercado e que havia pessoas interessadas. É um negócio inovador. Não há outro brechó só de óculos no Brasil, apenas o nosso. Por isso, decidi investir mesmo", afirma Mayton.

Depois de quatro anos na salinha da 706, a loja transferiu-se para a 102 Norte, em um espaço muito maior e mais acessível para o público. Hoje, o Brechó do Óculos oferece uma variedade de óculos novos e usados para todos os gostos e necessidades: desde peças vintage de grife para colecionadores, até óculos de escalada. Além disso, a loja tem serviços de confecção de lentes de grau, lentes solares e todos os tipos de conserto de óculos.



Edy Ferreira é apaixonado por brechós e possui diversas peças de segunda mão em seu armário

Arquivo pessoal: Edy Ferreira

Arquivo pessoal



Ingrid Dias e Maria Vitória Lima são as criadoras do brechó on-line Águila

BRECHÓS ON-LINE

Além de diversos espaços físicos espalhados pelos cantos do DF, inúmeros empreendimentos on-line ganham força no mercado da moda sustentável. Na pandemia, muitas pessoas tiveram a iniciativa de fazer um "desapego" no Instagram com roupas paradas no armário.

Foi assim que, há três anos, o Brechó Águila (*@brechoaguila*) surgiu. Com uma recepção surpreendente, Ingrid Dias, 20, e Maria Vitória Lima, 24, começaram a estruturar melhor o projeto. Com a cara de uma águia, e o nome adaptado para o espanhol, o brechó significa força e garra.

"Eu acho que é muito mais do que empreendedorismo, é um estilo de vida", conta Ingrid. Para ela, o empreendimento representa a possibilidade de transformação. "Desde muito nova, eu tinha vontade de mudar o mundo, e o brechó me deu essa oportunidade."

Além do Águila, outros inúmeros empreendimentos dominam perfis no Instagram com o objetivo de difundir a moda sustentável.
A *Revista* destaca alguns:

- Brechó Touché (*@brechotouche*)
- Singular Studio Fashion (*@singularstudiofashion*)
- La Guapa Garimpo (*@laguapa_garimpo*)
- Vincent Brechó (*@vincentbrecho*)
- Brechó Santé (*@brecho.sante*)
- Sou Vintage (*@brecho.soulvintage*)

DIREITO DO CONSUMIDOR

O Código de Defesa do Consumidor também se aplica à compra de produtos e roupas usadas, garantindo os mesmos direitos de aquisição em lojas comuns. A solicitação da emissão de nota fiscal é direito do consumidor e formaliza a compra, possibilitando trocas ou devoluções. Como os brechós têm a característica de possuírem roupas únicas e sem estoque do mesmo modelo, a troca pode ser feita por outro produto que agrade ao cliente.

Como garimpar e montar os looks?

A infinidade de opções e estilos encontrados em brechós pode ser confuso na hora das compras. A *Revista* separou dicas para encontrar peças únicas de brechós famosos da cidade

POR GABRIELA SENA* E TAINÁ HURTADO*

Os brechós oferecem uma infinidade de itens estilosos a preços muito mais acessíveis do que as lojas convencionais, permitindo que você renove seu guarda-roupa sem comprometer o orçamento. Contudo, o processo de garimpar peças exige um olhar atento e pode ser facilitado com algumas estratégias.

Para a consultora de moda Tiara Mendes, é fundamental ter clareza sobre o que se procura antes mesmo de sair de casa. "Faça uma lista do que você precisa, igual quando você vai ao supermercado. É uma maneira mais assertiva de fazer uma compra inteligente", recomenda. "Além do mais, se conheça. O autoconhecimento vai te ajudar a comprar peças que você realmente irá usar", completa.

Uma dica valiosa é focar em peças clássicas, como blazers e calças jeans, que nunca saem de moda e podem ser combinadas de diversas maneiras. Aproveitar o processo de escolha, se divertindo e garantindo que as peças adquiridas façam você realmente se sentir bem, é essencial.

Com os achados em mãos, é hora de combiná-los. Nesse momento, vale apostar na mistura entre o vintage e o moderno, criando composições únicas que refletem sua personalidade. "O segredo é mesclar peças atemporais e clássicas com alguma de tendência atual. Então, se você encontrou, por exemplo, uma saia de franjas, que é tendência de 2024, e depois você encontra uma t-shirt, peça atemporal, pode usá-las com um tênis branco, super prático e estiloso. Não tem erro", garante Tiara.

Outra dica é investir em combinações monocromáticas ou de cores neutras. Se a peça é preta, você pode colocar outra peça preta. A mistura de texturas também é uma excelente opção. "Se você pegar uma peça de veludo, por exemplo, dá para combiná-la com uma peça lisa", comenta a consultora de moda. Por fim, não se esqueça dos acessórios, que são fundamentais para complementar o look e dar o toque final.

Confira dos nossos achadinhos.

***Estagiárias sob a supervisão de Sibele Negromonte**



B ao Quadrado:
Camiseta (R$ 39); Colar (R$ 33); Óculos (R$ 50); Calça (R$ 99)





B ao Quadrado:
Pochete colorida (R$ 60)

Brechó Águila:
Calça jeans DAMYLER (R$ 60)



Brechó do Óculos:
Óculos clipon (R$ 280)



Brechó To Face:
Colar dourado (R$ 35)



To Face Brechó:
Jaqueta Preta (R$ 150)

Fotos: Arquivo Pessoal/ Brechó Águila/Singular Studio Fashion/Marcelo Ferreira/CB/D.A Press/Minervino Júnior/CB/D.A.Press



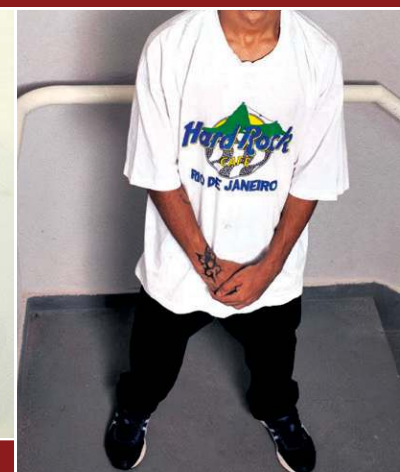
Bao Quadrado: Camiseta (R$ 39); Colar (R$ 33); Óculos (R$ 50); Calça (R$ 99)



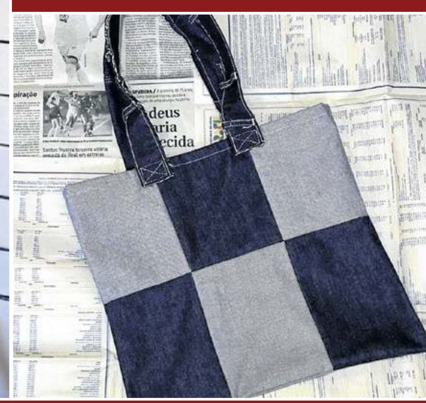
Singular Studio Fashion: Bolsa em upcycling (R$ 40)



Brechó To Face: Camisa listra Tommy Hilfiger (R$ 65)



Brechó Águila: Blusa hard rock rio de janeiro (R$ 40)



Singular Studio Fashion: Bolsa em patchwork (R$ 55)



Brechó To Face: Saia jeans curta (R$ 60)



B ao Quadrado: Bolsa preta com pedras (R$ 79)



Brechó To Face: Pulseira prata (R$ 30)



Singular Studio Fashion: Bolsa produzida através de resíduos têxteis (R$ 40)



Brechó do Óculos: Óculos verde (R$ 140)



Brechó do Óculos: Óculos Dior anos 70 (R$ 1500)



Brechó do Óculos: Óculos Versace anos 2000 (R$ 580)

INÊS 249

Por agostos mais DOURADOS

Mães defendem o aleitamento materno e chamam para a responsabilidade toda a sociedade, que pode contribuir para garantir que mais mulheres consigam amamentar

POR AILIM CABRAL



Laura amamentando Levi, seu segundo filho

A frase "nasce uma mãe, nasce a culpa" é bem conhecida e traduz o sentimento da maioria das mulheres que entram no mundo da maternidade. O desejo de fazer tudo "certo" e garantir que os filhos tenham o melhor de você é um dos grandes catalisadores dessa culpa. Além dos próprios sentimentos, essas mães passam a lidar também com o julgamento da sociedade.

A falta de empatia no que se refere às mães e a culpa são, justamente, dois dos grandes desafios que podem impedir ou interromper a amamentação. O processo, primordial para o bem-estar e a saúde do bebê, faz parte da natureza humana, liga a mulher a todos os outros mamíferos da Terra e é uma das maneiras mais primais de cuidado com a cria.

Os estudos que comprovam os benefícios da amamentação até, no mínimo, os seis meses de idade de um bebê são inúmeros. As provas vivas são os diversos bebês que não teriam sobrevivido caso não tivessem recebido a nutrição, os anticorpos e todos os outros benefícios do leite materno. Por que então, ao ver uma pessoa amamentando seu bebê em público, tantas pessoas franzem a testa, olham feio e chegam, até mesmo, a abordar essa família de maneira agressiva? Por que a licença-maternidade prevista em lei não garante esse direito básico do recém-nascido?

Esses são alguns dos questionamentos levantados por mães que viveram a amamentação e seus desafios e querem ajudar outras mulheres a não desistirem dessa vivência, caso esse seja desejo delas, claro. E neste Agosto Dourado, querem chamar a atenção para algumas das dificuldades que permeiam o aleitamento materno e podem ser sanadas com acesso à informação e incentivo de políticas públicas.

Quatro experiências

A analista de Perfil Comportamental e de Percepção Infantil Laura Schwengber tem quatro filhos e viveu, com cada um, uma experiência diferente durante o aleitamento. Enquanto com os dois bebês do meio o processo foi tranquilo e sem grandes dificuldades, com o primogênito e a caçula, dar o peito foi, durante um tempo, sinônimo de sofrimento.

Na primeira vez, quando não se falava ainda sobre consultoria de amamentação, ela recebeu seu bebê, o colocou no peito e pronto. "Achava que era instintivo, fácil, automático. A gente não ouvia dizer que eles e nós estávamos aprendendo, como mãe, eu tinha que saber de tudo."

Nos primeiros dez dias, sem saber que existia o que hoje chamamos de pega errada, quando o bebê, por algum motivo, não consegue sugar corretamente o seio, Laura amamentou sentindo uma dor insuportável.

"Eu só continuei porque amamentar era um propósito meu, eu sabia todos os benefícios a curto e longo prazo para meu filho e não podia desistir. Achava que era normal sentir dor e não tinha alguém ali para me dizer que não é. E hoje faço questão de dizer para todas as mulheres que encontro, não é normal sentir dor na amamentação", reforça.

Depois dos dias iniciais, a dor passou e ela conseguiu seguir o aleitamento com mais tranquilidade. Com os outros dois filhos, tudo seguiu com mais suavidade, e ela acreditou que o problema tinha sido realmente algo normal na primeira amamentação.

Com a chegada da quarta filha, Laura reviveu as dores do início e chegou a um ponto que jamais imaginou. Desde a primeira vez que a bebê mamou, ela sentiu dor. O seio ficou machucado e ela ouvia de familiares e profissionais de saúde que era normal.

Quando a filha tinha menos de uma semana de vida, em uma das mamadas da madrugada, a dor chegou a um ponto crítico. Ao afastar, no impulso, a filha do seio, Laura sentiu uma fisgada e começou a perceber algo pingando em sua perna. Quando ligou a luz, viu que as duas estavam banhadas em sangue. Depois de correr para uma maternidade, onde ninguém sabia muito bem como ajudá-la, Laura teve a sorte de encontrar, por acaso, uma enfermeira que também era consultora de amamentação em uma clínica particular.

"Ela ficou compadecida do meu desespero e veio me ajudar, me levou para uma sala e viu que eu quase tinha perdido meu mamilo. Na mesma hora, usou um laser e a dor parecia ter desaparecido, ela me salvou", lembra.

Missão: ajudar

Depois disso, Laura recebeu a ajuda necessária para corrigir o que não funcionava e conseguiu manter a amamentação. Depois de viver essa experiência, escolheu fazer de sua missão levar a informação que não teve para todas as mães possíveis.

Ela defende que todas as maternidades precisam ter. Acredita ainda que o serviço público precisa fornecer mais informações e ajuda para essas mães, sobretudo as de primeira viagem, que não sabem o que esperar.

"Esperei quatro filhos para aprender que não precisa e não deve doer. Imagina quantas mulheres desistem de amamentar por não terem esse apoio, um suporte para que continuem cuidando de seus filhos?, questiona.

Fotos: Arquivo pessoal



O olhar apaixonado de Letícia, terceira filha de Laura, enquanto mama

Laura com Levi no colo e Lucas, seu primogênito



E Laura ressalta que quando uma mulher decide interromper o aleitamento, independentemente do motivo, o que ela precisa é de acolhimento, não julgamento. Muitas vezes, as causas são dores que poderiam ser sanadas, e ela abre mão de algo importante para ela por não conseguir continuar.

"O leite materno é a vacina mais poderosa que você pode ofertar ao seu bebê, e é primordial para a conexão entre mãe e filho. Para que isso seja preservado, essas mulheres precisam de respeito, inclusive, no mercado de trabalho."

Laura acredita que a sociedade precisa entender que cuidar de um bebê — que se tornará um adulto contribuinte, quando se considera a lógica capitalista do valor de uma nova vida — deve ser um esforço conjunto, e aqui ressalta que cada um pode começar isso diminuindo o olhar de julgamento para quem amamenta em público ou para quem escolheu não amamentar.

Em termos mais práticos, defende o aumento da licença-maternidade para, no mínimo, seis meses, o período recomendado pela OMS como aleitamento exclusivo, e o acesso à consultoria de amamentação nas maternidades. Ela escreveu o livro *Cuide-se pra cuidar,* publicação da Hanoi Editora, no qual divide suas experiências com o intuito de diminuir o número de pessoas que passam por isso.

O QUE DIZ A LEI

Atualmente, a licença-maternidade prevista pela Consolidação das Leis de Trabalho (CLT), é de 120 dias, cerca de quatro meses. O período traz uma discrepância com a recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Ministério da Saúde, que é de que o bebê deve receber o aleitamento materno exclusivo até os seis meses, quando se inicia a introdução alimentar.

Depois de retornar ao trabalho, as mães têm direito, durante a jornada de trabalho, a dois descansos de meia hora cada um para amamentar o bebê ou fazer a ordenha. Esse direito é garantido até o bebê completar seis meses de vida.

No entanto, Cinthia Calsinsk, enfermeira obstetra do Boa Hora, programa de acolhimento da Omint Saúde para orientação a mães desde a gravidez até o pós-parto, ressalta que as políticas atuais estão entre os motivos pelos quais apenas 45,8% dos bebês recebam leite materno com exclusividade, de acordo com o Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (Enanl).

"As políticas de licença-maternidade, muitas vezes, são inadequadas, com prazos inferiores ao necessário para o aleitamento exclusivo do bebê. Além disso, a ausência de infraestrutura adequada para a extração de leite no ambiente de trabalho contribui para a baixa taxa de amamentação no Brasil", afirma.

INÊS 249

Comportamento

Uma espera difícil



Mônica amamentando João na festa de um ano do filho

Fotos: Arquivo pessoal



Momento entre mãe e filhos: Mônica amamentando João com Maria Clara ao lado

Mãe em tempo integral, a dona de casa Mônica Lima dos Santos Carvalho, 43 anos, brinca que sua profissão é ser vaca leiteira, e com muito orgulho. A mais velha, Maria Clara dos Santos Carvalho, 11, mamou até os três anos e meio e o caçula, João Paulo dos Santos Carvalho está com dois e segue em livre demanda. "Só vai deixar de mamar quando ele não quiser mais", promete Mônica.

As experiências dela foram diferentes. Com a primeira filha, que nasceu a termo, não imaginava as dificuldades que encontraria. Ela acredita que o imaginário de que a amamentação é algo simples e fácil dificulta que muitas mulheres externem suas dores e dificuldades, com medo de serem vistas como "menos" mães ou, até mesmo, incapazes de cumprir com suas "funções" na maternidade.

Achando tudo normal e dentro do esperado, Mônica sentia muita dor e, algumas vezes, a filha mamava com sangue. "Achava que era assim mesmo e muitas pessoas diziam que era normal, até que, durante o acompanhamento com pediatra, vimos que ela não estava ganhando o peso esperado", lembra.

Sua salvação foi uma enfermeira do posto de saúde, que explicou que a amamentação não deveria causar dor. Depois de entender sobre a pega errada e como corrigir, ela conseguiu manter o aleitamento até os quase quatro anos da filha.

"O primeiro desafio foi achar que seria fácil, o que não é. Depois veio entender que não deveria causar dor e, por fim, lidei com o julgamento das pessoas que olhavam torto quando eu amamentava em público", comenta.

Mônica lembra que precisava levar na esportiva as críticas da família e de pessoas próximas, se não viveria em conflito; na rua, ignorava, pois via o aleitamento como a coisa mais importante que podia fazer pela filha.

Trabalho de formiguinha

Depois de alguns anos, chegou João, que nasceu com 31 semanas e cinco dias e não podia ir ao peito ainda — no caso de bebês prematuros, mamar pode gastar mais calorias do que eles conseguem ganhar e o reflexo de sugar costuma ser adquirido somente após as 34 semanas.



Maria Clara mamando



Maria Clara ajudando o pai a alimentar o irmão por meio da sonda, ainda na UTIN

"Foi uma ansiedade imensa, e o leite demorou a descer. Eu ficava na sala de ordenha por horas para conseguir algumas gotinhas de leite para ele, deixava meu peito machucar, mas sentia que precisava fazer alguma coisa por ele."

Com o apoio das consultoras e enfermeiras do banco de leite, Mônica entendeu que tudo bem oferecer fórmula para que seu bebê se fortalecesse e ela pudesse, enfim, amamentá-lo. E quando o dia chegou, foi uma felicidade. "Eu me senti mãe de verdade do João Paulo quando ele veio para meu colo e pude amamentar, parecia que ele estava nascendo naquele momento", lembra.

Hoje, Mônica trabalha em uma ONG de bebês prematuros, é doadora de leite materno e garante que levanta a bandeira da amamentação como pode. Ela acredita que o trabalho de formiguinha, de uma mãe de cada vez, é primordial para que a sociedade mude a forma como encara a amamentação.

Um dos principais problemas para ela é a discrepância entre o aleitamento materno exclusivo e a licença-maternidade. Em seguida, vem a falta de informação que atrapalha que as mães busquem ajuda para amamentar.

"Por achar que é fácil, muitas têm vergonha de pedir ajuda e se veem na obrigação de dar fórmula e mamadeira, pois ninguém quer ver o filho com fome. Não temos incentivo, existem campanhas falando da importância, mas e o apoio para essas mulheres?", questiona.

Mônica acredita que falar sobre as dificuldades normais da amamentação e trabalhar na mulher a noção de que não é culpa dela e que ela pode e deve procurar ajuda faz parte do seu papel como mãe e mulher. "De uma mãe para as outras, devemos buscar ajuda e oferecer quando estiver ao nosso alcance. Evitar os julgamentos é o primeiro passo, entender as próprias limitações também. A fórmula salva bebês e você não é menos mãe se precisa desse complemento", afirma.

Detectado pela primeira vez há mais de quatro décadas, o vírus HTLV se assemelha ao HIV, pois são retrovírus que pertencem à mesma família. As formas de transmissão e prevenção também são praticamente idênticas

Um perigo desco

POR EDUARDO FERNANDES

Uma doença silenciosa, mas arrasadora. Desconhecido pela maioria das pessoas, o HTLV é o vírus T-linfotrópico humano. Ele, inclusive, pertence à mesma família do HIV, sendo um retrovírus descoberto na década de 1980. Apesar das complicações que pode causar, ainda é um tema considerado invisível na sociedade. Por isso, um dos grandes desafios para os próximos anos, segundo o Ministério da Saúde, é promover a divulgação de informações e medidas de prevenção sobre essa infecção.

De acordo com a infectologista Carla Kobayashi, do Sírio-Libanês de São Paulo, o HTLV é considerada uma das doenças negligenciadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS). "Pouco se ouviu falar sobre esse vírus e sobre a infecção que o mesmo causa. Ele infecta, principalmente, as células de defesa, os linfócitos T, assim como o vírus do HIV. Possui quatro subtipos, do HTLV-1 e o 2, que são os principais que infectam o homem, mas tem também o HTLV-3 e 4", explica.

As formas de transmissão do vírus são semelhantes às do HIV. Sendo essas, principalmente, por via sanguínea, compartilhamento de seringas, transfusão de sangue, transplantes, por meio de relações sexuais sem proteção e pela transmissão vertical, de mãe para filho. As formas de prevenção contra a contaminação da doença também são praticamente idênticas às do HIV.

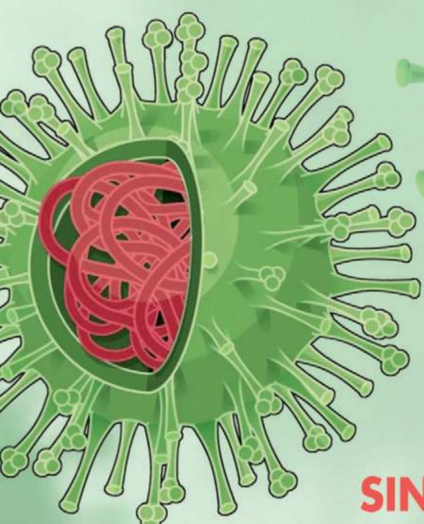
"Estamos falando em uso de preservativo nas relações sexuais, não compartilhamento de seringas. As triagens que já acontecem no banco de sangue desde a década de 1990 e a triagem para o HTLV no exame pré-natal", destaca a especialista. A triagem pré-natal, inclusive, é considerada de extrema importância, segundo Carla Kobayashi. Isso porque a transmissão vertical acontece durante a amamentação. "A mãe portadora do vírus HTLV tem a recomendação de não amamentar para não transmitir a doença", completa.

ORIGEM

- A primeira detecção do **vírus HTLV** aconteceu em 1983, quando foram introduzidos testes sorológicos para a avaliação da disseminação viral. Em seguida, foram considerados obrigatórios em todos os bancos de sangue. A triagem para esse agente infeccioso também é realizada durante os processos de fertilização in vitro nacionalmente.



nhecido



SINTOMAS

- A maioria das pessoas infectadas pelo HTLV é assintomática. No entanto, em alguns casos, podem surgir sintomas graves, como paraparesia espástica tropical, que se manifesta por fraqueza progressiva nas pernas, incontinência urinária, além de leucemias e linfomas, explica o infectologista Leandro Correa Machado, professor da Universidade Católica de Brasília (UCB).

DADOS

- De acordo com dados do Ministério da Saúde, entre 800 mil e 2,5 milhões de pessoas vivem com o vírus no Brasil. Cerca de 5% e 10% das pessoas infectadas podem manifestar enfermidades graves, como mielopatia, doença neurológica degenerativa grave ou leucemia das células T, um câncer agressivo que pode ser fatal.

Valdo Virgo/CB/D.A Press

PARENTESCO

- O HTLV (vírus T-linfotrópico humano) e o HIV (vírus da imunodeficiência humana) são retrovírus que pertencem à mesma família. Além disso, possuem formas praticamente idênticas no que diz respeito às formas de transmissão da doença, bem como a prevenção contra a contaminação dos mesmos. A diferença entre ambas é encontrada nas consequências físicas que podem causar.

DIAGNÓSTICO

- Segundo o Ministério da Saúde, a avaliação do vírus baseia-se na detecção de anticorpos específicos por meio de testes imunoenzimáticos (EIA), quimioluminescência e aglutinação de micropartículas de látex sensibilizadas, voltadas aos constituintes antigênicos das regiões do core e do envelope viral.

DOENÇA

- O Brasil é o país com o maior número absoluto de pessoas com HTLV no mundo. Globalmente, estima-se que ao menos 10 milhões de indivíduos estejam infectados pelo vírus. A Organização Mundial da Saúde (OMS) sequer elenca o vírus como uma uma das doenças negligenciadas, ilustrando a desimportância do tema mesmo com a calamidade na saúde pública global.

Palavra do especialista

Quais as complicações que a doença pode causar à saúde?

As complicações causadas pelo HTLV incluem doenças neurológicas degenerativas, como a paraparesia espástica tropical, e neoplasias malignas, como leucemia e linfoma. Além disso, podem ocorrer manifestações oftalmológicas, dermatológicas, hematológicas e psiquiátricas, afetando significativamente a qualidade de vida dos pacientes. Atualmente, não há cura para a infecção por HTLV. O tratamento é focado no manejo dos sintomas e das complicações associadas, e na prevenção da transmissão do vírus.

Como funciona o tratamento contra o HTLV?

Embora não exista uma cura definitiva para a infecção pelo HTLV, há diversas opções de tratamento que visam controlar os sintomas e melhorar a qualidade de vida dos pacientes, especialmente àqueles que desenvolvem complicações graves, como a paraparesia espástica tropical/mielopatia associada ao HTLV-1 (TSP/HAM) e a leucemia/linfoma de células T do adulto (ATLL). Entre elas, estão: tratamento dos sintomas neurológicos; corticosteroides; fisioterapia; tratamento oncológico; quimioterapia; terapias-alvo e imunoterapia; transplante de medula óssea; e cuidados paliativos. Todas essas formas de tratamento variam a depender das complicações de cada indivíduo.

Leandro Correa Machado
é infectologista e professor
da Universidade Católica
de Brasília (UCB)

Recuperando as energias!

Para descansar o corpo e buscar uma boa recuperação, a termoterapia e a crioterapia são ferramentas utilizadas por atletas de alto nível, especialmente após treinos longos e intensos

POR EDUARDO FERNANDES

No mundo fitness, os treinos e as atividades estão cada vez mais intensos. Afinal, malhar e praticar determinados exercícios, seja musculação, seja corrida, viraram febre. As famosas maratonas ou os dias frequentes na academia são extremamente cansativos. Por isso, uma recuperação total surge como um ótimo caminho dentro desse universo.

Dormir bem e ter uma dieta balanceada são tópicos fundamentais quando o assunto é ter um bom descanso. Entretanto, outros formatos aparecem com impacto positivo na busca por uma boa recuperação. Um deles é a termoterapia, já popular entre jogadores de futebol e atletas em geral. De acordo com Karina Pádua, fisioterapeuta e mestre em reabilitação e movimento do corpo humano, essa técnica é conhecida por utilizar calor ou frio para tratar condições musculoesqueléticas.

"Ela é aplicada para aliviar a dor, reduzir a inflamação e promover a recuperação dos tecidos. A termoterapia por calor serve para relaxar músculos tensionados, melhorar a circulação sanguínea e promover a cicatrização de tecidos. Os tipos incluem superficial, por condução (parafina, compressa quente) ou convecção (infravermelho, forno de Bier) e profundo, por conversão (ondas curtas, micro-ondas e ultrassom)", destaca a especialista.

As altas temperaturas também melhoram a flexibilidade, aliviam a rigidez muscular e promovem o fluxo sanguíneo, acelerando a recuperação dos tecidos. No entanto, Karina ressalta alguns cuidados que devem ser tomados em relação a esse método. "Ele pode causar queimaduras, especialmente se aplicado diretamente sobre a pele ou por tempo prolongado. Não é indicado para condições inflamatórias agudas ou pessoas com problemas circulatórios", aconselha.



Arquivo pessoal

Joseph é atleta amador e faz uso de banheira de gelo e de água quente para recuperação muscular

INÊS 249

Treinos melhores!

Atleta amador de corrida, Joseph Pereira da Cunha, 26 anos, dedica-se aos treinos e provas desde 2022. Diante das dificuldades e da rotina desgastante, precisa estar no ápice do seu empenho muscular. Com isso, embora faça todo o cronograma de descanso corretamente, resolveu buscar um novo formato para recuperar as energias. Assim, conheceu a termoterapia e a crioterapia.

De acordo com o jovem, o resultado foi excelente e imediato. Sentiu uma melhora significativa muscular e articular. "Já estive na banheira de gelo e na banheira de água quente. Fiz um trabalho psicológico para realizar essa técnica. No começo é um pouco difícil de lidar, precisa de muito trabalho mental, mas depois que se adapta, fica tranquilo", comenta o atleta.

Os benefícios percebidos por Joseph foram muitos. Entre eles, o processo de desinflamação e aquela sensação de "pernas mais leves" depois de viver esses dois processo em baixas e altas temperaturas. "Pretendo continuar com esse trabalho. Sempre utilizo depois dos treinos mais intensos e longos."



A utilização das banheiras de gelo, conhecidas como recovery, auxiliam na inflamação e dor muscular após treinos intensos

Alta popularidade

A termoterapia é amplamente usada na musculação, na corrida e em outros esportes para melhorar a recuperação muscular. Segundo o professor de educação física Emanuel Victor, fisiologicamente, o calor relaxa os músculos e acelera a remoção de resíduos, como o ácido lático, que se acumula durante os exercícios. "Isso ajuda a reduzir a tensão muscular e a acelera a regeneração dos tecidos", ressalta o profissional.

Muito popular, o recovery (recuperação) com baldes de gelo, conhecido como crioterapia, auxilia no alívio da inflamação e da dor muscular após treinos intensos. A imersão em água gelada causa uma contração dos vasos sanguíneos, contribuindo na diminuição de seu fluxo. Quando o corpo volta à temperatura normal, os vasos se dilatam novamente, aumentando o fluxo de sangue rico em nutrientes e oxigênio para os músculos, o que acelera a recuperação.

"Outros métodos de recovery incluem o uso de compressas quentes, massagem, e técnicas como foam rolling, que ajudam a relaxar os músculos e a melhorar a circulação", elenca Emanuel. Comum entre os atletas de alto nível, a termoterapia e os métodos de recovery são recursos utilizados para prevenir lesões e garantir que eles estejam prontos para o próximo treino ou competição.

Na avaliação do educador físico, as duas técnicas estão em alta porque oferecem soluções eficazes para a recuperação muscular, um aspecto cada vez mais valorizado no treinamento esportivo. Com a demanda por desempenho máximo e rápida recuperação, especialmente entre atletas de alto nível, essas ferramentas se tornaram essenciais. O uso do calor e do gelo não só alivia dores e previne lesões, mas também acelera a regeneração muscular, permitindo que os atletas mantenham um ritmo intenso de treinos e competições."

Lar acessível e moderno!

Espaço na CasaCor homenageia a história e a coragem de uma jovem deficiente visual. Totalmente voltado para a acessibilidade, o projeto faz parte da 32ª edição da mostra em Brasília



O espaço possui controle de automação para o acionamento de luzes, ar-condicionado e spa

POR EDUARDO FERNANDES

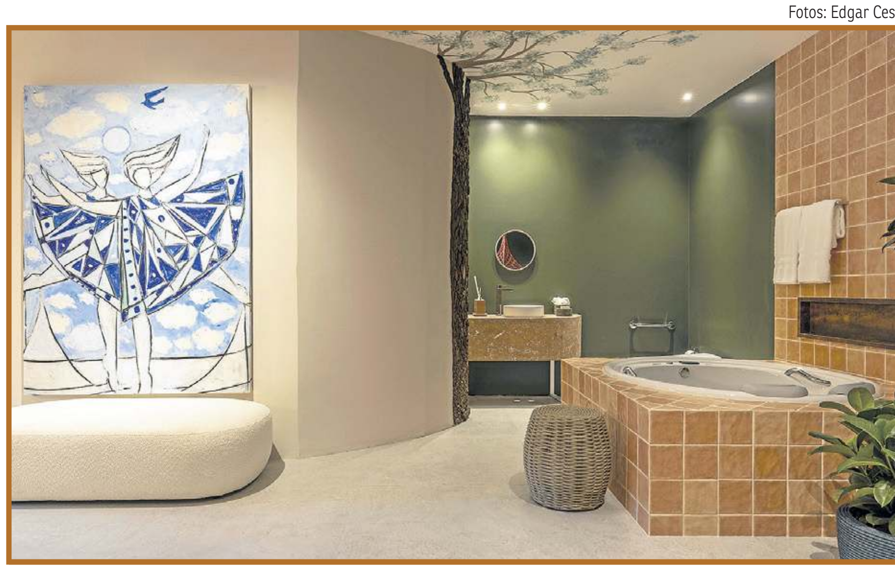
O lar, aquele ambiente de descanso, também deve proporcionar acessibilidade aos indivíduos que necessitam de alguma atenção especial. Por isso, é extremamente importante criar um projeto que seja confortável, seguro e aconchegante para pessoas com deficiência (PcD).

Pensando nisso, o arquiteto Glauter Suassuna decidiu inaugurar um espaço inovador na 32ª edição da CasaCor Brasília. Este ano, o evento traz a importância de resgatar as raízes e deixar um legado para as próximas gerações. Com isso, o profissional optou por fazer uma homenagem especial. A inspiração é a jovem Isadora Almeida, 19 anos, que nasceu com glaucoma e catarata congênita.

Embora tenha feito várias cirurgias, cresceu como uma criança de baixa visão. "Aos 8 anos, voando de João Pessoa para Brasília, com uma mudança de pressão de cabine, ela evoluiu com descolamento de retina bilateral simultâneo. Mesmo com mais um procedimento, não teve sucesso", conta Glauter. A partir daí, a vida de Isadora mudou completamente. Hoje, seus olhos são atróficos e insensíveis à luz.

Depois de viver um longo período com uma espécie de luto, decidiu que não queria mais sofrer. Apesar das condições difíceis, acumulou inúmeras experiências, como pular de paraquedas, praticar judô (ela é faixa preta) e, até

Fotos: Edgar Cesar



Glauter fez uso de texturas diferentes, para que o deficiente visual consiga desfrutar dos ambientes da casa

OUTRAS MUDANÇAS

- Paredes pintadas com cores vivas e fortes, alto-contraste na pia da cozinha, escolhendo granito branco para contrastar com cuba e fornos pretos;
- Cristaleira sem vidro, com portas de corda náutica (evita acidente com vidro e facilita a limpeza e a manutenção);
- Vaso sanitário com sistemas de lavagem automatizado diferentes para a auto-higiene;
- Controle de automação para o acionamento de luzes, ar-condicionado, e spa;
- Dentro do closet ter uma coleção de camisas de cores diferentes com um sistema de linguagem criada pela See colors para indicar cores (sistema em relevo);
- Mudança de cabides também para que diferencie as cores, pois poucas empresas fazem uso de braile ou outro recurso para essa inclusão;
- Metais de cozinha e banheiro com recursos de alavancas.

INÊS 249





As paredes do projeto de Glauter foram pintadas com cores vivas e fortes



Algumas das soluções encontradas pelo arquiteto foram móveis orgânicos

,fazer rapel em cachoeira. A jovem toca piano, estuda direito e carrega o sonho de se tornar juíza. Diante de tanta força, Glauter resolveu criar o espaço Olhar de Isadora por Espectro Oftalmologia, na CasaCor.

"Sempre fui uma pessoa que buscou um propósito para fazer diferença na vida das pessoas. Nesse projeto, em particular, encontrei um propósito relacionado à inclusão dos deficientes visuais. Um trabalho baseado na força de vida e de superação da Isadora, que é um exemplo de esperança para todos", detalha. Ao conhecer Isadora, em 2023, o arquiteto destaca que era necessário desenvolver um ambiente que estivesse ausente de barreiras arquitetônicas e que facilitassem o dia a dia da jovem.

Processo de criação

Com isso, Glauter buscou conhecimento sobre arquitetura e deficientes visuais. Encontrou pouco sobre o tema e saiu para descobrir novos lugares. "Fui ao Ceedv (Centro de Ensino Especial para Deficientes Visuais) estudar a disciplina de atividades de vida autônoma, em que os cegos aprendem o que fazer no ambiente doméstico, como usar o banheiro, arrumar a cama, escolher as roupas no guarda-roupa, passar roupa, cozinhar, etc. Ali entendi os desafios de cada um", relembra.

Lá, notou que o maior medo era o de se ferirem com vidro ou fogo. Além disso, soube da incapacidade em escolher a climatização ideal para o ambiente, ligar o micro-ondas, entre outras dificuldades. Assim, fez-se necessária a realização de várias adaptações domésticas durante a produção de ideias. Sempre na companhia de Isadora, que o guiou na maioria das escolhas, confeccionou um ambiente adaptado e cheio de amor.

Algumas das soluções encontradas pelo arquiteto foram móveis orgânicos que, sem curvas, ajudam a evitar traumas; rodapé iluminado, pois facilitam a identificação de paredes e obstáculos para pessoas com baixa visão; acionamento de luzes e eletrodomésticos por automação; torneiras com temporizador; cama com apoio ao chão e retroiluminação; uso de texturas diferentes, para que o deficiente visual consiga desfrutar dos ambientes da casa; e espaços mais abertos, com menos paredes e obstáculos, conjugando os ambientes do lar.

Usou, ainda, materiais variados relacionados ao piso, com o intuito de que Isadora saiba identificar os diferentes ambientes e a transição deles no passeio pela casa. "Escolhi fogões com sistema corta-fogo e fogão de indução com comando de voz, pois a maioria é digital e não tem pintura em relevo. Panelas e acessórios de cozinha de aço cirúrgico que não aquece por fora e têm alças de silicone, pois permitem receitas sem óleo e aproveitam a água da própria carne e com tempo de cozimento preciso."

Sendo assim, o deficiente visual pode cronometrar o tempo em que a panela ficará ligada, acionar e desligar o forno de indução por comando de voz. "São recursos que não demandam visualizar a comida durante o cozimento, mas apenas no final do processo. O cego também poderia se beneficiar de panelas elétricas", completa Glauter. Para o arquiteto, desenvolver projetos como esse é investir na autonomia individual do ser humano. Mais que isso, pensar em soluções que causem menos sofrimento ao deficiente visual.

Um olhar especial

De acordo com o arquiteto Diego Aquino, uma casa adaptada é um ambiente projetado para atender às necessidades específicas dos moradores, especialmente aqueles com alguma deficiência ou mobilidade reduzida. O conceito vai além da simples acessibilidade, proporcionando soluções que tornam o espaço funcional e seguro. Exemplos incluem bancadas mais baixas para cadeirantes, portas com vãos mais amplos para facilitar a passagem, e barras de apoio em banheiros e quartos para idosos", afirma.

Para garantir que projetos assim sejam feitos da melhor maneira, Diego recomenda a procura por um arquiteto experiente, que poderá criar um projeto não só esteticamente agradável, mas funcional e adaptado às necessidades específicas da pessoa com deficiência. "Um bom profissional considerará todas as particularidades e criará um espaço que seja confortável, acessível e seguro, proporcionando uma melhor qualidade de vida para todos", finaliza.

PROGRAME-SE

A 32ª edição da CasaCor Brasília ocorre pela terceira vez consecutiva na BRB Mané Garrincha. A mostra terá encerramento em 16 de outubro. O funcionamento do espaço é de terça a domingo e oferece acessibilidade total, incluindo para portadores de deficiência visual e auditiva.

PRÊMIO 2024

O Correio Braziliense **e a CasaCor Brasília apresentam a 7ª edição do maior e mais prestigiado prêmio de decoração do Centro-Oeste. A partir do júri popular e do técnico, o Prêmio reconhece e divulga os melhores projetos de decoração, design e paisagismo. Em quatro categorias, a premiação destaca a criatividade e a inovação de profissionais das áreas. A votação estará aberta a partir de 30 de agosto no site** ***www.correiobraziliense.com.br/casacor2024*****.**

Olho no olho

Vermelhidão, coceira, olhos lacrimejantes e piscadas excessivas podem indicar problemas sérios da visão dos pets. Fique atento

POR AILIM CABRAL



A pug Pandora

Quando o olho começa a incomodar, coçar e lacrimejar, a primeira coisa que fazemos é checar para ver se não entrou um cisco, cílio ou fio de cabelo. Quando não encontramos nada e a irritação persiste, é hora de procurar um oftalmologista. O olho é uma das regiões mais sensíveis do corpo e qualquer alteração pode resultar em perda da visão, de forma que costumamos ter um cuidado extra.

É importante salientar que essa preocupação deve ser igual quando se trata dos nossos pets. Cães e gatos também estão — mais ainda do que nós — expostos a problemas oculares, afinal, brincam e se coçam sem ter a noção de que podem acabar ferindo os próprios olhos.

Segundo o oftalmologista veterinário Anderson Gouveia, os animais braquicefálicos são os mais expostos a esses machucados, chamados úlceras de córnea ou ceratite ulcerativa. A condição é caracterizada por lesões na camada mais superficial dos olhos, a córnea e pode ter tamanho e profundidades diferentes, a depender do que causou a ferida.

"Os animais braquicefálicos, os que têm o focinho mais achatado, acabam tendo também os olhos mais expostos e menos sensibilidade no globo ocular, machucando a região com mais frequência do que outros pets", comenta Anderson.

O oftalmologista veterinário Rômulo Peixoto, da Doctor.Vet, comenta que traumas, como brigas, abraços e o próprio animal coçando os olhos podem ser as causas das lesões, além da presença de corpos estranhos, como galhos e folhas.

Úlceras de córnea

Existem também fatores que podem predispor o pet a ter úlceras de córnea, que são a deficiência lacrimal e as doenças palpebrais, que interferem no funcionamento do olho e facilitam a ocorrência de lesões. Animais que não conseguem fechar os olhos totalmente estão mais suscetíveis à doença.

Entre as raças mais acometidas, os campeões são os shih tzus, seguidos pelos buldogues franceses e pugs. Por isso, se você tem um desses animais deve estar atento aos sinais de desconforto nos olhos. Entre os principais sintomas, Anderson destaca o piscar excessivo de um dos olhos, lacrimação em excesso e tentativas insistentes de coçar a região. A conjuntiva, parte branca do olho, fica mais avermelhada e alguns animais até mesmo choram demonstrando o desconforto.

O diagnóstico pode ser complicado devido à extensão das úlceras de córnea. As lesões maiores podem ser identificadas pelos veterinários de clínica geral, mas quando são muito pequenas, precisam de um profissional especializado para que não passem despercebidas ou tenham um diagnóstico equivocado.

Os oftalmologistas têm equipamentos capazes de visualizar as microlesões e podem fornecer diagnóstico e tratamento mais precisos. "É um problema relativamente simples, tratamos com colírios específicos, mas se não for identificada a tempo pode se aprofundar e trazer problemas mais sérios para o animal", alerta Anderson.

Rômulo menciona também o uso do teste de fluoresceína, um corante que mostra a lesão destacando a área com uma coloração verde fluorescente. E o médico ressalta a importância do uso de equipamentos que não só mostram a lesão, mas também identificam a extensão e a classificação da úlcera, permitindo uma escolha de tratamento mais adequada.

O veterinário ressalta a importância de procurar um profissional assim que notar sintomas no animal. Além de causar uma dor intensa ao pet,

a condição é considerada uma emergência, afinal, se a úlcera de córnea ficar muito profunda, pode perfurar outras camadas do olho.

Nesses casos, podem ser necessárias cirurgias de reconstrução da camada afetada e, quando não são tratados adequadamente ou em tempo hábil, os animais podem ficar cegos ou perder o olho por completo.

Cuidado redobrado

A médica Sheyla Corsi, 58 anos, e sua filha, a veterinária Stéphanie Corsi, 33, são as tutoras das pugs Gaia e Pandora, também mãe e filha, de nove e oito anos, respectivamente. Embora as cachorrinhas sejam oficialmente de Stéphanie, atualmente a veterinária está morando em Dublin, na Irlanda, e a tarefa de cuidar delas e mandar vídeos diários para a filha é de Sheyla.

Por ser da área, Stéphanie sempre se mantém atenta para as questões de saúde, sobretudo as mais prevalentes nos pugs, o que inclui a úlcera



Gaia, mãe de Pandora

Fotos: Arquivo pessoal

de córnea. A primeira a apresentar o problema foi Gaia, há alguns anos.

"Ela passou a fechar o olhinho, com muita dificuldade de manter aberto, e também mostrou sinais de dor. Logo levamos ao oftalmologista e fizemos o tratamento com os colírios. É importante continuar passando até garantir que a úlcera cicatrize. Deu tudo certo", conta.

Há cerca de um ano, foi a vez de Pandora. Além da úlcera de córnea, a cachorrinha acabou tendo outros problemas de visão. Os médicos identificaram que a pug tem um cisto aracnoide inoperável no crânio, que comprime o nervo óptico e impede que Pandora enxergue.

A falta de visão é mais um ponto de atenção para as tutoras. "Preciso estar sempre atenta para que ela não bata em portas, o que pode ocasionar lesões na córnea. Pugs são cães extremamente ansiosos e gulosos, então a atenção deve ser redobrada nos momentos da alimentação, quando ela pode se desesperar por comida", conta Sheyla, brincando.

Cidade de Deus: a luta não para estreia na Max e conta a vida dos amados personagens 20 anos depois dos acontecimentos do filme



Buscapé agora quer ser Wilson

A LUTA não para, nem o SUCESSO

POR PEDRO IBARRA

Uma das maiores obras da cinematografia nacional poderia ser intocável, mas ainda há história para contar. O intenso universo de *Cidade de Deus* está de volta no mesmo ritmo frenético e estreia hoje como série. Com o título *Cidade de Deus: a luta não para,* o seriado busca ir além e adicionar nuances a uma das produções mais cultuadas da história do país.

Com direção de Aly Muritiba, que também assina o roteiro ao lado de Sergio Machado, Rodrigo Felha, Armando Praça, Renata Di Carmo e Estevão Ribeiro, *Cidade de Deus: a luta não para* se passa em 2004, exatamente 20 anos depois do enredo do longa. A série acompanha Wilson Buscapé (Alexandre Rodrigues) já como um fotojornalista renomado, mas, assim como o filme, divide tudo em diversos núcleos em uma narrativa dinâmica com mensagem e impacto social. Atores como Roberta Rodrigues, Thiago Martins e Sabrina Rosa voltam aos personagens que viveram na produção de 2002.

Porém, antes de uma nova história, o seriado é o retorno de um dos universos mais amados pelo público brasileiro. "É uma oportunidade imensa voltar para personagens que marcaram a história do país. *Cidade de Deus* foi um filme que marcou um tempo, trouxe um novo olhar, uma nova linguagem, tanto para o audiovisual quanto no geral", avalia Roberta Rodrigues, que volta a dar vida à Berenice. Esse reencontro entre os atores que fizeram parte dessa história e o público, por si só, já é especial. "Estar de volta à *Cidade de Deus* é nostálgico, porque eu posso rever meus amigos", declara Alexandre Rodrigues em entrevista à *Revista*.

A série conta uma nova história, dá um passo à frente, apresenta novos personagens e uma *Cidade de Deus* que o público não reconhece mais. As guerras de Zé Pequeno e Mané Galinha são um passado distante, as questões sociais ultrapassam muito a questão do tráfico, e quem ficou por ali vive outra vida. "A série vai nos viabilizar destrinchar um pouco melhor o futuro desses personagens. Agora a gente consegue ver um pouco dos dramas de cada um deles individualmente", pontua Alexandre.

Inovação

O lançamento desenvolve os personagens para discutir o aspecto cultural e familiar da comunidade. A violência existe, mas não é mais só sobre corpos pretos no chão. Discute-se milícia, impacto do governo, corrupção e política. "É uma história de luta mesmo, uma história de luta que trabalha na direção do bem comum. Uma série sobre a força do coletivo. É política pura, no melhor sentido", diz Andreia Horta, atriz que estreia a personagem Jerusa, uma mulher com sede de poder que namora Braddock (Thiago Martins) e pretende chegar ao topo da *Cidade de Deus,* agora comandada pelo também estreante Curió (Marcos Palmeira).

Ou seja, a produção realmente faz o novo com base no antigo. "O equilíbrio sutil entre a homenagem e a inovação foi o que guiou a gente o tempo inteiro", explica o diretor Aly Muritiba. "Eu trouxe algumas peças basilares do filme para me ajudar a manter a essência, mas também chamei um monte de gente nova que estava disposta a respeitar a história sem necessariamente reverenciar o longa", complementa.

Fotos: Renato Nascimento/Divulgação



Andreia Horta estreia como Jerusa



INÊS 249





Os personagens voltam 20 anos depois dos acontecimentos do longa



O casal Jerusa e Bradock é um dos pontos de movimento da série



Roberta Rodrigues volta à Berenice

"Quem é fã do filme, quando assiste a série, percebe que está dentro de *Cidade de Deus*, mas depois do segundo episódio percebem que está vendo *Cidade de Deus: a luta não para*. Ou seja, está vendo além", reflete o diretor, que acredita que todo o trabalho é muito original. "Eu não trilhei o caminho que trilhei para chegar aqui agora e imitar o Fernando Meirelles, não tenho vocação para ser imitador de ninguém. Então, respeitando o que ele fez, eu vou tentar dar alguns passos adiante", crava.

Todos os envolvidos, da equipe ao elenco, foram ao máximo para que saísse esse produto final. "Nós, como artistas, realizadores, pensadores e ativistas, fomos acumulando uma série de bagagem e despejamos tudo nessa série", diz Aly. O resultado foi uma *Cidade de Deus* que bebe no passado e caminha para o futuro. "Eu acho que o mais legal é isso, a história, a narrativa da série está repaginada, está atualizada com os tempos, embora a gente esteja falando de 2000", adiciona Andreia Horta.

RESPONSABILIDADE E HONRA

"Voltar com o meu personagem tão icônico é de uma grande responsabilidade, mas, se é para fazer, é para fazer para poder valer", pontua Alexandre Rodrigues. Esse era o raciocínio de todos que estavam ali e decidiram voltar para contar mais uma história. "Eu jamais aceitaria a série se fosse para fazer de qualquer jeito. Fazer parte disso é ser artista, e ser artista que quer revolucionar. Todo mundo que estava naquele set fez a vida por meio de revoluções próprias", complementa Roberta Rodrigues.

Para aqueles que não estavam na primeira vez, é uma oportunidade de viver um sonho. "Mexe com a menina que fui, que nasceu e cresceu na periferia. Poder ser uma das vozes contadoras dessa história repaginada, dessa história atualizada, é uma alegria muito grande", destaca Horta. "Dá uma honra de ter conquistado. Eu fiz teste, eu passei no teste. Eu ganhei no dente, eu ganhei na luta boa e justa. Essas coisas não têm preço", completa.

Andreia Horta e Marcos Palmeira são nomes consolidados que entraram na empreitada. Porém, assim como no filme de 2002, grandes atores estão se destacando vindo diretamente do teatro das comunidades. Enquanto há mais de 20 anos eram nomes jovens do Vidigal, agora é o coletivo Arteiros, da própria Cidade de Deus, que rouba a cena. O que não muda é o fato de tudo parecer convergir para que mais história seja escrita. "Para mim, *Cidade de Deus* é algo espiritual, é como se fosse um combinado astral. Parece que a obra escolhe quem ela quer que a represente", acredita Roberta.

DO BRASIL PARA O MUNDO

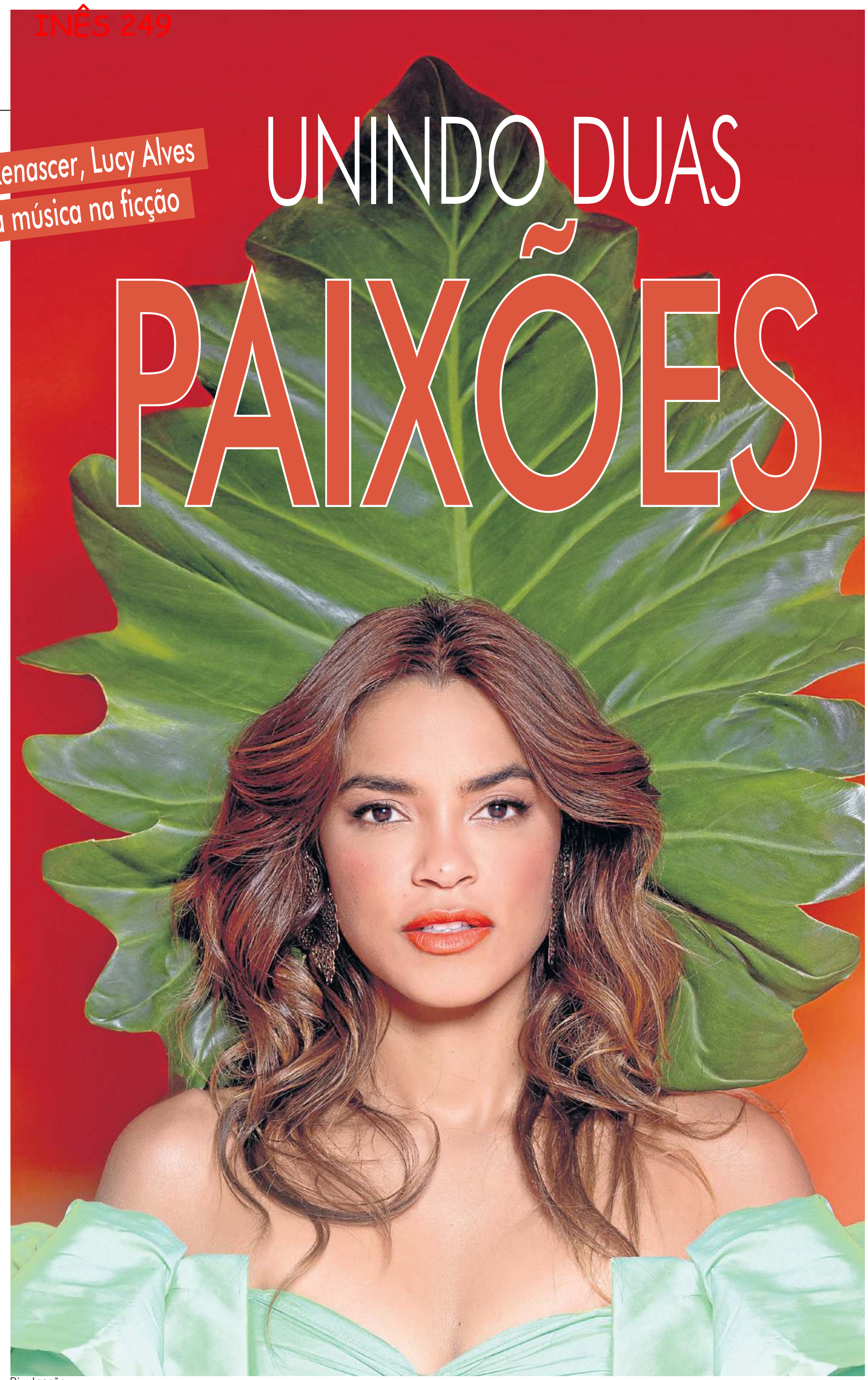
Cidade de Deus teve um impacto internacional quase sem precedentes. Além de ter sido indicado a quatro prêmios Oscar, o longa é uma das produções não gravadas em língua inglesa mais assistidas da história. Andreia Horta lembra de uma passagem da CCXP em que o elenco encontrou Steve Toussaint, um dos atores de *Casa do Dragão*, série que *Cidade de Deus: a luta não para* substitui na programação da HBO. "Ele falou para o elenco que fez parte do original: 'Eu resolvi me tornar ator quando eu assisti *Cidade de Deus*'. Ele é estrangeiro e um homem negro. Isso é de uma potência!", conta.

Com a produção de uma série, foi natural que Warner e a Max apostassem alto na narrativa que estava por vir. "Estão colocando a gente para substituir *Casa do Dragão* e depois da gente vai vir *Penguin* (minissérie sobre o vilão do *Batman* interpretado por Colin Farrell). Isso é porque a gente está fazendo super bem o que nos propusemos a fazer", comemora Aly Muritiba.

TV+

UNINDO DUAS PAIXÕES

Intérprete de sanfoneira na reta final de Renascer, Lucy Alves vibra com a oportunidade de atuar com a música na ficção



Divulgação

POR PATRICK SELVATTI

Na reta final, o remake de *Renascer,* que chega ao fim daqui a duas semanas, ganhou reforços robustos no elenco. Após a entrada de Malu Mader — em seu retorno triunfal às novelas após seis anos —, foi a vez de Lucy Alves ser adicionada ao enredo para interpretar a misteriosa Lilith — personagem inédita, criada pelo autor, Bruno Luperi, responsável pela adaptação da obra original do avô, Benedito Ruy Barbosa.

Na trama, a sanfoneira, que adota o nome artístico de Jacutinga, surge diante de Norberto (Matheus Nachtergaele) e Rachid (Almir Sater), que estão em busca de pistas sobre o paradeiro da dona do mítico bordel, vivida por Juliana Paes. Já em Ilhéus, Lilith agita a vida de José Bento (Marcelo Mello Jr.) e Zinha (Samantha Jones) e revela ser filha da saudosa cafetina.

Um presente. Assim, Lucy define o convite para participar de *Renascer.* E por dois motivos. Antes de qualquer coisa, por poder unir suas duas paixões: a atuação e a música — já que a paraibana de 38 anos é cantora e toca sanfona na vida real, com indicação ao Grammy Latino no currículo e tudo. Essa é a primeira vez que a atriz interpreta, em novelas, alguém ligado à música. "Essa fusão entre realidade e ficção me fascina", observou a artista, que viveu uma cantora na série *Só se for por amor*, da Netflix.

O segundo motivo de alegria foi reencontrar o texto de Benedito Ruy Barbosa e Bruno Luperi, com quem Lucy trabalhou na sua primeira novela. Ela viveu Luzia em *Velho Chico*, de 2015 — trabalho que lhe rendeu pelo menos meia dúzia de prêmios. "Estou amando voltar a atuar e amando estar em uma novela do Benedito. Encontrei colegas no elenco e acho que as novelas dele combinam comigo. Gosto bastante. Tudo ali é bom: trama, elenco, produção… gostoso demais", comemorou a artista, que esteve no ar até maio do ano passado, vivendo Brisa, a mocinha de *Travessia*, de Glória Perez, também às 21h.

Sempre no pódio

Entre um trabalho e outro, Lucy foi participante da última edição da *Dança dos famosos,* no *Domingão com o Huck*. "Uma das melhores experiências que já vivi", afirmou. "Dançar é bonzão. Conhecer o corpo mais e mais é bom… Passar por esse reality me amadureceu ainda mais, pessoal e artisticamente. Carrego no coração essa experiência com muito carinho", acrescentou a atriz, que também emprestou o seu corpo para dividir com Regina Casé a composição da icônica Dona Lurdes, de *Amor de mãe* (2020).

A *Dança dos famosos* não foi a primeira imersão de Lucy no universo dos realities. A filha ilustre de João Pessoa foi revelada na segunda edição do *The Voice Brasil*, em 2013, defendendo o time Carlinhos Brown na grande final e consagrando-se vice-campeã. Em 2022, fantasiada de leoa, a artista ficou em terceiro lugar no *The Masked Singer*. E, nessa última competição dominical da Globo, encerrada em julho, a paraibana logrou êxito, mais uma vez. Mostrando que não entra em competição para ficar fora do pódio, levou a medalha de bronze. Dá-lhe, Lucy!



Próximo Capítulo

Isabela Berrogain
http://blogs.correiobraziliense.com.br/proximocapitulo

Star /Divulgação



A mente por trás de Silvio Santos

Engana-se quem acha que *Silvio*, filme com estreia marcada para 12 de setembro, será a primeira produção biográfica sobre o apresentador mais icônico da televisão brasileira. Em 2022, José Rubens Chachá ficou incumbido da missão de retratar Senor Abravanel nas telinhas, na primeira telessérie biográfica sobre Silvio Santos, *O rei da TV*. Apenas duas temporadas, no entanto, foram necessárias para fazer com que o seriado fosse considerado controverso.

Ainda em 2022, o próprio Silvio chegou a criticar publicamente a série, a chamando de "mal feita". Tais declarações foram reforçadas pelas opiniões das filhas Daniela Beyruti, Cynthia Abravanel e Patrícia Abravanel, que garantiram que os episódios eram repletos de "inverdades". A família, inclusive, considerou levar a produção à Justiça. Toda a polêmica envolvendo a série se deu devido ao teor da história contada ao longo das temporadas.

Isso porque a intenção da narrativa nunca foi homenagear Silvio, como imaginava a família do apresentador, e sim contar a verdadeira história de Senor Abravanel, o homem por trás da telinha. O seriado voltou a dar luz a momentos da vida pessoal do artista que caíram no esquecimento de muitos brasileiros, como a separação entre ele e a esposa, Íris Abravanel, que aconteceu devido um caso extraconjugal que veio a público.

"A Íris sempre foi uma mulher muito forte e que compreende a posição artística do marido e dá uma certa carta branca para ele fazer as 'aprontadas' dele, mas, quando a coisa chegou na imprensa, ela deu um basta e eles acabaram se separando, coisa que as pessoas não sabem e que foi escondida, por algum motivo, do grande público. Agora, as pessoas vão conseguir ter acesso a essa história", contou Chachá em entrevista à *Revista*, em 2023.

Outro momento retratado na série, que nem sempre é lembrado pelo público, é a questionável candidatura de Silvio à Presidência do Brasil. "As pessoas não lembram como era o sentimento que ele depositou na campanha, se era uma coisa aproveitadora ou se era uma pessoa que realmente tinha uma preocupação social. Relatar isso de uma forma isenta, mas ao mesmo tempo dando às pessoas a oportunidade de julgar, foi uma dificuldade", avaliou o ator na ocasião.

Os interessados em dar o próprio veredito à série, podem encontrá-la no catálogo do Disney+. Eu recomendo.

FIQUE DE OLHO

- *O som e a sílaba* estreia na quarta, no Disney+
- *Os anéis do poder* chega ao catálogo do Prime Vido na quinta
- *Respira* estreia na Netflix nesta sexta

Liga

A Rede Globo deu show na cobertura da morte de Silvio Santos. Durante o sábado, a emissora concorrente do SBT voltou a programação quase que, exclusivamente, para homenagens ao rei da TV.

Desliga

As gravações da 5ª e última temporada da série *You*, da Netflix, foram encerradas na última semana — uma boa notícia, já que ninguém aguentava mais a produção. O desliga vai justamente para os novos episódios do seriado que ainda estão por vir.

INÊS 249

Por Cláudio Ferreira (Especial para o Correio)
claudioferreira_64@hotmail.com



O velho dilema de cada dia



Em cada semáforo, um aperto no coração diante de um cartaz curto e direto onde está escrito: "Fome". Em cada parada do percurso feito de carro, uma sensação de impotência diante de tanta gente nas ruas pedindo um pouco para sobreviver. Infelizmente, não é exclusividade de Brasília, mas parece que nas vias do Plano Piloto, os espaços abertos escancaram ainda mais essa realidade cruel.

A desigualdade não é novidade, eu sei. A abordagem da população de rua tampouco. Mas não são só as novidades que nos despertam — os velhos dilemas, aqueles para os quais a solução sempre parece distante, também mexem conosco.

Em tempos em que todos opinam sobre tudo, tem sempre quem queira polemizar diante da escolha por dar ou não a ajuda que os ocupantes das ruas pedem. Dar dinheiro, dizem alguns, não vai solucionar a vida daquela pessoa e estimula o indivíduo a continuar ali ao lado do sinal de trânsito. Não dar dinheiro, dizem outros, pode significar abreviar a sobrevivência de quem precisa do básico.

A difícil escolha também está dentro de nós. E como ser humano — e, portanto, sempre imperfeito — já me peguei algumas vezes fazendo uma espécie de "classificação mental": tentando analisar quem pede dinheiro a partir da aparência naqueles poucos segundos e caindo na armadilhado "merecimento". Fujo disso na maioria das vezes: não sou o senhor da razão e das regras, não é justo classificar ninguém pela aparência, e a decisão pode ser apenas se quero (ou posso) ajudar ou não.

Escapar dos julgamentos também faz parte do meu exercício diário ao ver um pequeno acampamento de barracas montado em qualquer gramado da cidade. O primeiro sentimento é o de que nenhum ser humano deveria precisar se submeter àquelas condições de vida, com família, sem comida, sofrendo com Sol e chuva em excesso. É, mas muita coisa não "deveria" estar acontecendo e é melhor lidar com a realidade do que com o ideal. Sem questionamentos do tipo "é tão novo, poderia estar trabalhando", que sempre partem da nossa realidade e do nosso ponto de vista para julgar o outro, que a vida tornou tão vulnerável.

Atualmente, além dos brasileiros, o Plano Piloto acolhe famílias de venezuelanos, que portam cartazes pedindo um pouco de comida ou dinheiro. O cartaz, aliás, tornou-se o veículo de comunicação dominante nas ruas — como muita gente tem medo de abrir os vidros do carro para escutar o pedido, alguém percebeu que a comunicação visual faria mais efeito. Muitos colocam inclusive o Pix para receber doações.

O que fazer diante da corrida dos meninos com saquinhos de pipoca estacionados nos nossos retrovisores? O que fazer diante das crianças que estão nas ruas pedindo junto com os pais? Como se sentir bem ao ser interrompido, em uma refeição fora de casa, por vários alguéns vendendo panos de prato e outras mercadorias? Como lidar com os que, além de pedirem entre os automóveis, demonstram que estão vulneráveis não só economicamente, mas também na própria saúde mental?

Essa crônica não tem conclusão, só tem tristeza e um vazio de ideias. É um cotidiano cruel nos lembrando, a toda hora, que existem vidas diferentes, vividas de maneiras bem piores do que a nossa. Estado ineficaz, país injusto, desigualdade sem fim. A lista é grande, já conhecemos os itens. Conhecer, no entanto, não aplaca nosso velho dilema. Eu sei que não sou responsável por ter a solução aos problemas sociais do país. Isso a razão já me disse. Mas o que os olhos veem diariamente vai direto para o coração.

Cláudio Ferreira é jornalista

Horóscopo

Por Oscar Quiroga oscar@quiroga.net

O que damos por garantido

Data estelar: Lua míngua em Touro.

Por que será que aquilo que damos por garantido não nos atrai tanto quanto aquilo que não está sob nosso domínio e, por isso, nos desafia a que nos lancemos à aventura da conquista novamente? Pela simples razão de que nosso reino humano é uma parte da natureza que não se acomoda nas forças instintivas, mas se projeta ao futuro em busca de invenções e reinvenções constantes, nunca se saciando com o que está seguro e sob domínio, porque a aventura é mais sedutora. Nossa humanidade precisa fazer mais força para se acomodar no terreno conhecido e se dedicar a preservar as conquistas do que para se lançar ao futuro em busca de aventuras, e se ficar tempo demais sem se aventurar, nossa humanidade acaba perdendo o brilho e se ressentindo por aparentemente estar tudo certo, mas sem excitação alguma.

Áries 21/3 a 20/4



Ainda que você sinta o sangue ferver de vontade de se lançar a alguma aventura criativa, procure deixar esse movimento para depois e, enquanto isso, se dedicar a colocar ordem em todas as questões do dia a dia.

Touro 21/4 a 20/5



Todas as loucuras e imprevisibilidades que marcam o ritmo dos acontecimentos, pessoais e mundiais, terão de ser domesticadas para servirem aos seus propósitos. Faça isso com astúcia, pelo bem de todos os envolvidos.

Gêmeos 21/5 a 20/6



Mentalmente, você consegue ordenar tudo que acontece, mas ainda é difícil você conseguir agir de acordo a essa ordem, já que ela é evidente apenas para você, enquanto para todas as pessoas o caos continua.

Câncer 21/6 a 21/7



Seria interessante você reunir algumas poucas e boas pessoas com que sua alma se sinta à vontade, para conversar sobre o futuro, se despindo de angústias desnecessárias, mas fazendo planos auspiciosos para todos.

Leão 22/7 a 22/8



Por mais difícil que tudo tenha se tornado, ainda assim sua alma encontrará diversas brechas por meio das quais continuar batendo na tecla que lhe interessa, e isso acabará simplificando o que agora parece complicado.

Virgem 23/8 a 22/9



Procure se aproximar dessas pessoas com as quais se pode conversar abertamente, expondo suas inquietações mais profundas sem medo de evocar críticas ou adversidades. Conversar abertamente é um exercício libertador.

Libra 23/9 a 22/10



Agora é quando sua alma precisa se tornar o mais independente possível das opiniões e conselhos que as pessoas oferecem, tirando suas próprias conclusões e se atrevendo a agir de acordo. Isso será muito auspicioso.

Escorpião 23/10 a 21/11



Para que as pessoas ajudem você a realizar suas pretensões, é imprescindível que você converse com elas da forma mais cordial, leve e alegre possível, pois assim elas se sentirão atraídas pelo que você falar.

Sagitário 22/11 a 21/12



Tudo que de melhor você imaginar, precisará de bastante esforço para ser realizado, porém isso não significa que você deva achar tudo muito tedioso, ao contrário, o esforço há de ser pautado pela alegria.

Capricórnio 22/12 a 20/1



Você nunca poderá ter certeza antecipada das reações que as pessoas teriam sobre o que você falar, porém, ainda assim será de grande valor você tomar a iniciativa e estudar os resultados. Conhecer a si e às pessoas.

Aquário 21/1 a 19/2



As condições são desfavoráveis para todas as pessoas, independente de classe social ou econômica, porque o mundo está de ponta-cabeça e não se pode prever com certeza o que virá a acontecer no passo seguinte.

Peixes 20/2 a 20/3



Normalmente, sua alma preferiria a independência, mas nesta parte do caminho se apresenta a perspectiva de que através da construção de parcerias você consiga resultados infinitamente maiores do que com a independência.

INÊS 249

Por Maria Paula
mariapaula.df@dabr.com.br





Vitória **feminina** no **STJ**

A liberdade de escolha das mães brasileiras em relação ao parto natural, humanizado e protegido da influência da onda de cesarianas que acomete nosso país foi garantida na última segunda-feira em Brasília.

A assistência de enfermeiras obstétricas ao parto normal é uma realidade no mundo todo, mas por pouco não deixou de ser uma opção legal para mamães e bebês brasileiros. Uma ação promovida pelo Cremerj — Conselho de Medicina do Rio de Janeiro — foi vencida esta semana no Superior Tribunal de Justiça (STJ), em Brasília.

"O efeito prático de uma vitória do Cremerj seria o fechamento das Casas de Parto e a impossibilidade de parto domiciliar assistido", explica a vice-presidente da Associação Brasileira de Obstetrizes e Enfermeiros Obstétricos, Ivanilda Sepúlveda.

A minha querida enfermeira obstetra, que acompanhou o parto dos meus dois filhos, Heloísa Lessa, deu-me a informação da vitória desta semana no STJ, num misto de alegria e alívio. Ela foi, durante seis anos, vítima do pesadelo de ser ameaçada de ter que abandonar sua carreira, sem ter cometido delito algum.

A enfermagem obstétrica tem o potencial de salvar 4,3 milhões de vidas no mundo, a cada ano, até 2035, segundo estimativa no *Relatório Situação Mundial da Obstetrícia*, publicado pelo Fundo de Populações das Nações Unidas (Unfpa/ONU). A presença da enfermeira obstétrica reduz a probabilidade de intervenções desnecessárias, aumenta a segurança do parto e a satisfação das mulheres com a experiência de gestar e parir, sendo um dos pilares do movimento pela humanização do parto, desde o início do século 21.

Eu mesma, em meus dois partos, fui assistida brilhantemente pela Helô Lessa, que garantiu um parto humanizado aos meus dois filhos. O momento do parto é extremamente crítico para mãe e bebê, a interferência de medicamentos, luzes, sons, a mudança de temperatura, tudo pode ser um fator estressante, com repercussões negativas para esse serzinho que está chegando.

No meu caso, acabamos tendo que fazer o procedimento cirúrgico da cesárea, mas meus pequenos puderam ser beneficiados pelos cuidados de proteção à fragilidade daquele momento mesmo assim.

Sou muito grata a essas enfermeiras obstetras que atuaram como gigantes nos últimos meses e conseguiram vencer as ameaças de ilegalidade.

Que os direitos das mamães e dos bebês sejam sempre uma prioridade em nosso país!


INÊS 249
UM PEDACINHO DA FRANÇA NO SUDOESTE
CAFÉ DE ANDRADE
FALE CONOSCO
CAFEDEANDRADE
POR ANDERSON RODRIGUES

INÊS 249

Viva+ com o clube Correio Braziliense

Conheça os parceiros e fique por dentro dos eventos da semana pelos vídeos no Instagram! @CLUBECORREIOBRAZILIENSE



ESCOLA INFANTIL MEU PEQUENO PRÍNCIPE

Desenhando o futuro com carinho e dedicação. Gostaria de conhecer esse parceiro? Entre em contato com a nossa central de atendimento 61 3342-1000

clube Correio Braziliense 20% DE DESCONTO*

DeRose Method

DEROSE METHOD

Conheça um dos métodos mais tradicionais de meditação e yoga do mundo!
E aproveite o desconto para assinantes do Correio Braziliense.
Válido para o plano trimestral ou recorrente com pagamento no cartão de crédito

clube Correio Braziliense 30% DE DESCONTO*



SUPERA

Conheça o Método Supera para exercitar o cérebro. Indicado para todas idades, assinante do Correio Braziliense tem desconto nas unidades Jardim Botânico e Deck Norte.

clube Correio Braziliense 20% DE DESCONTO*



CLUBE ASSEFE

O clube conta com áreas de lazer e prática desportiva, dispondo de piscina semio-limpica, campo de futebol, quadras desportivas, restaurante, playgound infantil e academia ao ar livre.

clube Correio Braziliense 25% DE DESCONTO*

Acesse o nosso site e veja as informações completas, além de todos os benefícios disponíveis

correiobraziliense.com.br/clubedoassinante

*Consulte as condições de cada benefício no site. só serão concedidos aos assinantes mediante apresentação do cartão digital Clube do Assinante: www.correiobraziliense.com.br/clubedoassinante. Os benefícios ou impresso e de um documento de identificação do titular da assinatura. Central de Atendimento Assinante: (61) 3342-1000 - opção 3.

Essa semana:

Otimismo como Proteção ao Desenvolvimento de Demências

Imagine um futuro em que sua perspectiva otimista não só ilumina seus dias, mas também protege seu cérebro. Pesquisadores da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), ao analisar dados do Estudo Longitudinal da Saúde dos Idosos Brasileiros (ELSI-Brasil), descobriram que o otimismo está fortemente associado a uma menor probabilidade de desenvolver demência.

Existem estratégias simples que podem ajudar a cultivar o otimismo diário e tornar o dia a dia mais leve, como o exercício da gratidão, a meditação e até mesmo a prática de esportes competitivos.

Incorporar o otimismo na vida cotidiana pode parecer um desafio, mas é mais acessível do que você imagina. Comece o dia com uma mentalidade positiva, visualize seus objetivos e celebre pequenas conquistas. A interação social também é extremamente importante. Rodeie-se de pessoas que inspiram e apoiam essa visão otimista da vida.

Comece esta prática exercitando o cérebro no Instituto Supera do Lago e Jardim Botânico.

Supera Jardim Botânico: (61) 3536-7211

Texto por Supera, adaptado por Amanda Luz, Clube do Correio Braziliense.

INÊS 249

Trabalho & formação profissional

Brasília, domingo, 25 de agosto de 2024 • Correio Braziliense

OFERTAS NESTA EDIÇÃO
- 145 EDITAIS DE CONCURSOS, COM 15.791 VAGAS
- 3.213 Vagas de estágio e aprendiz
- 692 Vagas na Agência do Trabalhador
- + Ofertas no Classificados

Editora: Ana Sá
trabalho.df@dabr.com.br
Tel.: 3214-1182/1124



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Jogada de MESTRE

Professor do Centro de Iniciação Desportiva (CID), Márcio Júnior transforma a vida de estudantes por meio do esporte. Em quase 25 de trabalho na rede pública, formou mais de 1,5 mil atletas. Alguns atuam fora do país, em competições profissionais. Na coluna Nossos mestres, ele conta como o basquete mudou nos últimos anos e a importância de se manter atualizado para garantir uma carreira de sucesso.

PÁGINAS 2 E 3

INÍCIO PROMISSOR

A alta temporada de programas de trainee começou e diversas empresas estão com processos abertos para jovens talentos de todo o país. Confira a seleção especial de vagas feita pelo **Correio**

PÁGINAS 6 E 7

NOSSOS MESTRES

Treinador de basquete do polo do Centro de Iniciação Desportiva (CID) de Taguatinga foi jogador da Seleção de Brasília e tem no currículo a formação de mais de 1,5 mil atletas no DF



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Transformação pelo esporte

» MARIANA NIEDERAUER

Professor e treinador de basquete com mais 1,5 mil atletas formados em quase 25 anos de carreira apenas no magistério, Márcio Júnior, 49 anos, ou Márcio Cabecinha, como é conhecido, tornou-se referência no esporte para os estudantes da rede pública de ensino em Taguatinga e levou o nome da cidade e de seus pupilos ao reconhecimento nacional e internacional. O diálogo permanente com os jovens para que enxerguem possibilidades além da realidade em que vivem, muitas vezes limitadas por contextos de vulnerabilidade, são motivo do orgulho que o professor não se cansa de externar.

Márcio começou a trajetória nos esportes seguindo a paixão nacional: o futebol. A altura acima da média, no entanto, chamou a atenção do professor Valtinho, que o convidou para jogar basquete. Ele aceitou o convite para participar de uma das aulas, mas achou que sua praia era mesmo o campo.

Pouco tempo depois, no entanto, uma exibição dos Harlem Globetrotters mudou essa história. O time mais famoso do mundo, como é conhecido, faz exibições performáticas na quadra, usando até mesmo malabares. "Fui assistir a um filme e fiquei apaixonado", conta. Decidiu, então, levar o basquete a sério e começou a treinar em 1987 no Centro de Iniciação Desportiva (CID), programa ligado à Secretaria de Educação do DF.

A trajetória que começou ali o levou à prática profissional, que culminou pela passagem em clubes como o Vizinhança e a própria Seleção de Brasília. Também foi essencial para a recuperação emocional após a morte da mãe, Rosa. "Eu perdi minha mãe muito novo, aos 14 anos. Isso foi um baque muito grande na minha vida. Então, eu tive uma infância em que o esporte se tornou minha âncora."

Virada profissional

"Quando eu vi que eu não ia conseguir ser um jogador profissional, porque é um funil bem estreito, decidi fazer educação física e tentar ser professor, ser treinador", relembra Márcio. Em 2000, ele se formou pela Universidade Católica de Brasília e já saiu empregado, no Centro Educacional Católica. Além de dar aulas para todos os níveis da educação básica, treinava as equipes competitivas da escola. O retorno ao CID, agora como professor, ocorreu em 2007, e representou mais uma fase marcante na carreira de Márcio.

Mineiro de Belo Horizonte, Márcio Júnior veio para Brasília na infância, depois que o pai, Márcio Rocha, passou para o concurso da Secretaria de Educação, para dar aulas de ciências. "Inclusive ele foi o meu professor (na 8ª série). Foi o pior ano da minha vida", brinca o filho, e explica o desafio: "Se eu tirasse nota alta, é porque era filho do professor. Se eu tirasse nota baixa, o filho do professor era burro".

Anos mais tarde, veio do pai o incentivo para que Márcio participasse do concurso público da Secretaria de Educação. "Meu pai foi o meu professor e foi meu anjo, porque eu estava nessa vida de treinador e não queria fazer o concurso da secretaria. E ele disse: 'Faz o concurso'. A escola pública tinha aquela pecha de ser pior, de ser ruim. Mas ele insistiu tanto que eu fiz o concurso e passei. O meu mundo deu tantas voltas que hoje eu acabei assumindo a vaga no lugar onde comecei", relata Márcio.

Hoje com 75 anos, o patriarca é aposentado e foi diagnosticado com a doença de Alzheimer. "Cuido dele com todo o carinho, porque ele foi a minha referência de educação, de formador. Tento retribuir isso e sou orgulhoso de ser professor da Secretaria de Educação e de fazer um trabalho diferenciado."

Agora é o momento de se tornar exemplo para as próximas gerações. Este é primeiro ano em que Miguel, 14 anos, filho de Márcio, joga na equipe treinada pelo pai. "Estou muito feliz e orgulhoso", celebra.

Fotos: Arquivo pessoal



Medalhas dos jogos mundiais de Roterdan, como técnico do time Forças da Capital



O filho Miguel, hoje com 14 anos, segue os passos do pai e estreou na equipe do CID



Márcio Júnior com a equipe do CID Taguatinga na Copa Goiás 2024



Com o ex-jogador da Seleção Brasileira de basquete e amigo Guilherme Giovannoni

Espírito de equipe

No dia em que foi tomar posse como professor da rede pública, o coordenador da Regional de Ensino de Taguatinga o reconheceu, devido ao trabalho como treinador que desenvolvia na escola particular e no basquete da cidade, e fez o convite para que Márcio assumisse o time do CID de Taguatinga, já que Valtinho, seu ex-professor, havia se aposentado. "Hoje, eu estou no lugar do cara que me trouxe para o basquete", diz, orgulhoso. "Ele nos falava para não pensar só na bola, que tinha de estudar, e nos falou muito dos Estados Unidos", relata o professor. À época, o jovem Márcio não entendia muito a mensagem, queria mesmo era jogar. Hoje, depois de ter a oportunidade de conhecer diversos países como treinador, ele se recorda dos primeiros ensinamentos do mestre e os coloca em prática com os atletas.

"Eu já treinei mais de 1,5 mil atletas ao longo desse período, e tenho grandes atletas, que se tornaram profissionais", destaca Márcio, que não dispensa uma oportunidade de exaltar o CID. "É um programa maravilhoso. Eu viajo o país inteiro, e sei que poucos estados têm um programa tão legal. Ele oferece esporte gratuito e de qualidade para os alunos da rede pública de ensino, com professores altamente qualificados, de diversas modalidades, não só basquete", explica (**leia Para saber mais**).

O sucesso do pólo de Taguatinga é tão grande que a divulgação já não é mais necessária, as turmas estão lotadas e os alunos vêm até do Entorno. Os treinos abrangem as categorias de sub-10 a sub-17 e os atletas participam de diversas competições, mas o foco são os Jogos Escolares do Distrito Federal, pois as equipes campeãs representam Brasília no Campeonato Brasileiro. Nesses momentos, o apoio das famílias dos atletas se torna essencial, uma vez que precisam ajudar a garantir os recursos para as viagens. O esforço é conjunto para organizar rifas e eventos com o objetivo de arrecadar os recursos necessários.

Investimento

Na avaliação de Márcio, o investimento no basquete precisa melhorar a nível nacional. "Eu vi isso durante a Olimpíada. Vivemos dois opostos no Brasil: a cultura do futebol e a do esporte que ganha. Então, se o Isaquias ganha uma medalha na canoa, beleza. Se o atleta da marcha atlética (Caio Bonfim) aqui de Brasília ganha medalha, aí tem investimento. Se a Rebeca (Andrade) ganha a medalha na ginástica, tem investimento. Mas não pode ser assim. É o contrário: primeiro a gente investe para depois ter resultado."

A chegada das ligas americanas, como a NBA, à televisão aberta e ao YouTube tem sido um impulso, na visão do professor, para que os jovens valorizem cada vez mais esse esporte, mas é necessário um investimento desde as categorias de base para que eles consigam participar das competições. "Não adianta vivermos de Oscar ou de Santos (jogador do Golden State Warriors), que hoje está na NBA, ou de Caboclo (jogador da Seleção Brasileira). O talento individual nunca vai vencer uma equipe a nível mundial."

É por esse motivo que Márcio ensina aos atletas muito mais que as técnicas básicas do esporte, mas principalmente a importância da construção de um trabalho coletivo. "Mesmo que a gente tenha alguns atletas que se sobressaiam — que é algo de que a gente precisa, alguns bons pontuadores — é o trabalho de equipe que precisa prevalecer. Por isso minhas equipes são sempre competitivas, porque não interessa se um garoto entra ou outro sai. Eu formo tantos bons atletas que alguns clubes os chamam para jogar e, mesmo assim, a gente continua tendo equipes consistentes, porque elas jogam com essa filosofia", detalha o treinador.

Ser figura masculina de referência para muitos desses atletas também é uma tarefa que Márcio desempenha com cuidado. Dar aulas na rede pública é, como ele define, nadar contra a maré, diante de dificuldades como a falta de material e da realidade dos estudantes, majoritariamente vindos de famílias de baixa renda. Mostrar para eles um propósito de futuro que vai além do esporte é o maior trunfo do trabalho desenvolvido. "A gente não joga só para ganhar, a gente joga para viver, para fazer parte de algo importante, que vai dar um propósito às nossas vidas", resume.

"Hoje eu coloco que eles podem alcançar uma faculdade, eles podem se tornar profissionais, não só dentro do esportes. Profissionais competentes. E se escolherem o esporte, podem se tornar profissionais, professores, árbitros. Tento colocar na cabeça deles que o mundo não é tão pequeno como a realidade deles. É muito maior", ressalta.

Márcio reforça a importância de os pais também perceberam o potencial do esporte como transformador na vida das crianças e adolescentes, com impacto na socialização, autonomia e capacidade de lidar com conflitos. "Trata-se de um investimento para a vida, e não apenas uma atividade para tirar as crianças do ócio e das telas."

Evolução

Assim como outras carreiras, a do basquete passou por grandes transformações, e o professor Márcio explica que é necessário isso se refletir na formação dos atletas e, consequentemente, na qualificação dos treinadores e profissionais de educação física. "A aula que eu dava 10 anos atrás não é mais a mesma. Não existe mais aquele treinador que põe o apito no pescoço. Hoje a gente usa neurociência, tomada de decisão, velocidade neurocognitiva, elementos da psicologia, do aperfeiçoamento físico", explica.

"Quando eu comecei a jogar, atuava numa posição de pivô, que é um jogador grande. Hoje eu seria um armador, um cara que é o pequeno do time, que leva a bola", exemplifica o professor, de 1,98m. E, devido a essas mesmas transformações, ele aposta que, em breve, os Estados Unidos percam a hegemonia no basquete mundial, a começar pelos torneios femininos.

É com essa visão de futuro que Márcio deixa um conselho às próximas gerações de professores: "Para ser professor, você tem de ter dom. É uma carreira não tão valorizada como outras, precisamos trabalhar muito. Nunca pensei em ganhar dinheiro, mas hoje vivo da educação, construí meu patrimônio, viajei o mundo. A educação transforma. Então, quem pensa em ser professor em qualquer área, abrace isso e use o dom que você tem".

Para saber mais

Os Centros de Iniciação Desportiva (CID) têm como objetivo oferecer aos estudantes da rede pública de ensino do Distrito Federal a prática e o conhecimento técnico e tático de diferentes modalidades esportivas. As aulas são gratuitas, para estudantes de 8 a 17 anos, e realizadas no contraturno. Segundo informações da Secretaria de Educação, há polos localizados em 14 Coordenações Regionais de Ensino. Acesse o link para saber como se inscrever: *https://www.df.gov.br/centro-de-iniciacao-desportiva-cid*.

Conheça e ajude

O CID de basquete de Taguatinga funciona no Cemeit (Taguatinga Centro). Para conhecer e ajudar, acesse a o Instagram: *@cid_tag_basquete*

ARTIGO

Estudo aponta que parcela de brasileiros passa mais de 10 horas por dia nas mídias digitais, o que tem afetado diretamente o processo criativo humano. Especialista alerta sobre os riscos da internet

Criatividade em lata

» PEDRO H. JASMIM*

Estamos vivendo uma era onde a criatividade parece estar sendo engarrafada e vendida como um produto de prateleira. Será que estamos todos presos na mesma bolha de uniformidade? A padronização das ideias está por toda parte: redes sociais, estabelecimentos comerciais, roteiros de viagens e até nos itens de decoração de nossas casas. Estamos imersos em um mar de mesmice, onde tudo se parece e nada realmente se destaca. Mas será que está tudo igual mesmo? E como evitar que nossa criatividade seja engolida por essa onda de conformidade?

Com o aumento do tempo de tela e o avanço dos recursos digitais, nos tornamos cada vez mais reféns dos algoritmos. De acordo com um estudo da Hootsuite de 2023, o adulto médio no Brasil passa mais de 10 horas por dia interagindo com a mídia digital. Isso pode estar afetando nossos processos criativos de maneira significativa. Ao consumir constantemente o mesmo tipo de conteúdo, acabamos nos limitando às mesmas ideias e perspectivas, o que leva a uma uniformidade sufocante. A constante exposição ao mesmo tipo de estímulo pode atrofiar nossa capacidade de inovar e pensar fora da caixa.

Então, como isso afeta o nosso processo criativo? O processo criativo é uma jornada pessoal que combina inspiração e transpiração. É um conjunto de etapas que seguimos para gerar novas ideias, resolver problemas ou produzir algo original. Cada pessoa tem seu próprio método, seja isolando-se, fazendo sessões de brainstorming, desenhando, vendo filmes, conversando com amigos ou escutando música que ama. Não existe um jeito certo ou errado, cada um funciona de uma maneira.

Meu processo criativo é pautado na busca de referências e é um instrumento de trabalho, mergulho em diversas fontes de inspiração — arte, literatura, moda, design — sempre à procura de elementos que possam acender uma faísca criativa. Muitas vezes, transporto elementos de um contexto para outro totalmente diferente. Embora a internet seja uma grande parceira, é importante lembrar que ela também pode ser uma armadilha.

Recentemente, me deparei com um conteúdo de uma blogueira de moda do instagram. Ela falava sobre como os algoritmos estão matando a criatividade e destacou como, nos últimos anos, tudo começou a parecer igual – dos posts do Instagram aos cafés, das estéticas aos hotéis. Estamos vivendo em uma bolha de uniformidade, alimentada por algoritmos que só reforçam determinados padrões. E pensei: “ não sou o único que está vendo isso.”

O risco crescente para a inovação e o progresso cultural — em áreas como música, moda e design — é evidente, levando a uma estagnação intelectual e a padrões ainda menos inclusivos. É como se todos estivéssemos pesquisando nas mesmas pastas do Pinterest – para quem ainda não conhece, o Pinterest é uma rede social muito usada por criativos para buscar referências estéticas. Para os que gostam de memes, seria como o “pode copiar, só não faz igualzinho”, ou seja, cópias melhores e piores das mesmas coisas.

A criatividade está sendo tratada como uma commodity, algo padronizado e replicável, como se fosse possível embalar a originalidade em caixas e vendê-las em prateleiras. O algoritmo está sufocando a criatividade e a originalidade de maneira clara. Hoje, consumimos nossas referências com base no que o algoritmo nos mostra, reforçando nossos gostos passados e limitando nossa visão de futuro. Estamos presos em um ciclo vicioso de mediocridade, onde tudo é reciclado e nada é realmente novo.

A solução está fora dos stories. Para sermos verdadeiramente disruptivos, devemos ir além do que os algoritmos nos oferecem. Buscar novas informações, interagir com pessoas fora do nosso círculo e desenvolver nosso gosto pessoal através da curadoria humana são passos essenciais. A curiosidade é a chave para manter a criatividade viva. Explorar novos lugares, conversar com estranhos e diversificar nossas experiências são práticas que nos ajudam a fugir da uniformidade imposta pelos algoritmos.

Lembrando que a criatividade não é um dominato, mas uma habilidade que precisa ser exercitada, estimulada e cultivada. Para garantir a originalidade e a inovação, é crucial que nos afastemos da padronização e busquemos constantemente novas fontes de inspiração.

***CEO e co-fundador do Grupo Berlinn, holding de brand solutions e agência de brand experience**



Divulgação/Berlinn

Pedro Jasmim, CEO do Grupo Berlinn, critica a padronização das ideias e a influência dos algoritmos: "Tudo se parece e nada se destaca"

CIÊNCIA

Alternativa a testes em ANIMAIS

Mestranda da UFG, Lauren Dalat, 25 anos, desenvolveu pesquisa sobre um novo método para substituir a experimentação com bichos no setor de cosméticos. Com o estudo, a jovem foi a vencedora do prêmio internacional Lush Prize

» LARA COSTA*

O projeto da mestranda Lauren Dalat, 25 anos, foi reconhecido pelo fundo de prêmios global Lush Prize pela descoberta de métodos alternativos que substituem o uso de testagem em animais no setor de cosméticos. A pesquisa, intitulada *Plataforma multiórgãos em chip para triagem de teratogenicidade humana de cosméticos*, foi orientada pela professora de farmácia Marize Campos Valadares, da Universidade Federal de Goiás (UFG), e venceu a categoria Jovens Pesquisadores do Lush Prize, que vale cerca de 10 mil libras.

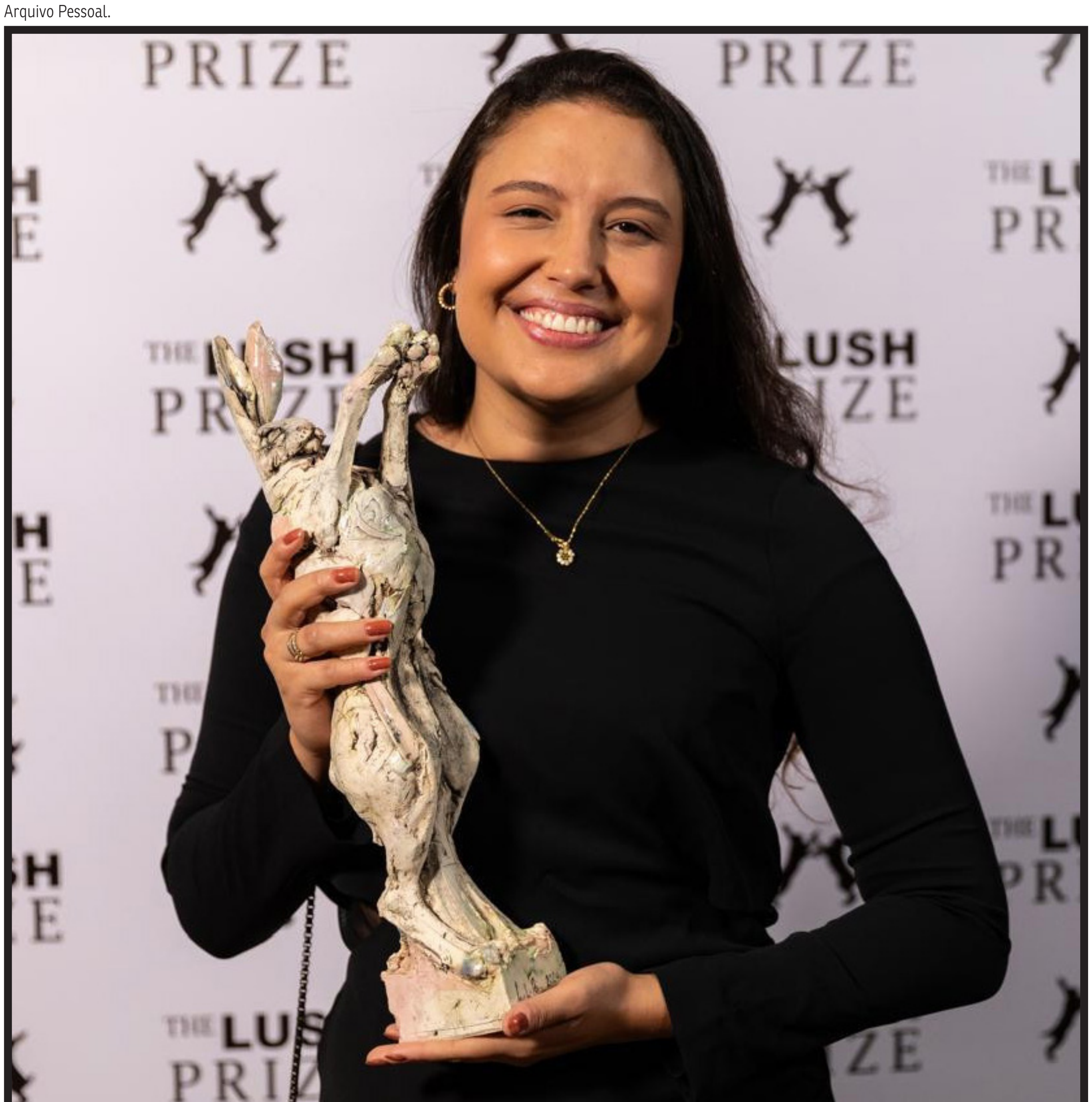
A pesquisadora descobriu a potencial aplicação das células-tronco (CT) dentárias como um método alternativo ao uso de animais em testes de produtos cosméticos. A constatação foi feita diante do fato de não existir métodos in vitro — experiência realizada fora do organismo vivo — no país. A técnica é importante para avaliar se existe a teratogenicidade nesses produtos disponíveis no Brasil, ou seja, se há algum processo ou agente biológico que possa causar desenvolvimento pré-natal anormal.

Os novos métodos também visam substituir, por exemplo, a metodologia padrão-ouro, a OECD 414, que é utilizada para testar componentes químicos nos animais. De acordo com a pesquisadora, o instrumento é eticamente questionável, porque utiliza, em média, mil animais por experimento, é laboriosa, cara e pode ser prejudicial à saúde humana.

Desafios

A bacharel em farmácia uniu o engajamento na causa animal com o interesse pela área da toxicologia in vitro no mestrado, com foco em aumentar a capacidade preditiva de ensaios pré-clínicos sem o uso animal. "No Laboratório de Ensino e Pesquisa em Toxicologia in Vitro (Tox In), desenvolvi as novas abordagens metodológicas (NAMs) para criar modelos fisiologicamente relevantes utilizando células humanas, com foco na toxicidade reprodutiva e de desenvolvimento (Dart)", descreve.

Arquivo Pessoal.



Além disso, ela diz que tiveram alguns desafios durante o processo, como a obtenção, a expansão e o cultivo das células-tronco dentárias no laboratório. "Apesar das dificuldades, minha equipe e eu conseguimos concluir esse processo em um ano. Um dos maiores desafios que enfrentei foi dominar várias metodologias in vitro, especialmente por ser minha primeira experiência com toxicologia in vitro".

O estudo

Diante dos resultados, Lauren quer desenvolver um modelo humano 3D fisiologicamente relevante para os testes, obtido de forma ética, a partir de cirurgia de abdominoplastia, que tira o excesso de pele e gordura do abdômen. A combinação do tecido da pele humana no formato 3D com elementos derivados das CT dentárias visa investigar os potenciais efeitos teratógenos quando expostos a cosméticos aplicados topicamente em cenários de exposição dinâmicos e mais realistas.

Ela explica que o objetivo desse modelo é testar a eficiência desse método. "O desenvolvimento mesenquimal precoce humano, ou seja, do tecido embrionário, visa usar um sistema fisiologicamente relevante. Então, o plano é associá-lo à pele humana, que é a principal via de exposição aos cosméticos".

Repercussão

Neste ano, o Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (Concea) introduziu, no Brasil, a Resolução nº 58, que proíbe o uso de animais vertebrados para fins cosméticos se os ingredientes já tiverem segurança e eficácia comprovadas.

Diante disso, a metodologia criada está sendo examinada pelo Concea para que seja usada em avaliações de ingredientes cosméticos. O suporte financeiro recebido será totalmente revertido para fins de pesquisa, o que possibilitará a aquisição de equipamentos essenciais para a execução do projeto.

A pesquisadora reforça que essas iniciativas podem levar não só ao progresso da pesquisa como também à redução de barreiras entre a academia e a sociedade. "Esse reconhecimento facilita a comunicação dos resultados científicos para o público em geral, promovendo uma maior compreensão e valorização da ciência e incentivando futuras colaborações e inovações."

***Estagiária sob supervisão de Ana Sá**

 INÊS 249

OPORTUNIDADES

Trainee em alta



Dezenas de empresas abriram programas para capacitar jovens talentos de todo o Brasil. Alguns dos processos seletivos podem ser conferidos abaixo

» MARINA RODRIGUES

A experiência como trainee tem chamado cada vez mais a atenção de profissionais de todas as regiões do país, principalmente, os recém-formados ou com pouca experiência. Isso porque as empresas oferecem um treinamento diferenciado, regulamentado pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), com possibilidade de networking com líderes e gestores, participação em projetos e aprendizados específicos sobre áreas e fluxos de trabalho da organização. A ideia é que, ao final do processo, o candidato esteja pronto para assumir um cargo de liderança na empresa, seja na área de opção inicial ou em outra na qual tenha se destacado.

Veja a seleção especial do Correio.

L'Oreal

O Programa Trainee do Grupo L'Oréal no Brasil oferece duas trilhas: de expertise, para os candidatos interessados nas áreas de pesquisa e inovação, RH, digital, finanças, TI e operações; e de negócios, voltada para produtos, marcas e consumidores. Para participar, é necessário ter concluído a graduação (bacharelado, licenciatura ou tecnólogo) entre julho de 2022 e julho de 2024 em um curso reconhecido pelo MEC. Os candidatos devem ter disponibilidade para residir no Rio de Janeiro ou em São Paulo e ter flexibilidade para trabalhar das 9h às 18h no modelo híbrido. Para aqueles que moram em cidades diferentes do local de trabalho, será oferecido auxílio para realocação. Metade das vagas será destinada a pessoas negras. O salário é de R$ 7.000 e os benefícios são: participação nos resultados individuais, vale-refeição/alimentação/transporte, auxílio-creche/babá, plano de saúde e odontológico, wellhub e seguro de vida. **Inscrições até quarta-feira (28/8) pelo site: *www.traineeloreal.com.br*.**

Kraft Heinz

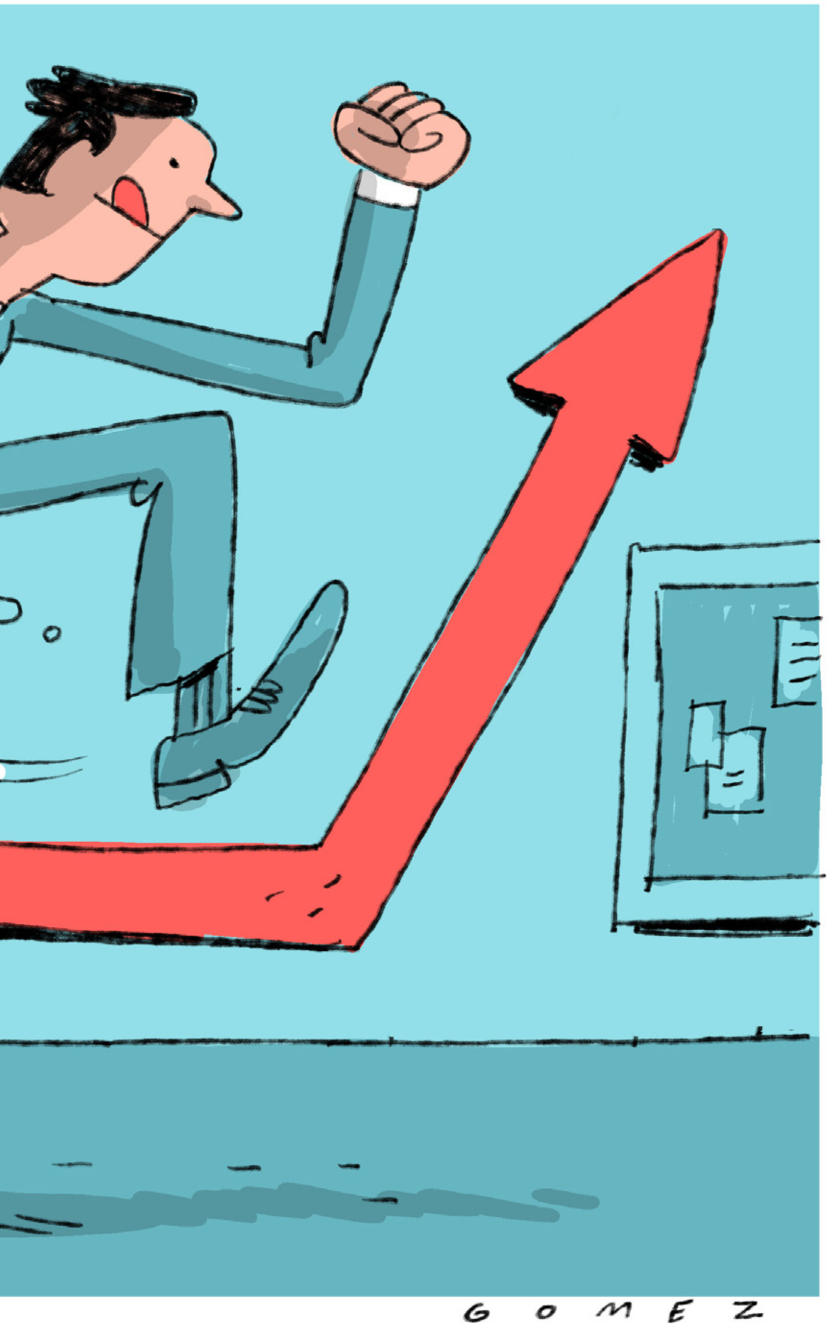
O Trainee Global Kraft Heinz 2025 será exclusivo para profissionais autodeclarados pretos e pardos. As oportunidades são nas áreas de suporte e vendas, no escritório de São Paulo, e de operações nas fábricas de Nerópolis (GO), Nova Goiás (GO) e Blumenau (SC). Os candidatos devem ter concluído a graduação entre dezembro de 2022 e dezembro de 2024 e ter disponibilidade para residir nas regiões onde a empresa atua. O inglês é um diferencial, porém, para os selecionados que não tenham fluência na língua, será custeado um curso intensivo de três meses antes do início do programa, previsto para começar em janeiro. O programa tem duração de 12 meses e formato de trabalho híbrido (três dias presenciais e dois em home office). A seleção conta com avaliação comportamental, dinâmica em grupo, painel com liderança e entrevistas. O salário é de R$ 6.633,85 e os benefícios incluem vale-refeição/alimentação/transporte, plano de saúde e odontológico, auxílio-home office, day off de aniversário e participação nos lucros. A empresa também oferece o programa Viva Bem, com seguro de vida, previdência privada, desconto em produtos e mais. **Inscrições foram prorrogadas até 2 de setembro pelo site: *www.traineekraftheinz.com*.**

Ambev

A fabricante de bebidas está com inscrições abertas para o Trainee Ambev 2025. Candidatos de todos os cursos podem escolher entre duas áreas, business ou supply chain, com pré-requisitos de conclusão da graduação entre dezembro de 2022 e dezembro de 2024 e disponibilidade para morar em outros estados. O processo seletivo conta com quatro fases: etapa on-line, ecossistema, entrevista on-line e final experience. O salário é de R$ 8,5 mil mensais e os benefícios são: vale-refeição, vale-transporte, previdência privada, bônus, 13º salário, venda de produtos, seguro de vida, gympass, plano médico e odontológico e outros. A admissão está prevista para janeiro de 2025. **Inscrições até 3 de setembro pelo site: *bit.ly/3MgxVCc*.**

Itaú

O Programa Trainee Itaú Unibanco 2025 tem duração de 18 meses e possui três opções de trilhas de aprendizado: negócios varejo, negócio atacado e institucional. Podem participar candidatos de qualquer curso de graduação, bacharelado ou licenciatura de longa duração com formação entre novembro de 2022 e dezembro de 2025. É necessário ter disponibilidade para trabalhar presencialmente por 8 horas



em São Paulo (SP). Caso necessário, candidatos aprovados de outros lugares receberão auxílio para realocação. O processo seletivo será por meio da plataforma Gupy e inclui avaliação de perfil e habilidades, desafio de negócio em grupo e entrevistas individuais. O salário é de R$ 8,8 mil e os benefícios são vale-refeição/alimentação, vale-transporte, seguro de vida, assistência médica e odontológica, auxílio-creche, incentivo a curso de idiomas e outros. **Inscrições até 2 de setembro pelo site:** ***www.traineefeitodefuturo.com.br.***

Santander

O Programa Trainee Santander é voltado para o mercado financeiro e tem duração de 18 meses. Os candidatos podem ser de diversos cursos e devem ter se formado entre dezembro de 2021 e dezembro de 2024, além de ter disponibilidade para viagens e mudança para qualquer estado. Inglês avançado e experiência profissional prévia poderão ser diferenciais. Se o candidato for estrangeiro, deverá apresentar o Registro Nacional de Estrangeiros (RNE) e visto para trabalhar no Brasil. O selecionado terá a oportunidade de participar de projetos, ter contato com diferentes áreas e negócios e experiência prática no job rotation. Os trainees que se destacarem terão a chance de participar de uma experiência internacional. O salário é de R$ 8.700 mensais e os benefícios incluem vale-refeição, vale-alimentação, assistência médica e odontológica, seguro de vida e outros. **Inscrições até 9 de setembro pelo site:** ***www.ciadetalentos.com.br/traineesantander.***

Alpargatas

A Alpa, dona da marca Havaianas, oferece dois programas para 2025: negócios e industrial, ambos com duração de 12 meses. Podem participar candidatos graduados (bacharelado ou licenciatura) entre dezembro de 2021 e dezembro de 2024, com inglês intermediário e com disponibilidade para residir em São Paulo (SP), Campina Grande (PB), Santa Rita (PB), Montes Claros (MG) ou Carpina (PE). Na trilha industrial, são válidos somente cursos de engenharia e o trabalho será presencial. Já para negócios, todos os cursos são considerados e o trabalho será híbrido (no mínimo, três vezes por semana na sede da empresa). Durante o programa, os trainees passam por imersões e vivências e, ao final, o projeto desenvolvido é apresentado em evento global. As vagas são para áreas corporativas, como supply chain, people, jurídico, finanças e comercial. A seleção inclui teste on-line, dinâmica cultural, atividade em grupo e painel com gestores e líderes. O salário é de R$ 7.486,00, com os seguintes benefícios: refeitório, day-off no aniversário, assistência médica e odontológica, previdência privada, desconto em produtos, seguro de vida, entre outros. Após o programa, será oferecido mentoria e acesso à comunidade de trainees da empresa. **Inscrições até 9 de setembro pelo site:** ***www.ciadetalentos.com.br/traineealpargatas.***

Grant Thornton

A Grant Thornton, que oferece serviços de auditoria, consultoria e tributos, abriu seu programa para estudantes de cursos de bacharelado, a partir do 4° semestre, ou tecnólogo, a partir do 2° semestre, além de recém-formados em ciências contábeis e atuariais, administração, economia, direito, gestão, engenharias, tecnologia da informação e relacionados. Inglês a partir do nível básico é um pré-requisito e espanhol será um diferencial. A seleção inclui testes comportamentais, questionário de aderência, dinâmica em grupo e entrevista final. O formato de trabalho é híbrido e o modelo de contratação é CLT, por prazo indeterminado. Ao todo, são 18 escritórios localizados em: São Paulo, Campinas, Ribeirão Preto, Brasília, Belo Horizonte, Curitiba, Fortaleza, Goiânia, Joinville, Porto Alegre, Londrina, Recife, Rio de Janeiro, Salvador, Vitória e Uberlândia. A admissão dos novos trainees está prevista para 17 de outubro deste ano. Todas as vagas aceitam candidaturas PCDs. Os benefícios são: curso de inglês, day off, gympass, jornada flexível, plano de saúde e odontológico, seguro de vida, vale-refeição/alimentação/transporte e outros. O valor do salário não foi divulgado. **Inscrições até 16 de setembro pelo site:** ***bit.ly/3SX8wRE.***

Vale

O Programa Trainee 2025 da Vale oferece 43 vagas em diversas áreas para candidatos formados em engenharia ou geologia, a partir de dezembro de 2021, em instituição de ensino reconhecida pelo MEC. Pessoas com previsão de formatura até dezembro de 2024 também podem se inscrever. Além disso, não há limite de idade para se candidatar e não é necessário ter experiência profissional prévia. Todas as vagas são para trabalho presencial no Pará e no Maranhão, onde a empresa opera. O programa terá duração de 12 meses e inclui experiências teóricas e práticas a partir de iniciativas multidisciplinares e focadas no desenvolvimento de habilidades técnicas e comportamentais. Dados pessoais do candidato, como idade, instituição de ensino, endereço e estado civil, são omitidas durante a seleção, para garantir a neutralidade da avaliação, feita por meio de painéis com gestores e líderes. Os benefícios são: participação nos lucros, auxílio-mudança, previdência privada, assistência médica e odontológica, auxílio-farmácia, vale-alimentação/refeição no local de trabalho, seguro de vida em grupo, auxílio-creche e gympass. O valor do salário não foi divulgado. **Inscrições até 19 de setembro pelo site:** ***www.vale.com/pt/programa-trainee.***

Nestlé

O Programa de Trainee Nestlé 2025 tem duração de 2 anos e busca novos talentos. Os candidatos devem ter concluído qualquer curso de graduação reconhecido pelo MEC (bacharelado, licenciatura ou tecnólogo) entre dezembro de 2020 e dezembro de 2024 e ter disponibilidade tanto para morar em outras localidades no Brasil quanto para viagens constantes. Para a maioria das vagas, idiomas não são um requisito. Todas as etapas da seleção serão on-line: desafio em vídeo, painéis e entrevistas com RH e lideranças, com exceção das entrevistas finais, que serão presenciais. As vagas são para trabalhar em São Paulo e Ribeirão Preto (SP), Ituiutaba, Uberaba, Uberlândia e Ibiá (MG). O trabalho será presencial ou híbrido, a depender da vaga, com início previsto para janeiro. Os benefícios inluem assistência médica e odontológica, previdência privada, licença-maternidade e paternidade estendidas, acesso a academias, cooperativa de crédito, vale-refeição ou alimentação no local, acesso à plataforma de cursos, participação nos lucros, descontos em produtos, programa de bem-estar e outros. O valor do salário não foi divulgado. **Inscrições até 30 de setembro pelo site:** ***www.nestlecomvoce.com.br/programadetrainee.***

Rede D'Or

O Programa Trainee Rede D'Or 2025 busca jovens talentos com graduação cursando ou concluída entre agosto de 2020 e dezembro de 2024. São aceitos todos os cursos de nível superior e candidatos de todos os estados do país com disponibilidade para viagens e flexibilidade para residir em outra cidade. Experiência prévia e inglês não são obrigatórios. O plano de desenvolvimento tem duração de 9 meses e inclui desenvolvimento comportamental e técnico, contato direto com lideranças da rede, experiências práticas nas unidades hospitalares e corporativas e contratação em regime CLT. A seleção inclui entrevistas, painéis e testes on-line. Os benefícios são: plano de saúde e odontológico, vale-refeição/alimentação, acesso a academias, participação nos resultados, auxílio-viagem ao longo do programa, auxílio-transferência; descontos em diversos produtos e serviços; acesso a treinamentos da rede e descontos em instituições de ensino e cursos de idiomas. O valor do salário não foi divulgado. **Inscrições até 30 de setembro pelo site:** ***www.trabalheconosco.vagas.com.br/rededor/rededor-trainee.***

» ANDIFES
CURSOS DE IDIOMAS

A Rede Andifes Idiomas sem Fronteiras (Rede Andifes IsF) ofertará 5,4 mil vagas para cursos gratuitos para o 2º semestre de 2024 em sete idiomas: alemão, espanhol, francês, inglês, italiano, japonês e português para estrangeiros. Os cursos são destinados para toda a comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnico-administrativos), no formato virtual. As inscrições para o curso neste semestre vão até amanhã (26/8), com o início das aulas entre 9 e 14 de setembro. O programa é financiado com recursos específicos e que são atrelados à matriz orçamentária de cada instituição. As universidades federais concedem bolsas a professores do IsF, especialmente a alunos de letras em processo de formação sob orientação de docentes especializados em idiomas sem fronteiras. Para se inscrever, acesse o site: *shre.ink/Dl5e.*

» FUNDAÇÃO DOM CABRAL
100 BOLSAS

A Fundação Dom Cabral (FDC) tem inscrições abertas para o ciclo 2025 do seu programa de bolsas, que oferece auxílio de até 100% em programas próprios da FDC, de pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado e MBA) e de curta e média duração. As inscrições podem ser feitas até 20 de setembro, mas o processo de inscrição tem forma contínua e segue aberto para futuras turmas. Confira os critérios no edital (*shre.ink/DadP*). Cada candidato deve aplicar somente a um curso e corresponder às condições básicas de cada programa oferecido, de acordo com o site *www.fdc.org.br*. Há ainda um e-mail para sanar dúvidas e prestar informações: *programadebolsasfdc@fdc.org.br*.

» CAPES
PARA PROFESSORES

O Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu para Qualificação de Professores da Rede Pública de Educação Básica (ProEB) ofertará 6.775 vagas em cursos de mestrado e doutorado profissionais — o maior número na história da iniciativa, criada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Ministério da Educação (Capes) em 2011. Os editais para a seleção dos candidatos serão publicados a partir deste mês e a formação começará no início de 2025. As vagas são para mestrado profissional em 12 áreas (matemática, física, letras, artes, história, biologia, química, filosofia, sociologia, educação física, geografia e educação inclusiva) e outras 116 no doutorado profissional de história. O programa oferece a formação continuada, prioritariamente, aos professores em exercício na rede pública de educação básica. Saiba mais no site: *www.gov.br/capes/pt-br*.

» ENAP
MESTRADO E DOUTORADO

A Diretoria de Altos Estudos (DAE) está com inscrições abertas para os programas de mestrado profissional em governança e desenvolvimento (MPGD), mestrado profissional em avaliação e monitoramento (MPAM) e doutorado profissional em políticas públicas (DPPP). São 60 vagas abertas. Todos os programas têm cotas para negros e para PCDs. Podem participar dos programas servidores públicos efetivos e estáveis, em exercício em órgão ou entidade da administração pública federal, estadual, municipal, distrital ou nas Forças Armadas; ou empregados públicos concursados em exercício em entidade da administração pública federal, estadual, municipal ou distrital. Os concluintes receberão o título de doutor em políticas públicas. As inscrições terminam em 4 de setembro e podem ser feitas por meio do site: *shre.ink/DaPG.*

Lista de concursos

15.791 vagas

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou uma lista com 145 concursos e 15.791 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há 14 concursos abertos com 85 vagas. Para o Centro—Oeste, há 20 seleções abertas com 1.422 oportunidades. Nos conselhos regionais e municipais, são 9 concursos com 171 postos vagos. Entre os nacionais, há três certames abertos para 33 oportunidades. Há ainda 24 seleções de concursos estaduais com 4.386 vagas. Já para os municipais, há 52 concursos e 9.272 vagas. Nas universidades federais, são 17 processos seletivos e 318 oportunidades. Nos institutos federais há seis certames abertos com 104 vagas.

DISTRITO FEDERAL

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA 1
Inscrições até 30 de agosto pelo site: *https://shre.ink/Dglo.* Concurso com quatro vagas para o cargo de professor de magistério superior nas áreas de: fisiologia, semiologia, gastroenterologia (3) e direito civil (1). Salário: de R$ 3.839,21 a R$ 6.356,02. Taxa: R$ 88,05 a R$ 145,78.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA 2
Inscrições até 30 de agosto pelo site: *https://shre.ink/DegA.* Concurso com uma vaga para o cargo de professor de magistério superior. Salário: de R$ 3.839,21 a R$ 6.356,02. Taxa: de R$ 90,01 até R$ 145,72.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA 3
Inscrições até 30 de agosto pelo site: *https://shre.ink/Dflr.* Concurso com quatro vagas para o cargo de professor de magistério superior e formação de cadastro reserva para as áreas: engenharia civil e engenharia ambiental (1); ginecologia e obstetrícia (2); ciência política (1). Salário: entre R$ 2.437,59 e R$ 11.481,64. Taxa: de R$ 88,05 a R$ 240,40.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA 4
Inscrições até 30 de agosto pelo site: *https://shre.ink/Df21.* Concurso com uma vaga para o cargo de professor de magistério superior na área de literaturas de língua francesa, além da formação de cadastro reserva. Salário: R$ 10.481,64. Taxa: R$ 240,40.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA 5
Inscrições até 20 de setembro pelo site: *https://shre.ink/DfTz.* Concurso com uma vaga para o cargo de professor adjunto na área de bioquímica, com formação de cadastro reserva. Salário: R$ 10.481,64. Taxa: R$ 240,40.

UNIVERSIDADE DE BRASILIA 6
Inscrições até 20 de setembro pelo site: *https://shre.ink/D2J4.* Concurso com uma vaga para o cargo de professor adjunto A na área de engenharia elétrica, com formação de cadastro reserva. Salário: entre R$ 4.875,18 e R$ 10.481,64. Taxa: R$ 240,40.

UNIVERSIDADE DE BRASILIA 7
Inscrições até 29 de setembro pelo site: *https://shre.ink/D2J4.* Concurso com uma vaga para o cargo de professor de magistério superior na área de turismo, com formação de cadastro reserva. Salário: entre R$ 4.875,18 e R$ 10.481,64. Taxa: R$ 240,40.

UNIVERSIDADE DE BRASILIA 8
Inscrições até 8 de setembro pelo site: *https://shre.ink/Dl5D.* Concurso com uma vaga para o cargo de professor substituto na área de circuitos elétricos, magnéticos e eletrônicos, com formação de cadastro reserva. Salário: 6.356,02. Taxa: não informada.

UNIVERSIDADE DE BRASILIA 9
Inscrições até 2 de setembro pelo site: *https://shre.ink/Dl5D.* Concurso com uma vaga para o cargo de professor substituto na área de ciências e matemática, com formação de cadastro reserva. Salário: 6.356,02. Taxa: não informada.

UNIVERSIDADE DE BRASILIA 10
Inscrições até 2 de setembro pelo site: *https://shre.ink/Dl5D.* Concurso com uma vaga para o cargo de professor substituto na área de ciências da saúde (enfermagem/enfermagem médico-cirúrgica), com formação de cadastro reserva. Salário: 6.356,02. Taxa: não informada.

REDE SARAH
Inscrições até 24 de agosto pelo site: *https://shre.ink/DfNb.* Concurso com 48 vagas para os cargos de: assistente social (Salvador); médico anestesiologia (Brasília); médico anestesiologia (Belo Horizonte); médico anestesiologia (São Luís); médico anestesiologia (Salvador); técnico em laboratório (Brasília); técnico em laboratório (Belo Horizonte); técnico em laboratório (Rio de Janeiro); técnico em laboratório (São Luís); técnico em laboratório (Fortaleza); técnico em laboratório (Salvador); técnico em tecnologia da informação (Brasília); técnico em tecnologia da informação (Belo Horizonte); técnico em tecnologia da informação (Rio de Janeiro); técnico em tecnologia da informação (São Luís); técnico em tecnologia da informação (Macapá); técnico em tecnologia da informação (Fortaleza); técnico em tecnologia da informação (Salvador); técnico em tecnologia da informação (Belém). Salário: entre R$ 6.148,89 e R$ 35.325,26. Taxa: de R$ 60 a R$ 160.

TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL — TCDF 1
Inscrições de 13 de setembro até 2 de outubro pelo site: *https://shre.ink/D2D4.* Concurso com sete vagas para os cargos de: auditor de controle externo - arquivologia (2); auditor de controle externo - psicologia (2); auditor de controle externo - tecnologia da informação - orientação microinformática e infraestrutura de TI (3). Salário: R$ 21.183,51. Taxa: R$ 161,17.

TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL — TCDF 2
Inscrições de 20 de setembro até 21 de outubro pelo site: *https://shre.ink/D2Dt.* Concurso com uma vaga para o cargo de procurador do Ministério Público. Salário: R$ 37.731,80. Taxa: R$ 382,73.

NACIONAIS

EMPRESA BRASILEIRA DE TELÉGRAFOS
Inscrições até 8 de setembro pelo site: *https://shre.ink/DgwR.* Concurso com 33 vagas para os cargos de: técnico em segurança do trabalho júnior (6); enfermeiro do trabalho júnior; engenheiro de segurança do trabalho júnior (2) e médico do trabalho júnior (25). Salário: de R$ 3.672,84 a R$ 6.872,48. Taxa: R$ 70.

TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 5ª REGIÃO
Inscrições até 27 de agosto pelo site: *https://shre.ink/Dkre.* Concurso para formar cadastro reserva para profissionais de nível superior nos cargos de analista e técnico judiciário. Salário: de R$ 3.354,02 a R$ 13.994,78, além de auxílio-alimentação no valor de R$ 1.393,10. Taxa: de R$ 75 a R$ 110.

SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — STJ
Inscrições de 30 de agosto a 20 de setembro pelo site: *https://shre.ink/DHhH.* Concurso com número de vagas indeterminado para o cargo de analista judiciário. Salário: R$ 12.455,30. Taxa: R$ 120.

CENTRO-OESTE

INSTITUTO DE GESTÃO E INOVAÇÃO (IGH) — GO
Inscrições até 25 de agosto pelo e-mail: *recursoshumanos@igh.org,br.* Concurso com número de vagas indeterminadas para cadastro reserva para cargos de nível fundamental incompleto, fundamental, médio e superior: agente de portaria; analista administrativo; analista de contratos; analista de qualidade; analista de sistema; analista patrimonial pleno; assessor de diretoria; assistente administrativo; assistente de faturamento; assistente social; auxiliar administrativo; auxiliar de estoque; auxiliar de farmácia; auxiliar de laboratório; auxiliar de lavanderia; auxiliar de manutenção; biomédico; costureiro; eletricista; encarregado de manutenção; enfermeiro; enfermeiro do trabalho; farmacêutico; farmacêutico clínico; fisioterapeuta; fonoaudiólogo; instrumentador cirúrgico; jardineiro; médico do trabalho; motorista; motorista de ambulância; ouvidor; pedreiro; pintor; psicólogo; recepcionista; técnico de enfermagem; técnico de imobilização ortopédica; técnico de laboratório; técnico de radiologia; técnico de segurança do trabalho; analista administrativo; analista administrativo pleno; analista de contratos pleno; analista de qualidade pleno; assistente administrativo; assistente de faturamento; assistente de TI; assistente patrimonial; assistente social; auxiliar administrativo; auxiliar de farmácia; auxiliar de laboratório; auxiliar de serviços gerais; auxiliar de serviços gerais; biomédico; eletricista; encarregado de manutenção; faturista; fisioterapeuta; fonoaudiólogo; líder de higienização; maqueiro; medico clinico; medico ginecologista; medico obstetra; oficial de manutenção; psicólogo; agente de portaria; técnico de segurança do trabalho; analista de sistema; analista de sistema sênior; analista patrimonial. Salário: de R$ 1.413,35 a R$ 13.686,36. Taxa: não informada.

PREFEITURA DE MOZARLÂNDIA — GO
Inscrições até 29 de agosto pelo site: *https://shre.ink/D8rV.* Concurso com 246 vagas, além de formar cadastro reserva para os seguintes cargos: ensino fundamental incompleto: agente de vigilância (20); borracheiro (1); carpinteiro (1); eletricista de veículos (1); encanador (1); marceneiro (1); mecânico (1); pedreiro (1); pintor (1); serralheiro (1); soldador (1); auxiliar de higiene e alimentação (10); auxiliar de serviços gerais (20); auxiliar de serviços operacionais (10); eletricista (1); gari (10); operador de máquinas (5); ensino fundamental completo: condutor de ambulância (5); condutor de ônibus (5); condutor de veículos leves; condutor de veículos pesados (5); ensino médio/técnico: agente comunitário de saúde (10); agente de combate às endemias (5); assistente administrativo (20); assistente de controle interno; fiscal ambiental (1); fiscal de tributos, obras e posturas (2); fiscal de vigilância sanitária (2); monitor (5); técnico de enfermagem (20); técnico de radiologia (2); técnico em saúde bucal (3); ensino superior: agente de apoio e inclusão escolar (20); biomédico (1); farmacêutico (1); fisioterapeuta (1); psicólogo (1); analista financeiro (1); analista social (1); fonoaudiólogo (1); nutricionista (1); psicólogo educacional (1); psicólogo pedagogo (2); assistente social (2); auditor de controle interno (1); educador físico (1); enfermeiro (4); gestor público (2); médico (1); odontólogo (2); professor de informática (1); profissional e educação - ni - professor de língua portuguesa/inglesa (2); profissional de educação - ni - professor de ciências (2); profissional de educação - ni - professor de educação física (1); profissional de educação - ni - professor de geografia (1); profissional de educação - ni - professor de história (2); profissional de educação - ni - professor de matemática (2); profissional de educação - ni - professor pedagogo (20). Salário: de R$ 1.465,36 a R$ 17.784,24. Taxa: de R$ 70 a R$ 120.

SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO (SAD) - MS
Inscrições até 29 de agosto pelo site: *https://shre.ink/D8DG.* Concurso com 29 vagas para o cargo de fiscal estadual agropecuário, com graduação de nível superior em medicina veterinária. Salário: R$ 7.248,47. Taxa: R$ 195,36.

EU ESTUDANTE

Confira a lista completa no site
www.correiobraziliense.com.br/euestudante

» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ 3.213 VAGAS

» ESPRO

338 vagas

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30. Informações no site *www.espro.org.br* ou pelo telefone (61) 3226-1512.

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 4 / Bolsa: R$ 611,72 + assist. médica e odonto + VR + VT / Horário: 14h às 18h / Seg. a sex. / 18 a 22 anos
Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vaga: 1 / Bolsa: R$ 1.113 + assist. odonto + VR + VT /Horário: 9h às 15h / Seg. a sex. / 18 a 22 anos
Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 4 / Bolsa: R$ 611,72 + assist. médica e odonto + VR + VT / Horário: 14h às 18h / Seg. a sex. / 18 a 22 anos
Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R$ 1.113 + assist. odonto + VR + VT /Horário: 11h às 17h / Seg. a sex. / 18 a 22 anos
Empresa privada / Ens. Fundamental, Médio ou Técnico / Vagas: 2 / Bolsa: R$ 611,72 + VT / Horário: 14h às 18h / Seg. a sex. / 14 a 18 anos
Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R$ 611,72 + assist. médica e odonto + VR + VT / Horário: 13h às 17h / Seg. a sex. / 18 a 22 anos
Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vaga: 1 / Bolsa: R$ 917,59 + VT / Horário: 8h às 14h /Seg. a sex. / 18 a 22 anos
Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R$ 611,72 + assist. médica e odonto + VR + VT / Horário: 9h às 13h / Seg. a sex. / 18 a 22 anos
Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R$ 611,72 + assist. odonto + VT / Horário: 14h às 18h / Seg. a sex. / 18 a 22 anos
Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R$ 1.212 + assist. odonto + VT / Horário: 8h às 14h / Seg. a sex. / 18 a 22 anos
Empresa privada / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: 1 / Bolsa: R$ 611,72 + assist. odonto + VT / Horário: 7h30 às 11h30 / Seg. a sex. / 16 a 19 anos
Empresa privada / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R$ 611,72 + VT / Horário: 8h às 12h / Seg. a sex. / 16 a 22 anos
Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 8 / Bolsa: R$ 917,59 + assist. médica e odonto + VT / Horário: 9h às 15h / Seg. a sex. / 18 a 22 anos

Ainda há 303 vagas.

» IEL *Instituto Euvaldo Lodi*

48 vagas

Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibra ou UnB, MASC Norte, sala AT 2/20.
Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294)/ Site: *www.ieldf.org.br.*
Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO

Empresa: privada – 114291 / Sem.: 1º ao 4º / Vagas: 3 / Local: Asa Sul / Bolsa: R$ 700 + AT / Período: 10h30 às 16h30 / Conhec. exigidos: Word / Envie currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114291.

TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA

Empresa: privada – 114294 / Sem.: 3º ao 4º / Vaga: 1 / Local: Guará / Bolsa: R$ 1.000 + AT / Período: 10h às 16h / Conhec. exigidos: Word / Envie currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114294.

TÉCNICO EM MECATRÔNICA

Empresa: privada – 114180 / Sem.: 1º ao 8º / Vaga: 1 / Local: Taguatinga Sul / Bolsa: R$ 750 + AT / Período: 9h às 12h / Conhec. exigidos: Word / Envie currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114180.

SECRETARIADO

Empresa: privada – 114209 / Sem.: 1º ao 8º / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / Bolsa: R$ 650 + AT / Período: 7h30 às 12h30 / Conhec. exigidos: Word / Envie currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114209.

ADMINISTRAÇÃO

Empresa: privada – 114179 / Sem.: 2º ao 6º / Vaga: 1 / Local: Guará / Bolsa: R$ 1.000 + AT / Período: 7h às 13h / Conhec. exigidos: Word / Envie currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114179.
Empresa: privada – 114198 / Sem.: 3º / Vaga: 1 / Local: SOFN / Bolsa: R$ 1.000 + AT / Período: 7h às 13h / Conhec. exigidos: curricular / Envie currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114198.
Empresa: privada – 114208 / Sem.: 1º ao 8º / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / Bolsa: R$ 650 + AT / Período: 7h30 às 12h30 / Conhec. exigidos: curricular / Envie currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114208.

Ainda há vagas para: administração (8); arquitetura e urbanismo (2); ciências contábeis (5); computação (5); direito (3); design gráfico (1); educação física —bacharelado (1); engenharia civil (7); engenharia da computação (1); gastronomia (1), logística (1); nutrição (1); publicidade e propaganda (3) e recursos humanos (1).

» SUPER ESTÁGIOS

229 vagas

As inscrições devem ser feitas no site *www.superestagios.com.br* ou no endereço Rua Copaíba, Lote 1, Torre B, Sala 1306, Shopping DF Plaza, Águas Claras.

ADMINISTRAÇÃO

Vaga: 217494 / Local: Águas Claras / Sem: a partir do 5º período / Carga horária: 5h diárias / Horário do estágio: manhã / Bolsa: R$ 900 / Benefícios: auxílio-transporte de R$ 11 (diários) / Número de vagas: 2

ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

Vaga: 222988 / Local: Anexo do Buriti / Sem: a partir do 1º período / Carga horária: 4h diárias / Horário do estágio: manhã / Bolsa: R$ 800 / Benefícios: auxílio-transporte de R$ 11 (diários) / Número de vagas: 1

ARQUITETURA E URBANISMO

Vaga: 216528 / Local: Águas Claras / Sem: a partir do 6º período / Carga horária: 4h diárias / Horário do estágio: manhã / Bolsa: R$ 650 / Benefícios: auxílio-transporte de R$ 100 (mensais) / Número de vagas: 1

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Vaga: 217984 / Local: Águas Claras / Sem: a partir do 5º período / Carga horária: 6h diárias / Horário do estágio: manhã e tarde / Bolsa: R$ 100 / Benefícios: auxílio-transporte a combinar / Número de vagas: 1

CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO

Vaga: 223358 / Local: Zona Cívico-Administrativa / Sem: a partir do 2º período / Carga horária: 4h diárias / Horário do estágio: manhã / Bolsa: R$ 800 / Benefícios: auxílio-transporte de R$ 116h (diários) / Número de vagas: 1

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Vaga: 219185 / Local flexível / Sem: a partir do 1º período / Carga horária: 6h diárias / Horário do estágio: manhã ou tarde / Bolsa: R$ 1.100 / Benefícios: auxílio-transporte a combinar / Número de vagas: 1

CONTABILIDADE

Vaga: 221993 / Local: Asa Norte / Sem: A partir do 2º período / Carga horária: 6h diárias / Horário do estágio: manhã e tarde/ Bolsa: R$ 900 / Benefícios: auxílio-transporte de R$ 11 (diários) / Número de vagas: 2

DESIGN GRÁFICO

Vaga: 216594 / Local: Asa Norte / Sem: a partir do 2º período / Carga horária: 4h diárias / Horário do estágio: manhã / Bolsa: R$ 700 / Benefícios: auxílio-transporte: R$ 23 (diários) / Número de vagas: 1

Ainda há vagas para: administração (49 vagas); arquitetura e urbanismo (4 vagas); ciências contábeis (8); comunicação social (3); design gráfico (3); direito (4); economia (1); educação física (9); enfermagem (3); engenharia ambiental (1); engenharia civil (2); engenharia elétrica (1); estética (1); fisioterapia (1); gestão comercial (1); gestão hospitalar (1); gestão de recursos humanos (7); gestão pública (6); jornalismo (1); letras (2); marketing (16); medicina veterinária w(1); nutrição (3); pedagogia (10); pedagogia (6); publicidade e propaganda (4); recursos humanos (1); secretariado (5); tecnologia em informática (1); turismo (1); nível técnico (17); nível médio (45).

» IF ESTÁGIO *Instituto Fecomércio/DF*

392 vagas

O instituto está atendendo apenas a distância. O atendimento presencial é apenas para emissão de contratos. É preciso agendar horário. Telefone: (61) 3962-2023. E-mail: *acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br*. Site: *www.institutofecomerciodf.com.br.*
Endereço: SCS, QD. 6, Edifício Jessé Freire, 5° andar, Brasília - DF.

JOVEM APRENDIZ

Cód: 410600 / Vaga: 1 / Ano: 1º, 2º, 3º, concluído / Salário: R$ 663,39 / Horário: 8h às 12h / Local: Ceilândia / Assunto: 410600
Cód: 1017825 / Vagas: 2 / Ano: 1º, 2º, 3º, concluído / Salário: R$ 963 + VT + VA / Horário: 8h às 14h e 12h às 18h / Local: Ceilândia / Assunto: 1017825
Cód: 946808 / Vaga: 1 / Ano: 1º, 2º, 3º, concluído / Salário: R$ 700 + VT / Horário: 8h às 12h ou 13h às 17h / Local: Asa Sul / Assunto: 946808
Cód: 1015293 / Vagas: 6 / Ano: indiferente / Salário: R$ 642 + VT / Horário: 8h às 12h ou 14h às 18h / Local: Asa Norte / Assunto: 1015293
Cód: 411951 / Vagas: 2 / Ano: 1º, 2º, 3º, concluído / Salário: R$ 663,39 + VT + VA / Horário: 13h30 às 17h30 / Local: Asa Sul / Assunto: 411951
Cód: 941152 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 663,39 / Horário de: 8h às 12h / Local: Asa Sul / Assunto: 941152
Cód: 410015 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 1.029,91 + VA / Horário: 12h às 18h / Local: Taguatinga / Assunto: 410015

ESTÁGIO

Ensino médio

Cód: 1013823 / Vaga: 1 / Ano: 1º, 2º, 3º / Bolsa: R$ 850 + VT / Horário de: 12h às 18h / Local: Águas Claras / Assunto: 1013823
Cód: 415744 / Vaga: 1 / Ano: 1º, 2º, 3º / Bolsa: R$ 650 / Horário: 6 horas diárias (a combinar) / Local: Guará / Assunto: 415744

Ainda restam 376 vagas.

» CIEE *Centro de Integração Empresa-Escola*

2.206 vagas

Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h no CIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: *www.ciee.org.br* ou (61) 3701-4811.

Técnico em secretariado

Cód: 5196276 / Vaga: 1 / Local: Águas Claras / Sem.: 1º ao 2º / Horário a combinar / Bolsa: R$ 1.000 + benefícios

Artes

Cód: 5149122 / Vaga: 1 / Local: Guará / Sem.: 1º ao 6º / Período: 8h às 13h / Bolsa: R$ 800 + benefícios

Técnico administrativo

Cód: 5217792 / Vaga: 1 / Local: Asa Norte / Sem.: 1º ao 6º / Período: 10h às 14h / Bolsa: R$ 700 + benefícios

Técnico em contabilidade

Cód: 5189457 / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / Sem.: 1º ao 5º / Período: 8h às 14h / Bolsa: R$ 600 + benefícios

Direito

Cód: 5301914 / Vaga: 1 / Local: Asa Norte / Sem.: 5º ao 7º / Horário a combinar / Bolsa: R$ 1.125,69 + benefícios

Licenciatura matemática

Cód: 5292708 / Vaga: 1 / Local: Taguatinga / Sem.: 1º ao 7º / Período: 13h50 às 18h / Bolsa: R$ 800 + benefícios

Arquitetura e urbanismo

Cód: 5296231 / Vaga: 1 / Local: Asa Norte / Sem.: 6º ao 8º / Período: 8h às 13h / Bolsa: R$ 1.000 + benefícios

Educação física

Cód: 5295136 / Vaga: 1 / Local: Águas Claras / Sem.: 4º ao 7º / Período: 7h às 13h / Bolsa: R$ 600 + benefícios

Serviço social

Cód: 5276893 / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / Sem.: 5º ao 7º / Horário a combinar / Bolsa: R$ 1.125,69 + benefícios

Licenciatura física

Cód: 5275045 / Vaga: 1 / Local: Sudoeste / Sem.: 1º ao 7º / Período: 13h às 18h30 / Bolsa: R$ 1.500 + benefícios

Ainda restam 2.196 vagas. Confira a lista na íntegra: *https://shre.ink/DHBD*.

EU ESTUDANTE
Confira a lista completa no site
www.correiobraziliense.com.br/euestudante

PRECISA-SE

692 vagas

OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR

A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites *www.trabalho.df.gov.br* e *maisemprego.mte.gov.br*. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário
Açougueiro	10	R$ 2.188 + benefícios
Ajudante de açougueiro	10	R$ 1.515 + benefícios
Analista de controle de qualidade	1	R$ 3.113,23 + benefícios
Aplicador de vinil autoadesivo	1	R$ 1.585 + benefícios
Armador de ferragens na construção civil	10	R$ 2.280 + benefícios
Arte-finalista	2	R$ 1.793 + benefícios
Atendente balconista	1	R$ 1.525,60 + benefícios
Atendente de lanchonete	37	R$ 1.524,96 a R$ 1.532 + benefícios
Atendente de padaria	10	R$ 1.515 + benefícios
Auxiliar de costura	6	R$ 1.412 + benefícios
Auxiliar de cozinha	23	R$ 1.412 a R$ 1.624,22 + benefícios
Auxiliar de escrituração fiscal	2	R$ 2.286 + benefícios
Auxiliar de inventário	10	R$ 1.515 + benefícios
Auxiliar de limpeza	22	R$ 1.412 a R$ 1.629 + benefícios
Auxiliar de linha de produção	21	R$ 1.412 a R$ 1.561 + benefícios
Auxiliar de mecânico de autos	1	R$ 2.105,03 + benefícios
Auxiliar de padeiro	10	R$ 1.515 + benefícios
Auxiliar de pedreiro	10	R$ 1.412 + benefícios
Auxiliar de vidraceiro	1	R$ 1.412 + benefícios
Barman	10	R$ 1.500 + benefícios
Camareira de hotel	1	R$ 1.524,96 + benefícios
Carpinteiro	10	R$ 2.280 + benefícios
Caseiro (agricultura)	2	R$ 1.412 + benefícios
Chapista de lanchonete	16	R$ 1.524,96 + benefícios
Chefe de cozinha	1	R$ 3.500 + benefícios

Cargo	Vagas	Salário
Churrasqueiro	1	R$ 2.500 + benefícios
Consultor de vendas	7	R$ 1.412 a R$ 1.500 + benefícios
Cozinheiro geral	13	R$ 1.644,55 a R$ 1.812 + benefícios
Eletricista	2	R$ 2.200 + benefícios
Eletricista de instalações	1	R$ 2.105,03 + benefícios
Empacotador	2	R$ 1.412 + benefícios
Empregado doméstico arrumador	2	R$ 1.600 a R$ 2.000 + benefícios
Empregado doméstico diarista	1	R$ 130/dia + benefícios
Fiel de depósito	20	R$ 1.473,08 + benefícios
Fiscal de caixa	10	R$ 1.970 + benefícios
Fiscal de loja	10	R$ 1.730 + benefícios
Fiscal de prevenção de perdas	10	R$ 1.832 + benefícios
Garçom	15	R$ 1.412 a R$ 1.500 + benefícios
Gerente de vendas	3	R$ 3.000 + benefícios
Gesseiro	4	R$ 2.285,80 + benefícios
Impressor (serigrafia)	1	R$ 1.680 + benefícios
Ladrilheiro	10	R$ 2.285,80 + benefícios
Marceneiro	6	R$ 2.200 a R$ 2.285,80 + benefícios
Mecânico de auto em geral	4	R$ 1.800 + benefícios
Montador de equipamentos elétricos	4	R$ 1.450 + benefícios
Motorista de caminhão	4	R$ 1.412 a R$ 1.720,34 + benefícios
Motorista entregador	5	R$ 1.503 a R$ 2.061,82 + benefícios
Operador de caixa	48	R$ 1.515 + benefícios
Operador de empilhadeira	2	R$ 1.890 + benefícios

Cargo	Vagas	Salário
Operador de telemarketing ativo e receptivo	16	R$ 25/dia + benefícios
Pedreiro	18	R$ 2.200 a R$ 2.285,80 + benefícios
Pintor de obras	7	R$ 2.200 a R$ 2.285,80 + benefícios
Porteiro	1	R$ 1.557 + benefícios
Professor de inglês	15	R$ 25/hora + benefícios
Professor de língua portuguesa	15	R$ 25/hora + benefícios
Professor de matemática no ensino médio	15	R$ 25/ hora + benefícios
Professor do ensino fundamental I	1	R$ 17,16/hora
Projetista na construção civil	1	R$ 2.884 + benefícios
Recepcionista, em geral	1	R$ 1.526,80 + benefícios
Repositor de mercadorias	25	R$ 1.473 a R$ 1.515 + benefícios
Representante comercial autônomo	10	R$ 1.412 + benefícios
Separador de material reciclável	5	R$ 1.500,21 + benefícios
Servente de obras	10	R$ 1.438,80 + benefícios
Soldador	1	R$ 2.000 + benefícios
Técnico de contabilidade	1	R$ 3.632 + benefícios
Técnico de edificações	2	R$ 2.884 + benefícios
Vendedor interno	112	R$ 1.412 a R$ 1.500 + benefícios
Vendedor porta a porta	2	R$ 1.474 + benefícios
Vendedor pracista	18	R$ 1.412 a R$ 1.420 + benefícios
Zelador	2	R$ 1.475 + benefícios

» Agências do Trabalhador

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). Para mais dúvidas, entre em contato pelos telefones de atendimento ao público: (61)3773-9482/ (61)3773-9484.

» Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:

Agência Brazlândia
Tel:. 3255-3868 / 3255-3869
SCDN BL K, Lj. 1/5

» Agência de Ceilândia
Tel:. 3255-3521
EQNM 18/20, Bloco B, Praça do Povo, Ceilândia

» Agência PCD (511 Norte)
Tel:. 3255-3804 / 3255-3843
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

Agência Estrutural
Tel:. 3255-3808 / 3255-3809
AE nº 5, Setor Central, Administração

» Agência Gama
Tel:. 3255-3820 / 3255-3821
AE 1, Setor Central

» Agência Sobradinho
Tel:. 3255-3824 / 3255-3825
Qd 8, AE nº 3, Sobradinho I

Agência do Trabalhador Autônomo
Tel:. 3255-3797 / 3255-3798
SCS Qd. 6, BL A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11

» Agência Plano Piloto
Tel:. 3255-3732 / 3255-3815
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

» Agência Recanto das Emas
Tel:. 3255-3864 / 3255-3842
Qd. 805, AE s/n, Prédio da Biblioteca Pública

Agência Riacho Fundo II
Tel:.3255-3827 / 3255-3828
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n

» Agência Samambaia
Tel:.3255-3832 / 3255-3833
QN 303, Cj. 1, Lt. 3

» Agência Santa Maria
Tel:.3255-3836 / 3255-3837
Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural

» Agência Taguatinga
Tel:. 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754
C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial, Av. das Palmeiras

» Agência Planaltina
Tel:.3255-3715 / 3255-3829
Setor Administrativo, Av. Uberdan Cardoso

» Agência São Sebastião
Tel:.3255-3840 / 3255-3841
Centro de ensino fundamental São José, quadra 16, área especial. Setor Residencial Oeste

OPORTUNIDADES

» ELETROBRAS

VAGAS DE ESTÁGIO

A Eletrobras, empresa de energia elétrica da América Latina, abriu as incrições para o primeiro programa de estágio integrado, oferecendo mais de 200 oportunidades em diversas regiões do Brasil para estudantes de graduação. O prazo para se inscrever no Programa de Estágio Unificado Eletrobras 2024 termina em 30 de agosto. A iniciativa, que visa contribuir para o desenvolvimento pessoal e profissional dos universitários, conta com vagas para diversos cursos, como administração, agronomia, comunicação social, direito, economia, engenharia elétrica, química, tecnologia da informação, geografia, entre outros. Distribuídas pelo país, serão aproximadamente 20 oportunidades na região Norte, 40 no Nordeste, 30 no Centro-Oeste, 100 no Sudeste, e 30 no Sul. Para participar do processo, o candidato deve acessar o site da Eletrobras (*eletrobras.com/pt/Paginas/Home.aspx*), buscar a seção Trabalhe Conosco (*shre.ink/Da6Ge*) e selecionar a área de ***Jovens Talentos***. O andamento do processo de seleção para o programa de estágio deverá ser acompanhado unicamente pelos canais oficiais da Eletrobras. Há vagas para Brasília.

» ABDI

EMPREGO

A Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) abriu inscrições para contratar quatro analistas de produtividade e inovação nas áreas de mapeamento e gestão de processos/ projetos, direito, economia e dados. As inscrições vão até 1º de setembro, às 23h59, e devem ser feitas pelo site: *https://shre.ink/DHF1*. O salário oferecido é de R$ 9.007,41. Os candidatos precisam ter formação superior e, no mínimo, seis meses de experiência profissional relevante. A contratação será por 12 meses, podendo ser prorrogada por até 24 meses, em regime presencial e sob a CLT.

» BANCO PAN

OPERADORES DE VEÍCULOS

O Banco Pan abriu 220 vagas para operadores comerciais de veículos. Essa iniciativa faz parte da estratégia de expansão e fortalecimento da presença do Pan no segmento de veículos em todo o Brasil. Entre os principais benefícios oferecidos pelo Banco PAN, estão: comissionamento; vale-refeição de R$ 1.253,72; vale-alimentação de R$ 835,99 e 13º; convênio médico com internação em apartamento para titular e dependentes; convênio odonto/ortodôntico; telemedicina ilimitada; seguro de vida; descontos em mais de 10 mil farmácias; quatro sessões de psicoterapia por mês; licença-familiar estendida (responsável, 6 meses e corresponsável, 30 dias); auxílio-creche/babá; programa de acompanhamento para gestantes (AcomPANha); gympass/totalpass; auxílio para tecnologia assistiva (reembolso de 85% para colaboradores com deficiência); folga no aniversário; vale-combustível de R$ 600; e assistência funeral. Os candidatos podem se inscrever por meio do site: *bit.ly/3WXEC13*.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 25 de agosto de 2024

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AJUDANTE GERAL com experiência.CV para: rhtrabalha@gmail.com

FORNO E SABOR CONTRATA
AJUDANTE DE MOTORISTA c/experiência em carga e descarga para trabalhar de segunda a sexta feira em horário comercial. Os Interessados enviar currículo para e-mail: fernanda@fornoesabor.com.br

AJUDANTE DE CARGA e descarga. Enviar CV p/: melhoropcaolog@gmail.com

ARRUMADEIRA PRECISA-SE p/ trabalhar no Lago Sul que tenha referências comprovadas . Salário R$ 1.900 Tr. Dna Fátima 99972-2215

CLUBE GRAVATÁ CONTRATA
AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais, c/ conhecimento básico em hidráulica, elétrica, pintura, manutenção em geral, salário R$2.400 +moradia no local. Interessados entrar em contato: 99690-1710

ARRUMADEIRA PRECISA-SE p/ trabalhar no Lago Sul que tenha referências comprovadas . Salário R$ 1.900 Tr. Dna Fátima 99972-2215

CLUBE GRAVATÁ CONTRATA
AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais, c/ conhecimento básico em hidráulica, elétrica, pintura, manutenção em geral, salário R$2.400 +moradia no local. Interessados entrar em contato: 99690-1710

6.1 NÍVEL BÁSICO

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA
AUXILIAR / INSTALADOR p / Vicente Pires, Tagua e Sobradinho ww. solucaoparabrisas.com.br /vagas Enviar CV p/ Whats (61) 99882-2256

AUXILIAR E INSTALADOR DE AR CONDICIONADO
CONTRATA-SE COM Experiência, na área de refrigeração e de preferência c/CNH. Enviar currículo para: contato@rfarcondicionado.com

CASEIRO PARA serviços de jardinagem e domésticos. trab. no Lago Sul R$1.700, Tr: 3364-0129 (61) 99353-8188

RESTAURANTE CONTRATA
CHAPEIRO / AUXILIAR De Cozinha/ Pizzaiolo / Atendente. Currículo p/ rhdondurica@gmail.com

EMPRESA CONTRATA
COZINHEIRO (A) E SALADEIRA (O) com experiência. Interessados comparecer: SG-CV lote 9 loja 54 - Parque Designer. 61 98176-9286 ou 61 99513-9179

DOMÉSTICA COM REFERÊNCIA p/ L. Norte restucano@gmail.com

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

CONTRATA-SE
MECÂNICO AUXILIAR Enviar Currículo p/ whatsapp (62) 3232-8320 ou curriculo@hidraulicabrasil.com.br

CASEIRO PARA serviços de jardinagem e domésticos. trab. no Lago Sul R$1.700, Tr: 3364-0129 (61) 99353-8188

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

6.1 NÍVEL BÁSICO

MECÂNICO DE MÁQUINAS Pesadas, conhecimento em máquinas Caterpillar e Dynapac, para trabalhar em Brasília. Enviar currículo para o e-mail: basevi.sa@terra.com.br

MONTADOR ESQUADRIA VIDRACEIRO
COM EXPERIÊNCIA Enviar CV para o e-mail: kandera.pro@gmail.com

EMPRESA DE ENGENHARIA CONTRATA
PEDREIRO E BOMBEIRO Hidráulico Enviar CV c/ pretensão salarial p/: nicinhatex@gmail.com

VALOR AMBIENTAL CONTRATA
PESSOAS PARA COMPOR a equipe da Varrição do Plano Piloto, período diurno, vaga exclusiva para PCD. Comparecer à sede da empresa, das 07:00 às 17:00, localizada na Avenida das Nações, L4 Sul - Asa Sul, ao lado do SLU, com documentos e currículo, para realização no processo seletivo, ou encaminhá-los ao e-mail: vagas.pcd@vaambiental.com.br Benefícios: vale alimentação, auxílio médico e odontológico.

PREPARADOR c/ exp Oficina de lanternagem e pintura SOF SUL R$ 2.500 + VT 99903-3085

REVENDEDOR ENXOVAIS Renda Extra Lucro 100% 99616-0414

SELF SERVICE CONTRATA
SALADEIRA E PIEIRO Com referência e experiência em Self-Service para Asa Norte. Enviar CV para whatsapp. 61 98154-7126

REVENDEDOR ENXOVAIS Renda Extra Lucro 100% 99616-0414

PREPARADOR c/ exp Oficina de lanternagem e pintura SOF SUL R$ 2.500 + VT 99903-3085

6.1 NÍVEL BÁSICO

SERVIÇOS GERAIS Enviar currículo para: rh@portaltriangulo.bsb.br zap 3491-0491

ESTAMOS CONTRATANDO
VAQUEIRO para trabalhar em fazenda, com gado de corte em Planaltina DF. (61) 99208-9908

ÓTIMOS GANHOS!!
MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

NÍVEL MÉDIO

R$ 2.000,00
AJUDANTE DE PRODUÇÃO Contrata-se CV: kandera.pro@gmail.com

CONSTRUTORA DE A ALTO PADRAO CONTRATA
ALMOXARIFE Com experiência em UAU / SIENGE. Enviar curriculo para: seleciona almox2024@ gmail.com

CORRETORA SEGUROS CONTRATA
ASSISTENTE COMERCIAL e Administrativo de Seguros. Excelente oportunidade de crescimento e ganhos. Enviar currículo: contato@universaltrust.com.br

ATENDENTE DE LOJA
CORTINAS E PERSIANAS Sal. R$1.600, +VT +comissão. CV para: rh@sublimes.com.br

CAFETERIA SUDOESTE
ATENDENTE 12X36 Das 09h às 21h. 1 hora de intervalo, passagem e alimentação. Piso base da categoria de atendente, + comissão de vendas. Enviar currículo: 61 99364-7099

ATENDENTE para Lanchonete- Gama. CV p/: (61)99192-2425 Zap

ATENDENTE para Lanchonete- Gama. CV p/: (61)99192-2425 Zap

6.1 NÍVEL MÉDIO

MALHARIA CONTRATA
ATENDENTE DE LOJA e Auxiliar de Bordados. Tratar: 61 98186-9952

CONDOR ATACADISTA CONTRATA
AUXILIAR DE LOGÍSTICA com experiência. Enviar CV para: talentos@condorbrasil.com.br

AUXILIARADMINISTRATIVO nível médio/ superior com CNH. Enviar CV p/: viadfrentacar@gmail.com

AUXILIAR DE ESCRITORIO
ROTINAS FINANCEIRAS e RH. Empresa com 25 anos contrata. . Enviar CV para: selecao bsb10@gmail.com

AUXILIAR SAÚDE Bu-cal.curriculosregenera@gmail.com

PRECISA-SE
AUXILIAR SERVIÇOS Gerais e Aux Sala. CV p/ maternalconstrucao dosaber10@gmail.com

CADISTA
AUTO CAD , 2D e 3D. Trabalhar de 2ª à 6ª feira. Regime CLT. Interessados favor enviar currículo para o e-mail: kandera.industria@gmail.com

CAIXA/ATENDENTE c/ exper sáb. dom. e feriad a definir 61-99128-8787

CORRETOR IMÓVEIS Traine phscinvestimento@gmail.com

COSTUREIRA COM exper c/roupas soc masc zap (61) 998761888

CONTRATA-SE
CUMIM, GARÇOM Aux. de Cozinha, Serviços Gerais e Cozinheiro c/experiência, disponibilidade de horário para trabalhar em restaurante no Lago Sul, sal. + Benfícios. Interessados enviar currículo p/ tessier.restaurante@gmail.com

CAIXA/ATENDENTE c/ exper sáb. dom. e feriad a definir 61-99128-8787

6.1 NÍVEL MÉDIO

CAIXA E ATENDENTES p/ papelaria, com exper. Enviar currículo. contratamix@gmail.com

DOMÉSTICA QUE saiba cozinhar. Escala 12x36. Tr 98149-1338

CONTRATA-SE
ENCARREGADO GERAL na área de Construção diversas. Enviar currículo somente pessoas experientes p/o e-mail: premoldadosvagas@gmail.com

ESTOQUISTA E REPOSITOR p/ papelaria c/exper. Currículo para: contratamix@gmail.com

FREELANCER p/ fazer Balanço, ECF, ECB - Contábil 98489-3670

GERENTE DE UNIDADE e Atendimento. Enviar CV p/ 61-991041929

WIZARD by Pearson
INSTRUTOR FRANCÊS 17h semanais CV : wizardmegatalentos@gmail.com Vagas: Guará e Núcleo Bandeirante

LAVADOR DE AUTO
PHD AUTOMOVEIS c/ experiência comprovada. Tel: 97403-5000 ou Enviar CV: luciene@phdautomoveis.com.br SIA Trecho 01/02 Lotes 1010/1040

MANICURE PRECISA-SE Salário R$ 1.800 + VT. Tr: 98139-6240

CONTRATA-SE
MANICURES E AUXILIAR de Serviços Gerais. Início imediato para Asa Norte. Tr: 98173-1168

MANICURE PRECISA-SE Salário R$ 1.800 + VT. Tr: 98139-6240

6.1 NÍVEL MÉDIO

MASSAGISTA com ou sem exp. na Asa Norte bem localizado e bem frequentado. Ótimos ganhos. (61) 98106-3165

MASSAGISTA Precisa-se c/ ou s/ Exp p/ Samambaia Nte 61 99420-1988

MOTORISTA CAT D p/ Brasília e Entorno c/ exper. na área . Enviar currículo: melhoropcao log@gmail.com

PCD ENVIAR CV c/ laudo p/ recrutador@grupoqualitymax.com.br

QUATTRO CONTRATA
PIZZAIOLO COM EXPERIÊNCIA Garçom, Atendente delivery, para trabalhar em Águas Claras. CV p/: quattrovagas@gmail.com

POLIDOR E PREPARADOR
COM EXPERIÊNCIA comprovada SIA Trecho 01/02 Lotes 1010/40 Tel: 99981-1757

REVENDEDOR ENXOVAIS Renda Extra Lucro 100% 99616-0414

SUB CHEFE DE COZINHA Operac. Enviar currículo p/ 61 99104-1929

MOVEMENT BRASÍLIA CONTRATA
TÉCNICO ELETRÔNICO e Manutenção com exper. em equipamentos de ginástica. CV para:centerciclo@centerciclo.com.br

CONSTRUTORA PREDIAL CONTRATA
TÉCNICO EM SEGURANÇA do Trabalho. Enviar CV para: seleciona tecnicoseguranca@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

TÉCNICO(A) DE CONTABILIDADE Assistente contabil c/ CRC e experiência Contábil/Fiscal/ DP currículo c/ pretensão salarial. Enviar Currículo para: selecaocontabil1234@gmail.com

BOLOS DO FLÁVIO CONTRATA
TÉCNICO EM NUTRIÇÃO com experiência na área de produção, atuar em nossa fábrica ADE Águas Claras e Atendentes - com experiência em padaria, para regiões de Sobradinho e Jardim Botânico. Enviar CV: (61) 98107-2071

VENDEDOR(A) EXTERNO(A) com experiência, abordagem ao público, panfletagem, fechamento de contrato, mídias sociais. R$ 1.800,00 + VA + VT + Comissão, 44h. Enviar CV: anaapi.org@gmail.com

FORNO E SABOR CONTRATA
BALCONISTA c/ experiência em atendimento p/ trabalhar em mercado de segunda a sábado, das 07:00 às 13h Oferecemos : salário, insalubridade e vale transporte. Interessados enviar currículo : fernanda@fornoesabor.com.br

VENDEDOR(A) EXTERNO(A) com experiência, abordagem ao público, panfletagem, fechamento de contrato, mídias sociais. R$ 1.800,00 + VA + VT + Comissão, 44h. Enviar CV: anaapi.org@gmail.com

HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR

O HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR

Torna público processo seletivo para formação de cadastro reserva:

- **ESPECIALISTA DE ENGENHARIA CLÍNICA**
- **FARMACÊUTICO(A) - ONCOLOGIA**
- **MÉDICO(A) CIRURGIÃO PEDIÁTRICO**
- **MÉDICO(A) PEDIATRA - ÁREA DE ATUAÇÃO NEFROLOGIA**
- **PSICÓLOGO(A) CLÍNICO(A) DO TRABALHO**
- **SUPERVISOR(A) DE ENFERMAGEM SERVIÇO DE CUIDADOS PALIATIVOS**

Os pré-requisitos das vagas e as orientações para inscrição estão disponíveis no site www.hcb.org.br. Selecione a aba Trabalhe Conosco e cadastre seu currículo. As inscrições deverão ser realizadas até **01/09/2024**.

Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).

6.1 NÍVEL MÉDIO

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR DE AUTO
COM EXPERIÊNCIA COMPROVADA SIA Trecho 01/02 Lotes 1010/40 Tel: 99981-1757

NÍVEL SUPERIOR

CONTRATA-SE
ARQUITETO recém formado , p/ área comercial de empresa de comunicação visual . Enviar Currículo para: selecaobsb10@gmail.com

ASSESSOR JURÍDICO Contrata-se. Cursar direito acima de 5ºsem. ou ter o curso concluído CV p/ (61) 99901-5504

EXCEL AVANÇADO
ADMINISTRATIVO com formação superior c/ Excel avançado Enviar CV kandera.est@gmail.com

MÉDICOS
ENDÓCRINO, NEFRO Gastro, Reumato e Ginecologista.P/Taguatinga e Asa Sul. Informações ZAP: 99616-1323

MÉDICOS
PSIQUIATRA, GERIATRA , Alergista e Generalista . Informações: ZAP: 99616-1323

RENDA EXTRA!!
GANHE DE R$1.000 à R$ 5.000/mês Tempo parcial ou integral a partir de casa (Home Office). Informações somente pelo Whatsapp (61) 99975-2030 Junior

REVENDEDOR ENXOVAIS Renda Extra Lucro 100% 99616-0414

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

PROCURO POR EMPREGO de Doméstica, Diarista e Auxiliar de limpeza, de segunda a sexta. Tenho referência e experiência 99334-1674

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! 99601-1535/983798447



CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO



PLANO EMPREEND.
AV PARQUE Águas Claras Apto 1 quarto 39m2. Tr: 3032-7700 98313-0206 cj5179

OPORTUNIDADE
R 37 Sul lindo duplex 2sts 70m² úteis arms gar nasc v. livre laz compl 99842-6366 c3594

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

QD 104 Praça Tiziu 2 qts, banh.soc var, lazer compl. 2vgs gar 98471-4749 c1944

PLANO EMPREEND.
QD 301 Apto 2 qtos 60m2, andar alto, seguro e calmo. Localização privilegiada 3032-7700 98313-0206 cj5179

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suíte gourmet 99418-8477 cj21694

RUA 36 NORTE Vendo no Top Life Águas Claras, (perto de tudo). Excelente Ap. (c/75,22m2). Preço Ótimo, com: Sala (2 Amb) com varanda; 2Qts.c/Arms; (1suite); Banheiros c/Arms. e Boxs em Blindex; Coz c/Arms, Fogão, Filtro e Geladeira Duplex; Área de Serv. c/Máq. de Lavar; c/2Vagas p/carros, Salão de Festas, Lazer Completo, etc... Tel: (61) 98117-8270 c4499 Nota: Aceitamos carro Popular novo como parte de pagamento!

3 QUARTOS

AV ARAUCÁRIAS 2 ótimos Apts reform nasc 3qts ste DCE arms Ac Finc 99842-6366 c3594

J RIBEIRO VENDE
R 20 Sul Res. Araucárias apto 147m2 úteis 4ºand cj5211 33223443

R IPÊ AMARELO Resid. Castanheiras no Bloco "B" - Apto no 7º andar. Salão/var., 3/4 c/ arms., 2 wc (sendo 1 suíte c/ closet), lavabo, , coz.., c/ armas., á. de serviço, DCE e garagem. R$ 860.000.00. Prédio com estrutura de lazer completa. Próximo da estação do metrô. **Saback Imóveis F/ 3445-1125/ 99926-9766 CJ.3506**

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AVARAUCÁRIAS Península 4 suítes 3 vagas 180m2 lazer vista livre 99562-4472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES



PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 BLOCO B Apartamento 2 quartos 110m2 com garagem 3032-7700 98313-0206 cj5179

INVESTIDOR!!!
107 SQN 2qts (ste) closet escritório garagem 120ms Alugado por R$ 3.790. Oportunidade única! 99551-6997 c8998

112 SQN Bloco "K" - Vendo excelente Apto. No 5ºandar. Salão p/ 2 ambientes,var./blindex,lavabo, 2/4 c/arms., wc, coz. c/arms. á.serv., DCE e garagem. R$ 1.300.000,00 **Saback Imóveis F/ 3445-1125/ 99926-9766 CJ.3506**

3 QUARTOS

ALTO PADRÃO!!!
112 SQN reforma nova porcelanato 3qt suite closet arms **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

INVESTIDOR!!!
405 SQN 3qts 2ºandar 80m², alugado por 2.385,00 Oport. única! Apenas R$ 680.000 99551-6997 c8998

PRIMEIRO ANDAR!!!
406 SQN linda reforma porcelanato 3qts ste arms Ac fin **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
107 COBERTURA 4 qtos 246m, 3 suítes 2 vagas, 5 banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

NASCENTE 203M² ÚTEIS
311 SQN 4qts (2ste) + escritório salão varanda 2gar lazer **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

ASA SUL

1 QUARTO

310 SUL 1 quarto área 35,911 m². 99602-2533 /99822-6887 c5963

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

SQS 105 LINDO BLOCO!!!
105 SQS Reformado 3qtos suite closet arms c/garag **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

107 SUL Barato Salão 3qts 1 ste, andar alto. 98471-4749 c1944

CRUZEIRO

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QD 105 Reformadíssimo! 3qts suite vazado armários novos, cozinha americana c/ ilha, elétrica nova, área serviço, toda reforma nova. Tr. 99109-6160 Zap, cj9417

QD 605 Ótimo preço. Nascente 4ºandar. Alugado 99842-6366 c3594

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PROPRIETÁRIO VENDE
QE 02 Cond. Riachuelo 3 qts + DCE, elevador, 2 vagas de gar. 2º andar. Tr: 61 99824-0333

PROPRIETÁRIO VENDE
QE 02 Cond. Riachuelo 3 qts + DCE, elevador, 2 vagas de gar. 2º andar. Tr: 61 99824-0333

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

4 OU MAIS QUARTOS

COBERTURA
SQNW 109 Nova c/ arms. 220m² vista livre 4 qtos, (2 suites e 2 semi suite). 99803-8899

Aponte a câmera do seu celular e veja as fotos

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Vende Apto 46m2, 2qtos 1 suíte banheiro. Tr. 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
QMSW 05 Lote 6 Boulevard Antares I, Kit 1 suíte 30m2 quit portaria 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

SQSW 104 NASCENTE
104 SQSW Linda Reforma 3qts ste DCE gar Ac financ **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
CNB 02 63m2 3qts gar andar alto frente ao INSS R$ 275 mil quit ac financ 99857115 c1533

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

VICENTE PIRES

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
R 6 Vic. Pires Resid. 1 qto 42m2 sem vaga Cooktop Cessão direitos 99562-4472 cj25698

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CEILÂNDIA

4 OU MAIS QUARTOS

QNM 18 laje 4qt 3wc 1ste coz copa 600mil por 550 mil 99285-1572

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m2 laje R$650.000. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

AMPLA ÁREA VERDE
QI 03 Ponta Seca. Excelente 2 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

VENDO PONTA SECA
QI 23 4qtos 3 suites 680m² úteis lazer Lote 1.320m² + 5 mil área verde **MAPI Whats (61) 98522-4444 cj27154**





1.3 LAGO SUL

1.3 CASAS

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

VISTA PARA O LAGO
QI 28 R$2.500Mil 4sts salão arms semi nova Ac SQS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m^2 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRÍCOLA Arniqueira Res Village 5 qtos 3stes 6vagas 767 m2 99562-4472 cj25698

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

3 QUARTOS

COND RK 03 qtos, 2 suítes, piscina, churrasqueira, gar. Tr: 98471-4749 FVAc1944

COND RK 03 qtos, 2 suítes, piscina, churrasqueira, gar. Tr: 98471-4749 FVAc1944

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 ASA NORTE

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLN 410 2 Lojas de frente c/60m de térreo e 120m de subsolo. Alugada. Ótimo preço Tr: 99109-6160 Zap/ 3042-9200 cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 208 Excelente loja c/ 105m2 c/ subsolo, térreo sobreloja. Alugada! 99109-6160 /3042-9200 cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 310 Vendo Excelente loja com 105 metros c/ 03 pisos alugadas por R$ 5.400,00 inquilino com mais de 10 anos . Ótima oportunidade. Ligue e confira: 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada . Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

GAMA

ST OESTE QD 08 Comercial Prédio Loja + 4 aptos + Kit + casa. 98471-4749 c1944

LAGO NORTE

SHTQ QD 04 Taquari ót lote 758m. Ac apto 2qts 99842-6366 c3594

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m^2 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SRTVS 701 Ed. Multiempres. 33m^2, sala reformada. 98471-4749 c1944

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

PARK WAY

J RIBEIRO ALUGA
QD 13 Conj 4 terreno plano 20.000m2 escriturado CJ 5211. 3322-3443

SAAN/SIA/SIG/SOF

SOF SUL lote 400m2 20x20, c/ 2 subsolos, pode constr até 10 andares. R$ 2.750.000,00 Tr. 99919-2570 c21185

SOBRADINHO

TORRE DIGITAL
ÚNICA MAIOR & Rara Área c/175ha. 15 milhões. no asfalto 985811244 c2005

TORRE DIGITAL
ÚNICA MAIOR & Rara Área c/175ha. 15 milhões. no asfalto 985811244 c2005

VALPARAÍSO

BR 040/GO 16 MIL M^2
VALPARAÍSO-GO 300m frente p/ BR 040/GO km 8, á 2,5 km da Havan. BUILT TO SUIT. Próprio para CD, mercado, atacado ou logística. Tr: 61 9.9868-1355 wpp

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

R$ 1.400.000,00
DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hects , 35km do P.Piloto, plana, córrego , 2 casas rústicas internet 99227-0917

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

VALE DO PARANÁ - GO
DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QD 107 Ed José Ricardo Apto 3qts suite 4º andar, nascente, 80m2, área de lazer completa 99109-6160 3042-9200 cj9417

ASA NORTE

QUITINETES

716 NORTE Ed. Toscana, Kit toda divida c/ garagem. 98471-4749 c1944

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.400 991577766 c9495

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

502 SUL Ed Brafer Alugo Apto c/ todos móveis 2qts sl coz banh varanda portaria 24hs. 98208-5526/ 99972-1467

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 SUDOESTE

2.2 APARTAMENTOS

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

GUARÁ

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

LAGO SUL

3 QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa Espetacular 4 qtos. varanda c/vista p/ Ponte JK sem mobília CJ 5211 3322-3443

2.3 RECANTO DAS EMAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'ìte Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

VICENTE PIRES

4 OU MAIS QUARTOS

R 04C 3qtos 1 suite c/ varanda + Kit direto c/ proprietário 98366-3432

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417
CLS 415 SUL Loja dupla com subsolo térreo sobreloja c/ 240m2 Reformada (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

2.4 CANDANGOLÂNDIA

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m $ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc 800 99157-7766 c9495

GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

SAAN/SIA/SIG/SOF

DIRETO COM PROPRIETÁRIO
SOF SUL Alugo Lojas e Salas. Desocupadas (61) 99124-5560

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SAUS QD 01 aluga 2 salas juntas e subdivididas CJ 5211. Tr: 3322-3443

2.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

CIDADES SATÉLITES

ADE P-SUL Ceil Alugo Galpão 300Mt c/ mezanino 2.800.00 Qd 02 Cj B Lt 09 Tr: 61 98127-7909

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

FIAT

ARGO/21 4pts cinza claro c/6.000Km rodados semi-novo Tr: 3245-5747/ Zap: (61) 98400-1111

CRONOS 19/19 Autom. 1.8 ótimo estado, 48 mil km. R$ 64 mil. Tr: 99985-1423

FORD

KA 19/20 1.0 Sedan manual, 64 mil km rodados, prata, flex. Unico dono. Tratar no: 99164-3920 Helena

HYUNDAI

CRETA/21 Prestige, prata send, - 2.0, flex, automático, 42 mil km rodados, bco couro bege c/ marrom, 4ª revisão, garantia até 03/2026, muito conservado, único dono. Por R$102.900,00. Tr: (61) 99971-8738.

3.1 RENAULT

RENAULT

LOGAN 17/17 Auth 1.0 cinza air bag, alarme, AR/ DH/ TE/ VE, único dono R$29.000 Tratar: (61) 98426-1158

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.queroc ontempladodf.com.br

4 CASA & SERVIÇOS

4.7 DIVERSOS

MÓVEIS E ESTOFADOS

GARAGE SALE
SÁBADO E DOMINGO das 09h às 17h. QI 21 Conj. 1 casa 1 - Lago Sul.

GARAGE SALE
SÁBADO E DOMINGO das 09h às 17h. QI 21 Conj. 1 casa 1 - Lago Sul.

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AJUDA ESPIRITUAL
A MÃE SARA Amor em 7 horas na palma da mão, resolve problemas de justiça, tira vícios, traz prosperidade, trabalhos para passar em concursos. Total sigilo. Tenho referências. Fone: (61) 9.9149-8430

5.2 MÍSTICOS

DONA PERCILIA
CARTAS E TAROT Búzios, Trabalho para todo dos fins. Amarração amorosa , harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Contatos: (61) 98109-2975 ou 3971-2575 - QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guiness.

JOGA-SE BÚZIOS
CARTAS, AMARRAÇÕES Simpatia p/ amor grátis. 100% sigiloso. 99269-2936 Zap

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/ serasa Tel. 4101-6727 98449-3461

NEGÓCIOS

PROPAGANDA E MARKETING

ALCANCE MAIS CLIENTES! Tenha um site que vende 24/7. 61-981172957

ALCANCE MAIS CLIENTES! Tenha um site que vende 24/7. 61-981172957

5.7 HOSPEDAGEM

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

VENDO TITULO REMIDO
ITIQUIRA PARK Parque aquatico piscinas, toboágua, playground, restaurante, área de camping, com chalés, churrasqueiras e outros benefícios de lazer. Tratar: (61) 99971-8738

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar condicionado, banheira 4 pessoas. Whats (61) 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

MARCOS MACHÃO Boa pinta, supersigiloso. (61) 99169-1991

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

LEILÃO DE MOTOS

(CONDOMÍNIO SOLAR DA SERRA)

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO, Leiloeiro Público Oficial, matriculado na JUCIS-DF sob o nº 33, devidamente autorizado, torna público a todos os interessados, que realizará Leilão Público para venda de motos pertencentes ao Condomínio Solar da Serra, inscrito no CNPJ sob o nº 37.138.013/0001-31, mediante as seguintes condições.

Data, horário e local do leilão: dia 30/08/2024 (sexta-feira) a partir das 11:00h de forma exclusivamente eletrônica através do portal WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR.

Data, horário e local de visitação: Os bens estarão disponíveis à visitação pública do dia 26/08 ao dia 29/08, das 08h:00min às 16h:00min, na Administração do Condomínio Solar da Serra, sito Quadra I, Lote 15, SHJB, Lago Sul, Brasília-DF, sem necessidade de agendamento.

Bens a serem leiloados: 08 (oito) motos Honda/NXR 160 Bros e Yamaha/XTZ 150 Crosser Z, anos 2017 a 2020.

Siga nosso instagram: @capitalleiloesdf

Capital Leilões

Edital completo e Fotos dos bens disponíveis no site **WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR** ou pelos tels. (61) 3552-4847 e (61) 9968-6566.

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO
Leiloeiro Público Oficial

LEILÃO DE BENS

INSTITUTO DE CARDIOLOGIA E TRANSPLANTES DO DF

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO, Leiloeiro Público Oficial, matriculado na JUCIS-DF sob o nº 33, devidamente autorizado, torna público que realizará Leilão Público para venda de bens diversos, mediante as seguintes condições.

Data, horário e local do leilão: Dia 02/09 (segunda-feira) a partir das 10h exclusivamente através do site www.capitalleiloes.com.br.

Data, horário e local de visitação: O(s) bem(ns) estará(ão) disponível(eis) à visitação pública no período de 26/08 a 30/08, das 09h às 11h45m e das 14h às 16h30min, no Instituto de Cardiologia e Transplantes do DF (ICT-DF), situado no anexo do HFA (Hospital das Forças Armadas), Estrada Parque Contorno do Bosque s/nº, Setor Sudoeste, Brasília-DF.

Bem(ns) a ser(em) leiloado(s): 01 (Um) Equipamento para hemodinâmica - angiografia digital, marca philips angio 12, modelo allura 12, com defeito no tubo (equipamento será vendido sem o polígrafo), avaliado em R$ 50.000,00 (cinquenta mil reais)

Capital Leilões
Leilões Judiciais e Extrajudiciais

Edital completo e fotos dos bens disponíveis no site **WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR** ou pelos tels. (61) 3552-4847 e (61) 9968-6566.

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO
Leiloeiro Público Oficial

AVISO DE LEILÃO ONLINE 01/2024

CEBRASPE - Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos

Promoção de Eventos

Sebastião Felix da Costa Neto, Leiloeiro Público Oficial, JUCIS/DF mat. 09, comunica a todos, que realizará Leilão Online de materiais e bens móveis inservíveis do patrimônio do **CEBRASPE**.

DATA DO LEILÃO: ABERTO PARA LANCES, EM 26/08/24 ÀS 8:00 horas, COM ENCERRAMENTO DIA 09/09/24 a partir das 09:00 horas, PELO SITE: **www.costanetoleiloeiro.com.br**

EXPOSIÇÃO: 26/08/24 À 06/09/24, no horário das 08h às 12h e das 13h às 18h.

ENDEREÇO DE EXPOSIÇÃO: QD. 01 LOTES 1115 a 1145 – SAAN EDIFÍCIO CEBRASPE - BRASÍLIA-DF.

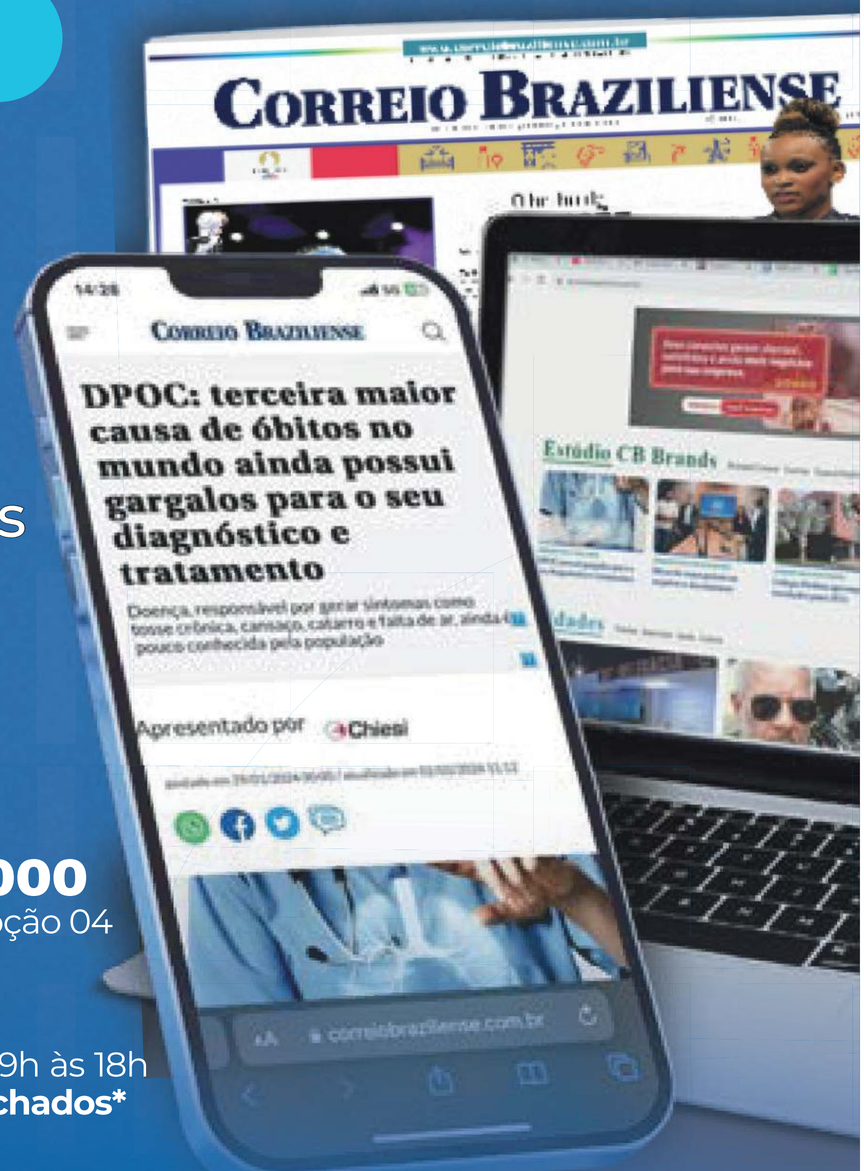
BENS À SEREM LEILOADOS, NOVOS E USADOS (SEM GARANTIA): 02 FAN COIL Hitachi (NOVOS), trocador de calor, informática, malotes, switch, motores para portão, bebedouros/garrafão, telefonia, monitores, identificador facial, tripés para câmeras e filmadoras e outros….

EDITAL COM FOTOS NO SITE:
www.costanetoleiloeiro.com.br

ALTERAÇÕES PODERÃO SER FEITAS NO SITE, ATÉ A DATA DO ENCERRAMENTO DO PREGÃO.

INFORMAÇÕES: 61 98451-6506 / 98404-5097
E-mail: scostanetoleilao@gmail.com

Brasília DF, 26 de agosto de 2024.
SEBASTIÃO FELIX DA COSTA NETO
Leiloeiro Público Oficial - JUCIS-DF Mat. 09/90


CORREIO BRAZILIENSE
CORREIO BRAZILIENSE
DPOC: terceira maior causa de óbitos no mundo ainda possui gargalos para o seu diagnóstico e tratamento
Apresentado por Chiesi
Estúdio CB Brands